SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXIV---N. 12.225 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1918 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

O estado-maior allemão, do alto de sua sabedoria, escolheu os dias deste anno consagrados pela christandade para a commemoração da divina tragedia de Jesus Christo para desencadear contra os exercitos alliados que no occidente europeu se batem pelo bom nome da civilização a esperada offensiva de Hindenburgo, para cuja designação não ha no humano vocabulario qualificativos sufficientemente brutaes.

Todo o mundo civilizado que apenas se distancia alguns minutos ou horas, exigidas para as communicações telegraphicas, do immenso theatro da lucta, realmente esperada, embora não pudesse, com rigorosa antecipação, determinar exactamente o dia do seu inicio, que, antes de findar o mez de março, as vagas humanas do exercito tedesco se levantariam, cheias de furia e colera, contra as linhas oppostas, terriveis e anniquiladoras, como um *maremagnum* de morte e de exterminio.

O perfeito e leal serviço de vigilancia dos soldados da França e da Inglaterra já vinha ha muitas semanas annunciando os preparativos do arremesso teutonico ao mundo civilizado, a este mesmo mundo por cuja futura felicidade está cada uma das duas nobres nações fazendo, de instante a instante, o sacrificio do seu mais rico e generoso sangue.

A aguda e multiforme observação dos dois maravilhosos exercitos parecia acompanhar passo por passo o desenvolver ardente dos preparativos da gigantesca offensiva. Millares de olhos dotados da mais limpida penetração visual seguiam dia a dia os progressos que nos campos inimigos iam fazendo os elementos do ataque formidavel.

Era uma incessante, febril e infinita accumulação de todos os factores da victoria. Multiplicaram-se os comboios que traziam para a frente allemã o alimento e a destruição, á vida e a morte, nos carros de mantimentos e nos vagões de obuzes. Longas serpentes escuras vinham de longe colleando por estradas estrategicas rapidamente construidas. Vinham de direcções diversas, apressadas e offegantes, mas nem todas logravam chegar ao seu destino porque muito acima dos pennachos das locomotivas e das simples manchas dos caminhões-automoveis, empenhados no abastecimento dos barbaros, voavam e revoavam os aeroplanos alliados que uma vez e outra deixavam com pericia cair sobre os comboios azafamados algumas de suas bombas providenciaes.

Que importavam, porém, essas pequenas perdas á immensidade de recursos dos allemães? Acaso será uma falta sensivel a retirada de um magro punhado de grãos de um celleiro fartamente abastecido?

Não obstante, por esse processo, os aviões vorazes foram repetindo o gesto quanto puderam e de uma das vezes o debil punhado obtido equivaleu a quinhentos vagões de metralha incendiados...

Mas o campo inimigo, estabelecido como um insulto em terras francezas, continuava sulcado por mil comboios que procuravam uma mesma linha da frente.

E esses comboios incontaveis descarregavam infatigavelmente em diversos pontos dessa linha, que mede dezenas e dezenas de milhares de extensão, a sua carga de phenomenal abundancia: fardos sobre fardos, pilhas immensas de projectis de todos os calibres, canhões, metralhadoras, carros blindados, albatrozes, regimentos sobre regimentos, divisões sobre divisões, numa plethora estonteante de força sem igual e inconcebivel poder.

O apparato era dos mais impressionantes. Nunca, realmente, nenhum exercito lograra accumular tantos e tão variados elementos de triumpho. Por entre os departamentos do colossal armazem, a um tempo de conservação e destruição, onde se tocavam como vizinhos as bombas de gazes asphyxiantes e as *delikatessen* afamadas de Strasburgo, os depositos de liquidos inflammaveis e as latas de salsichas e *choucroute* em conserva, devia passar garbosa e ufana, impando de morbida vaidade, a inenarravel filaucia da alta officialidade allemã.

Do outro lado, onde se estendiam as hostes que vão fazer da terra um planeta definitivamente habitavel, sem excessos de pompa nem inuteis theatralidades, a resistencia era preparada com paciencia e resignação.

Não havia corpos de exercitos a receber da frente oriental, unidades tornadas subitamente dispensaveis naquelle ponto, graças ao imprevisto factor de successivas felonias--leia-se: celebração da paz russo-allemã--mas era urgente pôr de pé todas as capacidades de bravura e de heroismo, ao lado de uma organização perfeita de prudencia e opportunidade.

Uma idéa tinha que existir intacta e persistente na cabeça de cada guerreiro alliado: o inimigo que do lado opposto ultimava a architectura da sua offensiva contava a seu favor mais de quarenta annos de ininterrupta preparação bellica, sendo a Allemanha, como é notorio, por temperamento, profissão e calculo, a nação que fez da guerra a sua industria nacional, da espada o seu symbolo de actividade e da espionagem a razão de ser da sua vida de relações.

Quando, ha quatro annos passados, o mundo civilizado considerava um sonho de louco a hypothese de uma conflagração e ria despreoccupado dessa idéa estapafurdia, a Allemanha chegava ao termo da elaboração do seu projecto diabolicamente grandioso e ria sózinha dos utopistas que acreditavam na permanencia da paz universal. Era preciso que ella não existisse!

Emquanto, todos os annos, a França, theoricamente, ou melhor, com candida innocencia, commemorava com palmas votivas e bellas palavras que não tinham a correspondencia de actos militares a sua religião de *révanche*, para lá do Rheno a ambiciosa Germania, proseguindo na fria execução do seu plano horroroso, creava em segredo e em sardina novos corpos de exercito, fabricava artilheria e munições, fomentava e premiava todos os inventos que tivessem applicação de guerra, expedia para onde fosse necessario os seus contingentes de espiões, usava, como nas estradas da Belgica, os annuncios meramente commerciaes como instrumentos de traição, decuplicava os seus estaleiros, instituia a dupla patria para os seus filhos, augmentava o numero das suas fortalezas, de má fé assignava tratados com o intuito de violal-os e não cumpril-os no momento azado, praticava, em summa, toda a sorte de actos, possiveis ou impossiveis, na sua maioria desairosos, deshonestos e criminosos, por serem clandestinos, tendentes todos a assegurar a sua efficiencia de grande potencia militar, de modo a ser-lhe permittido engulir a França, a Inglaterra, a Russia, o mundo todo, na hora em que o seu appetite sem igual lhe escancarasse de alto a baixo as fauces flammivomas de grypho insaciavel.

Nenhum guerreiro esquecia a verdade tremenda. E todos, na gloriosa legião, sabiam á saciedade que as derrotas já infligidas á soberba Allemanha não bastavam para anniquilal-a, nem lhe diminuiam sufficientemente o animo combativo. Eram cincoenta annos de organização contra apenas quatro de experiencia. Mas sabiam tambem que o valor das raças que se juntavam para derrubar o monstro teutonico sobrepujaria ou, no minimo, contrabalançaria no terreno das batalhas a vantagem de tempo que os inimigos tinham a seu favor.

Por tudo isso, os alliados devem ter visto com alegria caracterizar-se o inicio da famosa e celebrada offensiva allemã, dirigida pelos mais illustres cabos de guerra que volteam em torno de Guilherme II.

Essa offensiva começou ha uma semana. A principio o mundo ficou suspenso nas garras de uma profunda emoção, diante do arrojo da investida. O embate era tremendo e nas oscillações do choque as hostes do Attila redivivo marcavam etapas de victoria nos ganhos de terreno.

Despejavam-se tambem em offensiva as noticias espalhafatosas tendentes a impressionar os espectadores da tragedia. Foram disparados para todos os pontos os communicados mais fantasticos de triumphos sensacionaes, planos denunciando uma arremettida instantanea contra Paris foram levados ao conhecimento de todo o orbe, o kaiser assumia em pessoa o commando dos seus fogosos exercitos ao mesmo tempo que o já illustre canhão de cento e vinte kilometros de alcance iniciava a matança, todos os quartos de hora, de mulheres e crianças desprevenidas e indefesas.

Perderam, entretanto, o seu caracteristico fulminante, tanto a offensiva das armas, como a dos *canards* teutonicos. E, assistindo ao desfecho de ambos, a humanidade collocava acima da sua emoção de espanto a certeza da victoria dos alliados pelo esplendor da causa que defendem.

Uma semana já passou sobre o inicio da incomparavel batalha. Dia por dia, hora por hora, a sagrada semana foi consumida em morticinios espantosos, mas os allemães já começaram a colher os frutos da sua impiedade, percebendo quão inutil foi o insensato desperdicio de seus esforços e quão prematuro foi tambem o seu grito de triumpho.

O orgulho tedesco baixou o seu tom de impertinencia e desafio. As divisões subjugadas ao mando do kaiser estão já seriamente desfalcadas e breve o seu esgotamento manifestar-se-ha implacavel e desmoralizador. Os kilometros de avanço agora conquistados á custa de abundantissimo sangue multiplicar-se-hão ao passo de retirada do invasor.

Os esforços conjugados das mais nobres nações da Europa e das mais fortes da America assegurarão o mais amplo exito á causa da justiça e da liberdade, que é a razão unica de ser da lucta para os alliados. Esta intima consciencia do direito faz que já batam desoppressos os nossos corações, pela certeza em que estamos todos de que não tardará muito que, acutilado de perto, o monstro teutonico, vencido e humilhado, volte para os seus dominios, dos quaes nunca mais sairá para ensanguentar o mundo.

Oscar Lopes.

O ESFORÇO GOVERNAMENTAL

O noticiario dos jornaes registra o longo e enthusiastico telegramma do senador Hercilio Luz ao Sr. presidente da Republica a proposito do aproveitamento das jazidas de carvão de Santa Catharina.

O representante desse prospero Estado do sul percorreu-o, buscando observar as zonas carboniferas e sendo, para isso, acompanhado pelo engenheiro-chefe da estrada de ferro, que ora se constróe para o serviço de exploração das minas. E as suas impressões foram magnificas, transportando-se de Tubarão a Araranguá em excellente ferrovia e indo a Crissiuma, nove kilometros em trem e os restantes em troly.

O senador Hercilio Luz assignala o admiravel trabalho de engenharia realizado, pois as difficuldades do terreno foram perfeitamente vencidas, e a promissora febre de actividade reinante nas regiões carboniferas de Santa Catharina, onde toda a hulha extraida é immediatamente beneficiada.

Não se póde considerar sem regosijo o testemunho do representante de Santa Catharina, sobre a fecunda agitação que ora no seu Estado se desenvolve, graças aos esforços do Sr. presidente da Republica.

Quando, na sua plataforma, o Sr. Wenceslão Braz prometteu que o seu governo seria dedicado ao reerguimento financeiro e á reconstrucção economica do paiz, não proferiu palavras vãs. Tambem hoje, depois de mais de tres annos de presidencia, a unanimidade da opinião faz justiça, reconhecendo que S. Ex. tem tido a mais honesta firmeza nas suas boas intenções e, se mais não tem conseguido, no campo pratico das realizações, é porque os obstaculos a vencer eram enormes.

No que concerne ao reerguimento financeiro, a obra deste quatriennio chegou já, plenamente, aos resultados visados. Retomámos o pagamento dos compromissos externos, apesar das opiniões que se inclinavam para um debitamento do *funding*. Ponto capital do programma do Sr. Wenceslão Braz, foi satisfatoriamente attingido e os seus bons effeitos desde logo se fizeram sentir, com a sensivel melhoria do credito publico.

Para se avaliar, entretanto, dos obices que se antepuzeram á acção prudente mas energica do governo, basta recordar a campanha de imprensa contra o Sr. Pandiá Calogeras, decisivo collaborador da obra de reerguimento financeiro. Poucas vezes foi um homem publico tão furiosamente alvejado quanto esse, apesar da maioria dos nossos jornaes serem useiros e vezeiros nos processos de diffamação das personalidades em evidencia, por maior que seja o respeito que mereçam. Os menores gestos do Sr. Calogeras levantavam torrentes de accusações desenbelladas, e a serenidade de animo que ininterruptamente manteve póde bem servir de exemplo aos que, com as responsabilidades de direcção, a cada passo se encontram em emergencias semelhantes.

Conscio de que estava seguindo uma linha de conducta proveitosa á Nação e cumprindo o programma do presidente, que jámais lhe faltou com esclarecido apoio, o Sr. Calogeras afastou-se voluntariamente da pasta quando teve a satisfação de verificar que o principal estava feito.

Privando-se de tal auxiliar, quiz o Sr. Wenceslão Braz substituil-o por pessoa em cuja lealdade e capacidade pudesse confiar inteiramente. Assim, o seguro encaminhamento dado, desde os primeiros dias do quatriennio, aos negocios financeiros, proseguiu sem o menor desfallecimento.

E no terreno propriamente economico, se não se tem feito tudo, é innegavel que se tem feito muito. Só a solução do velho problema do carvão nacional é titulo de benemerencia que coisa alguma conseguirá apagar. As experiencias e os estudos sobre o precioso combustivel encerrado nas minas do sul, succediam-se desde o tempo do imperio, sem que jámais se tivesse chegado a resultado apreciavel. E, todavia, prescindir do carvão de pedra estrangeiro, para mover as locomotivas das nossas estradas de ferro e os navios da nossa frota mercante, é facto que marcará brilhantissima *etape* no sentido do estabelecimento da nossa independencia economica e, no estado actual da civilização, sem ella a independencia politica perde o seu valor e significação e não logra subsistir!

Acontecimentos bem recentes disso nos deram a prova real. Passámos a consumir, quasi que exclusivamente, carvão americano, desde que rebentou a conflagração. A arrogancia germanica, porém, e os seus reincidentes e barbaros attentados contra a soberania dos neutros, acabaram arrastando os Estados Unidos para a causa dos alliados. A grande Republica septentrional, por sua vez, não nos pôde fazer remessas com a mesma regularidade, e bastou que o governo tivesse um momento de hesitação diante da grita dos jornaes exploradores, pretendendo fazer as indecorosas *chantages* de sempre, em torno dos fornecimentos á Central, para que extensas zonas productoras e a população desta capital fossem ameaçadas com a paralysação da nossa principal ferrovia, catastrophe felizmente evitada, mas cujas terriveis consequencias são faceis de imaginar.

Desde que os nossos profissionaes mais acatados disseram a ultima palavra, affirmando as possibilidades de queimarmos carvão das usinas do sul, outra não podia ser a acção do governo senão a de promover o immediato aproveitamento desse combustivel. O transporte até ao litoral constituia o empecilho maximo e promptamente fez o Sr. presidente da Republica debelal-o, ordenando a construcção das chamadas estradas carvoeiras. E o testemunho do senador Hercilio Luz vem agora mostrar como emprehendimento de tamanha relevancia vai sendo brilhantemente levado a cabo. Que isso sirva de estimulo e exemplo...

O actual governo deixará resolvido, assim, um dos nossos problemas mais importantes, antigos e embaraçosos, provando mais uma vez que no Brasil coisa alguma resiste á iniciativa official, quando energica e bem orientada. A felicidade e grandeza deste maravilhoso paiz dependem unicamente da capacidade pratica e da força de vontade dos homens chamados a dirigil-o.

De certo, é de lamentar que, quanto a outros casos de gravidade e relevancia, como, por exemplo, a instituição do credito agricola, não se tenha produzindo a acção governamental com largueza, decisão e acerto semelhantes, exactamente quando, mais do que nunca, deve a lavoura ser amparada. Mas, se achamos que mais se poderia haver feito, não negamos, proclamamol-o antes com satisfação: o Sr. Wenceslão Braz tem conseguido bem servir ao paiz. E convém não perder de vista que o valor da sua obra augmenta comparada á enormidade dos obstaculos, vencidos com habilidade, prudencia e espirito de tolerancia e conciliação — qualidades essas amplamente reveladas e das mais felizes, entre as que deve possuir um homem de Estado.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O calor ainda não se despediu dos cariocas e hontem tivemos um dia de verão causticante.

A temperatura, segundo os dados officiaes, attingiu no morro do Castello a 33,6, tendo sido a minima de 23,1.

Edição de hoje: 14 paginas.

O Sr. ministro do interior, por portaria de 18 do corrente, concedeu a exoneração que pediu o Dr. Nelson de Barros Vasconcellos, do logar de medico interino da Casa de Correção desta capital.

Foi reformado nos termos do artigo 107 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, o 1º tenente da brigada policial Ernesto de Souza Reis.

Um cumulo de ferocidade.

Aos allemães não bastavam o martyrio das criancinhas belgas, o fuzilamento de Miss Cavell, a destruição de navios hospitaes, o torpedeamento do "Lusitania" e tantos outros crimes com que têm surprehendido e revoltado o mundo. E, assim, na sexta-feira da paixão, alvejaram uma das igrejas de Paris, com o seu mysterioso canhão de longo alcance e ahi feriram e mataram muitas pessoas que assistiam aos officios divinos.

Refere um telegramma da Agencia Havas que o cardeal Amette, esse sacerdote admiravel pela energia e pelo fulgor de uma intelligencia harmoniosa, genuinamente franceza, accorrendo rapidamente ao sagrado logar onde o horrivel crime se consummara, não pôde conter a sua indignação, exclamando:

—Miseraveis! Miseraveis! Escolheram o dia e a hora da morte de Jesus Christo para praticar este crime!

Aos implacaveis demolidores de igrejas, aos sinistros bombardeadores dessa maravilha architectonica e obra prima do genio christão, que era a cathedral de Reims, só faltava esse cumulo de perversidade e de affronta aos mais respeitaveis sentimentos humanos, lançando um mortifero obuz sobre um templo situado fóra da zona de guerra e no momento em que se celebrava uma ceremonia da Paixão!

Como negar, diante disso, que chegaram com o kaiser os tempos do anti-Christo?

E quem poderia suppor, ha quatro annos atrás, que após tantos seculos de civilização, ainda existisse esse furor teutonico capaz de desencadear sobre a Europa um tumulto de hordas barbaras, perto das quaes as do proprio Attila parecem innocentes e mansas?

Não estamos assistindo, como muita gente em desespero contrasta, a um retrocesso para os tempos barbaros. Estamos antes assistindo a uma revelação de barbaria, a uma explosão de ferocidade, até agora desconhecida sobre a face da terra.

Foram nomeados, por decretos da pasta da justiça, supplentes do substituto do juiz federal, por tempo de quatro annos, na fórma da lei:

Secção de S. Paulo—Municipio de Assis, 1º supplente Rodolpho Ferreira de Souza, 2º supplente Pedro de Freitas Garcez, 3º supplente Luiz Gonzaga de Oliveira; municipio de Monte Alto, 2º supplente Antonio Vaz Filho.

E ajudantes de procurador da Republica na secção de Pernambuco—municipio de Agua Preta, bacharel Elias dos Santos de Azeredo, e na secção do Rio de Janeiro, municipio de Itaguahy, Edgard de Oliveira Mattos.

Por decreto da pasta do interior foi exonerado Tito de Azevedo Silva do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Agua Preta, na secção de Pernambuco, e aposentado, com todos os vencimentos nos termos do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito em disponibilidade Pedro da Cunha Pedrosa, visto contar mais de 30 annos de serviço.

O momento em Portugal.

Subordinado ao titulo acima, publicamos no nosso "Supplemento portuguez" o importante telegramma que á embaixada de Portugal no Rio de Janeiro enviou o governo da presidencia do Dr. Sidonio Paes.

Esse despacho reproduz a nota officiosa que a presidencia da Republica Portugueza tornou profusamente conhecida naquelle paiz, a respeito da orientação imprimida á politica interna e externa de Portugal.

O Ministerio do Interior declarou ao presidente do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, que os continuos do mesmo tribunal têm direito ás regalias dos demais funccionarios, cabendo-lhes por isso, favor das férias, nos termos do art. 40 do decreto numero 12.405, de 28 de fevereiro de 1917.

Terminam hoje as férias do fôro.

Amanhã começarão a reunir-se os tribunaes, e os juizes passarão a dar as suas audiencias duas vezes por semana e a despachar diariamente, proseguindo os processos dos feitos paralysados pela intercorrencia das férias.

Pelo Ministerio do Interior foi transmittida ao da fazenda cópia do officio do juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, communicando haver providenciado, afim de ser observado o decreto n. 11.806, de 9 de dezembro de 1915.

A divisão naval de guerra.

E' com verdadeiro jubilo que registramos o enthusiasmo com que os commandantes, officiaes e praças da divisão naval de guerra tratam de aprestar os navios da mesma divisão, que têm de partir pára o theatro da guerra.

Apesar de todas as guarnições dos navios estarem completas, são muitos os pedidos de officiaes que desejam prestar ali os seus serviços.

A organização dessa força é acompanhada com vivo interesse pelos nossos compatriotas.

Uma commissão de gentis patricias já solicitou do Sr. ministro da marinha permissão para que, antes da partida da divisão, suas guarnições desembarquem, afim de receberem em terra as homenagens que merecem.

Aos marinheiros, cujos serviços a Patria reclama neste momento, uma commissão do alto commercio offerecerá fumos e cigarros diversos.

Estão nomeados: o capitão de fragata medico Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia para exercer o cargo de chefe de saude da divisão naval do centro; os 1ºs tenentes Gastão Henrique Nadel e Adalberto de Azevedo Rodrigues, para exercerem os cargos de secretario interino do corpo de marinheiros nacionaes e em commissão, o cargo de adjunto do curso de praças da Escola Profissional de Artilheria, respectivamente.

Foram exonerados: o capitão-tenente Didio Iratim Affonso da Costa e o 1º tenente Alberto dos Santos, dos cargos, respectivamente, de auxiliar da 4ª secção do estado-maior e ajudante do corpo de marinheiros nacionaes.

O 1º tenente Adalberto de Azevedo Rodrigues foi designado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

Foram promovidos a mestres do corpo de sub-officiaes da armada o contra-mestre André José Soares Manoel Gomes da Silva e Antonio Macedo Guimarães.

Reune-se amanhã, extraordinariamente, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, a commissão de promoções do exercito.

O Sr. ministro da guerra mandou elogiar em boletim do exercito, o general Eurico de Andrade Neves, pelos valiosos serviços por elle prestados no exercicio do cargo de director da coudelaria e fazenda nacional de Saycan, no Rio Grande do Sul.

Está sendo chamado no departamento do pessoal da guerra, afim de receber a sua caderneta, o reservista de 1ª categoria Antonio Guilherme de Oliveira.

Foi desligado do quadro dos amanuenses do exercito o Sr. Manoel Ferreira de Souza, por ter sido promovido a 2º tenente intendente.

O chefe do gabinete do departamento do pessoal da guerra mandou elogiar esse official no boletim da sua repartição, pelos bons serviços por elle prestados quando 1º sargento amanuense.

Pelo commando da 5ª região militar foi organizada a seguinte escala dos medicos que terão de fazer o serviço de pernoite durante o mez de abril vindouro, na estação de assistencia e prophylaxia militar: 1º tenente Dr. João de Araujo Costa, nos dias 1, 12 e 23; capitão Dr. Antonio Alves de Cerqueira, nos dias 2, 13 e 24; 1º tenente Dr. Paulino Barcellos, nos dias 3, 14 e 25; capitão Dr. Mario Pinheiro Bittencourt, nos dias 4, 15 e 26; medico adjunto, Dr. Francisco Bellagamba, nos dias 5, 16 e 27; medico adjunto, Dr. Affonso José dos Santos, nos dias 6, 17 e 28; capitão Dr. Alfredo Jesuino Maciel, nos dias 7, 18 e 29; capitão Dr. Hermogenes P. Queiroz e Silva, nos dias 8, 19 e 30; 1º tenente Dr. Luiz de Lima Bittencourt, nos dias 9 e 20; capitão Dr. Antonio de Castro Pinto, nos dias 10 e 21, e capitão Dr. Alfredo Loureiro Brandão, nos dias 11 e 22.

A MOLESTIA DO CIUME

Para não falhar a um velho habito, fui, hontem pela manhã, visitar o meu illustre amigo, o celebre alienista que assombra a cidade pelos seus processos de tratamento da loucura e a sua variada intuição das literaturas doentias e das psychologias morbidas. Era de manhã, fazia um lindo dia de sol, escandalosamente azul, e o alienista, moço, bem disposto, elegante, acabava de fazer a sua visita á enfermaria sob sua guarda, no Hospicio Nacional.

— Ha quanto tempo!

— E' verdade, ha tempos que não venho aprender com o mestre...

— Tens andado occupado?

— Occupadissimo. O mestre que comprehende as molestias da sociedade, deve imaginar quão grave occupação é a gente livrar-se da philophobia nacional...

Complacentemente o alienista sorriu, mandou vir café, biscoitos de araruta — porque é louco por biscoitos como o senador Lopes Gonçalves o é por charutos de 100 réis e a rainha da Hollanda por doce de ameixas — e indagou:

— Que desejas tu?

— Uma consulta sobre a semana. Deve ter lido os jornaes. A cidade atravessa a crise do ciume. Por toda a parte Othelos, por toda a parte um novo desespero de novas Desdemonas...

— E' verdade; a semana é a semana do ciume.

— Veja o mestre a paixão triumphante, o amor mostrando o seu horrido reverso; os grandes sentimentos abrindo fogueiras...

— Os grandes sentimentos? Mas, meu amigo, o ciume é uma molestia.

— Molestia! E' impossivel! Tudo menos catalogar os grandes sentimentos que dignificam o homem, em um compendio de psychopathia. O mestre teria contra si os romanticos, a cidade inteira, se o affirmasse em publico!

— Oh! sim, como acontece sempre que annexamos uma doença até então sentimento normal ou desregramento humano. Quando da bebedeira fizemos a dypsomania, grande barulho; quando dos sem vergonha creamos os erotomanos, escandalo; quando da paixão de Phedra se inventou a hysteria, parecia que o mundo vinha abaixo. Havemos de ter as mesmas coleras quando annexarmos o ciume. O barulho acaba e a conquista continúa.

— A conquista?

—Ah! sim, a nossa conquista só parará quando tiver purgado a terra de todos os males terriveis que se adoram sob o pseudonymo de grandes paixões, no dia em que a humanidade voltar aos sentimentos médios, affaveis e hygienicos, sem os quaes não ha nem saude, nem duração possiveis...

—E' uma novidade?

— E' uma idéa de Fernando Vaudérem que eu reproduzo textualmente. Annexar o ciume era arriscado. Ha muito que a medicina pensava no caso, sem coragem. E não imaginas como nós rimos quando os poetas e os literatos definem a doença— o ciume é isto, o ciume nasce daquillo...

E' da gente se torcer. O ciume é simplesmente uma doença mental, e só o receio de um escandalo forçava a medicina a não o declarar. Hoje os tribunaes já dão como razão para absolver os assassinos, o ciume, e, firmados nessa comprehensão do jury e nos dois luminares da literatura dramatica, póde-se provar as coisas. Conhece Shakspeare, conhece Molière? Pois esses dois homens têm duas peças typicas, o "Othelo" e o "Misanthrope", duas monographias excellentes sobre o ciume.

E' claro que para Shakspeare "Othelo" é um doido, e para Molière, o "Alceste" tambem é maluco. Em Shakspeare ha todos os symptomas de demencia: espuma nos labios, congestões, ataques epileptiformes... Em "Alceste", simplesmente bizarrias, furôres, perturbações verbaes; mas para quem conhece, a doença é clara, salta aos olhos. A questão está agora em tomar os casos da molestia do ciume aqui, sob a influencia do meio e fazer o trabalho capaz de salvar para todo o sempre os homens normaes de um bando de malucos e malucos que os poetas acham extraordinarios.

—Mas é admiravel!

—Com effeito, é admiravel porque verdadeira.

—Mais! E' o restabelecimento da paz nos casaes. Não haver mais ciumes! Que delicia. O marido está ciumento, zás! para o hospicio; a esposa escuma de furor por ter encontrado uma carta indiscreta — manicomio com ella. Mas, mestre, o senhor é o salvador da humanidade!

—Não sou eu, é a sciencia, a sciencia que acaba com todos os males humanos.

—E com os humanos tambem.

— Oh! a ironia! tem um pouco de senso, reflecte. O ciume é uma doença mental do extremo aperfeiçoamento das raças, é como a neurasthenia, a surmenagem, e tanto assim que os homens a sentiram primeiro do que as mulheres. Estuda a historia dos povos antigos e dos que nós chamamos os barbaros de hoje: — plena polygamia e plena polyandria. Não havia ciume. Veiu a ambição, veiu o egoismo, veiu o "venha a nós". Um indio do Amazonas, um cafre do sul da Africa são ainda agora superiores no mal, dão as mulheres com indifferença. Um sujeito morador em Catumby é capaz de matar toda a freguezia se descobrir que a esposa o engana.

—Conforme.

—Os que não matam são os normaes do futuro. Agora, eu, em nome da sciencia, agarro o assassino antes do crime, metto-o na minha enfermaria, emprego os processos de acalmação neurica da Allemanha e fica elle livre de uma morte, o amante livre de morrer e ella livre para o que quizer... Uma vez a sociedade compenetrada de que realmente o ciume é uma doença como a hysteria, a erotomania, o alcoolismo — o terror da camisola de força contém e transforma os temperamentos. Desapparecem os maridos féras, as esposas ferozes, a instituição anachronica da sogra, os amigos intimos que vêm contar coisas, os assassinatos, as scenas de sangue, as noticias sensacionaes e talvez as casas de armas desapparecessem, se não houvesse a guerra e o permanente perigo allemão...

— De modo que basta a annexação para extinguir o mal?

— Em 1950, meu caro, uma semana de crimes de amor, de suicidios e de assassinatos será tão rara tão rara que os alienistas ficarão pasmos.

Mas é bom não julgar que a sciencia fique restricta a essas annexações. Ha outras doenças pelo mundo que precisam do tratamento regular do hospicio — a nevrose da poesia, por exemplo, o mal de fazer versinhos; a inveja dos criticos que nunca fazem nada senão descompor os que trabalham; os jornalistas profissionaes, doença perigosa que se alastra com aspectos de epidemia; a ancia scientifica das senhoras... Ah! a sciencia é o progresso! Caminhemos, annexemos! Quando todos esses sentimentos estiverem catalogados, tendo cada um o seu modo de cura, o mundo será o Eden.

A sciencia é o progresso!

— Mas, mestre, é o regimen do terror da camisola de força.

— Muito mais efficaz que o da Detenção.

— Isso obrigará cada cidadão a ler e estudar os codigos das molestias nervosas.

— Não ha duvida.

— De modo que o numero de alienistas será enorme.

— Ah! isso não, isso nunca. A psychopathia não é para toda a gente. Nós somos ciosos da nossa profissão...

E como eu risse, o celebre doutor concluiu:

— O ciume quando é da profissão, é respeito pela sciencia.

E friamente despediu-me.

Sahi do hospicio desolado. Sim, no futuro, o progresso scientifico acabará com o ciume a custa de duchas e banhos sedativos; no futuro, Othelo será um monstro, o assassinato por amor o proprio horror; sim, no futuro, para a sciencia, a semana de sangue, de incendio, de paixão não resurgirá. Mas, em compensação, outros sentimentos regulares, outros sentimentos denominados grandes, estarão, talvez, mais tragicos, mais desesperadores, a estraçalhar a vida; os alienistas, fartos de achar doidos nas ruas, talvez se achem reciprocamente malucos. E assim irá o mundo, no esforço para o mediocre, para o mediano, sempre a se arrebatar e a crear na terra a dor e os sentimentos intensos que fazem a vida, fazem o homem, são o reverso miseravel desta enorme alegria de viver que todos nós sentimos.

E será esta decerto a "revanche" sentimental dos que se mataram durante a semana, contra os psychologos frios tão cheios de censuras e de calculos posticos que já consideram a dor de amar uma perturbação mental...

João do Rio.

Pelo Sr. ministro da guerra foi hontem recebido o telegramma abaixo, em resposta ao despacho telegraphico enviado por S. Ex. ao commandante da 4ª região militar, pedindo informações sobre as condições em que diziam se achar as praças aquarteladas em Pouso Alegre:

"Em resposta ao vosso telegramma de hontem, cumpre-me declarar que, o rancho aqui está organizado para mais de 500 homens, desde 15 do corrente. Anteriormente os sorteados foram, por conta do commando, arranchados nos hoteis da cidade, de accordo com a etapa que venciam. Quanto ao facto de dormirem ao relento, não é elle verdadeiro. Ha, com effeito, falta de camas, que já foram adquiridas em S. Paulo, mas os alojamentos são vastos, havendo numero regular de colchões. O excesso de alimentação tem sido tal, que os vales diarios têm sido, com respeito ás rações de carne e pão, reduzidos, devido ás sobras verificadas."

Para o logar de ajudante de ordens do inspector da arma de artilheria foi nomeado o 2º tenente de cavallaria Joaquim Ribeiro Dutra.

VIDA ALHEIA

O allemão é, por excellencia, homem de expedientes. Desperta-se com facilidade e galhardia. O empenho de não ficar mal perante a historia leva-o a adoptar os recursos mais imprevistos, em que, não raro, fica mal o seu imperador. E' o caso de parodiar—vão-se os aneis, mas fique a Allemanha.

Dizia hontem um telegramma: "certo official allemão, que convalesce na Suissa, prevê o mallogro completo da grande offensiva actual, devido a intervenção do kaiser, que alterou os planos do estado-maior".

Chama-se a isto tirar carta de seguro. Toda a Allemanha sabe que a offensiva vai redundando em desastre. Mas, como é preciso pôr acima de qualquer suspeição a infallibilidade do estado-maior, o allemão não trepida em salvaguardal-o, attribuindo o insuccesso dos seus planos á interferencia indebita e desastrosa do omnimodo Guilherme.

E' a segunda vez que isto occorre. A primeira—esclarece o mesmo official convalescente—foi na batalha do Yser. Os allemães tinham preparado tudo para descer, em tromba, pelo litoral, até Calais. Os planos do estado-maior estavam a executar-se com precisão mathematica. Mas veiu o kaiser, alterou-os e estragou tudo.

Já ao kronprinz foi inteiramente attribuida a derrocada de Verdun. Toda a linhagem varonil da familia é um desastre... Amanhã, quando se fizer com serenidade a historia do Marne, von Kluck ha de apparecer com o principe Eitel á frente de um corpo de exercito, o mesmo que se deixou surprehender pelo exercito-fantasma de Maunoury...

Hoje, como amanhã, a Allemanha não é o kaiser, nem os Hohenzollern: é o estado-maior, é o conjunto dos seus grandes generaes Hindenburg, Ludendorff, Mackensen, Falkenhayn, von Bullow, Linsingen, outros. Estes é que corporificam essa Allemanha militarmente monstruosa, de que se occupará a historia. O estado-maior, grupando essas figuras ou concentrando a sua acção, dispersada nas diversas frentes, deve ser como a mulher de Cesar: insuspeitavel. Tudo que das suas mãos sae é perfeito. O plano para tomar Calais, irreprehensivel; o plano para tomar Verdun, mathematico; o plano para romper, agora, a linha ingleza, e marchar victoriosamente para a costa ou sobre Paris, infallivel. Infelizmente, o imperador metteu-se, e foi-se tudo por agua abaixo.

Mas o estado-maior lava a sua testada. Elle é a consciencia da Allemanha. Não póde ser attingido pela culpa. A culpa cabe ao kaiser, que é apenas o delegado coroado do caporalismo allemão perante o mundo.

Povo extraordinario! Não hesita em expor o soberano ao ridiculo, contanto que a sua infallivel superioridade fique intacta! E o kaiser, temendo o desthronamento, resigna-se a esse papel de gato morto. Mas a historia é curiosa, devassa tudo, é inexoravel, e dia virá em que se ha de fazer luz sobre toda essa manobra, vendo-se, afinal, que a Allemanha perdeu a partida porque os alliados a esmagaram.

Pura e simplesmente.

Fortunio.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento do 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, João Augusto de Figueiredo, solicitando contagem do tempo decorrido da data de sua demissão, em 6 de abril de 1896, á da sua readmissão, em 23 de agosto de 1912.

A espionagem allemã.

O "Rio-Jornal", que allia a um grande brilho literario a informação sensacional, começou hontem uma reportagem que nos parece de grande importancia.

O "Rio-Jornal" descobriu — é elle que o affirma—o fio da espionagem allemã no Rio, essa espionagem, em que a nossa boa fé parece não querer crer. Hontem, o nosso collega deu-nos um dos espiões allemães mettido na Light, pessoa de confiança da empreza. A directoria, logo que teve provas, demittiu o homem. Mas esse empregado tinha já em seu poder plantas e "croquis" das usinas da Light em Ribeirão das Lages, e multo mais coisas.

O "Rio-Jornal" promette continuar hoje, e taes sejam as suas revelações, teremos de certo a policia a tratar do caso, tão grave elle nos parece.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu Lopo de Azevedo, mandou entregar-lhe 10 apolices da divida publica, de sua propriedade, que se acham caucionadas no Thesouro Nacional, em garantia de responsabilidade de Luiz Paulino de Carvalho pagador da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

Ao director presidente do Lloyd Brasileiro, o Dr. Antonio Carlos, titular da pasta da fazenda, mandou remetter para emittir parecer a respeito, a proposta feita por Helvecio Carlos da Silva Gusmão da venda ao referido Lloyd, do vapor "Santa Cruz", ex-"Stautiro Nery".

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para 37 caixas de vidros, destinados ao novo edificio da Faculdade de Medicina desta capital; 500 quartolas com oleo, residuos de petroleo, destinadas á Estrada de Ferro Central do Brasil; 15 volumes contendo peças de locomotivas e varios outros materiaes destinados á mesma estrada.

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, indeferiu o requerimento de D. Leite & C., negociantes nesta capital, pedindo reconsideração do acto da Recebedoria do Districto Federal, que os multou.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos hontem os seguintes creditos: de 20:000$ á delegacia fiscal do Piauhy, para pagamento das despezas orçamentarias do Ministerio da Viação; de 6:807$808, á de Belem, para pagamento a Glycerio de Oliveira Marques Bottes; de 4:'606$774 e 4:188$714, á de Minas, para pagamento ás pensionistas Angela Accordini e Maria das Dores.

Com cão ou sem cão...

Noticiando o inicio do processo de um joven que damnificara livros e revistas illustradas da Bibliotheca Nacional, um dos nossos mais populares orgãos de publicidade fel-o em termos taes de ironia que deixou evidente a sua sympathia pela causa do delinquente. O noticiarista referiu-se ao processo "rigoroso e forte" contra o recortador de uma simples photographia da "gare" de Lyon, em um numero de "Caras y Caretas"...

Não nos parece que a causa do joven recortador de jornaes e revistas mereça a sympathia de quem quer que seja. E' doloroso ir-se consultar as collecções da Bibliotheca Nacional, instituto necessario para utilidade de toda a collectividade e encontral-as perversamente recortadas, dilaceradas, rompidas, esfrangalhadas.

Ainda ha dias, um dos nossos companheiros pôde verificar o que é a obra malfazeja desses individuos, consultando uma collecção do "Jornal do Commercio", ao tempo da guerra do Paraguay. Ha nella paginas dilaceradas e outras em que a tesoura ou o canivete funccionaram impiedosamente. E como naquella collecção varias outras obras e publicações tem soffrido com a inconsciencia ou a perversidade de consultantes inescrupulosos.

O orgão de publicidade a que acima nos referimos sabe melhor do que ninguem como se verificam quotidianamente acontecimentos dessa natureza, mesmo porque, com o patriotico proposito de corrigir males dessa natureza, realizou já, em tempos não muito remotos, varias reportagens, mostrando como se póde prejudicar, por varios modos, inclusive com o roubo, os museus, os archivos, as bibliothecas e outros estabelecimentos encarregados de guardar collecções e objectos de interesse scientifico, artistico ou historico. Ao demais, é esse periodico um dos que mais ardorosamente tem se revoltado contra a benevolencia da nossa justiça na repressão dos criminosos ou contra aquelles que patrocinam a causa de delinquentes comprovados.

Como, pois, ridicularizar uma acção legal e necessaria para exemplo dos que não têm escrupulo em inutilizar o que lhes não pertence e que deve servir ao bem geral, ao interesse publico ? Quer nos parecer que ahi é o caso de se applicar a expressão — preso por ter cão e preso por não tel-o. Quando não ha acção contra os delinquentes — censura; quando essa se verifica, censura ainda, embora por ironia...

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Thesouro Nacional illuminação publica, avulsa da fazenda, secretaria da Camara, Côrte de Appellação e secretaria, Tribunal de Contas, secretaria do Senado, Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Contra os charlatães.

E' cada vez mais necessaria e urgente a acção da policia contra os que exercem, abusivamente, a medicina. O Rio está cheio desses charlatães. Muitos delles fazem, francamente, pelos jornaes, o preconicio dos seus processos therapeuticos, dando indicações precisas sobre os pontos onde os incautos os podem encontrar.

Trata-se de um crime previsto e punido pelas nossas leis. Não se explica, pois, a inacção das autoridades em face dos graves abusos que todos os dias vêm a publico.

Ainda agora está sendo apurado o caso da morte de uma senhora, morte provocada pelo uso de remedios receitados por um curandeiro. Ao mesmo tempo, vem a publico outro caso em que apparece, como responsavel pelo soffrimento de um ingenuo rapaz, um desses charlatães. Diante de todos esses casos, que se succedem dia a dia, por que não se decide a policia a agir com severidade, dando caça a todos os curandeiros que infestam esta vasta metropole ? Isso seria prestar grande serviço á população, em cujo seio os falsos medicos e demais charlatães ignorantes e audaciosos escolhem as suas victimas. Para agir dessa maneira, bastaria que a policia se resolvesse a fazer cumprir a lei.

Estamos certos de que o Rio é uma das raras cidades do mundo em que o charlatanismo com pretensões a medicina apresenta tão grande desenvolvimento e vive em tamanha liberdade. E isso é uma coisa que nos envergonha e nos deprime !

Não é possivel que devamos considerar sem remedio essa praga. Não, o remedio contra ella ahi está : é a repressão policial. Que essa repressão se faça sentir de maneira implacavel e não tardará que a praga desappareça.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou hontem em 100$ o gerente da Pensão Abrantes nesta capital, Rozendo de Lemos, por ter passado um recibo de importancia superior a 25$ sem estar sellado.

Por decreto da pasta da viação foi aposentado o carteiro da agencia especial dos correios de Santos, Alfredo Knecht Kohlers.

No requerimento de Guilherme Henrique de Almeida, ex-guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo o abono da gratificação addicional de 20 o/o, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho:— 'Prove ter o tempo de serviço exigido por lei, para o abono que solicita".

O Sr. ministro da viação permittiu que o 1º escripturario da Estrada de Ferro Oéste de Minas Abailard Nazareth Dujardin e o 3º escripturario da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, José de Miranda Pinto, permutassem os respectivos cargos.

O Sr. ministro da viação mandou abonar a gratificação addicional de 10 o/o, a partir de 1º de abril de 1911, ao ajudante de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Joaquim Guedes Pinto.

O Sr. ministro da viação mandou voltar a ter exercicio na inspectoria federal de portos, rios e canaes o 3º escripturario addido da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, Raul Damasio, por haverem sido dispensados os seus serviços no Ministerio da Fazenda.

OS EXERCICIOS DE TIRO NA MARINHA

São bastante animadores os resultados dos exercicios de tiro ao alvo ultimamente realizados pelas diversas unidades da nossa marinha de guerra.

Os Srs. presidente da Republica e ministro da marinha resolveram premiar os melhores apontadores.

A praça que vai ser agora premiada é o grumete José David Pereira, da guarnição do "destroyer" "Parahyba", pertencente á divisão naval de guerra, a qual, nos exercicios realizados por esse navio, ha poucos dias na ilha Grande, cortou com um tiro certeiro o periscopio figurado de um submarino.

Sabemos que em taes exercicios, esse marinheiro e outros apontadores, fizeram bellissimos disparos, caindo varios projectis muito proximo do alvo, os quaes teriam chocado o casco de um submarino real, se fosse em combate.

Ha certo tempo que nessa importante unidade de nossa frota se têm realizado frequentes exercicios de pontaria, com um methodo inteiramente novo na marinha, que foi proposto ao estado-maior pelos distinctos 1ºs tenentes Moniz Barreto e Sylvio Leal, em abril do anno passado, o qual consta de um processo de trenamento norte-americano, melhorado por esses officiaes com a introducção de dispositivos especiaes.

Os melhoramentos accrescentados ao systema norte-americano do "check telescope", tornaram de tal modo vantajosos os exercicios de pontaria sem bala, que o apontador se exercita perfeitamente como se fosse um tiro real, corrigindo-se a sua pontaria e experimentando elle o jogo do navio, com a unica differente que não ha o estampido do tiro.

O 1º tenente Moniz Barreto, que foi durante o anno passado encarregado da artilheria do "destroyer" "Parahyba", e a cujo trabalho se devem em muito grande parte os resultados agora verificados, recebeu muitos cumprimentos de seus camaradas, tendo-lhe sido endereçado um significativo telegramma de felicitações pelos officiaes que ainda se conservam no navio em que durante varios mezes se esforçou pelo nosso preparo para a guerra, e que foram testemunhas do trabalho intenso desenvolvido por esse official para o adestramento de seus artilheiros.

Infelizmente nem todos os navios de nossa esquadra possuem ainda esse systema de trenamento, mas é de esperar que as autoridades tratem de generalizal-o, á vista dos brilhantes resultados agora obtidos, e que tão bem impressionaram em nosso meio, que o Dr. Wenceslão Braz resolveu premiar com um bonito relogio ao apontador David Pereira, conferindo-lhe igualmente o almirante Alexandrino um premio de 100$000.

Isto tudo vem provar, mais uma vez, que o nosso marinheiro só precisa para revelar as suas qualidades, que se lhe offereça o momento opportuno.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de C. A. Sylvester pedindo reducção da taxa de armazenagem para uma caixa contendo um automovel de sua propriedade descarregada do vapor ex-allemão "Etruria".

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Isabel Gomes dos Santos, viuva de José Pereira dos Santos, escrivão aposentado da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil pedindo os favores do montepio—Deferido;

Amelie Wilson Betim Paes Leme ... —Complete o sello das certidões de obito do funccionario, seu casamento e nascimento de Sylvio;

José Marques Botija—Apresente o instrumento que o habilita como procurador e complete o sello do titulo apresentado.

"Dirija-se opportunamente ao Ministerio da Fazenda" foi o despacho dado pelo titular da viação no requerimento de Alfredo Scheid, pedindo contagem de tempo de serviço prestado na repartição de obras publicas.

O orgão official da União publicará hoje o decreto da pasta da viação abrindo o credito de 1.000:000$, destinado á construcção da ponte sobre o rio Iguassú, em União da Victoria, no Contestado.

O Sr. ministro da viação requisitou ao seu collega da fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, á Companhia do Porto da Victoria, por conta da Caixa Especial de Portos, as quantias de 156:577$506 e 158:703$119, papel, correspondentes aos juros de 6 o/o ao anno sobre o capital empregado na construcção do referido porto no 1º e 2º semestres de 1914.

SEMANA SANTA

EPILOGO DA PAIXÃO

SURREXIT

A morte de Jesus fôra inigualavel allivio para os principes dos sacerdotes. Acreditavam desfeito o temeroso pesadelo que amotinaria, em qualquer tempo, contra os seus desregramentos encandalosos, a plebe suggestionavel.

Entretanto, pois que o sabiam capaz dos mais portentosos milagres, recearam que Elle se escapasse do tumulo, onde as piedosas mãos de José de Arimathéa o haviam encerrado, envolto em tecidos perfumados a balsamo. Numa das suas predições, o Senhor annunciara que morreria e resurgiria. Acreditando impedir a resurreição do Senhor, os grandes sacerdotes ordenaram que fosse sellada a pedra do tumulo e soldados montassem guarda ao sepulchro.

Mas a palavra do Salvador devia cumprir-se. Ao terceiro dia do mez de Nizan, após o supplicio do Calvario, isto é, no dia da Paschoa, um anjo resplandecente desceu do céo e afastou a pedra que tapava o tumulo. Colhidos de assombro, tontos pela sublime claridade que envolvia o anjo, os guardas rolaram por terra, a impia face rojando o chão, emquanto Jesus, triumphando da morte, sahia do sepulchro e caminhava.

Accorrendo as Santas Mulheres para esparzir oleo perfumado sobre o corpo do Martyr, notaram a pedra deslocada e o tumulo vasio. Junto delle, esplendido no seu celeste fulgor, o anjo lhes disse:

—Aquelle que procurais, não está aqui. Resuscitou.

Então, já penetradas da divina graça, no assombro commovedor dessa revelação extraordinaria, as tres mulheres, Maria, Magdalena e Isabel, afastaram-se, os olhos plenos de lagrimas. Pouco adiante, porém, Jesus appareceu-lhes e lhes disse: "Ide dizer a meus discipulos que me esperem na Galliléa. E' lá que me verão". E as Santas Mulheres obedeceram.

Entretanto, refeitos do pavor, os soldados correram ao templo a annunciar a resurreição. A cidade alvoroçou-se. Sacerdotes, publicanos, escribas, phariseus, centuriões, altos funccionarios de Tiberio, todos refluiram para o logar onde José, o piedoso e rico mercador de Arimathéa, com o consentimento de Pilatos, havia sepultado o corpo do Cordeiro. Lá estava, com effeito, a pedra levantada e a cova deserta.

Os mais intransigentes, que eram os mais ferozes, não acreditaram num milagre. José, accusado de cumplicidade, os guardas accusados de negligencia, os proprios discipulos de Jesus, accusados de um golpe de força, tudo provocava o scepticismo da maioria. Mas, Jesus, a essa hora, pairava a salvo dos seus crueis perseguidores. Assim devia ser durante 40 dias, em que viveu sobre a terra, preparando com os discipulos, que iam ser apostolos, a evangelização das doutrinas redemptoras devidas ao seu genio incomparavel.

A resurreição coincidiu com a festa hebraica da Paschoa. E' a ceremonia que hoje celebra festivamente a igreja catholica.

Paz entre os homens na terra! Gloria a Deus nas alturas! — Z.

INSTAURARE OMNIA IN CHRISTO

Christo resuscitou. Resuscitou, conforme havia dito. Resuscitou synthetizando nesse mysterio augusto e impenetravel toda a sua doutrina, toda sua divina missão, realizando as suas prophecias, divinizando a sua palavra e estabelecendo, sem contraste, tudo quanto dissera de si, de seu Pai Celeste e da sua tarefa redemptora sobre a terra.

Se Christo não resuscitasse, escreveu S. Paulo, vã seria toda nossa fé e resuscitou para não mais morrer e viver eternamente entre os homens e no seio do seu Pai.

S. Paulo tirou desse mysterio o verdadeiro ensinamento espiritual que elle encerra, isto é, que devemos restaurar todas as coisas em Christo, na sua doutrina, no seu espirito e nos seus exemplos.

A sociedade humana, por isso mesmo que é humana, é sujeita ao erro e ás imperfeições. Devemos combater erros e imperfeições procurando no Christo a Eterna Verdade e nos seus exemplos o modelo para nossa vida.

A palavra do Redemptor está escripta nos Evangelhos e legitimamente interpretada pelos doutores da Igreja, seus pontifices e pastores.

Ao mundo, que vivia nas trevas, Jesus Christo abriu horizontes novos e luminosos.

Ao orgulho pagão elle oppoz a humildade christã, que é a mais bella e encantadora das virtudes; á vaidade mundana a modestia; aos prazeres da carne os divinos effluvios da temperança; á soberba dominadora das classes ricas e poderosas o recato, a tolerancia e o espirito de fraternidade; á tyrannia dos despotas a liberdade christã, conquistada pelo commum amor dos homens entre si no amor de Deus.

A suave doutrina de Christo veiu substituir a rudeza do mythologismo. O Christo elevou a mulher, redimiu os escravos e abateu o orgulho dos poderosos. Tudo se transformou sobre a terra. O Christo incitava os seus discipulos e todos os homens a aprenderem com elle a ser mansos e brandos de coração: "Discite a me quia mitis sum et humilis corde". E quando esses discipulos se aproximavam delle para delle ouvir a palavra de salvação, o seu ensinamento não variava: "A não ser que vos torneis humildes como esses pequeninos não entrareis no reino de Deus".

Essa doutrina foi a que elle evangelizou durante toda a sua vida publica. Evangelizou não apenas com palavras, mas por exemplos inimitaveis. Foi por isso que elle se humilhou até a morte e á morte ignominiosa da Cruz.

Elle veiu ao mundo prégar a idéa nova que elle dizia desejar fosse como um facho a incendiar corações e a servir de fóco a quantos desejassem caminhar pelas veredas que conduzem á verdade e á vida.

Nem sempre desgraçadamente foram ouvidos e seguidos os ensinamentos do Salvador do mundo.

Nem sempre o orgulho dos homens se modificou diante dos exemplos do Deus Omnipotente, que, tendo entre as mãos a vida e a morte, o perdão, o castigo e a justiça, todas as potentades, todas as faculdades, todas as forças da natureza, não recuou diante de todos os soffrimentos, de todas as humilhações, da propria morte para deixar aos homens as lições da humildade, da tolerancia e do amor.

Agora mesmo, nos nossos dias, vemos até que ponto podem levar o orgulho, a ambição e a maldade.

A vontade diabolica de um só homem consegue conflagrar todo o genero humano e subverter toda a ordem christã estabelecida entre os povos pela civilização christã.

Qual será, portanto, o dever das nações que se regem inspiradas na moral prégada por Jesus Christo, senão o de se unir numa barreira irresistivel contra os attentados dessa horda que hostiliza o direito, assassina a justiça e procura ferir de morte a liberdade?

E' preciso mostrar que a doutrina de Christo continúa de pé; que não ha homens que nasceram para flagello da humanidade; mas que todos são iguaes perante Deus e todos foram redimidos pelo amor de Jesus Christo, que a todos nivelou na sua infinita misericordia, abolindo os odiosos privilegios, os máos preconceitos e as audacias da força bruta.

E' preciso que a humanidade se volte para o Christo e nelle restaure os sadios principios da honra, da probidade dos povos, da lealdade dos tratos, do respeito ás vidas, ao direito e á justiça.

E' preciso dizer e provar, por uma reacção universal, que os homens não são tão perfidos como no tempo de Pilatos e do kaiser; mas que é possivel um novo apostolado que converta á verdade e á civilização os povos afastados della pela maldade e a perfidia do diabolico prussianismo.

Christo resuscitou. Restauremos tudo em Christo, Redemptor do mundo.

DOMINGO DE PASCHOA

O Evangelho que será lido na missa solemne de hoje, é o de Marcos, capitulo XVI, do teor seguinte: "Naquelle tempo: Maria Magdalena e Maria, mãi de Thiago, e Salomé, compraram aromas para virem ungir a Jesus. E muito de manhã, no primeiro dia da semana, vieram ao sepulchro, nascido já o sol. E diziam umas ás outras:

—Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulchro?

E olhando, viram a pedra já tirada, a qual era muito grande. E entrando no sepulchro viram um mancebo sentado da parte direita, vestido de branco e espantaram-se, mas elle lhes disse:

—Não vos espanteis; buscais a Jesus Nazareno crucificado; resuscitou, não está aqui; eis aqui o logar onde o puzeram; porém, ide, dizei a seus discipulos e a Pedro, que elle vos vai diante a Galiléa; ali o vereis como elle vos disse.

Madrugaram as Marias, e muito de manhã chegaram ao sepulchro, e diziam:

—Quem nos revolverá a pedra do sepulchro? Que era esta muito grande e á custo a moveriam varias pessoas.

Menor fôra e menos ardente o amor das santas mulheres ao divino mestre seu e nosso, esmoreceriam com essa difficuldade; nada, porém, é impossivel para quem ama devéras ao Senhor; sabe que são infinitos os recursos da sua Providencia e com elles acode á nossa confiança á alma covarde e tibia basta qualquer difficuldade para detel-a no caminho da virtude; a todas vence a alma fervorosa, com a graça do Omnipotente, que aplana os obstaculos diante dos que os affrontam destemidamente."

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

CATHEDRAL METROPOLITANA

A's 10 ¼ horas prima e tercia rezadas.

A's 10 ½ horas solemne pontifical de monsenhor, decano do capido, com assistencia de Sua Em. o Sr. cardeal, sermão e benção papal, sexta e nôa.

IGREJA DE S. PEDRO

A's 7 ½ horas, missa solemne da Resurreição.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Domingo da Resurreição — A's 4 horas—Missa da Resurreição e logo depois a procissão pelas seguintes ruas: praça Duque de Caxias, Carvalho de Sá, Laranjeiras, praça Duque de Caxias e matriz.

A's 7, 8, 9 e 10 horas, missa rezada no altar-mór e communhão.

A's 11 horas, missa solemne cantada com sermão ao Evangelho pelo padre Clementino Contente.

A parte coral, com grande orchestra, além da "Missa Solemnis Exultate Deo", de Steile, fará ouvir o gradual "Haec Dies", de L. Bottazzo; a sequencia "Victimae Paschali", e o offertorio "Terra tremuit", de Jak Quadflieg.

A's 16 ½ horas, benção ás crianças e encerramento das solemnidades com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Procissão da Resurreição ás 5 horas, saindo da capela do Outeiro para a matriz, em cuja entrada haverá missa cantada.

A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora.

MATRIZ DE S. GERALDO

A's 9 horas, solemne procissão da Resurreição, percorrendo as ruas que circundam a quadra da matriz, com missa solemne ao recolher-se, terminando os actos da semana santa, e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE JACARÉPAGUÁ

Primeira missa, ás 8 horas, na igreja da Penna.

Procissão da Resurreição da capela da Penna á matriz. A's 9 ½ horas, missa com canticos, sermão da Resurreição, e em seguida, benção do Santissimo Sacramento.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA DO MEYER

A's 4 ½ hôras da madrugada, procissão, sendo o encontro na praça Marquez de Herval; sermão, pelo padre Francisco Ozamis. Depois da procissão, missa cantada.

De tarde, ás 7 horas, solemne coroação de Nossa Senhora e sermão, pelo padre Ozamis.

A procissão obedecerá ao seguinte itinerario: Nosso Senhor resuscitado irá pelas ruas Herminia, Cachamby, Eulina e praça Marquez de Herval. A imagem de Nossa Senhora seguirá pelas ruas Cardoso, Castro Alves, Getulio e Zeferino.

As irmandades que farão a guarda de honra ao Santissimo Sacramento durante o dia serão: a Archiconfraria, o Apostolado, Filhas de Maria e Infantes do Coração de Maria. Durante a noite, as duas confrarias de S. Vicente de Paulo e a Liga Catholica Jesus-Maria-José.

MATRIZ DA PIEDADE

A's 8 horas, missa e procissão dentro da igreja; benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DA LUZ

Missas ás 6 ½, 8 e 10 horas.

MATRIZ DE S. THIAGO DE INHAUMA

A's 10 horas, solemne procissão da Resurreição, percorrendo as ruas Pavuna, Emilia, Dr. Nicanor, Padre Januario e largo da Matriz, havendo ao recolher-se missa cantada solemne e coroação de Nossa Senhora, terminando os actos da semana santa com a benção do Santissimo Sacramento.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES EM PAULA MATTOS.

Missa festiva ás 9 horas.

MATRIZ DE S. JOSE'

Missa parochial ás 8 horas com pratica e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

A's 8 ½ horas procissão da Resurreição, percorrendo diversas ruas da freguezia, missa festiva ás 10 horas e em seguida coroação de Nossa Senhora das Dores.

MATRIZ DO SACRAMENTO

A's 9 horas, procissão interna da Resurreição, missa solemne e sermão pelo padre Henrique de Magalhães. A orchestra está confiada ao professor Pedro Cunha.

IGREJA DOS CAPUCHINHOS DO MORRO DO CASTELLO

A's 4 ½ missa solemne e procissão do Santissimo Sacramento, fóra do templo.

A's 18 ½ horas, terça, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

A's 9 horas, missa festiva com canticos sacros.

IGREJA DA VENERAVEL ORDEM 3ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO E VIA-SACRA.

A's 10 horas, missa festiva da Resurreição.

IGREJA DA VENERAVEL ORDEM 3ª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO.

A's 10 horas, missa festiva, solemne, com benção do Santissimo Sacramento.

CURATO MARONITA

A's 8 horas, missa solemne, festiva, com canticos sacros.

IGREJA DE S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

A's 10 horas, missa com canticos e acompanhamento a harmonium; por occasião do "Gloria" desvendar-se-ha aos fieis catholicos a impressionante scena da Resurreição de Jesus Christo.

MATRIZ DE SALETTE

A's 5 ½, 6, 7 e 8 horas, missas em communhão.

A's 10 horas, missa cantada.

A's 18 horas, ladainha, sermão e benção.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

A's 8 horas, missa solemne. Procissão e sermão da Resurreição, pelo monsenhor Fernando Rangel.

IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E SENHOR DO ALLIVIO

A's 9 ½ horas, missa festiva da Resurreição (em S. Christovão).

IGREJA DO ASYLO ISABEL

A's 8 horas, missa solemne, com sermão, pelo monsenhor Amador Bueno e benção do Santissimo Sacramento.

CURATO DE SANTA CRUZ

A's 5 horas, procissão solemne da Resurreição, seguida de missa; ás 10 horas, missa cantada; ás 16 ½ horas, ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE DA ILHA DE PAQUETA'.

Primeira missa, na capela do São Roque, ás 7 ½ horas; missa parochial, ás 9 ½ horas; sermão da Resurreição e benção do Santissimo Sacramento, ás 7 ½ horas.

MATRIZ DE SANTA RITA

Missas rezadas ás 7 1/4, 8 e 9 horas. A's 10 horas missa solemne com sermão ao evangelho, pelo padre Joaquim Gonçalves Cardoso. Haverá benção solemne do Santissimo Sacramento, depois da missa solemne.

A parte musical será desempenhada por eximios cantores e excellente orchestra, composta de illustres professores do Centro Musical, sob a competente direcção do padre Antonio Romualdo da Silva, capelão das irmandades da matriz, executando musicas sacras, conforme o "Motu-Proprio" de Pio X.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

A's 5 horas, procissão da resurreição, benção do Santissimo Sacramento, missa solemne e communhão geral.

CURATO DE SANTA CECILIA DO BANGU'

A's 8 horas, distribuição de agua lustral ao povo; benção ás casas dos que tiverem pedido com antecedencia; ás 15 horas, benção da pia baptismal e confissões.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

A's 11 horas — Procissão interna da resurreição, missa solemne e sermão ao evangelho pelo eloquente orador sagrado padre Henrique de Magalhães.

CAPELA DO AMPARO, EM CASCADURA

Communhhão geral, missa cantada, pratica da resurreição e benção do Santissimo Sacramento.

O DOMINGO DA RESURREIÇÃO NA IGREJA BAPTISTA

Em seu templo, á rua de Santa Anna n. 77, a primeira igreja Baptista, desta capital, celebrará hoje, a resurreição de Jesus, do seguinte modo: ás 10.40, escola dominical; ás 11.40, culto e pregação sobre a resurreição, e á noite, ás 19 1|2 horas, culto e conferencia sobre o thema "Quatro phases de manifestação de poder do sangue de Jesus".

A entrada é franca.

Vigorará em abril, para o imposto de exportação municipal, a pauta que serviu em fevereiro e março, hoje findo.

ELEIÇÕES FEDERAES

A junta apuradora das eleições federaes desta capital terminou hontem os seus trabalhos iniciados a 27 do corrente.

Foram apuradas todas as secções de que se compõe o 2º districto eleitoral desta capital; e proclamado o seguinte resultado:

Para presidente da Republica, Dr. F. P. Rodrigues Alves, 18.133 votos.

Para vice-presidente da Republica, Dr. Delfim Moreira, 18.062 votos.

Para senador, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, 20.623 votos.

Para deputados: Octacilio Camará, 7.519 votos; Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, 7.362; Aristides Caire, 7.342; Mendes Tavares, 6.868; Vicente Piragibe, 6.372; Pedro Reis, 5.190; Floriano de Brito, 4.697.

Antes de terminados os trabalhos, ás 17 horas e 30 minutos, foram lidos protestos dos candidatos Bartlett James, Bittencourt da Silva Filho e Floriano de Brito.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30 (P.) — Terminaram os trabalhos da junta apuradora, sendo diplomados os dois candidatos extra-chapa: Albertino Drumond, no 1º districto, e Francisco Valladares, no 2º.

O deputado estadoal Dr. Pinto de Moura protestou em nome do Dr. João Penido a eleição do Dr. Valladares. Este contra-protestou.

O senador Francisco Salles e o deputado Bressane passaram o seguinte telegramma ao Dr. Rodrigues Alves:

"Ao communicar a V. Ex. o resultado da apuração da eleição presidencial neste Estado, que foi Rodrigues Alves 70.993 votos e Delfim Moreira 72.132, temos o prazer de apresentar á V. Ex. em nome do P. R. M., as mais vivas felicitações por tão expressiva demonstração de toda a Nação. Saudações."

CEARA'

FORTALEZA, 30 (A.) — A junta concluiu a apuração do 1º districto, correndo os trabalhos regularmente.

O resultado conhecido é o seguinte: para senador, Benjamin Barroso, 9.210; Barbosa Lima, 7.268; para deputados: Hermino Barroso, 13.516; Eduardo Saboia, 11.750; Marinho de Andrade, 11.699; Moreira da Rocha, 10.084; Thomaz Rodrigues, 9.084; José Lino, 8.895.

ALAGOAS

MACEIO', 29 (A.) — Retardado — Continuaram hontem os trabalhos da junta apuradora, dando o seguinte resultado: para presidente da Republica, conselheiro Rodrigues Alves, 7.205 votos; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 7.105; para senador, Euzebio de Andrade, 959; Clementino do Monte, 3.269; para deputados: Maya, 5 552; Camboim, 5.400; Palmeira, 4.937; Silveira, 4.392; Rocha Cavalcanti, 4.226; Mascarenhas, 113; Costa Rego, 3.846; Mendonça Martins, 3.745.

Conhecido este resultado, contra o qual aliás não houve protesto nem reclamação de qualquer das parcialidades politicas, manifestaram-se as ameaças de perturbação dos trabalhos da junta, por parte de amotinados, collocados nas immediações do predio da Municipalidade, que não se effectivaram.

Hoje não se reuniu a junta por terem dois de seus membros deixado de comparecer, por motivo de molestia.

PIAUHY

THEREZINA, 29 (A.) — Retardado — O resultados das eleições em oito municipios do Estado é o seguinte: Felix Pacheco, 700; Antonino Freire, 669; José Pires, 671; João Cabral, 586; Elias Martins, 461; José Luiz, 465; para senador, Ribeiro Gonçalves, 780; Joaquim Pires, 327; para presidente da Republica, conselheiro Rodrigues Alves, 171; Delfim Moreira, 1.172; ho... ... avulsos.

Os trabalhos de hoje começaram em meio de muita agitação, provocada pela imprudencia da opposição. Adoecendo o juiz presidente, suspenderam-se os trabalhos ás 3 1|4 da tarde. Ha confiança que o plano da opposição de burlar os diplomas mais votados não vingará. Não foi apurada a eleição em Castello, sob o fundamento de uma certidão do escrivão do juizo de direito da comarca de Valença, a qual pertence Castello, affirmando que os titulos eleitoraes não foram assignados pelo juiz de direito.

Os fiscaes dos candidatos situacionistas protestaram contra a facilidade commettida pela junta, condemnando, sem sufficientes provas, toda a eleição de um municipio.

O ESTRANGEIRO DIA A DIA

OS ALLIADOS DOMINARAM A OFFENSIVA ALLEMÃ

Após brilhantissimos contra-ataques, os francezes reoccuparam Montdidier.

O general Foch, commandante em chefe dos alliados, organiza a contra-offensiva.

São formidaveis as perdas do inimigo

A offensiva allemã

COMBATE-SE COM ENCARNIÇAMENTO DE MOREUIL ATE' ALEM DE LASSIGNY — A ACTIVIDADE DOS AVIADORES FRANCEZES

PARIS, 30 (P.) — Communicado official da tarde:

"A batalha recomeçou com nova violencia durante a noite e continúa ainda numa frente de cerca de quarenta kilometros, desde Moreuil até passar Lassigny.

As tropas francezas, apoiadas pelas nossas reservas que continuam a chegar no campo de batalha, oppõem uma resistencia encarniçada aos poderosos assaltos inimigos.

Aviação — Nos dias 27 e 28 do corrente os nossos aviadores, a despeito do máo tempo, continuaram os seus ataques contra o inimigo. Os nossos aviões, voando em grupos, metralharam e atacaram por meio de bombas as tropas inimigas sobre a linha de batalha e nas zonas de concentração. Varios dos nossos apparelhos chegaram a fazer tres saidas no mesmo dia.

Dezesete mil kilos de projectis foram lançados na região de Noyon, Guiscard e Ham. As nossas esquadrilhas de caça no decorrer de numerosos combates abateram treze aviões allemães, dos quaes sete ficaram totalmente destruidos e seis seriamente avariados; além disso, foram incendiados dois balões captivos inimigos."

UMA GRANDE BATALHA NA REGIÃO DE LAMOTHE — COMO OS INGLEZES SALVAM A SUA ARTILHERIA

LONDRES, 30 (P.) — Telegrapha, em data de hontem, de tarde, o correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general britannico na França:

"Em toda a extensão da frente britannica, de Albert-sobre-o-Ancre e Somme, em Sailly-le-Sec e na direcção do sul até o ponto em que nos juntamos aos francezes, acima de Montididier, a nossa linha resistiu soberbamente durante todo o dia de hoje. Em um ponto, sómente, os allemães atravessaram o rio, nas vizinhanças de Cerisy, tomando de flanco as tropas que se encontravam nas proximidades de Proyart-Méricourt. Retirámo-nos, então, dalli, mas essa retirada constituiu, ella propria, uma operação de coragem e notavelmente bem conduzida. Os nossos homens foram apanhados de flanco antes que disso se apercebessem e, além disso, havia na região ameaçada canhões que era necessario salvar.

A infanteria e a artilheria deram meia volta e, em certo momento, a nossa artilheria de campanha fez fogo á queima-roupa sobre o inimigo, quasi exactamente na direcção que devia ser a sua linha de retirada cortada. A infanteria carregou então com o mais bello impeto e conseguiu rechaçar o inimigo, muito superior em numero, para as margens do rio Flaure, mantendo-o ali até o momento em que todos os canhões foram retirados. Então, essa parte da linha recuou para as suas novas posições, que passam por Hamel e Lamotte.

Esta operação realizou-se hontem de noite e, desde então, trava-se grande combate na região de Lamotte, combate que esta tarde continuava a oeste de Guillancourt, onde se diz que os allemães dispõem de grandes forças.

Como prova do moral das nossas forças, ouvi a narração do que fizeram alguns destacamentos das nossas tropas. Elles tinham já tomado parte num combate terrivel que durava ha tres horas e estavam extenuados de fadiga, quando receberam ordem de atacar novamente. Ora, esse ataque seria uma coisa muito séria para tropas frescas ou então para forças duas vezes superiores. Os nossos soldados, apesar de tudo, partiram cantando o "Tipperary" e cumpriram a sua tarefa com esplendido successo."

A INDIGNAÇÃO DO CARDEAL AMETTE PERANTE O BORBARDEIO DE UMA IGREJA DE PARIS.

PARIS, 30 (P.) — Causou profunda indignação o attentado praticado hontem pelos allemães, lançando um obuz do seu canhão de grande alcance sobre uma igreja, no momento repleta de fieis.

O cardeal Amette, que accorreu ao local promptamente, vendo o horrivel espectaculo que apresentava a nave, onde se accumulavam mortos e feridos, exclamou com as lagrimas nos olhos:

— Miseraveis! Miseraveis! Escolheram o dia e a hora da morte de Jesus Christo para praticar este crime!

Entre os mortos nessa catastrophe figuram diversas pessoas de destaque, entre as quaes o general Francfort.

OS AVIADORES ALLEMÃES CAUSAM GRANDE NUMERO DE VICTIMAS EM CHALON-SUR-MARNE.

PARIS, 30 (P.) — Os aeroplanos allemães, typo Gotha, bombardearam Chalon-sur-Marne, causando numerosas victimas, entre as quaes conta-se o director do "Jornal do Marne", sua mulher, tres filhos e uma filha.

O ESTADO-MAIOR INIMIGO PREPARA OUTRA OFFENSIVA

AMSTERDAM, 30 (P.) — Informam de Berlim que a "Gazeta de Voss" diz que o alto commando allemão está na imminencia de dirigir sobre outro ponto da frente occidental novo e violento ataque.

Consta aqui insistentemente que o grande quartel-general allemão foi transferido de Spa para Strasburgo.

OS FRANCEZES DETIVERAM DEFINITIVAMENTE O INIMIGO

NOVA YORK, 30 (A.) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general francez communica que as forças francezes nos combates travados diante de Noyon, conseguiram deter definitivamente o avanço do inimigo em direcção a Paris, fazendo tambem fracassar a tentativa realizada pelos allemães de atravessar o Somme, cujas pontes foram destruidas.

A ETERNA MA' FE' DOS ALLEMÃES

PARIS, 30 (P.) — O correspondente da Agencia Havas na frente de batalha annuncia telegraphicamente que os allemães organizaram, no Somme, destacamentos especiaes destinados a despir completamente os soldados mortos em combate, não excluindo de entre esses, os proprios soldados allemães.

As vestes e equipamentos recolhidos são, em seguida, enviados á retaguarda. Os allemães assim procedem, accrescenta o correspondente, não só para attenuar em parte a grande escassez de couros, como tambem com o fim evidente de enganar ulteriormente os alliados, utilizando-se dos uniformes agora recolhidos.

O RECUO DOS INGLEZES E' APENAS UMA MANOBRA PARA EVITAR A DESTRUIÇÃO DO EXERCITO BRITANNICO, UNICO OBJECTIVO ALLEMÃO.

LONDRES, 30 (P.) — A proposito da grande batalha travada na frente occidental, o "Morning Post" escreve:

"Cada um dos acontecimentos da grande batalha que se vem desenrolando na frente occidental, necessita ser encarado pelo prisma da difinição que o marechal Sir Douglas Haig deu do objectivo dos exercitos allemães nesta tremenda offensiva.

Esse objectivo é a destruição do exercito britannico. Gganhos ou perdas de terreno têm importancia sómente na medida em que aproximam o inimigo deste seu unico objectivo.

Depois de uma semana de combates os mais terriveis, o objectivo do estado-maior allemão continúa sem ser attingido, pois que os exercitos britannicos da frente occidental não estão nem destruidos, nem derrotados.

A retirada das tropas britannicas, tal póde ser seguida sobre o mappa, é uma manobra feita com um duplo fim: infligir as mais pesadas perdas ao inimigo por um lado e por outro, conservar intacto o exercito britannico com o minimo das perdas, de fórma que, como reserva, a sua força esteja inteiramente disponivel no momento opportuno."

LONDRES, 30. (P.) — Tratando ainda da situação militar na frente occidental, o "Morning Post" diz:

"Salvando o exercito britannico, cuja destruição era o unico fito e objectivo da grande offensiva allemã, o marechal Sir Douglas Haig realizou uma tarefa de uma difficuldade enorme com a habilidade consummada de um verdadeiro chefe.

Coube ao proprio presidente do gabinete francez o pagar o devido tributo de admiração ao commandante em chefe britannico, pela sua incomparavel proeza.

Perdas enormes foram infligidas aos exercitos allemães atacantes e o exercito britannico continúa em perfeito estado e a pujança da sua força não diminuiu. Este brilhante feito de armas foi levado a cabo contra uma superioridade numerica inimiga esmagadora. Superioridade essa que em certos pontos e em certos momentos foi representada pela formidavel proporção de um soldado britannico contra oito soldados allemães. Em confronto com as perdas inimigas, as perdas britannicas são ligeiras e no numero de prisioneiros que os allemães pretendem ter feito, elles incluem todos os feridos que tivemos de deixar no campo de batalha na nossa retirada."

UMA OPINIÃO DE ROOSEVELT

NOVA YORK, 30 (A.) — O Sr. Theodoro Roosevelt, no discurso que pronunciou em Portland, depois de affirmar que os Estados Unidos devem preparar-se para uma guerra de mais tres annos, organizando um exercito de 5.000.000 de homens, disse que o melhor systema para preparal-o é instruir todos os jovens de 19 a 21 annos.

Terminou o seu discurso com as seguintes palavras: "Dediquemo-nos de corpo e alma á tarefa de vencer a Allemanha, até que ella caia de joelhos e esqueçamos os palavrorios inuteis em torno da paz".

LLOYD GEORGE PEDE REFORÇOS AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (A.) — Os jornaes desta cidade noticiam que o Sr. Lloyd George, depois de ter conferenciado com o Sr. Baker, secretario da guerra do governo norte-americano, que se acha em Londres, telegraphou ao mesmo governo, lembrando a opportunidade de serem enviados reforços com a maior brevidade.

A INCORPORAÇÃO DOS AMERICANOS A'S RESERVAS ALLIADAS.

NOVA YORK, 30 (A.) — O "New York Globe" affirma que já foram incorporadas ás reservas dos alliados na frente de batalha, quatro divisões norte-americanas.

OS RUSSOS SOLIDARIOS COM A FRANÇA

PETROGRADO, 30 (P.) — O "Ut Roresseli", commentando os actuaes acontecimentos na frente occidental, escreve:

"Os nossos corações batem unisonos com os dos defensores da França. Acreditamos firmemente que o enthusiasmo francez não diminuirá aos olhos da humanidade, fixos no campo da batalha decisiva."

FRACASSARAM ATE' AGORA TODAS AS TENTATIVAS DO INIMIGO PARA SE APOSSAR DE DEMUIN.

LONDRES, 30 (P.) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Ao norte do Somme sómente acções locaes.

Ao sul do Somme houve hontem ataques inimigos contra Demuin e Meziéres. O inimigo conseguiu repellir-nos da ultima dessas aldeias. Em contra-ataques, conseguimos capturar numerosos prisioneiros. Todas as tentativas inimigas para se apoderar de Demuin fracassaram, após combates encarniçados.

No recurso da ultima semana, a nossa cavallaria combateu com grande valentia, repellindo o inimigo e infligindo-lhe pesadas perdas em numerosos encontros."

OS FRANCEZES RETOMARAM MONTDIDIER

PARIS, 30 (P.) — O "Echo de Paris" annuncia que os francezes retomaram aos allemães a estação de Montdidier.

E' ESPANTOSO O NUMERO DE PERDAS ALLEMÃS

LONDRES, 30 (P.)—Em editorial de hoje, o "Daily Chronicle", commentando a situação actual na frente, assim se exprime:

"A feição que tomou a batalha obrigou os allemães a fazerem della a sua unica offensiva. E' bem provavel que não fosse essa a sua intenção, mas a nossa resistencia tenaz de tal modo diminuiu as suas reservas que todos os seus projectos foram transtornados.

As perdas alliadas nem de longe se avizinham do numero espantoso das perdas allemãs. Relativamente a este factor, que é vital, a situação do inimigo é consideravelmente mais terrivel do que o era no inicio da batalha.

Começam já a apparecer os factores necessarios a um contra-golpe, realmente importante. As razões que levam os alliados a depositar confiança no resultado final, longe de diminuirem, crescem cada vez mais."

AMSTERDAM, 30 (P.)—O "Dagblad Telegraaf", em noticias de Kerkrade, informa que continuam a chegar incessantemente á fronteira allemã numerosos trens cheios de soldados allemães feridos e provenientes da frente occidental.

A ACÇÃO DOS FRANCEZES NAS IMMEDIAÇÕES DE NOYON

NOVA ORK, 30 (A.)—A Agencia Reuter annuncia que a aldeia de Pont-l'Eveque, situada além de Noyon, foi reconquistada por meio de um impetuoso contra-ataque dos francezes, que rechassaram os allemães das alturas que dominam Suzeyan, ao norte de Noyon.

NOVA YORK, 30 (A.)—Annuncia-se que o cruzador russo "Almirante Makaroff" bateu em uma mina submarina, no porto de Reval, indo a pique.

A BATALHA RECOMEÇOU — OS ALLEMÃES SOFFREM GRANDES PERDAS — O INIMIGO PENETROU EM DEMUIN.

LONDRES, 30 (P.) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"A batalha recomeçou esta manhã ao norte do Somme.

O inimigo renovou sem nenhum exito varios assaltos na região de Boiry-Becquerelle e ao norte do Somme, em que soffreu enormes perdas.

As nossas posições mantêm-se inalteraveis. Fizemos prisioneiros. Ataques e contra-ataques continuam entre o Somme e o Ancre, e ao sul do Somme.

O inimigo penetrou na aldeia de Demuin."

UM PATRIOTICO E TRANQUILIZADOR ARTIGO DO "DAILY TELEGRAPH".

LONDRES, 30 (P.) — Commentando a offensiva allemã na frente occidental, diz o "Daily Telegraph":

"O avanço inimigo amortece-se de um modo muito consideravel. Actualmente, em certos pontos, o inimigo está mesmo manifestamente na defensiva e por cada dia que se passa cresce altiva a confiança da França e da Grã-Bretanha de que os seus valorosos filhos o repellirão.

Não nos devemos peroccupar com o numero de kilometros quadrados cedidos ao inimigo por um preço que bem poucos exercitos têm até hoje pago por uma victoria, alcançando, ao contrario um resultado tão incompleto.

O nosso unico objectivo, a nossa unica idéa — escreve o correspondente militar da "Vossische Zeitung" — é o aniquilamento das forças inimigas e a destruição dos seus meios de continuar a guerra"; era, admittindo que esta theoria seja exacta, como não ha duvida de que o é, o que nos interessa saber é até que ponto os allemães conseguiram realizar o seu objectivo. Infligiu-nos pesadas perdas em mortos, feridos, prisioneiros e material de guerra, mas as divisões do "exercito derrotado" — na sua propria expressão — que lhes foram oppostas, faz segunda-feira oito dias, continuam sempre a enfrental-os.

Pouco ou nesmo nada se tem ainda dito das reservas dos exercitos francezes e inglezes e nada póde haver que o alto commando allemão preferisse mais que destruir que o "exercito estrategico de manobras" dos alliados.

As reservas alliadas ainda não foram lançadas na lucta, mas esperam unicamente o dia bem proximo em que a iniciativa passará ainda uma vez para as nossas mãos.

As fortes posições dos sectores do norte, conquistadas tão heroicamente pelo valor britannico o anno passado continuam solidamente nas nossas mãos e, quanto a este ponto da linha de frente, nenhuma ameaça séria é de temer. Podemos assim encarar com calma e confiança a semana que vai começar."

O COMMANDO UNICO

O general Foch é hoje o commandante em chefe dos exercitos alliados em operações na frente occidental.

LONDRES, 30 (P.) — O "Morning Post" diz saber que os governos francez e inglez resolveram, com pleno assentimento do marechal Sir Douglas Haig, nomear o general Foch generalissimo franco-inglez para a frente occidental emquanto durarem as actuaes operações.

Ha já alguns dias que, com o fim de coordenar os esforços alliados, um exercito britannico está collocado sob o commando de um general francez.

×

BUENOS AIRES, 30 (A.)—"La Prensa" e "La Nacion" publicam a biographia do general francez Foch, que, segundo os ultimos telegrammas aqui recebidos, será designado para assumir o commando geral das forças alliadas.

Uma importante declaração

LONDRES, 30 (P.) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, tornou hoje publica a seguinte declaração:

"A situação na frente occidental, que foi critica nos primeiros dias da offensiva allemã, está agora melhorada, ainda que seja impossivel predizer o futuro.

Afim de contrabalançar a vantagem do inimigo que combate com um exercito unico, os alliados resolveram confiar ao general Foch a coordenação da acção militar dos seus exercitos em toda a frente occidental, em cooperação cordeal com os commandantes em chefes francez e inglez".

OS PROPRIOS ALLEMÃES RECONHECEM A IMPORTANCIA DAS SUAS PERDAS.

LONDRES, 30 (P.) — O "Times" diz hoje:

"Por paradoxal que pareça, um dos symptomas tranquilizadores da lucta actual é o constante apparecimento de novas divisões allemãs no campo de batalha. O facto de que as perdas allemãs são enormes não soffre contestação e os proprios allemães o reconhecem, o que mais vale ainda do que as estimativas em algarismos redondos por testemunhas oculares. Outra prova bem estabelecida consiste na rapida substituição das divisões de ataque inimigas.

Na nossa opinião, nada até agora houve tão violento como a tentativa feita quinta-feira pelo inimigo para quebrar as linhas inglezas entre Arras e o Somme, esforço eses que terminou hontem pela derrota perfeitamente caracterizada dos allemães. As ultimas noticias mostram que a despeito de todos os esforços do inimigo, todas as posições da batalha foram firmemente mantidas.

Felizmente, o exercito britannico não tem que resistir sósinho a todo o peso do ataque allemão. O fardo da lucta cada vez mais está sendo dividido com as forças francezas que affluem na nossa direita, e a possibilidade de transformar a nossa retirada em victoria depende cada vez mais da rapidez com que as divisões frescas de tropas francezas puderem lançar-se nos contra-ataques que começaram desde quinta-feira. Todas as noticias são unanimes em reconhecer a espantosa rapidez com que as tropas francezas acodem á batalha, e é sempre em casos de urgencia como o actual que mais se accentuam as grandes qualidades nacionaes que exornam o soldado francez.

Jámais houve cooperação mais intima do que a que tem existido entre os chefes dos exercitos alliados e os seus estados-maiores.

A crise dos ultimos seis dias só serviu para apressar as cristalização de medidas que haviam sido adoptadas para assegurar o apoio mutuo entre as forças alliadas. Os generaes Haig, Wilson, Foch e Petain, pessoalmente, estiveram em contacto durante a semana e todas as medidas por elles tomadas tiveram o pleno apoio dos Srs. Lloyd George e Clemenceau, cuja coragem indomavel é neste momento um verdadeiro beneficio para a França e para toda a alliança."

UM TELEGRAMMA DO GENERAL BOTHA A SIR DOUGLAS HAIG

CIDADE DO CABO, 30 (P.)—O general Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, enviou o seguinte telegramma ao marechal Sir Douglas Haig:

"Observamos com a mais profunda admiração os esforços energicos que vós desenvolveis, bem como os vossos valorosos soldados, nesta lucta pela libertação da humanidade e oramos com fervor para que um exito completo coroe a resistencia heroica que os filhos da liberdade offerecem neste momento sob o vosso habil commando."

O QUE SE ANNUNCIA EM BERLIM

LONDRES, 30 (P.)—Sobre a situação militar na frente occidental, annuncia-se em Berlim, que a situação continúa sem alteração ao norte do Somme. Entre o Somme e o Ancre os allemães repelliram as forças francezas e inglezas que accorreram em auxilio dos seus exercitos, que se achavam na frente de batalha. As tropas allemães tomaram Beaucourt e Meziéres."

A IMPRENSA FRANCEZA ELOGIA A ESCOLHA DE FOCH

LONDRES, 30 (A.) — Toda a imprensa desta capital faz elogiosas referencias á designação do general Foch para commandar em chefe os exercitos alliados.

"The Times" fala da necessidade de ha muito tempo estar esse cargo creado para um homem da capacidade do escolhido, sendo essa falta de unidade no commando um dos pontos fracos dos alliados. Termina dizendo que esse facto representa um grande passo dado para a victoria final.

OS FRANCEZES CONSOLIDARAM-SE EM MONTDIDIER

PARIS, 30 (A.) — As ultimas noticias da linha de frente, no sector da offensiva, nada adiantam, a não ser que os francezes consolidaram suas posições em Montdidier, onde os allemães não mais conseguiram tomar pé.

As tropas anglo-francezas mantêm o mesmo poder offensivo, não dando tréguas ao inimigo, que nenhuma vantagem logrou mais.

AS PERDAS SOFFRIDAS PELOS ALLEMÃES DESPERTARÃO O ODIO DO POVO CONTRA OS HOHENZOLLERNS.

LONDRES, 30 (A.) — Nos circulos diplomaticos d'aqui, como da França e Italia, acredita-se que as perdas enormes soffridas pelos allemães na recente offensiva occidental, servirão bem para impressionar o povo allemão, que já tem dado demonstrações de não mais supportar essa situação.

Acredita-se mesmo que esse facto despertará as antigas dissenções, alimentando na alma do povo o odio contra os hohenzollerns.

A FRENTE FRANCEZA PERMANECE INTACTA

PARIS, 30 (P.) — A nossa frente permanece intacta a despeito do esforço diabolico do inimigo. O commando adverso continua a atirar infatigavelmente na batalha novas divisões trazidas do interior e de varios pontos da linha de frente. Essas divisões são immediatamente empenhadas a fundo na lucta, e, emquanto as dizimam os canhões de 75 m|m e as metralhadoras, outras se mantêm promptas a substituil-as.

O dia de hontem assignalou uma nova suspensão na marcha dos allemães. Os francezes tiveram que responder a vigorosissimos assaltos, mas as suas posições permanecem immutaveis. Na direcção do corredor do Oise, as forças francezas quebraram todos os ataques dos allemães, anniquillaram todas as tentativas por elles feitas com o fim de desembocarem e assestaram tremendos golpes contra o nosso impaciente adversario.

O dia foi igualmente movimentado na linha ingleza. Os soldados inglezes contêm resolutamente o inimigo, a despeito da prodigalidade do inimigo, em usar contra elles nuvens de fumo cerradas de gazes toxicos. Os ataques compactos dos allemães, ao norte e sul do Scarpe, bem como mais tarde, ao sul do Somme, mallograram-se completamente, e, defronte das cercas de arame farpado que impedem o passo para as posições inglezas ficaram amontoados os cadaveres dos assaltantes. Só na foz do Somme e do Ancre obtiveram os allemães resultados de minima importancia.

VON HINDENBURG TENCIONA ATTINGIR PARIS DESCENDO PELO VALLE DO OISE.

PARIS, 30 (P.)—O correspondente da Agencia Havas, na frente franceza, diz que, das declarações dos prisioneiros allemães, os officiaes alliados deprehenderam que o inimigo tencionava attingir Paris descendo pelo valle do Oise, mas, a encarniçada resistencia do exercito francez frustou-lhe os planos. Foi, então, que tentou avançar para Amiens, mas ainda ahi encontrou pela frente a massa, constantemente augmentada, do exercito britannico. Todos os prisioneiros dizem que as perdas dos allemães são enormes e assim deve ser, porque o inimigo dezesete vezes tentou atravessar o canal de Crozat, só conseguindo transpol-o á decima oitava tentativa, mas ainda assim sobre uma verdadeira ponte de cadaveres, que em certos logares attingia o nivel das margens do canal. Depois de ter conseguido, ao fim de algans dias, dispersar o avanço allemão, as tropas francezas começam agora a contra-atacar com extrema violencia e a reconquistar o terreno perdido.

ESPERA-SE UM IMPETUOSO ATAQUE A AMIENS

PARIS, 30 (P.)—A Agencia Havas, numa nota communicada aos jornaes, diz considerar que ainda não soou a hora da contra-offensiva e antecipa um novo e formidavel ataque contra a cidade de Amiens. Só depois de aniquilado, esse ataque—diz a nota daquella agencia—é que o alto commando francez, baseando-se na confiança que lhe inspiram o estado moral e magnifico vigor dos exercitos sob sua direcção, completamente reconstituidos e augmentados mesmo pela incorporação de consideraveis reservas, assumirá a iniciativa das operações.

Accrescenta essa informação que mais de 90 divisões já participaram na offensiva, e soffreram perdas que as informações mais moderadas computam em 300.000 homens.

O ALLIADOS PREOCCUPAM-SE COM A ECONOMIA DE HOMENS.

PARIS, 30 (P.)—Salientam todas as correspondencias, procedentes da linha de frente, que os alliados continuam a empenhar-se por limitar as perdas humanas e que, por isso, não tiveram em acção, até agora, senão os effectivos indispensaveis para uma defensiva util. Os correspondentes felicitam os jornaes por essa estricta applicação do principio de que "o papel do soldado é matar, e não fazer-se matar."

OS ALLEMÃES QUEREM ENTRINCHEIRAR-SE

PARIS, 30 (P.)—O "Petit Parisien", numa correspondencia dirigida ao seu jornal, chama a attenção para o facto dos allemães se estarem apressando em escavar trincheiras para se abrigarem.

E' ELOGIADA A ATTITUDE DO GENERAL PERSHING

PARIS, 30 (P.) — A imprensa, commentando o gesto do general Pershing, commandante em chefe das forças dos Estados Unidos na Europa, pondo á disposição da França todos os elementos bellicos que tem sob sua direcção, para attender ás urgentes necessidades do momento, dirige ao paiz amigo, em nome de toda a França, um tributo da mais enternecida gratidão.

A este proposito, salienta o "Echo de Paris", que a communicação verbal do general Pershing, fazendo a offerta, foi acompanhada de uma carta autographa que encarece extraordinariamente o valor daquelle acto.

"ACONTEÇA O QUE ACONTECER, O INIMIGO NÃO ATRAVESSARA' AS NOSSAS LINHAS", DIZ CLEMENCEAU.

PARIS, 30 (P.) — Nos corredores da Camara dos Deputados, onde continuam a reinar a mesma confiança e serenidade de sempre, o Sr. Clemenceau repetiu hontem a declaração que já anteriormente fizera:

"Aconteça o que acontecer, o inimigo não atravessará a nossa linha!"

O chefe do governo, em termos repassados de emoção, fez o elogio dos nossos exercitos, que acabava de vêr em plena actividade, e referiu-se tambem com enthusiasmo á obstinação com que os inglezes resistem á pressão das hordas inimigas.

O Sr. Clemenceau contou varios episodios para mostrar como é forte e excellente o moral dos soldados, que, na primeira linha, tivera occasião de assistir aos combates e contra-ataques de Montdidier, onde os "poilus", embora luctando na proporção de um contra dois, tinham repellido o inimigo e, á baioneta, lhe haviam reconquistado quatro povoados.

AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS ESTÃO INFLUINDO NO DESENROLAR DA ACÇÃO.

LONDRES, 30 (P.) — O correspondente de guerra Sr. Parcival Philips telegrapha, em data de hontem, da frente britannica da França:

"As tropas alliadas estão luctando com verdadeiro tempo de março. Hoje faz mais calor do que hontem, mas a chuva caiu com abundancia durante a noite e quasi toda a manhã. O céo está agora mais limpo, mas o vento sopra com violencia de tempestade sobre as collinas expostas do Somme e as estradas.

As condições climatericas são-nos favoraveis, porque as nossas tropas têm os abrigos que é possivel ter um exercito em campanha, emquanto que o inimigo acampa numa região absolutamente devastada e sem protecção nenhuma contra a chuva e a saraiva mais mortal ainda do que o fogo das nossas metralhadoras. E' por isso que o inimigo mostra tanto desejo de sair da região devastada ao norte do Ancre.

Sabemos pelos prisioneiros que todo o paiz está juncado de cadaveres e que a atmosphera está empestada do cheiro da morte. Os soldados não podem nem abrigar-se nos fossos nem nas aldeias em ruinas. Ervillers, Mory, Gomiecourt, Vaulx, Vrancourt, Benagnies e Hamelincourt estão repletas de cadaveres allemães e ao longo de todos os caminhos, entre as aldeias da região, ha grandes montões de mortos, que são empilhados ao fim de cada dia de combate para que não embaracem a circulação. Foi sómente no terceiro dia da batalha que o inimigo começou a incinerar os seus mortos. Antes disto nem tempo tinha sequer para recolher os feridos e ainda menos para fazer enterrar os mortos.

A vista do campo da batalha, coberto de cadaveres dos seus camaradas, produziu, como não podia deixar de ser, grande emoção nas tropas frescas que eram levadas á batalha. Era impossivel occultar-lhes a terrivel verdade de que a reconquista deste deserto lhes tinha custado um espantoso massacre. Parece que o soldado allemão julgava que os inglezes não combateriam por estarem enfraquecidos, pelo menos é o que se deprehende das declarações dos prisioneiros. As narrativas dos feitos das tropas britannicas e da maneira intelligente e mortifera como executam as acções na retaguarda dão que pensar aos allemães, que novamente sabem por experiencia que as patranhas que lhes impingem os seus officiaes nem sempre estão de accordo com a dura realidade.

As tropas britannicas têm dado sobejas provas de resistencia. Uma unidade marchou durante dezoito horas e, depois entrou immediatamente na batalha, batendo-se valentemente uma noite inteira e parte do dia seguinte, repellindo tres ataques inimigos. Duas vezes essa unidade tomou uma aldeia e ainda teve tempo para cavar trincheiras profundas.

O moral das tropas é excellente. Os soldados não têm senão um desejo: encontrar-se com os allemães."

OS FRANCEZES REPELLEM OS ALLEMÃES NUNS PONTOS E DETEEM-NOS EM OUTROS.

PARIS, 30 (P.)—Communicado official da noite:

"A batalha travada na linha de frente, entre Moreuil e Lassigny, continuou durante todo o dia, com grande violencia, numa frente de 60 kilometros. Por meio de contra-ataques, detivemos por toda a parte a pressão inimiga. Travaram-se combates encarniçados na região de Orvillers, Leplement e Plessis-de-Roye. Os allemães conseguiram tomar pé em Leplemont e no parque de Plessis-de-Roye, mas foram repellidos por contra-ataques. As perdas inimigas hoje ultrapassam ás dos dias precedentes."

O TEXTO DO PROTESTO DO CARDEAL AMETTE

PARIS, 30 (P.)—O cardeal Amette forneceu á imprensa o texto do seu protesto contra o crime commettido hontem pelos allemães, matando mulheres e crianças reunidas na igreja onde o obuz caiu.

LUDENDORFF VE-SE NA NECESSIDADE DE EXPLICAR O NUMERO ELEVADISSIMO DAS PERDAS ALLEMÃS.

LONDRES, 30 (P.)—O "Times", artigo publicado hoje, diz:

"Já não resta a minima duvida de que a offensiva allemã saiu extremamente cara ao inimigo. Uma das provas é que o general von Ludendorff considerou necessario publicar uma explicação sobre o alto preço pago pelo avanço conseguido. Tenta o chefe do estado-maior allemão consolar o publico com a declaração de que a percentagem dos "levemente feridos" foi elevada.

A tactica que consiste em lançar na batalha divisões uma após outra, sem olhar ás perdas, em fazer repetidamente avançar em massa tropas frescas, produzirá sempre resultados, mas haverá que pagar o que ella custa. Os allemães soffreram nesta batalha perdas que são, por grande differença, as maiores que jámais soffreram em qualquer outro combate desta guerra, e desse sacrificio não tiraram um resultado sufficientemente compensador."

HOMENAGEM DA CAMARA E DO GOVERNO FRANCEZ AOS EXERCITOS ALLIADOS.

PARIS, 30 (P.) — Ao fim da sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Paul Deschanel, pronunciou a seguinte declaração:

"Neste momento, em que se decide da sorte do mundo, em que o heroismo dos nossos soldados e dos nossos alliados excede tudo quanto póde dizer a palavra humana, dirigimos-lhes do fundo dos nossos corações é com toda a confiança, as homenagens da nossa admiração, do nosso reconhecimento, do nosso orgulho nacional." (Applausos unanimes.)

O Sr. Klotz, ministro das finanças, declarou que o governo desejava vivamente associar-se a esse tributo, prestado pela Camara aos defensores da França. (Applausos.)

FORAM ABATIDOS 9 AEROPLANOS INIMIGOS

LONDRES, 30 (P.) — Communicado da aviação:

"O máo tempo prejudicou as operações aereas. Nove aeroplanos inimigos foram abatidos e dois forçados a aterrar desarvorados. Faltam dois aeroplanos nossos.

Durante a noite doze toneladas de bombas foram lançadas em Bapaume e nas estradas e aldeias a leste de Arras."

LLOYD GEORGE AGRADECE AS SAUDAÇÕES DE CLEMENCEAU

LONDRES, 30 (P.) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, telegraphou ao Sr. Clemenceau, agradecendo os cumprimentos que este lhe enviara pelo valor das tropas britannicas. Nesse telegramma, o Sr. Lloyd George diz:

"A esperança da Grã-Bretanha continua calma e resoluta, repousando segura na justiça da sua causa e no valor dos seus defensores. A nossa confiança cresce a par e passo que observamos a marcha em frente do valoroso exercito francez, repellindo o invasor."

UMA COMMUNICAÇÃO DO "COMITÉ" AMERICANO PARA A INFORMAÇÃO PUBLICA.

Recebêmos da secção de noticias estrangeiras do "comité" para a informação publica, dos Estados Unidos da America do Norte, a seguinte communicação:

"Foi hoje recebido aqui o seguinte despacho radiographico. Um telegramma enviado desta cidade ao "New York World", manifesta a absoluta confiança que reina nos circulos officiaes alliados e diplomaticos, sobre o fracasso da actual offensiva allemã na frente occidental. Diz o telegramma:

"Do presidente para baixo, todos os funccionarios continuam a manifestar a mais completa confiança na força e moral das tropas alliadas. Não se acredita que haja nenhum perigo do exercito do general Haig, ou o do general Petain, para não falar dos nossos valentes rapazes, serem esmagados ou desbaratados pela avançada allemã. Se alguns delles o for depressa serão substituidos, e a lucta proseguirá até estar ganha."

Despertou o mais vivo interesse o telegramma, dizendo que os soldados britannicos, francezes e americanos estão combatendo lado a lado.

Esse telegramma é interpretado em Washington como significando que, além dos contingentes de engenharia annunciados pelo general Pershing, já foi talvez enviada a batalhar com britannicos e francezes uma divisão de soldados regulares americanos. Não foi, porém, recebida ainda confirmação official desse facto.

Entre militares e officiaes americanos discutia-se muito a possibilidade das forças alliadas estarem prestes a desenvolver uma grande contra-offensiva. As noticias de Paris e Londres indicam que póde sobrevir em qualquer occasião o momento de um contra--golpe de parte dos alliados, o que depende um tanto da stiuação dos allemães.

Não ha ainda algarismos a respeito da perda de vidas do lado dos alliados. Ao que aqui se dizia, dada uma retirada bem preparada e methodica, como a que estavam fazendo britannicos e francezes, as perdas deviam aproximar-se de cinco allemães por cada britannico ou francez, e que nessas perdas, deviam os allemães ter dois mortos por cada homem posto fóra de acção.

Washington— O Congresso votará uma verba de 100.000 milhões de dollars que o presidente está autorizado a empregar em material de guerra nos proximos dois annos. Essa medida o autorizará a comprar e vender em condições razoaveis todos os mineraes necessarios. Os mineraes abrangidos no projecto comprehendem manganez, pyrites, e outros usados no fabrico de munições, como sejam antimonio, arsenico, chromium, magnesium, mercurio, molybenite, platina, turgston, estanho, enxofre e substancias chimicas delles derivadas. O projecto autoriza o presidente a licenciar os fabricantes para o armazenamento, mineração ou distribuição de mineraes, a fixar preços, a requisitar mineraes, e se necessario, a tomar conta de qualquer territorio não desenvolvido ou que contenha minereo, deposital-o, exploral-o, ou fazer que elle seja explorado. O presidente é tambem autorizado a augmentar os direitos de tarifa es tal for necessario.

OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

Communicados officiaes

Do exercito da Mesopotamia

ROMA, 30 (P.) — Communicado do commando supremo do exercito:

"Actividade média das duas artilherias no valle Camonica, em Rio Ponais, a oeste de Carda e na montante do Astico.

As nossas baterias attingiram alguns transportes inimigos no valle San Lorenzo, tropas em movimento ao norte de Cartellazo e provocaram a explosão de um deposito de munições ao norte do Salgareda.

Destacamentos inimigos foram postos em fuga no valle Del Concel, a léste do lago Ledro, no sector de Posina e no Astico.

Ao alvorecer os nossos aviões bombardearam varias instalações e linhas ferreas e campos de aviação do inimigo. Um aeroplano foi abatido pelos nossos aviadores perto da ponte do Piave, e um outro pelos aviadores britannicos, nas proximidades de Spresiana."

Do exercito da Palestina.

LONDRES, 30 (P.) — Communicado do exercito da Palestina:

"Continuâmos o nosso avanço sobre o Jordão nos dias 28 e 29 do corrente.

As nossas tropas coloniaes destruiram varias milhas de extensão das linhas da estrada de ferro de Hedjaz.

Occupâmos Deir, Khuel-Ikba, Siam e Khuel-Bureid."

Do exercito da Mesopotamia

LONDRES, 30 (P.) — Communicado do exercito da Mesopotamia:

"Continâmos a perseguir o resto das forças turcas, que derrotámos em Kham e em Badghdadich. A presa de guerra que fizemos em Haditha comprehende grandes depositos de munições e armas.

O numero de prisioneiros attinge um total de cinco mil."

Campanha submarina

Ainda o afundamento do "Ministro Iriondo".

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Pelo vapor "Victoria Eugenia", chegaram todos os documentos enviados pela embaixada da Republica Argentina em Madrid, relativos ao caso do afundamento do vapor "Ministro Iriondo", inclusive um pedaço de cobre pertencente ao envolucro do explosivo, que será enviado ao ministerio da marinha, para determinar se o mesmo pertence a um torpedo ou a uma mina.

O esclarecimento deste ponto permittirá á nossa chancellaria adoptar a attitude conveniente.

O "memorandum" do principe Lichnowsky

A nota interessante do correspondente do "Times" em Haya.

LONDRES, 30 (P.) — O correspondente do "Times" em Haya communica ao seu jornal, em data de 28 do corrente, a seguinte interessante nota:

"O jornal socialista "Burger Zeitung", de Berlim, e o jornal "Post", de Munich, publicam sob o titulo de "Jagow e Lichnowsky", um artigo em que denunciam, em face das declarações feitas por aquelles diplomatas, o dogma allemão da responsabilidade da Gran-Bretanha pela guerra actual.

"A doutrina da responsabilidade ingleza pela guerra mundial foi-nos inculcada e proclamada ha cerca de quatro annos, e a politica de guerra allemã, nas suas linhas geraes, obedeceu á referida doutrina em sua direcção. Agora, eis que vimos a saber que semelhante these é falsa, e que nem o nosso ministro das relações exteriores em 1914, nem o nosso embaixador em Londres, nella acreditaram jámais."

Ambos os jornaes observam que se é falsa a these, falsa foi tambem toda a politica allemã durante a guerra, e que, portanto, a razão sempre esteve do lado dos partidarios de uma politica de harmonia com a Gran-Bretanha. Observam ao demais aquelles jornaes que o argumento do governo allemão, allegando que nunca mais se deverá consentir em que a Belgica se converta, para a Inglaterra, numa base de operações contra a Allemanha, cai igualmente pela base.

"Essa these basea-se na supposição de que a Inglaterra desejava a guerra e de ha muito preparara a Belgica como base de operações — dizem aquelles jornaes. Agora, porém, vimos a saber que a Inglaterra não tinha o proposito de entrar em guerra com a Allemanha, e eis que, de chofre, se esboroa toda a lenda anglobelga. Assim, partindo de uma falsa asserção, levaram-nos a uma attitude de opposição sempre crescente á Inglaterra. O governo allemão sabia que taes allegações eram monstruosas, mas não teve coragem de resistir á anglophobia pan-germanista."

A reacção da Russia

O conselho de defesa nacional.

PETROGRADO, 30 (P.) — Diz um telegramma de Moscou que foi organizado naquella cidade o conselho superior da defesa nacional. Desse conselho fazem parte, entre outros personagens, o Sr. Trotsky e o almirante Verdorewsky, ex-ministro do governo de Kerensky.

Protegendo os criminosos politicos de todo o mundo.

PETROGRADO, 30 (P.) — A commissão central dos "soviets" fez publicar um decreto em que "todo o estrangeiro que soffre no seu paiz perseguições pelas suas idéas politicas ou religiosas, póde refugiar-se na Russia, não sendo concedida em nenhum caso, a extradição".

Foi preso o genera Aleixieff.

PETROGRADO, 30 (P.) — Os jornaes noticiam que os cossacos, fieis á causa dos "soviets", prenderam na região do Don o general Aleixieff, ex-chefe do estado-maior do exercito russo.

O tratado de Brest-Litowsky foi violado pelos allemães.

PETROGRADO, 30 (P.) — Respondendo ás reclamações allemãs, a respeito das recentes declarações do embaixador dos Estados Unidos que convidou a Russia a proseguir na guerra, o governo maximalista declarou que o tratado de paz de Brest-Litowsky não foi concluido com assentimento unanime do povo russo e que, além disso, a Allemanha viola desde então esse tratado com as operações militares que emprehende ao sul da Russia.

Os alliados auxiliando os maximalistas ?

NOVA YORK, 30 (A.) — Telegrammas de Pekim dizem que foram enviados ao chefe anti-maximalista Sr. Semenoff, pelos alliados, numerosos canhões. Os mesmos telegrammas accrescentam que chegou a uma localidade, sobre cujo nome guarda-se reserva, o general japonez Makashima.

A evacuação da Persia.

NOVA YORK, 30 (A.) — Oo governo russo ordenou a evacuação da Persia pelas tropas russas.

O novo governo da Ukrania.

AMSTERDAM, 30 (P.) — A "Lokal Anzeiger" publica telegrammas de Kieff annunciando que ficou assim constituido o gabinete de ministros da Republica da Ukrania.

Presidente e estrangeiros, Golukoviez; interior, Tyatsjebke; guerra e marinha, Shulkokvsky; finanças, Perepeliza.

Os turcos querem restabelecer a ordem da Criméa.

COPENHAGUE, 30 (P.) — Os jornaes annunciam que o governo turco prepara uma expedição militar contra a Criméa, afim de ali restabelecer a ordem.

Korliff derrotado e Aleixieff foragido.

LONDRES, 30 (P.) — Chegou a Moscou, segundo dali communicam, a informação de que o general Korliff foi derrotado no Caucaso e em seguida com as poucas tropas que lhe restavam bateu em retirada, em direcção ás montanhas.

O governo maximalista está tomando providencias para effectuar a prisão do general Alexieff.

Na Inglaterra

A situação orçamentaria do Reino Unido.

LONDRES, 30 (P.) — O balanço do anno que termina em 31 do corrente, estima as receitas em esterlinos 707.234.565, contra 573.427.582 esterlinos do anno passado. Os principaes augmentos provêm do excesso do producto do imposto sobre a renda. As despezas elevam-se a esterlinos 2.696.221.405, contra esterlinos 2.198.112.710, no anno passado.

Os navios hollandezes

O governo dos Paizes-Baixos protesta contra a attitude dos Estados Unidos.

AMETERDAM, 30 (P.) — Respondendo á mensagem do presidente Wilson, sobre a apprehensão dos navios hollandezes surtos em portos norte-americanos, o governo hollandez publica um violento protesto contra esse acto do governo dos Estados Unidos.

O Japão

O governo nipponico deposita confiança nos maximalistas.

LONDRES, 30 (P.) — Telegramma recebido de Tokio e publicado pelo "Daily Mail" annuncia que o conde de Terauchi, chefe do gabinete, declarou que o Japão, animado dos mais amistosos sentimentos para com os maximalistas, não vê razão alguma que o induza á intervenção armada e não quer realizar nenhuma grande operação militar na Siberia.

Diz o mesmo despacho que o visconde de Uchida embaixador japonez na Russia agora chegado a Tokio, affirmou que deposita confiança no governo dos maximalistas.

O governo está disposto a tomar todas as medidas que circumstancias eventuaes exijam.

TOKIO, 30 (P.) — Falando na Camara, o conde Terauchi, presidente do conselho, disse que é difficil prever o desenvolvimento e progresso futuro desta guerra; comtudo, temia que a influencia allemã se estendesse para léste, se viesse a tornar uma ameaça para a paz do extremo-oriente, se desenvolvesse pondo em perigo o Japão, ou viesse ainda a exigir uma acção mais decisiva, afim de proteger os interesses das nações alliadas.

O presidente do conselho concluiu que o governo está decidido a tomar todas e quaesquer medidas que as circumstancias possam vir a exigir.

Os Estados Unidos

O desenvolvimento da aviação.

WASHINGTON, 30 (A.)—Os Estados Unidos estão construindo uma assombrosa frota de aviões de guerra, que lhe custarão mais de um bilião de dollars por anno. Estão sendo incorporados homens para o serviço aereo, sufficientes para equipar todos os apparelhos, quando se completarem os 20.000 aviões do seu programma.

Ha um anno, o departamento da guerra pediu ao Congresso uma verba de 400.000 dollars, apenas, para este serviço. Declarou-se, então, a guerra, e, emquanto, em 1917, foram gastos quatro milhões de dollars, foram pedidos ao Congresso 1.032.000.000, ou 258 vezes mais, para o serviço aereo durante o anno fiscal, que se vencerá em junho de 1919.

Emprehendeu-se um trabalho titanico. A nação que foi o berço do aeroplano não tinha frota aerea, quando a guerra começou. A construcção dos aviões de guerra desenvolvera-se na Europa sob as armas, mas a ausencia completa desses apparelhos nos Estados Unidos era mais uma prova da indole pacifica da Republica. De repente, os Estados Unidos dedicaram-se não só a igualar, mas a sobrepujar o serviço aereo combatente da Europa. O desenvolvimento de uma invenção sua, de um instrumento poderoso e decisivo de victoria, agradou muito aos americanos. Escolas ha nos Estados Unidos que estão habilitando mensalmente 1.000 aviadores. Este anno têm ellas 384 instructores e tinham no anno passado apenas 96; 16 intructores de balões e, no anno passado, sómente quatro; 193 engenheiros mecanicos aeronauticos, em vez de 51; 4.000 inspectores de aeroplanos, em vez de 108, e foram creados 175 inspectores de fabricas de aeronaves, que dantes não existiam.

Os progressos da telegraphia sem fios.

WASHINGTON, 30 (A.)—Annuncia-se que, devido á pressão causada pela guerra, os Estados Unidos estendem estações radio-telegraphicas, que cobrem a metade da circumferencia do globo.

A communicação de que havia sido completado o trabalho, foi enviada pelo almirante Kmight, de Cavite, nas ilhas Filippinas, ao ministro da marinha, Sr. Daniels. Das Filippinas foi transmittida para o Porto das Perolas e Hawai, cobrindo uma distancia de 4.700 milhas; deste porto para a costa do Pacifico, atravessando, então, o continente de Arlington.

O almirante enviou ao ministro os votos de boas festas da comitiva asiatica.

A resposta do ministro seguiu immediatamente para Cavite. Depois do Congresso ter resolvido a construcção das estações, cinco installações de força de grande intensidade foram construidas em Arlington, San Darien, Porto das Perolas e Cavite.

Será publicado hoje officialmente o decreto n. 12.940, de 27 do corrente, que abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 200:000$, destinado ao complemento dos serviços de telegraphia, radiotelegraphia e telephonia.

O "Diario Official" publicará hoje o decreto da pasta da viação que abre o credito de 36:067$016, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que competem aos funccionarios nomeados para a inspectoria de esgotos da Capital Federal em virtude da reorganização da mesma repartição.

O Sr. ministro da viação indeferiu, á vista da informação da repartição de aguas, o requerimento da Irmandade de S. Pedro da Gambôa, pedindo ser isenta do pagamento do imposto da penna de agua que lhe foi concedida para o templo em construcção, á rua Cardoso Marinho n. 59.

PRATICANTES DO CORREIO

No salão de honra da Associação Commercial, edificio da Bolsa, á rua Primeiro de Março, realiza-se hoje a segunda reunião de praticantes do correio para tratar da melhoria de seus vencimentos.

A reunião será a 1 hora da tarde e nella serão discutidos os projectos elaborados, um dos quaes deve ser apresentado ao Congresso Nacional.

Instrucção Publica Municipal

O Dr. Cicero Peregrino entregou hontem ao Dr. Amaro Cavalcanti a seguinte lista com 158 nomes de auxiliares de ensino, cujos novos titulos de nomeação serão assignados amanhã, por S. Ex.:

Abigail de Almeida, Adalgiza da Rocha, Adelaide de Vasconcellos Chaves, Adelina Rios, Adelina Senna, Adhemar Pimenta, Agenor Pinto Garcia, Aida da Costa Fontella, Albertina Lima de Mariz Sarmento, Alceste Pluto Pereira Chousal, Alda Dutra do Souto Vargas, Alda Guimarães Torres, Alfredina Dias Leite, Alice de Castro Barros, Alice Feijó, Alice Fortes, Alice Fortes Nunes, Alice Pessoa, Almerinda de Castro Sperza, Alzira Carvalhaes, Alzira Soares Tavares, Amanda Pacheco, Angela Bruce, Anna Franco, Anna Macedo Fernandes, Anna Noemi Pereira, Antonia Caribé da Rocha, Antonieta de Souza, Antonina Coutinho, Aracy da Silveira Caldeira, Aracy Suzano Tenorio de Albuquerque, Arnobia de Oliveira, Augusto Moniz, Auta Dutra de Macedo, Candida Saisse Ferreira, Carmen Azevedo, Carmen da Motta Lourenço, Celina Guedes Vie[illegible] Lima, Cesar Bhering, Clarestina Candida Moreira, Clelia da Rocha, Clicia Navegantes, Clotilde Pontes, Deolinda Rodrigues, Dulce Chagas Carvalhal, Dulce Jacy da Costa, Dulce de Oliveira Andrade, Edgard da Costa Mattos, Edgard Lobo Vianna, Edith Durão Prudente, Edith Santos, Edmundina Antonieta Loureiro, Eduarda Marques, Eduardina de Carvalho, Elisa Rodrigues do Nascimento, Elva Mascarenhas, Elvira Cirando, Engracia Guimarães, Eponina Regazzi Palmeira, Estellita Gomes da Silva, Estephania Tell da Silva, Esther Benac, Esther Erica Bloomfield, Esther Rezende, Esther Ribeiro da Costa Cruz, Eurydice de Andrade, Florestan Annibal do Nascimento, Francisca Balthazar da Silveira, Francisco Fontoura, Francisca Lopes, Francisco Borges Leitão, Frederico de Diniz, Georgina da Costa Loup, Geraldina Lopes de Souza, Gilda Bruno, Guiomar Monteiro Dias, Haydéa Rockert, Helena Fontana, Helena Olga de Gusmão, Hilda Calazans de Menezes, Hilda Moutinho de Magalhães, Hortencia da Costa Ferreira, Iracema da Silveira Mendonça, Iracy Doyle da Silva Costa, Iramaia Franklin, Irene Lelia Gonçalves, Isabel Pereira Leite, Isaltina Gomes da Silva, Isaltina Pires Louzada, Isaura da Conceição, Isaura Zanetti Cardoso Machado, Isolina Rebello do Couto e Mello, Itala Estrella, Jandyra Coutinho, Joanna Oscar Guimarães, João Baptista da Silva, João Ribas Chagas Ferreira, José Felix Paschoal, José Pedro Martins, Josephina Menezes da Costa, Jupyra da Costa Campos, Juracy de Souza Telles, Laura Calheiros da Graça, Laura da Silveira Souza, Lavinia Barbosa Lemos, Leocadia Dias Machado, Leocadia Vidal, Leonidia Teixeira, Leonor Ribeiro Coutinho, Leticia da Cruz Cardoso, Lucio Ferreira Pontes, Lydia Simonin Leal, Magnolia Mendes, Manoel Bezerra de Oliveira Lima, Manoela Guerrero Ceres, Margarida Gonçalves, Maria Amelia Neves, Maria Augusta do Amaral, Maria B. Menezes, Maria Correia Regazzi, Maria Costa, Maria da Gloria Saxe, Maria Isabel de Oliveira e Souza, Maria José de Andrade, Maria José dos Santos, Maria Luiza de Oliveira Sucupira, Maria da Motta Cardoso Pires, Maria Natheria dos Navegantes, Maria Olga Martins Duarte, Mariana de Oliveira e Souza, Marina de Souza Cardoso, Mario José Vieira, Mercedes de Araujo, Nair Saraiva de Magalhães, Nair de Souza, Norberto Moreira de Souza, Olga Fernandes Cherot, Olga Luz, Olga da Rocha, Olympia Barradas Sampaio, Oneide Janson de Sá, Orminda Carrilho, Oscar Daniel de Deus, Ottilia Guimarães Pereira Lima, Paula Gomes Moniz, Regina de Almeida Maia Rubião, Ricardina Pereira Rezende, Rosita Lopes de Souza, Senhorinha Braga, Senhorinha de Miranda, Stella Borges Carneiro, Stella Sant'Anna, Thereza de Carvalho Nascimento Silva, Thereza Clara de Moura, Zelia Alves Ribeiro, Zita Caribé da Rocha, Zulmira Alcina de Oliveira e Clarisse Ramos de Azevedo.

Instrucção primaria nos nucleos coloniaes federaes

Pela estatistica que organizou a directoria do serviço de povoamento, a população escolar existente nos nucleos coloniaes federaes, em 31 de dezembro de 1917, entre seis a 14 annos, era de 7.557 crianças, sendo 613 residentes na zona urbana e 6.944, em lotes ruraes.

Esse total distribuia-se pelos seguintes nucleos: Affonso Penna, 572; Annitapolis, 389; Apucarana, 295; Bandeirantes, 283; Barão do Rio Branco, 254; Cruz Machado, 678; Senador Esteves Junior, 532; Inconfidentes, 313; Iraty, 481; Itapará, 243; Itatiaya, 55; Ivahy, 1.037; Jesuino Marcondes, 73; João Pinheiro, 202; Monção, 560; Senador Correia, 273; Vera Guarany, 973; Visconde de Mauá, 99; Tayó, 98, e Yapó, 147.

Nesses nucleos funccionaram em 1917, 40 escolas publicas e cinco particulares, contra 25 publicas e 16 particulares em 1916, tendo a directoria, por ordem do governo, mandado fechar todas as escolas de cujo programma não constava o ensino da lingua, da geographia e da historia patrias.

Receberam instrucção, apenas, 1.370 crianças, por não terem os recursos orçamentarios permittido augmentar, tanto quanto era necessario, o numero de escolas, localizando-as em pontos convenientes, de modo a evitar longos percursos por parte dos menores.

OS TRABALHADORES DA ALFANDEGA

Aos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda dirigiram os ex-trabalhadores da Alfandega, actualmente trabalhando na Estrada de Ferro Central do Brasil, o seguinte memorial:

"Muito respeitosamente pedem os abaixo assignados a preciosa attenção de V. Ex. para o que passam a expor:

Empregados das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, que eram e são, foram, por medida de economia, desligados dessa repartição, em 1 de janeiro de 1916, e mandados trabalhar na remoção de ferragens, então existente na Villa Proletaria Marechal Hermes, quando uma commissão de funccionarios dos Ministerios da Fazenda e Agricultura ali procediam ao balanço.

Mais tarde, concluido esse serviço, foram mandados para a 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ahi principiou o calvario dos que ora se dirigem a V. Ex. Com dezenas de annos, alguns, de serviço á nossa principal aduana, viram-se os supplicantes, de repente, atirados a trabalhos muito differentes, expostos á acção do tempo, trabalhando nove e meia horas por dia, para perceberem liquidos 2$850 por dia.

De tal fórma esse serviço, Exmo. senhor, que dos 192 trabalhadores desligados da Alfandega, apenas 37 resistiram. Ultimamente, voltando á Alfandega dois, sómente 35 se encontram ainda na estrada de ferro, ganhando 3$ diarios, após o desapparecimento do desconto de 5 o|o.

Ora, acontece que seus irmãos em trabalho, na Alfandega, que se encontram em serviço em outras repartições—Saude Publica e policia, ganham os primeiros 4$ e os segundos 5$, com melhores serviços do que os missivistas.

Cumpridas todas as determinações que lhes foram dadas, provado esses 35 homens que não se recusam ao trabalho, julgam de bom alvitre pedirem a V. Ex. serem aproveitados em outros serviços, na estrada, em outra divisão ou em qualquer repartição onde possam melhorar, tanto mais que, embora em trabalhos na nossa primeira ferrovia, a direcção não nos julga operarios della, dizendo-nos os chefes que nós somos trabalhadores da Alfandega, e, por isso, fóra do quadro da Central.

Os supplicantes, sem rodeios, fazendo ver a V. Ex. o estado em que se encontram, o fazem convictos de que providencias serão tomadas no sentido de amparar e proteger velhos e alquebrados trabalhadores do Estado, ora atirados ao desprezo, que não merecem.

Crentes de que V. Ex., no seu alto espirito de justiça, se dignará dar protecção e amparo aos requerentes, o que elles imploram e solicitam com empenho, pedem os mesmos licença para apresentar os seus protestos de respeitosa veneração—A commissão: José Serio de Mattos—Carlos José Rodrigues—Barnabé Lopes dos Santos."

Immunisação de Productos Agricolas

Acaba de ser fundada nesta capital a Sociedade Anonyma Beneficiamento e Immunização de Productos Agricolas, destinada á acquisição de productos agricolas nos mercados e centros productores, para serem vendidos depois de submettidos ao beneficiamento e immunização, por conta propria ou de terceiros.

As grandes usinas de immunização de cereaes que a sociedade fez instalar em sua séde, á avenida Lauro Müller n. 289, no cáes do porto, serão inauguradas depois de amanhã, ás 16 horas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A 2ª divisão expediu hontem aos agentes uma circular telegraphica declarando que não devem ser aceitos despachos de sementes de algodão vindas de S. Paulo e Santos sem apresentação, por parte do remettente, de uma guia da directoria da agricultura.

— Foram removidos para Cascadura, Matadouro, Itacurussá, Muriquy, Itacamby, Palmeiras, Oliveira Fortes, Bemfica, Carndhy, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Sabará, General Carneiro, Curralinho, Buenopolis, Saudade, Rezende, Villa Queimada e Lavrinhas, respectivamente, os praticantes de conferente Lazaro da Rocha Pinto Dias, Mario Gomes de Carvalho, Alvaro Ferreira de Abreu, Vital Lopes de Souza, Nelson de Paula, Arthur José Ferreira, Oliveira Cardoso, Waldemar Costa, Moacyr Correia, Luiz Alves Cavalcanti, Manoel Rodrigues Cabral, Norival Cardoso da Rocha, Tancredo Werneck da Silva, Henrique José da Silva Junior, José Ferreira da Silva, Damião Cosme Lobão, Jayme Figueira de Freitas, Francisco Pereira Filho e Ernesto Baptista Filho.

— Apresentaram-se e entraram em serviço em Nova Iguassú, Dias Tavares, Palmyra, Bello Horizonte e Santa Barbara, respectivamente, os conferentes Anacleto de Abreu Franco, Efraim Rodrigues de Almeida, Gustavo Bianchi, Ricardo Navajas e Manoel Ferreira Myrra.

— Vai ter exercicio no 2º districto o praticante de conferente recem admittido Ernesto Esperança Arnoso.

— O director despachou hontem os seguintes requerimentos:

Hildebrando Barbieri—Pague-se a quantia de 24$, por conta do praticante de conferente Ivo Gonçalves e do guarda Affonso Ferreira Pinto, que responderão pelo frete da expedição; Manoel Alves da Costa—Pague-se a quantia de 304$300, por conta dos empregados indicados no parecer infra; Lavino Portella & C.—Pague-se a quantia de 311$450, por conta dos empregados indicados no parecer infra; Vicente Dias—Pague-se a quantia de 4$, por conta do conferente Felippe Santiago Pereira; Virgilio Lopes Vieira, Octavio Marques Peixoto e Adolpho Tourinho—Sim, com 50 o|o de abatimento; Queiroz Junior & C.—Providenciado. Archive-se; Luiz Zappa—Sim; no trecho de Queluz a Cruzeiro, pelos trens NF 1 e RP 2, de accordo com as informações; José Gonçalves Queiroz dos Santos—A estrada não tem necessidade do material proposto; Jayme José Jorge—Sim, me diante recibo; Heitor de Frias Sá Pinto—Aguarde a conclusão do processo administrativo a que responde; Bastos & C.—Restitua-se a importancia de 29$500; Dr. Americo Veiga—Apresente reclamação em impresso proprio; Alberto Fernandes dos Santos—Fica dispensado, á vista da informação do trafego; Francisco Santos Souza—Legalize o sello; Luiz Siqueira—Selle a proposta; Joaquim Alves dos Santos e João dos Santos, 2º—Dirijam-se ao Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas—Pedro Teixeira—Concedo 30 dias de licença, com ordenado; Silvio de Souza Pereira, Manoel Carvalhal da Silva, Manoel Myrria Sobrinho, Manoel Peerira, Laudelino Fernandes Guimarães, Luiz Lopos, Hermenegildo dos Santos, José Joaquim da Costa Caldas e Antonio Luiz Coelho—Concedo 30 dias, com o abono integral da diaria; Antonio Reis, Antonio da Cruz Ferreira, Horacio Coelho da Silva, Fernando da Silva Pimenta, Lopo Dias da Cruz, Lino Dario Ferreira, José de Barros, Oswaldo Nocello, Vicente Taveira e Vespasiano Simões Matheus—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; Juvenal Nepomuceno Costa—Concedo 60 dias, com o ordenado; Norival Barbosa e Manoel Carreira Rey—Concedo 60 dias, com o abono integral da diaria; Elyseu Jorge, Florentino Margarido, José de Souza Lima, José Alves, Mario Augusto de Albuquerque, Manoel Joaquim Gomes, Manoel Pinto da Silva, Theophilo dos Santos e Pompeu da Costa—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria; José de Souza e José Vicente—Concedo 90 dias, com o abono integral da diaria; Sebastião Marinho Pereira, Carlite Prado e Argemiro Ferreira de Queiroz—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria.

— Receberam ordens os praticantes de telegraphistas Humberto Gonçalves, Felintho Guerra e Plinio Mafra, respectivamente, para servir em Juiz de Fóra, Pirapora e cabine de São Diogo.

O Sr. ministro da viação autorizou a Directoria Geral dos Correios a abonar ao carteiro aposentado da agencia postal de Campinas, Sr. Braz Bernardo, a gratificação addicional de 10 o|o sobre os respectivos vencimentos, a partir de 29 de novembro de 1911 até a vespera do seu desligamento do serviço da referida repartição.

Para o annuncio com o titulo CONTRA-TOSSE que publicamos na ultima pagina chamamos a attenção dos nossos leitores.

Inspecção a hoteis, botequins e casas de pasto

A hygiene municipal resolveu, em boa hora, acabar com a immundicie que vai pelos hoteis, restaurantes, casas de pastos e botequins, visitando, para isso, semanalmente esse genero de estabelecimentos.

A semana passada foi bastante trabalhosa para as commissões de medicos encarregados desse serviço, que visitaram todos estabelecimentos dos districtos da Gavea, Gloria, Santa Thereza, Candelaria, Sacramento, S. Christovão, Engenho Velho, Santa Rita, Sant'Anna, Gamboa, Engenho Novo, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba.

Muitas das casas visitadas obedeciam aos bons preceitos hygienicos, emquanto que em outras a sujeira era de tal fórma que os seus proprietarios foram multados.

Entre os estabelecimentos onde foram encontradas irregularidades figuram os seguintes, nos relatorios apresentados ao Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal:

Casa de pasto á rua Humaytá numero 120 e açougue da mesma rua n. 152; casas de pasto da rua Aqueducto ns. 88 e 108.

No districto da Candelaria foram apprehendidos os seguintes generos: favas brancas, nas casas de pasto da rua Julio Cesar ns. 58 e 67; nove queijos deteriorados, no restaurante da rua Julio Cesar n. 69; um jacá com chispes deteriorados, no armazem da rua Sete de Setembro n. 37, e 10 na da rua Sachet. Nesta casa de pasto foram apprehendidos tambem alimentos cozinhados em latas velhas e enferrujadas e feitas diversas intimações para melhoramentos. Na casa de caldo de canna n. 42 da rua Sachet, as condições são pessimas e foi feita intimação para proceder á limpeza geral. Foram feitas mais as seguintes intimações para limpeza: botequim da rua Julio Cesar n. 54, e casa de pasto n. 53; botequim n. 59 da mesma rua e casa de pasto n. 67; restaurante n. 69, armazem da rua Sete de Setembro n. 32, casa de pasto n. 31 e caldo de canna n. 70.

No districto do Sacramento foram encontradas em pessimas condições de hygiene: a colchoaria da rua Senhor dos Passos n. 67; quitanda da rua José Mauricio n. 89, e hospedaria da travessa S. Domingos n. 4.

No açougue já condemnado do largo do Rosario, junto ao n. 6, de propriedade de José Cardoso Machado, foi encontrada grande quantidade de meudos deteriorados e immediatamente inutilizados, sendo applicada a multa de 100$ ao infractor.

No districto de Sant'Anna foi inutilizada meia barrica de fressuras em salmoura no armazem n. 230 da rua Senador Euzebio. Foi intimado o proprietario da fabrica de cerveja da rua Senador Euzebio n. 208, para manter o local em melhores condições hygienicas.

No districto da Gamboa foram inutilizados: 20 kilos de batatas e 20 de feijão, no armazem da rua da Saude n. 100; 50 kilos de lombo de porco e 15 de batatas, na casa de pasto da rua da Saude n. 227; grande quantidade de milho torrado e, mais ou menos, 50 kilos de batatas deterioradas na torrefacção de café e botequim da rua da Saude n. 345, e 15 kilos de batatas na casa de pasto n. 379 da mesma rua.

No districto do Meyer, foi a casa de pasto da rua Archias Cordeiro numero 127 A, multada em 50$, por cozinhar em latas; casa de pasto da rua Angelica n. 2, intimada a, no prazo de 15 dias, fazer limpeza na cozinha, e casa de pasto da rua Dias da Cruz n. 145, e casa de pasto da rua Archias Cordeiro n. 204.

VIDA SOCIAL

De Petropolis.

Cinco horas da tarde. Um "glorious day". O Tennis Club repleto e, apesar do annunciado baile de hontem, as elegantes jogaram com muito "entrain". Temos diante dos olhos num dos "courts", a Sra. Parr, que, como tudo o que faz, joga o tennis com grande elegancia. Os outros parceiros: senhorita Carolina Nabuco, Dr. Octavio da Rocha Miranda e Sr. Dutra. Num outro "court", a Sra. Benitez, a Sra. Carlos Leal Junior, o Dr. Felippe Leal e Sr. Manuelo Travesedo. No 3º "court" jogam a senhorita Laura Barros Moreira, senhorita Gloria Rocha, contra os Srs. Raul Gomes Brandão e Alberto de Faria Filho. No ultimo "court", o da gente moça, ou antes, dos gurys, vemos a senhorita Helena Leal e o Sr. Joaquim Proença, contra a senhorita Eulen Fordham e Sr. José de Oliveira Castro.

Na varanda do Tennis, onde se thesoura a humanidade, estão as senhoritas Isabel Leal, Cora Costa Leite, Aracy Bulhões, Helena Costa Leite, Mercedes Leal, Esther e Carmen Proença, Dulce Liberal, Thereza Barros Moreira, Josephina Bulhões, Lili e Dalila Villar e os Srs. Roberto de Castro Brandão, Santos Dumont, F. B. Cavalcanti de Lacerda, H. Humber, Romulo Castaneda, Carlos Acuña, Luiz Dias Lins, Hilton Nabuco de Castro, Fernando Nina Ribeiro, Jorge Sampaio e, por fim, na rêde da varanda, conversando, ou por outra, não se occupando do resto do mundo, a senhorita Zaira Lisboa e seu noivo, o Sr. Alfredo dos Santos.

⁂

Miss Eulen Fordhan offereceu hontem em sua residencia um jantar intimo a pessoas de suas relações. Sentaram-se á mesa, ornada com fino gosto pelas habeis mãos da senhorita Fordham, as senhoritas Elsie Houston, Olga Gomes Brandão, Emilia Fordham e os Srs. Hunter, Manoel Leal, e Ernest Gulliman.

O Sr. Fordham e senhora eram os "chaperons" de toda essa gente moça.

Festas.

Continuando o motivo de força maior, ficou ainda transferida para o proximo domingo, 7 de abril, a inauguração do elegante theatrinho e o bar no bosque Flora e Diana, do jardim do campo de Sant'Anna em beneficio da Associação Protectora dos Pobres e Crianças.

Os bilhetes passados pela commissão de senhoras e senhoritas darão ingresso nesta festa.

Bailes

Um grupo de veranistas de Icarahy está organizando para o proximo dia 8 de abril um magnifico baile no hotel Balneario, situado no Sacco de S. Francisco.

Nesta reunião tomarão parte não só veranistas e moradores em Nitheroy, como tambem muitas pessoas desta capital.

⁂

O baile de hontem, como previamos, teve o encanto que o High-Life sabe emprestar sempre ás suas reuniões.

Hoje reabrem-se novamente os seus salões para o segundo baile.

O luxo do elegante centro da rua Santo Amaro, a sua frequencia do que o Rio tem de mais fino na sociedade, o espoucar da champagne, o borborinho de mil vozes, tudo concorre para a affluencia da fantasia e do sonho...

E é debaixo desta atmosphera de requintes, que o High-Life vai agazalhar hoje novamente os que o procurarem...

Veranistas.

Desceu de Caxambú o Dr. Antonio Moitinho, secretario da Prefeitura, que, por estes dias, retornará ás suas funcções.

⁂

O Dr. Agenor Barceiros e sua esposa regressarão de Lambary esta semana.

⁂

Para Cambuquira, onde pretendem fazer uma estação de aguas, subiram, ante-hontem, o Sr. Sampaio Araujo, proprietario da Casa Arthur Napoleão, e sua esposa.

⁂

Após longa permanencia em Caxambú, regressaram hontem ao Rio o Dr. Gualter Barros Pimentel, acompanhado de suas sobrinhas Laura e Gabriela Placido Barbosa.

⁂

Chegou de Caxambú o Dr. José Zeferino Bastos.

Viajantes.

Pelo "Desejado" deve chegar ao Rio no proximo dia 11, o Sr. Henrique Coutinho, representante geral no Brasil da casa exportadora de vinhos J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada.

⁂

Regressou hontem do Rio Grande do Sul o Dr. Candido José de Godoy.

⁂

Está nesta capital, em missão commercial, o Sr. William Van Straaten que aqui permanecerá por um anno.

⁂

A bordo do "Samara" seguiu hontem para a Europa o Sr. Felisberto S. Nunes Carrapatoso, negociante no Pará.

⁂

O Dr. José Pinheiro de Mello seguiu viagem para o Rio Grande do Norte.

⁂

Embarcaram no paquete "Brasil", com destino ao Pará, o Sr. Costa e Souza, sua esposa e filhos.

⁂

Acompanhado da familia, partiu hontem para Tremembé, Estado de S. Paulo, onde pretende passar o resto do verão, o coronel França Soares, prestigioso chefe politico no municipio de Iguassú.

⁂

A bordo do vapor "Manáos", vindo de Recife, é esperado no proximo dia 3, o deputado Balthazar Pereira acompanhado de sua familia.

Baptizados.

Na igreja da Penha, teve logar, hontem, o baptizado do menino Alfredo Pery, filho do estimado auxiliar da "Noite" Sr. Vicente Pery Latorraca e de D. Clotilde Sinnany Latorraca. Foram padrinhos o Sr. Mario Couto e D. Carmen Sinnany. Houve depois um jantar intimo na residencia dos pais do novo christão.

⁂

Realizou-se hontem o baptizado do galante menino Luiz Maurillo, filho do Sr. Luiz Ferreira e D. Alzira Ferreira. Foram padrinhos o coronel Hippolyto Dutra da Fonseca e sua senhora. O acto realizou-se na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Anniversarios.

Faz annos hoje o conde de Affonso Celso.

Homem de uma capacidade de trabalho só comparavel á sua cultura e á sua intelligencia, o conde de Affonso Celso tem, em nossa vida activa, um papel eminente. Director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, membro da Academia Brasileira de Letras, director do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, presidente da Equitativa, jurista, poeta e prosador, o illustre anniversariante só por isso seria merecedor de todas as homenagens que hoje lhe serão prestadas.

⁂

Passa hoje a data natalicia do Sr. Carlos Maggioli, funccionario do Lloyd Brasileiro e nosso antigo collega de imprensa.

⁂

Vê passar hoje a sua data anniversaria a senhorita Aracy Cardoso, filha do Sr. José Cardoso, gerente da Fundição Indigena.

⁂

O coronel Benjamin Barroso, ex-presidente do Estado do Ceará, será hoje bastante homenageado por contar mais um anniversario natalicio.

⁂

Faz annos hoje a pharmaceutica D. Margarida Moura Marques, filha do Sr. José Dias de Moura Marques.

⁂

Serão sem numero os cumprimentos que receberá hoje, pela passagem de seu dia natalicio, o nosso prezado collega Marques Pinheiro.

⁂

O Sr. João José de Freitas faz annos hoje.

⁂

O Sr. Renato Vianna, nosso confrade, passa hoje o seu anniversario.

⁂

Completa annos hoje o Dr. Silvino Marques.

⁂

Faz hoje annos D. Olga Campista Moretzohn, esposa do Dr. Luiz Moretzohn.

⁂

Vê passar hoje o seu natalicio a gentil senhorita Ophelia, filha do commendador Pereira de Souza.

⁂

Completa hoje o seu quarto anniversario natalicio o menino Sylvio, filhinho do Dr. Silvino Mattos, advogado e cirurgião-dentista, e de D. Ermelinda Mattos, sua esposa.

⁂

Esteve em festa, hontem, o lar do coronel Candido Paes Leme, por motivo da passagem natalicia de seu filho João.

⁂

Faz annos hoje a distincta normalista Nair de Oliveira, filha do Sr. Julio Custodio de Oliveira e de dona Alice de Oliveira.

⁂

Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Nancy de Vasconcellos, filha do Dr. Augusto de Vasconcellos.

⁂

Passa hoje a data natalicia do Sr. Ariosto de Azevedo, corretor desta praça.

⁂

Passa hoje a data natalicia da menina Isabel, filha do tenente Affonso Romano, do corpo de bombeiros. A anniversariante receberá, por esse motivo, innumeros abraços de suas amiguinhas.

⁂

Por motivo do anniversario do capitão Candido Gonçalves de Azevedo, funccionario dos correios, na succursal do Estacio de Sá, a administração da Associação Auxiliadora S. Sebastião, da qual o anniversariante é procurador, lhe fará uma manifestação, na qual falará o Dr. Edgard Ismael da Silveira.

⁂

O Sr. João de Freitas Guimarães faz annos hoje.

⁂

Vê passar hoje o seu anniversario D. Alzira da Costa Victor, esposa do Sr. Manoel Victor Lopes.

⁂

Passa hoje o seu dia anniversario o Dr. João Tolomei.

⁂

Completa annos hoje a senhorita Zaida Mariano de Oliveira, filha do Sr. Alfredo Mariano de Oliveira.

⁂

Completa annos hoje o coronel Alberto Mendonça.

⁂

Faz hoje annos o Dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, advogado no nosso fôro.

⁂

Pasa hoje a data anniversaria de D. Alzira Peixoto Freitas, esposa do Sr. João José de Freitas.

⁂

O Sr. Oscar Leopoldo da Silva Parreiras, funccionario do Ministerio da Viação, completa annos hoje.

⁂

Conta mais um anniversario hoje a menina Léa, filha do tenente Smith de Vasconcellos.

⁂

Faz annos hoje o Dr. Leonel Jaguaribe de Mattos.

⁂

Passa hoje o anniversario da Sra. Charles Hue Junior, que receberá as pessoas de suas relações.

Casamentos.

O Sr. José Francisco de Souza Porto Junior contratou casamento com a senhorita Rachel Hygina Falcão.

⁂

Pelo cartorio da 7ª pretoria civel, freguezia de Inhauma, estão se habilitando para casar: Olegario Sumar com D. Esther da Rocha Araujo, Aurelio Ferreira com D. Barbara da Conceição, José Mendes com D. Maria Francisca Braga, Irineu José Alves com D. Odette Soares da Silva, Adhemar Rocha com D. Marieta de Barros Pinto.

⁂

No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento de Manoel Matheus Rhamunsia com Ernestina Forçagem, Ernesto Julio da Cruz com Rosa Soares da Silva, João Xavier com Julia de Lima Ferreira.

⁂

Serão lidos hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas para casamentos:

Adriano Rodrigues Pinheiro e Maria Assumpção de Almeida, Raymundo Pires Teixeira e Ernestina Tavares de Oliveira, José de Sá Oliveira e Margarida Pereira, Floriano Peixoto Leal de Souza e Santa Dulce Borges Rangel, Benjamin Rorendedos Reis e Rosalina Varella, Aristoteles Ferreira Lima e Alzira da Costa Maia, Fausto Carvalho Silva e Haydéa Fabião, Manoel Matheus Rhamunsia e Ernestina Forçagem, Abel Fernandes Ribeiro e Maria Orminda Soares Vivas, José Ferreira Innocencio e Maria Ocanha Cagema, Dr. Benjamin Antonio de Oliveira Filho e Evangelina Ferreira de Lima, Armando Chaves Machado e Nadir Maria Ferreira, Herculano Nunes dos Santos e Cauvintia Lima Brayner, Giuseppe Pontieri e Irene Monteiro.

Enfermos.

Após grave enfermidade, já se acha em completo restabelecimento, o Dr. Julio Novaes.

Foi seu medico assistente o Dr. Ozorio Mascarenhas.

⁂

Está enfermo o Dr. Franklin Guedes, conhecido clinico nesta capital.

O enfermo, cujo estado não é grave, tem sido muito visitado em sua residencia.

Missa em acção de graças.

A irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres manda rezar missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso presado collega da "Noite", Sr. Irineu Marinho, hoje, ás 10 1|2 horas, na igreja respectiva.

Enterros.

Sepultou-se hontem a menina Dorabella, filha do Sr. Salvador Dias, tendo sido muito concorrido o acto de seu enterramento.

⁂

Realizou-se hontem o enterro do Dr. Candido Vieira Chaves, juiz federal aposentado da secção do Amazonas.

O feretro, que estava coberto de flores e grinaldas, foi acompanhado por grande numero de carruagens.

⁂

Sepultou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, D. Maria Lacerda Bahia, viuva do actor Xisto Bahia, que foi muito conhecido e estimado em todo o Brasil.

⁂

Realizou-se ante-hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do joven Ambrosio Tito de Argollo Silvado. O finado ia cursar o 2º anno da Escola Polytechnica e era reservista da 2ª linha do exercito brasileiro.

Antes do ataúde baixar á sepultura, o almirante Americo Silvado, pai do morto leu a seguinte oração:

"Tito! — No augusto momento em que os teus tão queridos despojos mortaes baixam com singeleza ao tumulo restituindo o teu corpo bem moldado á terra, para no seu seio ficares apenas sujeito ás leis physico-chimicas que regem os phenomenos naturaes, que tanto impressionavam ao teu cerebro juvenil, puro e enthusiasta, em presença dos teus pais, dos teus irmãos e irmãs, dos teus collegas e amigos, todos desolados por tão subita transformação, recebe a ultima manifestação de apreço e amizade que todos te fazem por meu intermedio, que sou teu pai, que revia em teu ser a reedição das nobres qualidades que ornavam o meu proprio pai, tambem roubado prematuramente aos carinhos de quantos o amavam, e verificava aquelles dotes preciosos de coração e caracter, que a humanidade transmittiu á tua pessôa, através de tua virtuosa, devotada, amantissima e contristada mãi.

Nasceste nesta grande e futurosa capital de nossa Patria, a 8 de Archimedes de 111, 2 de abril de 1899, estavas assim a completar apenas o teu decimo nono anniversario natalicio, quando inexoravelmente uma insidiosa e brusca perturbação physiologica, zombando dos elementos therapeuticos descobertos penosamente pela humanidade em sua dolorosa evolução sobre o planeta, roubou-te hontem ao carinho dos teus desolados pais, irmãos e irmãs e ao apreço dos teus collegas, amigos e conhecidos, deixando todos immersos em uma dôr infinda, que de certo augmentará e se perpetuará, cada vez mais, á medida que a tua mais que prematura transformação lhes fôr revelando a grandeza notavel dos teus dotes moraes e praticos.

O cégo acaso não permittiu que as tuas qualidades de coração, de intelligencia e de caracter pudessem ser um dia conhecidas pelas grandes massas sociaes através dos grandes resultados, que seguramente haveriam de ser colhidos pelo esforço pertinaz, methodico e moralizado que empregavas em tudo quanto fazias, mas resta-nos o grande e salutar consolo de poder aproveitar as lições tão modestas quão eloquentes e expressivas que a tua mais que prematura transformação a todos começou a revelar, com maior precisão e nitidez, para com ellas irmo-nos aperfeiçoando cada vez mais, affeiçoando-nos e unindo-nos no sagrado caminho do dever, tornando-nos assim mais aptos a praticar o bem, a amar o bello e a preferir o justo.

Oxalá que essas esperanças tão bem fundadas traduzam-se perennemente em factos concretos de amor e harmonia de vistas, perpetuando a tua memoria sympathica no coração de quantos te conheceram, o que bastava para te amarem, são os votos ardentes que neste momento solemne fazem teus pobres pais desolados e teus irmãos e irmãs saudosissimos, bemdizendo a hora em que nasceste.

Meu adorado filho, cheio de esperanças, até sempre, até sempre! Que o teu amor profundo concorra sem discontinuidade para elevar os corações de todos quantos te amaram em vida, ao ainda outros votos cordialissimos que faço ao me despedir de ti. Tito, querido Tito! Até sempre."

O acompanhamento compunha-se de 60 carros e compareceram as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Aloino da Affonseca, representando o Sr. ministro da marinha; tenente França Velloso, representando o almirante Klappe Rubim; almirantes Fonseca Rodrigues, e Thedim Costa, capitães de mar e guerra Saddock de Sá, J. M. Penido e Petit, coronel Mello Nunes, capitão-tenente Maya Monteiro e senhora, tenente Demetrio Rogaro, Raul Jauffret e senhora, guarda-marinha Djalma Petit, Roberto Meira, Agenor Oliveira, José Eneria Iberê Peixoto, Henrique Gomes, José Thedim Costa e familia, capitão-tenente José Pederneiras e irmãs, João Sá Pereira e familia, Jucundina de Miranda Correia, Alice Ferrão e Filhas, Olga e Deodoro Campos Porto, Dr. Carlos Lindgren, Dr. Franklin Galvão e senhora, Raul Barreto, capitão-tenente Neiva de Figueiredo, Antonio Rodrigues Pereira e familia Oscar Aguiar, Serapião Omena, José Machado Castro Silva, Dr. Jayme Silvado, Armindo Ferreira, Carlos de Miranda, commissão de escoteiros da Associação Brasileira, Francisco Freire, J. Cunha Menezes Filho, Raul Guimarães, Felippe Souza, Henrique Puissegur, Dr. Luiz Marques de Faria, capitão de corveta Marques de Faria e senhora, capitão de corveta Villa Forte, Amaury Saddock, Adhemar Siqueira, Veridiano Carvalho de Oliveira, Enéas Galvão do Rio Apa, Alvaro Cunha, Arthur Assumpção, Antonio Costa, Octavio Calazans Rodrigues, Januario Rodrigues, Alfredo Teixeira, tenente Graciano Monteiro de Barros, Alniro Reis, Dr. Fernando Saldanha, capitão-tenente Manoel Guillon, Leblão & C., Antonio Neves, Antonio Araujo Aguiar, José Ferreira de Souza, Mauricio de Oliveira, Rocha Couto & C., Firmino Fontes, Angelo Mello e familia, Alberico Tavares, capitão de fragata Dr. Itajá Gabaglia, capitão de corveta Benjamin Goulart.

Entre as coroas e palmas, figuravam as seguintes:

Ao seu esperançoso e idolatrado filho Ambrosio Tito. Eterna saudade de seus pais — Ao bom irmão e querido amigo Tito — Doces recordações de seus irmãos — Ao Tito. Saudades eternas de Juca, Noemia e filhos — Ao Tito. Homenagem de J. Pederneiras — Ao Tito. Saudades da Marieta e filhos — Respeitosa homenagem de Marques de Farias e senhora — Ao Tito. Saudades de Villa-Forte e familia — Ao Tito. Saudades de Fulvio e Franklin — Ao bom amigo Tito. Saudades de Petit — Adeus. Maya Monteiro e senhora — Homenagem da Superintendencia de Navegação — Ao Tito. Saudades do Rodrigues e familia — Palma de Angelo Mello e familia — Palma de rosas do Dr. Jayme Silvado — Palma de cravos de Hilda Pires Ferrão — Palma de cravos de Iêda Pires Ferrão. — Palma de cravos do Dr. Paulo Americo Silvado — Bouquet de rosas de Jucundina de Miranda Correia.

Manifestações de pesar

Em sessão hontem celebrada, ás 2 horas da tarde, a congregação do Collegio Pedro II, depois da leitura da acta, passando-se á leitura do expediente, ouviu ler os telegrammas em que os Srs. senador José Euzebio e Dr. Luiz Ferreira Neves, professor da Faculdade Livre de Direito enviaram ao corpo docente do collegio a expressão do seu profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, professor de historia natural dos internato.

Por esta occasião o presidente da congregação, Dr. Carlos de Laet, fundamentou em breves, mas sentidos termos, uma proposta para que na acta se inserisse um voto de pesar, traduzindo os sentimentos da congregação por tão infausto successo.

O Dr. Pedro do Couto, pela ordem procedeu á leitura de proposta sobre assumpto identico, assignada por todos os membros presentes á sessão, e mais pelos Srs. Drs. Oliveira de Menezes Filho e Agliberto Xavier, que por justo motivo deixaram de comparecer.

O presidente deu por approvadas a sua e a outra proposta, e passou-se á ordem do dia.

Missas.

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa por alma de D. Cecilia Caldas dos Anjos, 7º dia do seu fallecimento.

⁂

Rezam-se as seguintes missas, amanhã:

Oscar Alvarenga, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e João Mendes de Magalhães, ás 7 horas e meia, na matriz de São Joaquim.

⁂

A viuva e filhos de Domingos de Gusmão Gil, commemorando o 1º anniversario de seu passamento, fazem suffragar a sua alma amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

⁂

Será rezada amanhã, ás 10 horas, missa por alma do coronel Luiz Antonio dos Santos, na capela de Nossa Senhora de Belém, em Merity.

⁂

Por alma de D. Cecilia Caldas dos Anjos será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia de seu fallecimento.

⁂

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de D. Maria de Maya Costa de Almeida Garret, fallecida em Portugal.

⁂

Reza-se amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa por alma de D. Julieta Mello de Carvalho.

⁂

Por alma do joven estudante Rodolpho Barreto Cardoso de Mello, será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia de seu passamento.

Pelas escolas.

COLLEGIO PEDRO II

O conde de Laet, director interino do Collegio Pedro II, convida os seus companheiros, membros do corpo docente, administrativo e discente, os quaes professem a religião catholica, para assistirem á missa do Espirito Santo que, amanhã, ás 9 horas, será celebrada no altar-mór da matriz do Sacramento, deprecando o celeste auxilio para os trabalhos do incipiente anno lectivo.

⁂

Hontem, em reunião da congregação do Collegio Pedro II, depois de approvado um voto de pesar pelo fallecimento do lente, Dr. Antonio Ferreira Leite, passou-se á ordem do dia, em que foi approvado o programma de ensino, eleita a commissão de honorarios, homologado o contrato com o cirurgião dentista e approvado o parecer sobre turmas supplementares.

Na mesma sessão, o Dr. Oliveira de Menezes Junior, professor de physica e chimica do internato, apresentou um requerimento solicitando sua transferencia para a cadeira vaga de historia natural do collegio.

Consultada a congregação dispensou a nomeação de commissão para estudar o assumpto, e approvou o requerimento, que, pela directoria, vai ser encaminhado ao Sr. ministro da justiça.

⁂

Na séde do Brazila Klubo Esperanto, á praça Quinze de Novembro n. 101, acham-se abertas as inscripções para o curso gratuito de esperanto, que será regido pelo Dr. Antonio Areia Mourinho.

⁂

Realizar-se-ha amanhã, ás 11 horas, a aula inaugural do curso de physiologia, a cargo do professor Oscar de Souza.

⁂

Terá logar amanhã, ás 9 1|2 horas, a aula inaugural da 3ª cadeira de clinica cirurgica, a cargo do professor Augusto Paulino.

Esta lição inaugural realizar-se-ha na 18ª enfermaria.

⁂

Serão abertas amanhã, na Escola Nacional de Bellas Artes, as aulas dos diversos cursos desta escola.

Os alumnos livres e matriculados nas aulas de desenho figurado, pintura, estatuaria, gravura de medalhas e de composição de architectura, deverão comparecer á escola, ás 9 horas da manhã, de accordo com o horario approvado pela congregação da escola.

⁂

Na Escola Livre de Odontologia foi o seguinte o resultado do exame vestibular realizado hontem:

Julio Cesar Lopes de Oliveira e Waldemar Sebastião Almeida da Silva, approvados plenamente em francez, physica e chimica e historia natural.

Aceitam-se transferencias de escolas idoneas.

⁂

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados a exames amanhã:

5º anno, ás 2 horas—Israel de Carvalho Camará, Eurico Soares Montenegro, Humberto Dulce, Carlos Paulo Belche e José Joaquim do Nascimento.

Turma supplementar—José Maria Gomes Ribeiro e Eurico Fereira de Queiroz Facó.

4º anno ás 2 horas — Francisco de Paulo Cossenza, Washington Bueno, Lourenço Mêga, Job de Carvalho e João Apo das Chagas.

3º anno—Os mesmos de hontem e ás mesmas horas.

1º anno—Anisio Ribeiro Pinto, Walter Brandão, Jorge Costa (2ª chamada) e Alberto Gomes Pereira (2ª chamada).

⁂

Na Escola Militar, serão chamados a exame oral de algebra amanhã, os Srs. Ataliblo Sobrosa de Rezende, Annibal Napoleão, Abelardo de Barros Cavalcanti, Aluizio Pinheiro Ferreira, Ignacio de Loyola Daher Hygino de Barros Lemos, Isaac Viegas Pereira, João da Costa Fonseca, Oswaldo Antonio Borba e Samuel da Fonseca Fernandes.

Turma supplementar—Antonio Franca Ribeiro, João José Vieira, João Francisco Sauwen.

Dia 3, oral de algebra—Arthur Martins Reis, Dagoberto Gonçalves, Antonio Cyrillo dos Santos, Ismael de S. Medeiros, Henrique Moerbeck, Joaquim Soares de Ascensão e Duryal de Magalhães Coelho.

Turma supplementar—João Ururay de Magalhães Arminio Ferreira Villaça e Sylvio de Almeida.

Dia 4, prova graphica de desenho—Para todos os candidatos civis e militares inscriptos para esse exame, constantes da relação afixada na portaria no dia desse exame.

— Resultado dos exames realizados no dia 26:

1º anno do curso fundamental—Arte militar—Sinval Autran de Alencastro, Adherbal da Costa Oliveira, Ismar Palmeira de Escobar e José Bibiano Chaves, approvados simplesmente.

Faltaram dois e foram reprovados dois.

Mathematica — Conjunto—João Ribeiro Filho e João de Almeida Freitas, approvados plenamente, e Henrique Delfino Saddock de Sá, simplesmente.

Reprovados, dois.

Dia 27:

2º anno do curso fundamental—Mecanica—Milton de Souza Doemon e Noé de Vianna Montezuma, approvados simplesmente.

Reprovado um.

1º anno do curso fundamental—Calculo—Alcides Paulino da Franca Velloso, approvado simplesmente.

Reprovados, quatro.

1º anno do curso fundamental—Descriptiva—Roberto Ramos de Oliveira e Uriel Sergio Cardim, approvados simplesmente.

Reprovado, um.

⁂

Está marcada para depois de amanhã, ás 20 horas, a reabertura das aulas da Escola Superior de Commercio.

O Centro Academico dessa escola, para solemnizar esse acontecimento, preparou uma sessão litteraria, na qual será cumprido o seguinte programma:

I—Conferencia pelo professor Dr. Benedicto da Costa Netto, sobre o thema "A alegria de viver"; II—Saudação aos calouros pelo academico Alfredo Martins; III—Prelecção pelo orador official da congregação da escola; IV—Peroração pelo academico José A. Tavares; V—Encerramento da sessão pelo presidente Dr. Francisco José da Silveira Lobo.

Registro de hoje.

Theatros:

REPUBLICA — *A princeza Wanda*, em *matinée*, e o *Mercado de muchachas*.
RECREIO — *O martyr do Calvario*.
LYRICO — *O martyr do Calvario*.
S. JOSE' — *Sorteio militar*, em *matinée*, e *Matuto do Ceará*, em *soirée*.
S. PEDRO — *O Guarany*.
CARLOS GOMES — *As pennas de pavão*.
TRIANON — *O sympathico Jeremias*.

Cinemas:

ODEON — *Gaumont Jornal*, *As aventuras prodigiosas de Billy* e o *Carnaval cantado*.
AVENIDA — *Calvario de mulher*.
PATHE' — *Conflagração* e *Correio de Washington*.
PALAIS — *No paiz do sonho*.
PARISIENSE — *Falsidade e castigo*.
PARIS — *Factos da guerra*, *Cincoenta annos antes* e *No paiz do sonho*.
IDEAL — *Brasil illustrado*, *Caipiras caiporas* e o *Correio de Washington*.
IRIS — *O melhor quinhão* e *No banco dos réos*.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz federal da 1ª vara foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Arthur Nunes Pinheiro e Lunardi Estevão, presos preventivamente, accusados de, como mandatarios de João Zolini, terem recebido no Thesouro Nacional a importancia de 50:379$443 de contas já pagas.

Allegam os pacientes terem agido de boa fé, como mandatarios de Zolini, não sabendo do pagamento anterior.

O juiz determinou as diligencias de praxe para julgamento do pedido.

O transporte de madeiras no Paraná

O Dr. Geraldo Rocha, representante da Brasil Railway Company, enviou-nos a seguinte nota:

"Sr. redactor—Mão grado as grosseiras contraditas produzidas em nome do Centro de Industriaes de Madeiras do Estado do Paraná, continuamos a sustentar em todos os seus "itens" as nossas affirmações attinentes á questão dos transportes de madeira, já conhecida do publico.

Como resposta á impugnação graciosa e em tom aggressivo e revelador de interesses contrariados, dentro de breves dias daremos á publicidade uma eloquente estatistica dos transportes effectuados, e dos pedidos de vagões, mostrando, na serenidade irrecusavel dos algarismos, que a companhia tem cumprido estrictamente o seu dever, attendendo com absoluta isenção de animo ás requisições de transporte pela ordem em que são feitas e guardando as devidas proporções, quando não póde satisfazer "in totum" os pedidos apresentados. Essa estatistica provará, outrosim, que a Lumber Campany não tem gozado de favor algum e está soffrendo os mesmos entraves com que luctam os seus concurrentes.

Não acreditamos (e isso se deprehende do tom violento das arguições produzidas, que a grita que se tem levantado parta dos verdadeiros productores de madeira do Paraná. Estes se acham bem ao par das difficuldades da situação e reconhecem que a companhia está envidando os melhores esforços para bem servil-os. Não acontece o mesmo com os corretores e vendedores desautorizados de transportes, que pedem carros sem ter mercadoria a transportar, no intuito de entrar na ordem de distribuição e, no momento de serem contemplados, poderem realizar pingues e commodos lucros.

A companhia tem a nitida comprehensão do cumprimento dos seus deveres e não deseja outra coisa senão que o governo mande verificar os factos por uma commissão de sua inteira confiança, caso lhe pareça digna de consideração a campanha levantada por aquelles senhores.

Com toda a estima, subscrevemo-nos—Geraldo Rocha."

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

São desprezados os embargos da Prefeitura e confirmado o mandado prohibitorio concedido a varios negociantes

O juiz federal da 1ª vara desprezou os embargos oppostos pela Prefeitura Municipal ao interdicto prohibitorio concedido a Zenha Ramos & C. e outros negociantes, afim de que não lhes seja cobrado o imposto de exportação sobre mercadorias vendidas para os Estados.

E' do teor seguinte a sentença do juiz federal da 2ª vara:

O artigo 14 da lei n. 1.185, de junho de 1904, declara: "livre de quaesquer impostos da União ou dos Estados e municipios o intercurso das mercadorias nacionaes ou estrangeiras, quando objecto do commercio dos Estados entre si e com o Districto Federal, quer por via maritima, quer por via terrestre ou fluvial", exceptuando, no paragrapho unico, "desta disposição, o imposto autorizado pelo artigo 9º, n. 1 da Constituição Federal", e assim tambem textualmente determina: "E' da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos: 1º, sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção."

Ora, não ha como em face da mesma Constituição, se considerar actualmente o Districto Federal um Estado. "Artigo 2º. Cada uma das antigas provincias formará um Estado, e o antigo municipio neutro constituirá o Districto Federal continuando a ser a capital da União, enquanto não se der execução ao disposto no artigo seguinte. Artigo 3º. Fica pertencendo á União, no planalto central da Republica, uma zona de 14.400 kilometros quadrados, que será opportunamente demarcada, para nella estabelecer-se a futura Capital Federal. Paragrapho unico — Effectuada a mudança da capital, o actual Districto "passará" a constituir um Estado."

O Districto Federal é uma entidade "sui generis" do nosso organismo politico-administrativo, por ser a parte do territorio nacional destinado á séde do governo da União. Participa do typo legal creado para o Estado unica e exclusivamente pela sua representação nas duas casas do Congresso e a sua justiça propria, conquanto de todo fóra da acção do governo local: "Artigo 28 — A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo eleitos pelos "Estados" e pelo "Districto Federal", mediante o suffragio directo, garantida a representação da minoria..... Artigo 30º — O Senado compõe-se de cidadãos elegiveis nos termos do artigo 26º e maiores de 35 annos, em numero de tres senadores "por Estado" e tres pelo "Districto Federal", eleitos pelo mesmo modo por que forem os deputados.... Artigo 66 — E' defeso aos Estados.... 4º denegar a extradição de criminosos reclamados pela "justiça de outros Estados ou do Districto Federal", segundo as leis da União por que esta materia se reger."

E' equiparado ao municipio em tudo o que diz respeito aos seus interesses immediatos, isto é, que nos municipios communs pertence ao governo local, e com ainda certas restricções: "Artigo 34 — Compete privativamente ao Congresso Nacional.... 30º — Legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, bem como sobre a policia, o ensino superior e os demais serviços que na capital forem reservados para o governo da União.... Artigo 67 — Salvo as restricções especificadas na Constituição e nas leis federaes, o Districto Federal é administrado pelas autoridades municipaes." A Constituição faz sempre, invariavelmente, expressas referencias ao Districto Federal, quando lhe concede alguma prerogativa attribuida aos Estados, não o comprehende jámais nessa expressão em qualquer dos seus dispositivos. "Artigo 34 — Compete privativamente ao Congresso Nacional.... "Districto Federal"... 10 — Resolver definitivamente sobre os limites dos Estados entre si, os do Districto Federal e os do territorio nacional com as nações limitrophes.... Artigo 35 — Incumbe outrosim ao Congresso, mas, não, privativamente.... 3º — Crear instituições de ensino superior e secundario nos "Estados" 4º — Prover a instrucção secundaria no "Districto Federal".... Artigo 87 — O exercito federal compor-se-ha de contingentes que os "Estados" e o "Districto Federal" são obrigados a fornecer.... "Disposições transitorias" — Artigo 1º, paragrapho 5º — No primeiro anno da primeira legislatura, logo nos trabalhos preparatorios discriminará o Senado o primeiro e o segundo terço de seus membros cujo mandato ha de cessar no termo do primeiro e do segundo triennios. Paragrapho 6º — Essa discriminação effectuar-se-ha em tres listas correspondentes aos tres terços, graduando-se os senadores de cada Estado e os do Districto Federal, pela ordem de sua votação respectiva, de modo que se distribua ao terço do ultimo triennio, o primeiro votado no "Districto Federal" e em cada um dos "Estados..." O Congresso Nacional age como legislatura ordinaria quanto aos serviços locaes reservados ou retirados da administração do Districto Federal para o governo da União e como legislatura estadoal quanto ás faculdades communs dos municipios verdadeiros, de molde ordinario deixadas a elle, sobre o mais de seu peculiar interesse. Da mesma fórma que os municipios não passam de meros agentes descentralizados da administração com poderes enumerados ou faculdades limitadas pela lei do Estado, as attribuições conferidas á Municipalidade do Districto Federal são tambem por sua natureza, puras delegações que não podem ser augmentadas ou diminuidas pelo Congresso Nacional permanentemente Congresso Constituinte para o mesmo Districto. O Districto Federal está para a União como os municipios para os Estados com a circumstancia a mais de que a União tem interesses proprios nelle manifestamente superiores aos que os Estados poderão ter nos seus municipios.

A lei 85 de 20 de setembro de 1892, que estabeleceu a organização municipal do Districto Federal, estatue no artigo 2º "além das taxas cuja arrecadação competir á Municipalidade pela legislação anterior, poderá o Conselho Municipal decretar todos os impostos que não forem da privativa competencia da União." Mas, já pela primeira lei orçamentaria da Republica, n. 26, de 30 de dezembro de 1891 (artigo 1º), se-comprehendia na receita da União direitos de exportação sobre diversos artigos do Districto Federal, que foram mantidos no exercicio seguinte, pela lei 126 A, de 21 de novembro de 1892, e ampliados nas posteriores, pelas leis 191, de 30 de setembro de 1893 (artigo 1º), 265, de 24 de dezembro de 1894 (artigo 1º, n. 9), 359, de 30 de dezembro de 1895 (artigo 1º, n. 4), 428, de 10 de dezembro de 1896 (artigo 1º, n. 8), e 489, de 15 de dezembro de 1897 (artigo 1º, n. 9). O Congresso Nacional que votou a lei 85 de 1892, por consequencia antes e depois della, sempre entendeu excluido da autorização generica do seu transcripto artigo 2º, o imposto de exportação dos artigos produzidos no Districto Federal, como o imposto de industrias e profissões, que continuou a ser regulado e cobrado pela União, e sobre a transmissão de propriedade que só por disposição expressa de lei federal passou recentemente a ficar a cargo da Municipalidade. Todos os tres impostos são da mesma sorte attribuidos pelo artigo 9 da Constituição á competencia exclusiva dos Estados (ns. 1, 3 e 4). A lei 85 de 1892, já de muito existia quando assim, justamente, se pronunciou o Supremo Tribunal Federal pelo accordão de 29 de outubro de 1900, na appellação civel 634: "E' da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos de exportação sobre mercadorias de sua propria producção (.... artigo 9º, paragrapho 7º, da Constituição); e se esse direito não compete ao Districto Federal que não é reconhecido Estado senão para os effeitos do decreto 848, de 11 de outubro de 1890, artigo 365, a consequencia seria: ou ficarem isentas do imposto de exportação as mercadorias da producção do Districto Federal, ou ter este o direito de taxal-as. Ora, esse direito não ha lei que o reconheça". E, quanto á isenção de imposto, não colhe o argumento da appellante, de ser odiosa por desigual em comparação aos Estados, pois é facultativo a estes taxar em mais ou menos ou deixar de taxar os generos de sua producção."

Demais, dispõe o artigo 10 da propria lei 85 de 1892: "As deliberações (do Conselho Municipal) serão tomadas pela maioria dos membros presentes, salvo no seguinte caso: Paragrapho unico — Quando se trata de impostos e despezas, que só poderão ser approvados por maioria absoluta dos membros que compõem o conselho, "e pelo menos em tres discussões". Não se trata de preceito regimental, de interesse puramente interno do Conselho Municipal, de modo a poder ser alterado ou suprimido por elle mas de disposição expressa e taxativa da lei organica, isto é, de ordem constitucional para o municipio e que, no entretanto, não foi observada na deliberação do imposto em questão. "Imposto de exportação" — Os artigos de producção do Districto Federal "exportados para paizes estrangeiros" pagarão...." é o que se continha tanto na proposta do orçamento para o exercicio de 1918 formulada pelo prefeito, como no respectivo plano geral publicado, antes de votado pelo Conselho de accordo com os não menos precisos termos da mesma lei 85 de 1892: — Artigo 19 — Ao prefeito compete.... Paragrapho 6º — Formular a proposta do orçamento que deve ser apresentada ao Conselho no dia de abertura de sua sessão ordinaria.... Artigo 45 — O plano geral do orçamento, antes de votado pelo Conselho será publicado durante dez dias, e com antecedencia pelo menos de trinta dias no jornal que tiver contrato para a publicação do expediente da Municipalidade, podendo os municipes reclamar as modificações que mais convenientes lhes pareçam para o municipio e para os seus interesses." Na segunda discussão é que se deu a apresentação da emenda suppressiva das palavras "para paizes estrangeiros", de fórma que o imposto sobre a saida da producção do Districto Federal com destino aos Estados só teve duas discussões e nem figurou quer na proposta do prefeito, quer no projecto annunciado pelo Conselho. O imposto de exportação quando mesmo da competencia da Municipalidade, devia ainda assim se limitar á saida da producção do Districto para o estrangeiro; é irrita e nulla a disposição da lei orçamentaria della, na parte referente aos Estados.

Por estes fundamentos, confirmo o mandato prohibitorio expedido em favor de Zenha Ramos & C. e ás demais firmas constantes da petição inicial para que a Prefeitura Municipal, sob as penas no mesmo comminadas se abstenha de impedir a livre circulação para fóra do Districto Federal, das mercadorias de que tratam os mesmos autores e em cuja posse real e effectiva se acham, conforme a prova de fls. 97 a 100, corroborada pelos decretos de folhas 40 e seguintes. Custas pela ré. Rio de Janeiro, 29 de março de 1918 — *Raul de Souza Martins*."

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

Concertos.

Realiza-se hoje, á tarde, no terréno do convento da Ajuda, o concerto da banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Symphonia do "Guarany", Carlos Gomes; serie de valsas, E. Chabrier, e trechos da "Tosca", G. Puccini.

2ª parte — "As Erinyas", bailado, J. Massenet; "Vinho, amor e musica", valsa, J. Strauss, e symphonia do "Navio fantasma", R. Wagner.

3ª parte — "Dansas hungaras", Brahms; trechos de "D. Carlos", Verdi, e hymno nacional, F. Manoel.

A direcção do concerto estará a cargo do maestro Francisco Braga, professor das bandas da marinha.

O concerto começará ás 16 horas.

THEATROS

THEATRO S. PEDRO — "O Guarany", pela companhia Antonio de Souza.

Uma pilheria, uma troça formidavel com o publico o que fez hontem a companhia de revistas e operetas Antonio de Souza, adaptando o "Guarany" para espectaculos populares a duas sessões por noite, e tudo isso como uma "grandiosa tentativa de arte nacional".

Se attentados de tal natureza, que nem merecem ligeiro commentario, estivessem capitulados no Codigo Penal, era o caso de chamar-se a attenção da policia. Infelizmente, não se póde mandar prender o responsavel por tamanha barbaridade, só restando, portanto, recommendal-o á gratidão nacional...

CARLOS GOMES — "Pennas de pavão", de A. Bisson e Berr de Turique.

Para inaugurar os espectaculos da companhia que organizou para o Carlos Gomes, esse esplendido artista que é Christiano de Souza teve a felicidade de escolher uma fina comedia da moderna escola franceza—"As pennas de pavão", que Turique escreveu com a collaboração desse fino humorista e psychologo, que é Bisson, através do seu theatro.

A comedia se desenvolve sobre um caso commum na vida dos escriptores, onde o homem de talento, por circumstancias especiaes, depois de estrêar com successo no genero theatral, se vira obrigado a escrever as peças para que o amigo e collega, cujas obras iam fatalmente para o porão, as assignasse.

O resultado foi que o outro logrou uma situação invejavel, ganhando muito dinheiro (de que só recebia realmente uma quarta parte), sendo ameaçado de receber a Legião de Honra e logrando a herança de um castello que um typo original, amador de theatro, legara ao autor de uma determinada peça.

Ora, quem justamente obrigara o grande escriptor de fazer esse accordo, de que só tinha lucros pecuniarios, fôra sua mulher, enciumada das actrizes. Mas, ella, arrependida, obriga-o de novo a retomar o seu papel de autor consagrado.

O que occorre dentro desse enrecho é facil de prever.

São dialogos e situações agradabilissimas que os elementos que compõem o elenco da companhia Christiano de Souza souberam explorar magnificamente.

Com verdade, não se deveria fazer grande distincção entre os actores. Mas, ainda assim, será justo dizer que Emma de Souza e Christiano afinaram com grande elegancia na interpretação da peça, que é, effectivamente, do seu genero.

O actor Antonio Silva esteve excellente, bem como a Sra. Tina Valle e Marzullo, encarregados dos primeiros personagens.

Resta dizer que a montagem é perfeitamente decente, com o capricho que estamos acostumados a ver em Christiano de Souza, e os scenarios muito bons, pintados e arranjados por Angelo Lazary.

A não ser o pequeno senão das falas altas do "ponto", tudo correu á maravilha e auspiciosamente como estréa.

O theatro esteve excellentemente frequentado.

As curiosidades da "Praciana".

A peça de costumes sertanejos "A praciana", de gnacio Raposo, musica do maestro Romeu Tagnini, que será levada á scena nos primeiros dias de abril proximo, pela companhia nacional do S. José, dar-nos-ha a conhecer, além do brinquedo da "serração da velha", no sabbado de Alleluia, um outro habito do nosso sertão, e que nos era, em absoluto, desconhecido.

Trata-se do costume do sertanejo pernambucano, em pedir esmola para jogar. E isso que parece um contrasenso, é, para elles, uma das maiores provas de humildade.

Na "Praciana" reapparecerá á platéa carioca, como "estrella" da companhia, a graciosa actriz Maria Lina.

Uma "repriso" e uma revista de successo.

Assim podem ser classificados os espectaculos de hoje, no popular theatro S. José.

Em "matinée", será representado, em "réprise", a desopilante peça "Sorteio militar", em que Alfredo Silva tem um brilhante trabalho comico no papel de Cabo Bourrache. Os demais personagens estão, agora, assim confiados:

Mouillard, Carlos Torres; Dubois d'Ombelles, Alvaro Fonseca; coronel Brochard, M. Durães; Mifiot, João Martins; Turlot, João Mattos; Tenente Daumel, J. Figueiredo; Trimballe, Franklin de Almeida; Labahutec, Pedro Dias; Sra. Blaudin, Cecilia Porto; Solange, Candida Leal; Lili, Beatriz Martins; Georgina (criada), Luiza Caldas, e Sra. Flechois, Dolores Lopes.

Os espectaculos da noite serão com a revista "Matuto do Ceará", cujo desempenho é admiravel, e na qual Pinto Filho e M. Durães, nos dois "compères", têm pilhas de graça, causando a franca e continua hilaridade da platéa.

— Amanhã, "Matuto do Ceará" e "Venus do Rio".

Reabre amanhã o Palace Theatre.

Com a "Viuva alegre", faz amanhã sua estréa no Palace Theatre, a companhia nacional de operetas e revistas, dirigida por Eduardo Victorino.

O preço das localidades será popular e as operetas serão representadas por sessões, que terão seu inicio, respectivamente, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

A primeira opereta a ir á scena depois da "Viuva alegre", será, provavelmente, a "Eva", que constitue tambem um apreciavel espectaculo da companhia.

A lyrica estréa amanhã com a "Tosca".

Deve chegar hoje ao Rio, a bordo do "Itagibe", a companhia lyrica dirigida pelo maestro Cav. De Angelis, que regressa da sua "tournée" aos Estados do norte.

A estréa da companhia verificar-se-ha amanhã com a operta "Tosca", interpretada pelos mesmos artistas que tanto se distinguiram no desempenho da mesma opera no theatro Republica, ou sejam nos principaes papeis, Elvira Galeazzi, que incarnará a protagonista; tenor Baldrich, cuja creação no Cavaradossi é bem recente para que della nos occupemos mais do que para registrar o seu exito; o barytono Federici, cujos meritos de cantor e actor se affirmaram nesta opera, tanto no theatro Lyrico, como no Republica, e ainda o baixo Fiore, que tem no insignificante papel de sacristão, um trabalho que pela graça com que é feito não escapou aos olhos da critica, nem do publico, que sempre o têm distinguido.

Dirigirá a orchestra, que será de 32 figuras, o competente maestro Cav. De Angelis, a quem cabe tambem a direcção artistica da companhia.

No segundo espectaculo da companhia, fará sua estréa o applaudido tenor Bergamaschi.

A primeira novidade do novo repertorio, será a opera "Elixir de amor", cantada pelo tenor Baldrich, que se encarrega, pela primeira vez, do papel interpretado, na ultima temporada do Municipal, por Caruso.

Os bilhetes para os primeiros espectaculos continuam á venda e com grande procura.

A récita de Antonio Ferraz.

A récita organizada pelo secretario de theatros Antonio Ferraz, realiza-se, conforme tem sido dito, na noite de quinta-feira proxima, no theatro Republica, com um programma magnifico, e que acaba de soffrer uma alteração que o melhora consideravelmente. E' que em logar da "Eva", será representada nessa noite a opereta "Duqueza de Bal-Tabarin", a rainha das operetas modernas, completando-se o espectaculo com um grandioso "variety-act", em que tomam parte os artistas Eglo Allearde, Anna Giacomini, R. Pangrazy, (A. Furlai, Rosita, Consalvo, M. Grillo e os bailarinos brasileiros Los Fontes, que dansarão no acto de cabaret as suas mais recentes creações.

Os espectaculos de hoje no Republica.

Os dois espectaculos de hoje no theatro Republica promettem ser encantadores, principalmente o da tarde, visto ser dedicado ás Exmas. familias habitués daquelle theatro, que certo não faltarão, attendendo especialmente a que esse espectaculo será dado com uma das mais lindas peças do vasto repertorio da companhia italiana que ora trabalha no alegre theatro da avenida Gomes Freire. Essa opereta é a "Princeza Wanda", a que a platéa do Republica sagrou como um das que mais merecem o seu applauso.

No espectaculo da noite será representada a festejada opereta "Mercado de Muchachas", e isso basta para que a récita popular de hoje no Republica lhe proporcione uma enchente.

O "Martyr do Calvario", no Recreio.

O cartaz do Recreio annuncia para hoje a ultima representação da tragedia sacra "O Martyr do Calvario", que acaba de alcançar successo pela companhia dramatica nacional.

Desde o primeiro dia da sua representação que o Recreio vem esgotando a sua lotação, tal o interesse que despertou no publico, a peça levada á scena, com scenarios novos.

Hoje, em ultimo espectaculo, o Recreio será por certo pequeno para conter os seus "habitués".

Centro Gallego.

Realiza-se hoje, neste centro de diversões o festival da actriz Carmen Real. Do programma, que foi organizado a capricho, tomarão parte artistas que desempenharão as seguintes comedias: "Casar para morrer" em dois actos; o vaudeville "Comedia e tragedia", em um acto. Finalizará este programma um delicioso acto de variedades.

O domingo de hoje no Trianon.

Hoje, nos tres espectaculos annunciados, — um para a "matinée" e dois para a noite — teremos ainda no Trianon a inesgotavel comedia de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", para gaudio da platéa do Trianon, que parece que já não sabe rir senão com os chistes daquella peça. E assim, por muitos dias ainda será "O sympathico Jeremias, a peça de resistencia do Trianon, onde se annunciam para breve duas grandes festas com essa engraçadissima pochade.

A primeira dessas festas é a récita de autor do "Sympathico Jeremias" a realizar-se sexta-feira proxima, e a segunda será a do centenario da afortunada comedia, a realizar-se dentro de breves dias, dada a carreira excepcional que a peça vai fazendo.

Mais uma novidade no S. José.

E' sem duvida uma novidade a estréa das Irmãs Pombo, que amanhã fazem a sua estréa neste popular theatro.

As graciosas artistas apresentar-se-hão ao publico nas tres sessões com o seguinte programma: Rosalia Pombo, a cançoneta "Beija-me, beija-me!", original do Sr. Candido Costa, e o fado "Sentido", original de um poeta portuguez; Maria Pombo bailará um gracioso tango hespanhol.

O repertorio da "troupe" consta do seguinte:

Revistas em um acto: "Trolmente", "Quebra tudo", "Sachristia encrencado", "O meudo", "De já p'ra cá", "Que lhe pareço a você" e "O regresso do Crispim", e mais os seguintes numeros de variedades: canções "Lolita" e "Beijame, beija-me"; cançonetas comicas "Zanzaribam", "O espelho" e "Mistificoff"; tango "Sertaneja enamorada"; baile "Elm garrolin"; duetos "No automovel", "Meu marido morreu!..." e "Os rufias"; dueto comico "Bole, bole"; fados "Fado sentido", "Fado robles", "Ao longe", "Minha guitarra" e "A guitarra", e valsas "L'apache", "Coração ferido" e "Valsa dos que sonham".

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

Tratando da primeira representação do *vaudeville* "Pedra no sapato", no Republica, assim se exprime "O Seculo", de Lisboa:

"E' Feydeau do mais endiabrado, do mais excentrico, do mais doido, até, o que hontem se ouviu com o titulo em boa versão portugueza de Raphael e Francisco Pinto, de "Pedra no sapato", equivalente ao titulo francez "Le pouce á l'oreille".

Os mais sizudos não resistem áquella serie de episodios, qual delles o mais inesperado e desopilante, nos quaes em vão se procurará um bocadinho de senso commum, aliás desnecessario em peças de carnaval, que não têm outro fim senão o de conquistar o publico pelo riso; quem necessitar de descansar o espirito com duas horas de despreoccupação, que lhe façam esquecer as duras realidades dos tempos que vão correndo, ali as tem, assistindo á "Pedra no sapato", comedia de tal modo architectada que os proprios artistas, que estamos habituados a ver no genero dramatico, em papeis comicos, graças ás situações, aos "trucs", aos mil achados de que Feydeau tem o segredo.

Desistindo de descrever o entrecho da peça, tarefa absolutamente impossivel pelo emmaranhado da acção, que no 2º acto se ennovela espantosamente, o noticiarista tem só a relatar que o effeito de gargalhadas produzido foi constante e colossal e quanto ao desempenho que elle não comprometteu a obra, antes, da parte de alguns artistas, lhe deu relevo.

Ferreira da Silva foi impagavel, num hespanhol feroz e ciumento; Pinheiro creou uma personagem extremamente ridicula, a quem falta a abolada palatina; Carlos de Oliveira teve dois papeis de feitio differente, representando-os com immensa graça; Judicibus, a quem coube o papel de um medico que se diverte, sob uma apparente seriedade, houve-se com a naturalidade que é uma das caracteristicas da sua maneira artistica; Robles encarnou tambem, com exito, uma figura que contribue para o burlesco geral; Thomaz Vieira, Jorge Grave e Rocha, em trabalhos de relativa facilidade para a competencia que innegavelmente possuem, houveram-se de modo a conquistar o agrado da platéa.

Quanto á parte feminina, basta dizer-se que as duas principaes personagens foram entregues a Angela Pinto e a Emilia de Oliveira, para se suppor o partido que as duas excellentes artistas tiraram da alegria de Feydeau; foram exhuberantes cheias de vida e fizeram rir a bandeiras despregadas.

A acompanhal-as com boa vontade decidida, ha ainda a citar Laura Hirsch, Esther Mendonça, Carmen Marques e Paz Rodrigues.

A peça, cujo estrepitoso exito nunca é de mais accentuar, repete-se hoje e repetir-se-ha durante muitas noites, sem a menor duvida."

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Eis o programma para as exhibições de hoje no cinema Odeon:

"Gaumont Actualidades n. 52"; Hempstead (Estados Unidos)—Um grupo de distinctos aviadores francezes, que vêm servir de monitores aos seus camaradas americanos; Paris—O general Ceuning, ministro da guerra da Belgica, em visita á séde de soccorro de guerra; Paris—Após dois annos de captiveiro na Allemanha, o major aviador francez Luiz de Goys conseguiu evadir-se arrojadamente; França—Cego e reformado, o professor Henrique Pannetrat, auxiliado por sua esposa, reassumiu o seu antigo posto de ensino; Estados Unidos—Lançamento de um torpedo; Elsteddford (Inglaterra)—Lloyd George victoriado pelas operarias das fabricas de munições; França—A terrivel arma dos submarinos—o torpedo; Paris—Os heróes da marinha mercante recebem as recompensas merecidas; Paris—A delegação italiana; Paris—Mr. Crisiat, mestre de uma embarcação de pesca, que obrigou a fugir um submarino allemão; Nova York—Patinagem em alta escola sobre gelo natural; Estados Unidos—Meninas distribuindo tabaco aos soldados; Philadelphia—Mr. André Tardieu, alto commissario francez nos Estados Unidos, foi alvo de enthusiasticas manifestações; Paris—Mr. Julio Cambon, illustre diplomata, acaba de ser encarregado da organização da cooperação franceza americana; França—O Natal da infancia pobre, depois de porem o calçado na chaminé e feita a tradicional prece, adormecem contentes e despertam festivamente e alegres, porque ninguem ficou esquecido; França—A marinha japoneza no Mediterraneo; um exercicio de baioneta a bordo de um "destroyer"; Coney Island—Um casamento de "cowboys".

Depois dessa exhibição, teremos "Aventuras prodigiosas de Belly West", espirituosa comedia, e, a pedido, "Carnaval cantado".

Pathé.

Abre o programma do frequentado cinema a fina comedia "Conflagração".

A segunda parte é composta de mais dois episodios do "Correio de Washington", mysterios da espionagem estrangeira nos Estados Unidos, sendo protagonista Miss Pearl White.

Palais.

Ainda na tela do Palais será exhibido hoje o magnifico conjunto de fitas escolhidas, que constituiu o programma dos tres ultimos dias.

"No paiz do sonho" é, realmente, uma encantadora fantasia, em que ha ensejo para se salientar o talento da menina Thelma Salter.

Avenida.

"Calvario de mulher", drama sentimental, interpretado por Florence Badine, é o "film" com que a empreza desse cinema vem brindando os seus frequentadores.

Realmente, são cinco actos emocionantes, de feitura primorosa, da fabrica Tanhauser, e magnificamente interpretados e de uma "mise-en-scéne" impeccavel.

Parisiense.

E' um só "film" que constitue o programma de hoje do Parisiense, porém, um "film" excellente, um drama em cinco actos, "Falsidade e castigo", ou o "Falso amigo".

Brevemente será apresentado aos frequentadores desse estabelecimento a fita "O martyrio da Belgica", pela incomparavel artista Alice Brady.

Idéal.

O Brasil illustrado n. 42 apresenta-se hoje no Idéal.

São estas as partes principaes da revista annunciada nacional:

Vida pittoresca—Os empolgantes panoramas gozados do alto do Pão de Assucar; Um espectaculo raro—O encalhe do veleiro francez "San Martin", na praia de Copacabana; Um almoço á imprensa—O almoço offerecido á imprensa carioca pela Companhia de Commercio e Navegação; Vida diplomatica—A entrega das credenciaes ao Sr. presidente da Republica pelos novos ministros da Hespanha e Columbia.

Ainda serão exhibidos o 3º e 4º episodios do "Correio de Washington".

Iris.

A primeira projecção de hoje, no cinema Iris, é "O melhor quinhão", engraçadissima comedia em dois actos; a seguir, teremos o grande romance "No banco dos réos", em cinco partes.

E' uma historia pungente de dois miseraveis, que, bandidos, fazem um outro pagar o seu crime. Este foge do presidio, depois de empregar os maiores esforços e consegue uma vingança terrivel contra seus perseguidores.

Paris.

O frequentado cinema da praça Tiradentes, da empreza Couto Pereira, organizou um programma muito variado para as suas sessões do hoje.

A primeira parte, "Factos da guerra", interessante "film" natural, reproduzindo varios aspectos da linha de frente franceza e a visita que lhe fez o Dr. Bernardino Machado, quando era ainda presidente da Republica Portugueza.

As 2ª, 3ª, 4ª e 5ª partes serão preenchidas pelo empolgante drama "Cincoenta annos antes".

As cinco partes restantes são constituidas pela encantadora fantasia "No paiz do sonho".

VARIAS

Helena Theodorini.

Transcrevemos ha dias, de "La Nacion", de Buenos Aires, a longa entrevista que, ao chegar áquella capital, concedeu a um dos redactores daquelle importante diario, a celebre cantora Helena Theodorini.

Nessa entrevista foi minuciosamente relatado tudo quanto se passou com a applaudida artista, na sua ultima e aventurosa viagem de Buenos Aires a Europa.

Entre as peripecias interessantes dessa attribulada ida á França têm relevo os vexames soffridos por Theodorini, suspeitada como cumplice de espionagem allemã e dita amante do conde de Luxburg. Theodorini chegou a ser detida por officiaes inglezes e francezes, dos navios que patrulhavam o Atlantico, sendo que na revista da sua bagagem a officialidade do "Glasgow" gastou cerca de 12 horas.

Falava-se que Theodorini tinha tatuado em uma de suas espaduas todo o codigo secreto da espionagem dirigida pelo conde de Luxburg. Theodorini, que chegou a esta capital, pelo "Samara", vem fixar residencia no Rio de Janeiro, onde abrirá um curso de canto.

Clara Della Guardia.

Acham-se em viagem para esta capital a Sra. Della Guardia e o actor Orlandini, pretendendo dar, no theatro Municipal, uma pequena serie de espectaculos, na segunda quinzena de maio, com peças inteiramente novas.

A temporada official do theatro Municipal deste anno.

Os Srs. Mocchi e Da Rosa, arrendatarios do theatro Municipal, para a temporada do corrente anno, organizaram um programma que constará das companhias que farão a estação de inverno do theatro Colon, de Buenos Aires.

Salvo algumas modificações, nos visitará uma companhia dramatica franceza, da qual fazem parte André Brulé e Véra Sergine, actriz considerada em Paris como a rival da Bartet, e os artistas hespanhoes Maria Guerrero e Diaz de Mendoza, que trarão entre as novidades do seu repertorio, a traducção da comedia de João do Rio—"A bella Mme. Vargas".

A companhia lyrica trará como principaes figuras: Yvonne Gael, primeira soprano lyrica da Opera de Paris; Rosa Raisa e Vallin Pardo, sopranos já conhecidas do publico; Angela Ottein, joven soprano ligeiro, do Real, de Madrid, que acaba de cantar, onze vezes seguidas, o "Barbeiro de Sevilha", no Constanzi, de Roma; sopranos Anita Contelli e Elvira Galleazzi; a contralto Gabriela Bezansoni; mezzo-soprano Bianca Sadun; tenores: Franz, celebre tenor da Opera de Paris; Julio Crimi, Tito Schipa, Borgioli, Maestri e Dubois, da Opera, de Paris; barytonos: Montesanto, Crabbé e Stabile; baixos: Journet, Mansueto e Hubery, primeiro baixo da Opera, de Paris.

Virão como maestros os Srs. Marinuzzi, director geral; Panizza Paolantonio e Mauricio Geraert.

A temporada do theatro Municipal será inaugurada com a bailarina Anna Pavlowa, no dia 5 do proximo mez de maio. Logo depois nos visitará o pianista Rubinstein, rival de Paderewski.

A companhia lyrica cantará entre as muitas operas as seguintes:

"Le chemineau" (1ª edição), de Xavier Leroux, que será dirigida pelo autor, especialmente contratado para esse fim; "Jacquerie" (1ª audição), do maestro director da companhia, Marinuzzi; "Louise", de Charpentier (1ª audição), no Rio de Janeiro, de Massenet; "Rebecca", de Cesar Frank (1ª audição); "Cantos de Hoffmann", de Offenback (1ª audição); "Norma", de Bellini, e "Maestro Generentola", de Rossini.

No repertorio figuram tres operas de Puccini, que ainda não foram cantadas entre nós: "El tabarro", "Soror Angelica" e "Geanni Schichi".

CASOS DE POLICIA

Os malfeitores nos suburbios

UM LAVRADOR E' ASSALTADO E FERIDO A TIRO POR DOIS BANDIDOS — A SUA MORTE NA SANTA CASA.

A policia precisa, positivamente, voltar a sua attenção para os suburbios, estabelecendo um serviço de policiamento constante e energico, o que a não impedirá certamente, como medida naturalmente indicada para iniciar tal serviço, de dar uma rigorosa batida nos antros e esconderijos de conhecidos e perigosos malfeitores, que trazem sempre alarmada a população já densa e laboriosa das estações mais afastadas.

O assalto, por emboscada, de que foi victima na madrugada de hontem um pobre lavrador, que, a cavallo, regressava á sua casa, depois de ter assistido a uma solemnidade religiosa, em Jacarépaguá, é um desses crimes revoltantes, incriveis de serem praticados com tamanha audacia em uma estação suburbana, cuja distancia não é das maiores para o centro da cidade.

Antonio Correia era um antigo lavrador que morava no logar denominado Buraco de Ouro, em Jacarépaguá. Homem trabalhador e honesto, era tambem religioso e assistia sempre com grande fé ás solemnidades da igreja catholica, principalmente nos seus grandes dias. Na noite de ante-hontem, sexta-feira santa, realizava-se a procissão do enterro, organizada pelo vigario da parochia. Antonio, montando o seu cavallo, foi assistir á sua passagem na praça que fica distante do logar em que morava. E já era tarde quando resolveu regressar á casa. Perfeitamente tranquilo, confortado espiritualmente por haver satisfeito com a sua presença obediente áquelle preceito do ritual catholico, não forçava a marcha do animal, que era vagarosa. A meio da estrada, porém, uma surpresa o aguardava. Dois bandidos, saindo de uma moita, o assaltaram.

Emquanto um sacudindo as redeas do cavallo, detinha-o, o outro violentamente atirava o pobre lavrador ao solo, empunhando o revólver, que logo detonou. A bala encravou-se-lhe no peito, deixando-o mortalmente ferido.

Depois de saqueada a sua victima, fugiram os bandidos, que foram "Juca Preto" e "Bibi", ali bastante conhecidos e temidos.

Pessoas que vinham mais á distancia, mas que ainda puderam ver os assaltantes em fuga, reconhecendo-os, correram em soccorro de Antonio Correia, avisando o facto immediatamente ás autoridades do 24º districto policial.

Comparecendo ao local, providenciaram ellas sobre os cuidados medicos que exigia o estado do pobre homem, que foi transportado, depois de ligeiros curativos, por um auto-ambulancia da Assistencia, para a Santa Casa. Tão grave era, porém, o seu estado, que falleceu hontem pela manhã.

Morreu no hospital

Ha tres dias, tendo sido victima de uma explosão de alcool, em sua residencia, na ilha de Paquetá, Leonor Rosa da Conceição, de 21 annos, casada, foi internada no Hospital da Misericordia.

Hontem, a infeliz ali falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Espancado em uma casa de saude

Muito grave a queixa que D. Amelia Lemos da Rocha, residente na praia de Icarahy n. 469, em Nitheroy, apresentou hontem ao Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar.

D. Amelia allegou que, tendo internado seu filho Romeu Armando na Casa de Saude S. Sebastião, na rua Bento Lisboa, pagando a diaria de 15$, quando foi, dias depois, visital-o, notou echymoses pelo corpo de seu filho, e, interrogando-o, soube ter sido elle espancado pelos empregados da casa.

Retirado seu filho da casa de saude, D. Amelia resolveu denunciar o caso á policia, tendo sido a victima de tal barbaridade submettida a exame de corpo de delicto e mandado abrir o respectivo inquerito na delegacia do 6º districto.

Morreu por ciumes

Na casa n. 2 da avenida da rua da Alegria n. 322, reside Carolina Cabral, casada, preta, com 27 annos de idade.

A vida que leva com o marido é bastante tormentosa, devido a ser elle muito ciumenta.

Hontem, após a mais uma discussão, saiu o marido, e Carolina, ficando só em casa, resolveu suicidar-se, para o que tomou uma certa quantidade de sublimado corrosivo.

A Assistencia Municipal foi pela policia do 10º districto chamada a prestar-lhe soccorros, depois do que foi para a Misericordia.

Apanhou e foi queixar-se

Ia hontem a sair de casa o Candido Cesar, quando foi abordado por Augusto Santos, residente á avenida S. João, na rua da Alegria, onde tambem elle mora, que o aggrediu a cacete, deixando-o ferido, a tal ponto que foram necessarios os soccorros da Assistencia Municipal.

A policia do 10º districto, que teve queixa apresentada pelo aggredido, procura prender o aggressor.

Um maniaco perigoso

Toda gente sabe que cada maluco tem a sua mania, que por mais innocente que seja, é sempre mania de maluco, infeliz que só é supportado com paciencia por quem a isso é obrigado.

Mas de vez em quando apparece um maniaco perigoso. Dessa especie é Floripes França, residente em Jacarépaguá.

Era elle conhecido como o homem que não podia ver vidros, de qualquer natureza, que não sentisse um grande desejo de os quebrar, o que só não fazia, quando era impedido. Custava-lhe caro essa mania, pois, ha annos que vive com as mãos completamente cortadas.

Hontem, porém, mudou de mania com um grande aborrecimento para o seu padrasto, Herculano da Silva residente á rua Pinto Telles n. 95.

Floripes tendo um accesso, passou a mão em um páo e esbordoou valentemente o padrasto, ferindo-o em differentes partes do corpo.

A policia do 24º districto, avisada, compareceu e effectuou a prisão do perigoso maniaco, que foi enviado á policia central, afim de ser submettido a exame de sanidade.

Por ciumes

A Doralia da Silva tinha o seu homem e a Isabel Nunes Xavier tirou-o.

D'ahi o ter se estabelecido a guerra entre as duas, que são pretas e que, afinal, hontem se encontraram na avenida Passos, onde discutiram e, finalmente, Isabel, com um socco, atirou ao chão a sua rival.

Veiu a policia do 4º districto e acabou a contenda, levando-as para o xadrez.

As complicações de uma herança

O ESTABULO PARA UM, ERA DISPUTADO POR QUATRO

Uma questão de familia, entre irmãos, originada pela difficuldade de entrarem em accordo sobre a melhor maneira de serem divididos os bens que lhes deixara o pai, ha pouco fallecido, teve hontem um desfecho lamentavel.

Morreu ha pouco tempo o Sr. Manoel Correia Picancio. Entre os bens que deixou á sua familia, figurava no inventario aberto em juizo, um estabulo, á rua Dr. Carmo Netto n. 233 que devia caber a um de seus quatro filhos de nomes Feliciano, Arthur, Manoel e Waldemar.

Todos pretendiam, porém a posse do estabulo, cada qual allegando as razões que lhe pareciam mais justas. E estabeleceu-se uma questão que se tornou conhecida da familia e amigos, que, pela exaltação com que elles discutiam o caso, já previam a triste scena que hontem occorreu.

Reuniram-se os quatro e mais uma vez travaram-se de razões. Mas, como todos gritavam, degenerou a discussão em tremendo conflicto e grave, pois, armados de pão, faca e navalha, aggrediram uns aos outros.

Afinal populares, attraidos pelo escandalo pediram o auxilio da policia para pôr termo ao tumulto.

Nessa occasião Waldemar conseguiu fugir pelos fundos do estabulo; Manoel, entretanto, nem podia mexer, caido que estava, gravemente ferido com diversas facadas. E Feliciano e Arthur tambem estavam feridos, embora ligeiramente.

A policia prendeu os dois ultimos, fez medicar pela Assistencia e removeu para a Santa Casa Manoel, abrindo inquerito para apurar a responsabilidade dos autores dos ferimentos.

Waldemar, que fugiu, está sendo procurado.

A "macumba" desmanchada

FORAM RECOLHIDOS AO XADREZ 12 "CRENTES", ACOMPANHADOS DO PINTO E DA ANNA, 30 FUGIRAM.

A modesta e socegada localidade denominada Parada do Collegio, teve o seu socego perturbado, desde que o Pinto e a Anna foram se aboletar num casebre ali, começando a funccionar uma "macumba", que era o ganha pão do casal de charlatães.

Pinto, que é hespanhol, e Anna, uma crioula da terra do vatapá, foram aos poucos reunindo vasta clientela, conseguindo grande concurrencia á sua casa e... enchendo o pé de meia, porque, á proporção que os crentes augmentavam, augmentavam tambem os "pés de meia".

Hontem, a policia do 23º districto, auxiliada pelas praças do destacamento de Honorio Gurgel, cercou a casa do casal, exactamente quando a "macumba" funccionava, diante de 42 "crentes" e "visionarios".

Foi um alvoroço medonho, um pavor tremendo, o apparecimento da policia. No "salve-se quem puder", a debandada foi geral, conseguindo o policia prender 12 dos papalvos presentes e mais o casal explorador.

Fugiram 30 que, por certo, não ganharam para o susto.

Recolhidos ao xadrez, vão ser processados o hespanhol Pinto e a crioula Anna.

Sessões espiritas no morro do Capão

Varias reclamações nos têm sido trazidas contra um individuo residente no morro do Capão, proximo da Villa Proletaria, onde realiza constantes sessões espiritas, attraindo á sua casa populares e incautos que se deixam ludibriar pela labia do individuo, que não passa de um charlatão.

A população do morro do Capão, que não se deixa ludibriar pelo espirita, está ameaçada pelo charlatão.

Não seria caso da policia do 23º districto tomar providencias?

Da boléa ao hospital

Encarapitado na boléa da sua carroça, passava hontem pelo largo de Madureira o carroceiro Antonio Veiga, de nacionalidade portugueza, quando a carroça, penetrando num grande buraco do calçamento, tamanho solavanco deu, que Antonio Veiga foi cuspido da boléa ao solo, ferindo-se bastante no corpo e na cabeça.

A policia do 23º districto compareceu ao local e providenciou para que o inditoso carroceiro fosse convenientemente medicado.

Do posto central da Assistencia Municipal foi Antonio Veiga removido para a Santa Casa.

O José quasi esmagado

Despreoccupado, passava hontem pela estação de Madureira, ao nivel da linha, o pequeno José, de nove annos de idade, filho de Mario José, residente á rua Iguassú n. 8, quando do inesperadamente foi colhido pelo limpa-trilhos da locomotiva de um trem mixto, sendo atirado á distancia.

O José quasi ficou esmagado, sendo soccorrido por populares e depois medicado pela Assistencia Municipal e internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 23º districto teve conhecimento do desastre.

"Cavaram" cinco mil réis

Em todas as classes ha espertos e imbecis, sabidos e ignorantes, e entre os "chantagistas", os "aguias", ha tambem alguns que não passam de verdadeiros "perús".

Dois delles são Tancredo da Cruz, residente á rua General Pedra n. 55, e Abilio Joaquim da Silva, morador á rua Maria José n. 162. Estes dois individuos, inexperientes, por certo, nos grandes planos, incapazes de um feito audacioso de alta "scroqueria", appareceram na casa da decaida Geraldina Ribeiro, á rua Vasco da Gama, e, dizendo-se empregados da alfaiataria de n. 129 dessa mesma rua, propuzeram vender uns córtes de casimira, para costume, por 25$. O negocio era vantajoso e a Geraldina ficou com um córte, dando 5$ de signal, emquanto esperava o córte.

Os dois meliantes deram á Geraldina um cartão assignado e, todos contentes com os 5$ "cavados", foram o Tancredo e o Abilio "matal-os" em algumas garrafas de cerveja.

Como se passassem os dias e o córte de casimira não apparecesse, a Geraldina foi procural-a na alfaiataria, sabendo, então, que caira em um logro.

Apressadamente apresentou queixa á policia do 3º districto, e agora vão os dois "araras" ser processados por essa "chantage de 5$000".

Não sabem elles que só os grandes ladrões escapam á policia?

Dava tiros a esmo

Varias detonações, foram ouvidas, na Maternidade da Santa Casa, chegando mesmo um dos projectis a varar o telhado, indo se alojar no colchão de um dos leitos da 27ª enfermaria.

O experimentador da arma, o atirador a esmo, foi preso e enviado á delegacia do 5º districto, cuja autoridade, instantes depois, o mandou em paz, acreditando que não ha crime em dar tiros a esmo contra enfermarias e em logar povoado.

Um caso grave

Foi instaurado na delegacia do 21º districto um inquerito para apurar as responsabilidades do Dr. Helenio de Moura, no caso grave que contra elle veiu á balla devido ás accusações de sua victima Juvenil da Costa Gomes, que affirma ter sido por elle seduzida a um passeio de automovel no Leme, depois maltratada em uma casa suspeita no Leblon e, por fim, ali abandonada.

Hontem mesmo foi a queixosa submettida a exame no gabinete medico-legal e amanhã deverão ser ouvidos os dois, Dr. Helenio e Juvenil, pelo respectivo delegado Dr. João José de Moraes.

O accusado allega varias coisas em sua defesa; sem desmentir o passeio e a ida á casa suspeita, affirma não ter sido elle o primeiro a gozar das liberalidades da joven.

O inquerito, porém, tudo esclarecerá.

Curativo não é esmola

Diariamente a palmilhar as ruas do bairro da Gavea, anda um mendigo andrajoso, a coxear ás vezes, outras com as mãos envoltas em trapos de cor indefinivel, esmolando de porta em porta.

E' o José Antonio, um typo de 40 annos presumiveis, de nacionalidade portugueza e mendigo profissional, desses que insultam quando o obulo da caridade não cae no seu seboso chapéo... Desses que sabem fingir molestias e que sob os trapos que envolvem suas mãos nenhuma ferida se encontra.

Hontem o José Antonio andou a mendigar pela rua Humaytá, indo parar á porta do predio n. 158, onde funcciona uma pharmacia.

Pediu a esmola com palavras contristadoras, mostrando a mão envolta em trapos immundos, dizendo haver ali uma chaga. O pharmaceutico, penalisado, propoz-se a fazer-lhe o curativo da mão, negando-lhe, porém, o nickel da esmola.

O mendigo encolerizou-se, desesperou-se, e, raivoso, cobriu de apodos o pharmaceutico.

Elle pediu esmola e curativo não esmola!...

Taes insultos proferiu, tamanho escandalo fez, que foi mister intervir a policia do 21º districto, que fez recolher o mendigo ao xadrez.

Por que razão não vai o José Antonio fazer companhia a tantos outros que se acham na Colonia Correccional?

"GAZETA DO RIO"

Surgiu hontem, nesta capital, mais uma folha: a "Gazeta do Rio", sob a direcção dos Srs. Edison Torres Daltro e Francisco Cardoso Coelho, sendo este o redactor-chefe.

São do seu artigo-programma as seguintes palavras:

"Somos, antes de tudo, um jornal eminentemente nacional e nacionalista.

Na hora historica que atravessa o mundo, preso da maior crise politico-social de que ha memoria através dos seculos, os povos precisam de affirmar e defender, corajosamente, a sua personalidade, os direitos de soberania, independencia, segurança interna e externa, zelando com solicitude e carinho as suas tradicções, as conquistas liberaes feitas e empregando toda a sua actividade e esforços na realidade do glorioso pensamento de elevar-se, cada vez mais, na sociedade das nações.

Não quer isso dizer que podemos pôr de lado os principios de liberdade e de justiça, que são, de ha muito, dogmas da nossa cultura moral e politica, e os problemas attinentes á religião, á sciencia, ás artes, ás industrias, e ao commercio. Não; aquelles principios não supportam a restricção de fronteiras e são essenciaes á existencia da propria raça."

DONATIVOS

O Dr. Villela dos Santos, conhecido advogado, presidente do Club dos Diarios, e cavalheiro bastante estimado na nossa sociedade, onde é uma figura de relevo, acaba de dar mais uma prova dos seus sentimentos philanthropicos, fazendo os seguintes donativos, em commemoração á sexta-feira santa:

Asylo de Amparo	400$000
Hospital de Santa Thereza	250$000
Cruz Vermelha de Petropolis	250$000
Dispensario de Santa Isabel	250$000
Damas de Caridade	150$000
Total	1:300$000

Assignar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes*

O PAIZ

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Comprar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

Anno I---N. 121 | Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Março de 1918 | Jornal independente litterario e noticioso

A PASCHOA

As festas em Portugal são muito caracteristicas e tomam a feição das estações em que se realizam, pelo que apresentam, ora o aspecto familiár, ora o aspecto social.

São duas as festas familiares — a do começo e a do fim do inverno, festas transidas, friorentas, que se agazalham sob os tectos, pelo Natal e pela Paschoa, illuminadas ao fogo dos lares e ao carinho das almas, festas das confidencias e das suaves ternuras, entre os membros da mesma familia, pelo paiz dispersos, mas nesse dia reunidos, para festejarem os seus lares.

As festas sociaes são muitas, todas as romarias em pleno ar, sobre o pó dos caminhos e dos arraiaes, que se levanta em suffocantes nuvens douradas pelo sol, o mais lindo sol que se póde imaginar, bem temperado e bem dourado, prodigo e fecundo, rutilando na gloria da nossa flora alacre e risonha. De todas as lindas romarias, as que sobresaem por serem géraes a todo o paiz, quando grande parte as ha, apenas locaes, são as de Santo Antonio, de S. João e de São Pedro.

Assim como o Natal, é a grande festa do solesticio do sol, quando elle parece morrer, de tal modo dia a dia vem a declinar, tambem o S. João é a festa do solesticio do verão, quando o sol ostenta e expõe toda a sua pujante ourivesaria.

Ora, a festa da Paschoa é, como festa do fim do inverno, uma festa familiar, passada dentro dos lares, entre as familias. Socialmente, antes da proclamação da Republica, a Paschoa tinha ainda, na provincia, uma caracteristica especial, que era a visita do parocho a todas as casas da sua freguezia.

Ceremonia simples, mas muito interessante pelo ar de fraternidade que representava. Não sabemos se essa poetica ceremonia será este anno restabelecida depois da publicação do decreto que alterou a lei da separação da igreja e do Estado.

Não descreveremos essa linda ceremonia, porque quasi todos os portuguezes a conhecem, visto que a grande maioria, quasi a totalidade da colonia, é das provincias do norte, onde esse tradicional costume se tinha conservado em toda a sua pureza.

A Paschoa é o tempo das boas festas. Por isso aqui damos a toda a colonia portugueza do Brasil as nossas boas festas.

Boas festas! Boas festas!

O MOMENTO EM PORTUGAL

A embaixada de Portugal communica-nos ter recebido do seu governo o seguinte telegramma:

"Como nota officiosa da presidencia da Republica, acaba de ser enviada aos jornaes, affixada em "placards" e dada á maior publicidade no paiz a seguinte communicação:

O governo da Republica Portugueza, em presença das accusações relativas á politica internacional que lhe têm sido feitas, mandou instaurar processos contra os accusadores, obrigando-os, assim, a apresentar provas das suas calumnias, que não devem ficar impunes.

Sem necessidade de se defender dessas calumnias, nem perante o estrangeiro, nem perante o paiz, pois que todos os seus actos, sem excepção alguma, são e têm sido de inteira, leal e dedicada collaboração com os alliados contra o inimigo commum, affirma, mais uma vez, solemnemente, á face do mundo que está firme no proposito de continuar essa politica como a unica verdadeiramente patriotica e consentanea com os principios de direito, de justiça e liberdade que, acima de tudo, preza. Da mesma fórma o governo, constituido inteiramente de republicanos, não tem que se justificar das suspeições que sobre elle vêm aleivosamente lançando de traição á Republica quando justamente o que elle pretende é consolidal-a definitivamente, integrando o paiz nessa fórma politica pela adopção de normas de tolerancia e de liberdade de consciencia politica e religiosa, unica base estavel de um regimen verdadeiramente republicano e nacional. O governo, mandando hoje publicar a lei eleitoral e iniciando, assim, no paiz, o periodo das eleições, deseja dar a todos os cidadãos a mais ampla liberdade de propaganda dentro da lei e todas as garantias de liberdade de voto. Todos os individuos que se encontrem presos ha mais de oito dias sem culpa formada serão immediatamente postos em liberdade, sem prejuizo da continuação dos inqueritos, a que se está procedendo. Todos os centros politicos poderão reabrir. Todos os jornaes poderão publicar-se. Ao mesmo tempo todas as providencias estão dadas para que sejam reprimidas energicamente quaesquer tentativas perturbadoras da ordem publica e rigorosamente punidos os seus autores. Como nota officiosa do governo, foi dada publicidade ao seguinte resumo da lei eleitoral: a nova lei eleitoral estabelece a representação das provincias e das classes e interesses sociaes no Senado. Todas as associações importantes de agricultura, commercio e industria ficam tendo representação parlamentar. O operariado terá, no Senado, delegados seus representantes eleitos pelos seus syndicatos e associações de classe. A Camara dos Deputados terá 155 membros e o Senado 77. A eleição do presidente da Republica será directa. A lei fixa a duração minima de quatro annos para o mandato do presidente eleito, e as camaras que vierem a eleger-se terão competencia para rever a constituição. A lei eleitoral estabelece que o presidente da Republica é o chefe da força armada de terra e mar, bem como nomeará e demittirá livremente os seus ministros ou secretarios de Estado — Ministro dos negocios estrangeiros."

MONUMENTO NACIONAL

A igreja da Vidigueira

Vai passar para a posse do Estado a igreja de Nossa Senhora das Reliquias, na Vidigueira, considerada monumento nacional, e actualmente tornada lagar de azeite na posse de um particular.

Foi naquella igreja que, durante muitos annos, repousaram os ossos de Vasco da Gama, até que vieram transferidos com grande pompa para o Pantheon dos Jeronymos, sendo o templo pertencente ao visconde da Ribeira Brava, que faustosamente ali recebeu, então, a commissão officialmente encarregada da identificação da ossada e os representantes da imprensa que o acompanharam.

Hygiene e esthetica em Lisboa

Em sessão da Camara Municipal de Lisboa foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Antonio Maria Abrantes, Antonio do Couto Abreu e Emygdio Rebello, para apreciar a representação entregue pela Sociedade de Propaganda de Portugal acerca da hygiene e esthetica da capital e apresentar, depois, em sessão, as propostas que entender convenientes.

DO "DAILY MAIL"

NOVO ARTIGO DE MR. FILSON YOUNG — UMA ENTREVISTA COM O DR. SIDONIO PAES.

"LONDRES, 26—O "Daily Mail" publica um novo artigo do seu enviado especial a Lisboa, Mr. Filson Young. Intitula-se "O espirito novo de Portugal", e é deste teor:

"Hoje, 23, no antigo palacio real de Belem, tive a impressão do que poderá vir a ser uma das influencias inspiradoras e dirigentes da Europa depois da guerra. Refiro-me ao Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica Portugueza por nomeação propria e já idolatrado pelo povo. Enviei pelo correio noticia das circumstancias em que elle subiu ao poder. Hoje, emquanto se acha bem viva no meu animo a impressão que me ficou após uma entrevista que durou uma hora, disponho-me a falar do homem. Começarei por dizer o que o Dr. Sidonio Paes não é. Não é um Napoleão, nem um materialista, nem um producto da guerra, nem um politico, nem um homem que deseja estar em evidencia, foco de uma luz artificial. Prefere antes a luz clara do sol, crê na sua influencia benefica nos caminhos escuros da intriga politica. Não se aproveitou de uma occasião, creou-a, preparou-a. Não é um homem forte e silencioso, é um homem forte e tranquilo—o que é bem differente. Para elle a palavra é a expressão de pensamentos longamente ponderados e amadurecidos no cerebro; quando fala em publico as suas palavras não se dirigem á paixão, á ambição, porém, ao entendimento, ao coração e, sobretudo, á imaginação. Um discurso proferido aqui ha tres dias, na occasião do seu regresso de uma viagem pelo paiz, preveniu os seus ouvintes do perigo de esperarem que a melhoria de condições pela qual todos suspiram se possa operar por meio de um milagre ou dos actos de um homem, ou mesmo de um governo. Disse: "Cada um de nós tem de trabalhar para esse fim, tem de trabalhar como se apenas de cada um de nós, isoladamente, dependesse o resultado todo."

"E' homem de caracter reservado e que se sabe domar. Não se revela logo. Comtudo, depois de uma hora de conversa, de um esforço vigoroso de duas intelligencias para se comprehenderem através do véo de uma lingua estrangeira para os interlocutores, separámo-nos com um aperto de mão, acompanhado da minha parte por uma emoção pouco familiar—a que desperta a sensação de se ter descoberto incorporados num ente humano pelo menos alguns dos ideaes civicos aos quaes, no meio de tantas causas de desanimo, o espirito não deixa de aspirar. O Dr. Sidonio Paes é um espirito vivissimo e ao mesmo tempo um homem eminentemente pratico. Segundo me parece, detesta a força bruta; comtudo, empregou a força no moemnto em que ella se tornava util e quando com menos violencia se podia utilizar para assegurar fins pacificos e beneficos. Tendo conseguido o seu fito, substituiu esse momento de violencia pela firmeza e não hesitou em servir-se de um governo firme como base para mitigar immediatamente algumas das mais duras injustiças de que o paiz sofria.

Dá o justo valor á tarefa que tem diante de si, pois para que Portugal seja feliz e verdadeiramente prosperó é preciso primeiro que o povo perca o vicio de tomar a politica como um passa-tempo. E' preciso corrigir radicalmente o modo de pensar. Tem que se dar uma nova direcção ao modo de ver e ao animo do paiz.

Tentar isto é uma tarefa formidavel, porém, é a unica coisa que vale a pena tentar. Com estas palavras, proferidas com uma convicção intensa, o presidente provou estar animado pelo unico espirito que, depois da guerra, poderá crear um mundo novo e mais feliz.

E' inutil procurar remendar; é preciso levar o povo a conhecer outras ambições, outros desejos, a trabalhar e a fazer sacrificios para conseguir fins bem differentes dos que serviam de attractivos na época que hoje está terminando por um modo tão violento.

O Dr. Sidonio Paes é, creio, o primeiro homem exercendo o poder que deu expressão a resolução audaciosa de procurar e consolidar no povo esta transformação do espirito. Por esse motivo, julgo que, se elle puder levar a effeito a sua obra, fará de Portugal um modelo, não só de republicas, mas de qualquer communidade que tenha experimentado os tristes resultados de uma philosophia materialista.

E' bom recordar que o Dr. Sidonio Paes teve de iniciar a sua obra começando pelo principio, com os canbões.

Torna-se bem visivel o dominio que o novo presidente exerce sobre si proprio, pois que reprova a popularidade puramente pessoal. O povo quer fazer delle um idolo, porém, elle oppõe-se a isso com toda a força.

As duas viagens que emprehendeu pelo paiz, ao norte e ao sul, tiveram por objectivo o encontrar-se com o povo e, talvez, mesmo pôr á prova a sua lealdade.

Em toda a parte foi recebido com delirio.

Segundo elle diz: "Parece existir um circuito electrico que abrange todo o paiz". E na verdade senti esse mesmo effeito ao chegar a Lisboa. Uma leveza, uma revivificação como de primavera, uma atmosphera tonificante que restaurava instantaneamente. Porém, tendo conseguido esse fim, o presidente afasta-se do publico e não dá mais occasião a meros applausos. E' zeloso da popularidade, zeloso porque deseja desviar da sua pessoa a attenção do povo e dirigil-a para o objectivo que elle representa.

Não ambiciona ser sacerdote, mas simplesmente ministro.

Diz: "Nada poderei fazer para o meu paiz, a não ser que todos me coadjuvem". Repisa e torna a repisar esse seu desejo de encontrar em todo o cidadão portuguez um collaborador na reforma a imprimir á vida nacional. Conta poderosos alliados. Communicou-me incidentalmente que as mulheres, em geral, eram adversas á revolução, porém, que estão agora inteiramente do seu lado. "Ah! Si vous tenez les femmes", exclamei no meu francez estapafurdio, "vous tenez tout". "C'est quelque chose ça", murmurou pensativamente, esboçando um sorriso lento.

O seu idéal para Portugal é uma constituição nas linhas da dos Estados Unidos da America; porém, como elle affirma, a mera elaboração de uma constituição de nada vale a não ser que o animo do povo é a sua attitude para com o Estado possa modificar-se ao mesmo tempo.

Fiz-lhe poucas perguntas directas e elle poucas declarações fez quanto á politica; mas quando chegava a fazer uma declaração, fazia-a sem reservas:

Sobre a questão internacional disse: "Quanto a negocios externos mantenho que todos os interesses de Portugal estão ligados com a Inglaterra". E disso tem o presidente dado amplas provas, como affirmarão todos os residentes britannicos e alliados desde os ministros e negociantes, até ao mais modesto.

O Dr. Sidonio Paes é um homem magro, de aspecto juvenil, nariz aquilino, queixo ponteagudo, bigode grisalho, bem cuidado, e grandes olhos castanhos luzentes, bastante apartados e encimados por uma larga testa. O seu modo é grave, serio, tranquilo; muito raro o seu sorriso, é por isso mesmo encantador; quando se interessa no assumpto em discussão os olhos brilham e antes parecem emittir do que reflectir a luz.

O seu sorriso é ditado mais pela imaginação do que pelo humor. Sorri com prazer, isto é, não se provoca por um gracejo o seu sorriso. Traja uma simples farda de campanha de cor cinzenta; recebe as visitas sentado á sua mesa de trabalho. Porém, não brinca com pena ou papel, nem se mexe. Ou esteja escutando ou falando, conserva-se absolutamente immovel.

Nessa immobilidade, tão longe dos gestos eloquentes da raça latina em geral, lê-se o perfeito dominio que mantém sobre si e sobre o povo, e que dá ao seu modo uma qualidade distinctamente ingleza.

Para levar a effeito o seu programma, o maior obstaculo que o Dr. Sidonio Paes encontra diante de si é a falta de auxiliares experientes. Durante os ultimos oito annos a politica portugueza não deu estadistas. Enthusiastas ha muitos, porém, faltа-lhes o conhecimento da arte de governar.

Os intrigantes do grupo democratico têm experiencia em demasia — experiencia perigosa—e para a campanha, que não deixarão certamente de iniciar contra o presidente, proporciona-se-lhes ensejo no proximo plebiscito. Em Portugal, assim como em Hespanha, é impossivel prever os acontecimentos; temos de aguardar os resultados."

PORTUGAL

Na Universidade de Londres

Publicamos hoje a notavel conferencia realizada na Universidade de Londres pelo Sr. J. A. de Bianchi, secretario da legação de Portugal em Inglaterra. O Sr. J. A. de Bianchi, formado em direito pela Universidade de Coimbra, e socio effectivo do Instituto de Coimbra, e foi um dos estudantes mais classificados do seu tempo, tendo sido convidado a concorrer ao professorado da universidade, o que declinou. Foi tambem um dos iniciadores do sport no meio academico da Luso-Athenas.

E' hoje secretario da legação de Portugal em Londres, tendo sido nomeado no concurso para a carreira diplomatica aberto pela Republica em 1915, que, apesar da difficuldade das provas, teve muitas dezenas de habeis concurrentes. Embora seja Londres o seu primeiro posto, tem recebido innumeros louvores e distincções, e tem já um nome bem marcado na brilhante carreira que escolheu.

O Sr. Bianchi tomou para assumpto da conferencia: Portugal, considerado como potencia colonizadora. Antes de entrar no assumpto, fez um breve resumo da historia da Colonização Européa, cujas épocas essenciaes estendem-se, a primeira do XV ao XVI seculos e é caracterizada pelas grandes descobertas de Portugal, e a segunda, do fim do seculo XIX, ao começo do seculo XX, sendo esta caracterizada pela expansão dos grandes povos europeus fóra da Europa, á procura de novos mercados, e achando-se synthetizada na fórmula "um logar ao sol", adoptada pela politica da Allemanha. Traçou succintamente a historia da expansão da Inglaterra, da Hespanha, da Hollanda, da França, da Belgica e da Allemanha, accrescentando: "é Portugal o orgulhoso predecessor de todas essas glorias, e o invejado possuidor de valiosas reliquias".

Antecedentes da expansão da raça portugueza

Não ha factos isolados na vida de um organismo, e na vida das nações, verdadeiros organismos politicos; os effeitos seguem as causas, e essas produzem os effeitos com uma determinação rigorosa. Assim, a admiravel expansão da raça portugueza durante o "Periodo das descobertas", foi a resultante de condições especiaes, de ordem psychologica, mesologica e geographica.

O nucleo geographico e ethnographico de Portugal, era o paiz chamado Lusitania, que occupava aproximadamente a parte central do Portugal actual. Era um paiz de altas montanhas e bellas costas nas proximidades do mar, e sob um céo azul. Desde tempos bem remotos uma densa população de aborigenes ibericos e celtas crescia alli, vivendo da pesca. Foram as suas costas visitadas pelos grandes povos navegadores e commerciantes da antiguidade, os phenicios, os gregos, os carthaginezes, os romanos, e soffreu Portugal a invasão dos godos, dos arabes e dos sarracenos, achando-se assim o primitivo povo lusitano em contacto com as civilizações antigas nas épocas em que ellas culminavam. Despertou-se então a curiosidade deste povo aventureiro, idealista e arrojado por natureza, cujo temperamento se havia formado sob as influencias das montanhas e do mar; quiz ver por si mesmo o que lhes haviam relatado outros povos navegadores e, não satisfeito ainda, penetrou intrepidamente nas regiões e nos mares cheios de mysterios e de legendas tenebrosas, abrindo assim as portas do mundo ao influxo da civilização moderna.

O periodo de preparação

Quando, no começo do XII seculo, Portugal ficou sendo um reino independente, occupavam os arabes quasi a totalidade da peninsula iberica, e por muitos annos tiveram os reis de luctar contra os sarracenos, até que, emfim, havendo liberado as provincia sdos infieis, e estabelecido as fronteiras territoriaes sobre bases que ainda perduram, despertou a idéa de ir combatel-os nas suas proprias terras, constituindo este facto indubitavelmente, o primeiro incentivo das descobertas de Portugal. Foram notaveis os esforços de D. Diniz no fim do seculo XIII, e no começo do seguinte seculo, para desenvolver a marinha mercante com o fim de estimular a riqueza economica. Pinheiraes, que ainda existem hoje, foram plantados naquella época, para fornecer gratuitamente madeira aos estaleiros; ficou sendo livre a importação de todos os utensilios necessarios ás construcções navaes, e estabeleceram-se então as primeiras associações de armadores. Já nessa época era grande a actividade commercial de Lisboa, em cujo porto contava-se commumente mais de 400 naves ancoradas. Em 1415 os portuguezes apossaram-se de Ceuta, a Carthago daquella época, e diversas centenas de navios tomaram parte na expedição.

O seculo das descobertas

Chegou o orador então ao seculo XV, reinado das descobertas, e considerou nelle tres periodos distinctos. "O primeiro periodo", o do infante D. Henrique, foi dominado pela idéa de luctar contra os arabes e de dilatar a fé christã. Estabeleceram-se então os portuguezes nas costas de Guiné, sob a illusão de que o rio Senegal, que ali se despeja ao mar, não era senão o braço occidental do Nilo, e que, se fossem christianizadas as suas margens até o ponto em que se unisse ao verdadeiro Nilo, cujo braço oriental, o Nilo Azul, já regava o reino christão da Abyssinia, acharia-se a potencia musulmana do norte da Africa, contornada, tendo então os aventureiros europeus accesso ao Mar Vermelho, ás portas da Arabia, da India e da China.

"O segundo periodo", o de D. João II, foi a verdadeira época de organização e de labor, e caracteriza-a a busca do Caminho das Indias. Foram durante este periodo, cuidadosamente estudados os problemas da navegação, e estabelecidas varias "juntas". A "Junta dos Mathematicos", entre outras, conquistou fama universal e contribuiu grandemente aos feitos dos navegadores portuguezes, fazendo ou aperfeiçoando taboas de declinação, instrumentos astronomicos, regulamentos, etc. .... que pudessem ser manuseados pelos nossos pilotos.

"O terceiro periodo", é o de Don Manoel, o D. Manoel do seculo XV, quando os frutos de tamanho esforço foram colhidos e quando despertou o desejo de estabelecer a dominação de Portugal sobre aquellas vastas e longinquas terras, immensamente ricas, onde reinavam poderosos monarchas ou chefes selvagens.

Compellidos por esses ideaes e pela esperança de grandes beneficios commerciaes, os portuguezes descobriram successivamente Madeira, os Açores, o Cabo-Verde, as Costas e as ilhas de Guiné, dobraram o cabo da Boa Esperança, submetteram potentados mouros da Africa Oriental, tomaram aos arabes a supremacia commercial no Mar Vermelho e no oceano Indico; estabeleceram colonias em Ormuz, Diu, Damão, Goa, Bombaim, Cochin, Ceylão, Malaca, etc.... e, abrindo caminho através da Oceania, chegaram á Java, a Bornéo, a Zimar, ás Molucas, á China e ao Japão, ao passo que em direcção diversa descobriram o Brasil, e exploraram os rios Amazonas e da Prata. Ao descobrir o caminho das Indias, Vasco da Gama destruiu o monopolio commercial de Veneza, passando Lisboa a ser o grande mercado mundial.

A cooperação scientifica

Para que fossem possiveis as grandes navegações dos portuguezes, era mistér acharem-se esses em posse de conhecimentos "astronomicos, geographicos e nauticos", já bem adiantados.

O grande problema da navegação naquella época, consistia em obter-se o meio pratico de determinar a latitude sem o auxilio da estrella polar, que desapparece no horizonte quando se ultrapassa o Equador na direcção do sul.

Esse problema foi resolvido pela Junta dos Mathematicos, que estabeleceu regras simples para achar a latitude, pela altura meridiana do sol; foi tambem simplificado o astrolabio dos arabes para servir ao mesmo fim; foram preparadas taboas de declinação, tiradas do "Almanach Perpetuum, de Zacuto, astronomo real, com o fim de serem manuseadas pelos pilotos. E' falso que fosse o Almanach Perpetuum tirado das Ephemerides" do allemão Regiomoutauns, visto que a edição de 1499, desta ultima obra, não contem elementos sufficientes para a determinação da latitude, e que já havia muitos annos que os navegadores portuguezes se dirigiam por meio da declinação solar. Já era tambem conhecida a balestilha, que não era usada entretanto, pelo facto desse instrumento determinar os angulos por intermedio de uma funcção trigonometrica.

Quanto aos conhecimentos geographicos, eram estes derivados de diversas viagens de Marco Polo e de Tudela á China e á India, que haviam servido, desenhando mappas notaveis como o de Catalão de 1375, o de Fra-Mauro de 1457, e outros que se sabe terem existido naquelle tempo ou mesmo antes.

Gabam-se os allemães de que as descobertas feitas pelos navegadores portuguezes são em grande parte devido ao allemão Behaim, conhecido por ter traçado o mais antigo globo terrestre que existe e que, segundo pretendem os seus patricios, introduziu o uso do astrolabio em Portugal. Este ultimo facto é falso, visto que já era este instrumento conhecido havia muitos seculos, na Peninsula. Quanto ao "globo", de Behaim, longe de ter elle fornecido dados aos navegadores portuguezes, está hoje provado que não passa de uma compilação mal feita dos conhecimentos geographicos que Behaim havia recolhido durante a sua estadia em Portugal. Esse famoso Behaim, á gloria de quem Nuremberg erigiu uma estatua e innumeros eruditos dedicaram volumosos manuscriptos, não sómente nunca effectuou as viagens de que se gabou, e até commetteu grosseiros erros de latitude na compilação do seu globo, e isto no que diz respeito aos pontos geographicos bem situados já nos documentos portuguezes da época.

Foi ainda a historia da raça portugueza illustrada nessa época por nomes de sabios como Pedro Nunes Zacuto, José Vizinho, Duarte Pacheco, João de Lisboa, Faleiro, physicos como Garcia da Orta, historiadores como Barros, Góes e Ozorio, e poetas como Camões e Gil Vicente.

A administração colonial

Infelizmente, causas de ordem politica, religiosa e social, identicas ás que no norte da Europa produziram o movimento da reforma, no sul prepararam a reacção e resistencia. Dois exercitos nefandos e abominaveis foram introduzidos em Portugal com o fim de anniquilar este movimento de emancipação scientifica, o primeiro, o da Inquisição em 1536, e o segundo, o dos jesuitas em 1545. Resultaram algumas decadas de abatimento da metropole, no momento em que se achavam os portuguezes a estabelecer as bases de uma influencia de proporções nunca vistas.

Apesar deste objectivo não se haver estabelecido em toda a sua extensão, occupa Portugal ainda hoje um logar de primeira ordem ao lado das grandes potencias colonizadoras do mundo. Foi Portugal a primeira potencia a introduzir o systema de "assimilação", consistindo este em considerar a colonia como uma divisão administrativa da metropole, e isto, bem antes da revolução franceza haver abolido o principio da "sujeição", e a Inglaterra inaugurado o principio de "autonomia" ou "self-governement". Desde 1826 as colonias portuguezas possuem representação e elegem membros ao Parlamento.

Com a proclamação da Republica, os problemas da administração colonial têm merecido a particular attenção do governo. Um ministerio das colonias foi creado e elaborada uma legislação especial cuidadosamente redigida, no sentido da autonomia.

Mister é, porém, denunciar altamente aos que ainda o não sabem, que todas as nossas emprezas estavam sendo sorrateiramente minadas pela influencia allemã.

Um exemplo typico destas intrigas nos é dado pela suggestão originada na Allemanha, de que era a ilha do Principe o nucleo da "Doença do somno", e como tal, devendo desapparecer da lista das colonias portuguezas. Portugal replicou instituindo uma commissão medica sob a direcção do Dr. Bruto da Costa, que, de 1912 a 1914 effectuou um dos mais bellos trabalhos que se haja emprehendido contra doenças tropicaes.

A politica colonial

Portugal já não é mais o que foi, um cavalleiro adormecido sobre as suas reminiscencias, com uma immensa lassidão. "O herdeiro" — o povo, já é maior, e provou nestes sete ultimos annos possuir uma magnifica energia. Desde os primeiros dias de agosto de 1914, Portugal declarou-se solemnemente ao lado da Grã-Bretanha, em vez de incluir-se commodamente na lista dos neutros. E, quando o momento se tornou opportuno, vieram as tropas portuguezas combater na frente occidental.

Portugal mandou para a Africa a maior expedição de tropas européas registrada pela historia, com a excepção da guerra dos boers. Está Portugal determinado a combater ao lado dos alliados até o fim, pois que a politica internacional de Portugal é em grande parte dictada pela sua politica colonial. Se as colonias portuguezas tiveram um passado glorioso, deverão ter um futuro prospero. Ao lado do problema da administração colonial, existe, pois, o problema da politica colonial. Portugal tomou parte na lucta ao lado dos alliados, em obediencia a principios preciosos e tradicionaes e para mostrar que a boa fé dos tratados deve ser mantida pelos que tratam com honestidade, mas tambem de accordo com a antiga alliança que lhe assegura o apoio da Grã-Bretanha a que não permitte que toquem nos nossos dominios.

No proprio dia em que o Sr. Bianchi fazia a sua conferencia, lord Robert Cecil em nome do governo inglez fazia na "House of Commons" as mais cathegoricas declarações sobre as disposições do governo de por todos os meios e contra todos os inimigos, garantir a integridade dos territorios portuguezes: Portugal, segundo as palavras de lord Curzon "de todos os alliados o mais antigo e aquelle com quem a Inglaterra sempre mais contou", está representando o seu papel e está determinado a represental-o sempre. Talvez não esteja remoto o dia em que veremos, por accordo mutuo, as fronteiras politicas cederem ao hinterland geographico, e os descendentes dos descobridores das costas d'Africa, em collaboração com os que penetraram até o seu coração, tomaram a dianteira na obra de fazer da Africa uma nova Europa, para a gloria da antiga, e em beneficio da humanidade redimida pela guerra.

A CRISE DO PAPEL

No "Diario Official" foi publicada a seguinte recommendação do ministro da justiça: "Em vista da actual escassez e carestia do papel, por ordem superior, se recommenda a todas as repartições dependentes deste ministerio que observem a possivel economia de papel, escrevendo em folhas singelas, de formato razoavelmente reduzido".

Correio para Portugal

UMA PERGUNTA

"Um portuguez" dirige-nos a seguinte pergunta:

"E' indispensavel, que nos enveloppes subscriptados para Portugal se escreva Via Bordéos, Via Londres ou Via Vigo?"

Este assumpto já está sufficientemente esclarecido em uma carta que solicitamente nos enviou o Sr. Nilo Fortes, digno 1º official, servindo de chefe da secção encarregada da expedição de malas para a Europa.

Nessa carta, aqui publicada em 16 de março corrente, ha o seguinte elucidativo trecho:

"Compenetrado o correio de que, por falta de vapores directos para Portugal, ficariam os portuguezes privados de correspondencia com a mãi patria, se só por taes navios tivessem de ser expedidas as suas cartas, resolveu, immediatamente, ao ter conhecimento do abandono da escala por Lisboa, fazel-as encaminhar por todos os vehiculos que demandem qualquer porto europeu. E essa medida tem sido religiosamente cumprida, não ficando objecto algum no correio, senão o tempo que medeia entre as saidas dos navios."

Visto que a repartição competente faz "encaminhar as cartas para Portugal por todos os vehiculos que demandem qualquer porto da Europa", não é indispensavel qualquer indicação, além do endereço que deve ter.

Noticias telegraphicas

O DR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 30 (A.) — O Dr. Affonso Costa resolveu fixar residencia em Manteigas, no districto da Guarda.

FALLECIMENTO DO SR. AURELIANO PAES

LISBOA, 30 (A.) — Falleceu o Sr. Aureliano Paes, irmão do Dr. Sidonio Paes, chefe do governo.

BATALHÃO NAVAL

LISBOA, 30 (A.)—Será brevemente publicado o decreto organizando o batalhão naval, que pertencerá ao Ministerio da Marinha.

Esse batalhão destina-se a cooperar com as forças do exercito na campanha do norte de Moçambique, contra os allemães.

FOLHETIM 24

J. da S. MENDES LEAL

Os Mosqueteiros d'Africa

(Chronicas do seculo XVII)

X

Em que Ostalric apparece e Juan desapparece

A maior parte dos populares não sabia ainda a minima particularidade do acontecido. Sem embargo, clamavam todos á uma:

— Fóra, fóra. Protegem os castelhanos. São castelhanos todos. Levam uma donzella roubada.

— E' cá do povo. Que importa? — observou sarcasticamente um.

— Isso é, isso é — continuaram os outros. — Restituam a donzella. Justiça! Queremos justiça!

João Pinto Ribeiro, vendo que o tumulto continuava, e que a todo o custo importava applacal-o, tornou atrás, e dirigiu-se aos amotinados:

— Que é isto, filhos? Que quereis?

— Justiça! Justiça!

— Justiça heis de ter.

— Justiça de Castella, não.

— Justiça portugueza, digo vol-o eu.

— Quem é que fala? — perguntaram os de trás atropelando os de diante.

— E' o procurador do duque — responderam os que tinham reconhecido o doutor.

A este nome, instinctivamente sympathico, a furia da multidão amainou de repente.

Ficaram só as objecções de alguns mais obstinados ou incredulos, como depois do temporal ficam os estremecimentos intermittentes das vagas.

— Justiça direita, quando a teremos?

— Breve. Esperai — tornou-lhes o doutor.

— Ha que tempos esperamos! Quem espera desespera.

— Dentro em horas — segredou João Pinto aos mais proximos, temendo alguma repetição da inopportuna assuada, e receiando que este incidente, com advertir a governança, tolhesse os secretos planos da conjuração. — Dizei-o a todos. Se continuais com estas vozes, chamais os castelhanos. Chamal-os agora é ser traidos.

— Não ha um aqui.

— Provai-o afastando-vos, ou despertareis desconfianças. Socegai até... até logo, que terá Portugal rei novo.

— Como? como? como? — perguntaram a um tempo dezenas de vozes commovidas e anciosas.

— Vel-o-heis.

Segundo já se observou, o doutor não temia que o boato corresse; guardava unicamente o segredo das particularidades.

Com incrivel celeridade percorreu a nova a agitada turba, communicada mysteriosamente de boca em boca. Esqueceu logo o caso da donzella. Todos aquelles homens, pouco antes tão irados, tumultuarios e indomaveis, comprehendendo com maravilhosa percepção o que lhes cumpria, separaram-se rapidamente evitando o rumor. O temeroso ajuntamento dissipou-se como se esvaem as sombras.

D'ahi a um instante apenas se viam nas immediações de S. Domingos alguns raros grupos, em que os precatados interlocutores trocavam ao ouvido breves observações.

O doutor volveu a casa de D. Antão dizendo comsigo:

— E Castella dorme!

Castella dormia com effeito, mas não admirava que dormisse. Hoje, qualquer tumulto constaria logo em toda a cidade. Naquelle tempo a escassez, se não falta total, de meios policiaes era razão sobeja para que não só estes, mas ainda maiores acontecimentos, circumscriptos ao logar da acção, ficassem ignorados, ou tarde fossem conhecidos.

Ficaram os arcabuzeiros effectivamente custodiados em casa de D. Antão até nova ordem. Era prevenção necessaria.

Mal estavam dadas a este respeito as ordens convenientes, entraram no pateo da morada Antonio Telles e o seu prisioneiro.

Este primeiro exito, tomado por bom agouro, tornara prasenteiros os fidalgos moços, ainda ali juntos.

— Antonio Telles traz-nos presa nova — disse D. João da Costa.

— Talvez a principal e melhor — tornou aquelle ufano.

— Preciosa ha de ser, que o homem vem carregado — observou o moço conde de Autoguia, em tom de motejo, dissimulando o pesar de lhe não ter cabido feito semelhante.

— Carregado de que? — interrogou D. Francisco Coutinho, curioso como um pagem.

— Lá em cima averiguaremos — respondeu Antonio Telles, sem poder ter-se de impaciencia, conduzindo apressadamente o aventureiro á sala da conferencia.

Na escada reuniu-se aos mancebos o doutor, que vinha de apaziguar o povo. As observações, que ouviu ácerca do estranho caso, chamaram-lhe a attenção.

— Ha mais novidade? — perguntou.

— Ha.

— Que é?

— Outro preso.

— Dos walloens?

— Não parece.

João Pinto Ribeiro accelerou o passo. Quando iam a entrar na sala, estava já ao lado do catalão. Desejava o doutor examinar tudo e examinar bem.

A claridade profusa deu em cheio no rosto ao aventureiro. João Pinto, que o não pudera ver na escuridão e no tumulto, reconheceu-o immediatamente.

— Tu aqui! — exclamou admirado.

— Já vos conto — respondeu com a sua costumada presença de espirito Ostalric.

E foi cuidadosamente reclinar numa cadeira a donzella, cujo peso naturalmente o fatigava.

A' luz viva, facil foi verificar a qualidade do vulto. O ferragoulo tapava-lhe ainda o rosto; mas os vestidos negros appareciam por baixo da estamenha parda, despojo inutil do precatado Juan.

— Uma mulher! — bradou quasi a uma voz a assembléa.

— Bem dizia o povo! E' a donzella roubada! — ponderou ancioso Antonio Telles inclinando-se para ella.

— Que é isto? — inquiriu o doutor ao catalão, travando-lhe do braço com impeto.

— Atraiçoou-me a fortuna — respondeu este, voltando-se tranquillamente para elle.

— O capitão?

— Escapo-lhe das mãos.

Neste comenos, Antonio Telles, mais interessado do que os outros pelas razões que bem se imaginam, e incitado por terriveis apprehensões, desfazia com mão febril o envoltorio artisticamente disposto por Juan.

— Branca! — suspirou elle em voz, que o assombro cortava, e o receio das censuras maternas suspendia.

Ouviu-o, todavia, o catalão, e de ouvil-o empallideceu convulso.

— Branca! — repetiu como écho soturno. Seria... será... Impossivel! — accrescentou logo, como se repellisse o absurdo. Um nome!... ha tantos!

A donzella, que pendia a fronte inanimada como o lyrio que a tempestade curvou, deu, emfim, signal de vida movendo-se e soltando um gemido. A luz, ferindo-lhe as palpebras, restituia-lhe o accordo.

O frouxo som daquelle gemido foi direito ao coração do mosqueteiro. Tremulo, enfiado, fóra de si, rompeu violentamente por entre os fidalgos, que rodeavam a donzella desmaiada.

Provocou a ousadia temeroso sussurro de indignação. Mas Ostalric estava já ao pé da raptada, que principiava a abrir os olhos e a medir attonita os objectos, como quem ainda não sabia se a atormentava um sonho cruel.

Viu-se então uma scena, que chamava as lagrimas!

Ostalric, dilatados os olhos, hirtos os cabellos, as mãos angustiosamente erguidas ao céo, fitava com avidez insaciavel a formosa donzella mal desperta, extatica de allucinação como se lhe houveram dado quebranto.

Em Branca havia mais enlevo que terror. No energico mosqueteiro era tremenda a lucta.

Arquejava, suffocava, queria articular, e não podia.

— Minha irmã! — trocu por fim em brado sobrenatural, no qual retumbavam ao mesmo tempo a dor, a ira, a vergonha e o remorso.

E caindo em joelhos recebeu nos braços a donzella desfeita em pranto.

— Meu irmão! — soluçava ella tambem, cingindo-lhe ao peito a altiva cabeça, e logo após afastando-se para o contemplar como quem não ousa crer uma dita inopinada.

O pathetico lance immobilizou os fidalgos maravilhados do que viam. Antonio Telles resfolegou desopresso de anciedade incomportavel. Attraidas da piedade feminil, a condessa de Atouguia e D. Marianna de Lencastre acercaram-se pressurosas da donzella.

O silencio, que o espanto prolongava, era apenas interrompido pelos soluços em que Branca desabafava o susto e o jubilo.

Nos homens da tempora do mosqueteiro as commoções desta ordem, quando não fulminam, regeneram.

(Continúa.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 18 de fevereiro.

Ainda o typho exanthematico

A epidemia do typho não decresce, antes pelo contrario. Por muito cuidado que se tenha, ninguem está livre de seu contagio, e o estado dos espiritos já sobrecarregados por muitas apprehensões, não é de molde a grandes alegrias, precisas para a alma como o bom sol creador, para os corpos combalidos.

Na realidade, são tantos e tão complexos os problemas que nos acabrunham neste momento, que não ha tempo para desanuviar o espirito das tristezas que o ensombram. A guerra, a esmagar-nos a todos, tornando incompativel a vida, com o preço exhorbitante das subsistencias. Dahi a fome, a miseria que vai alastrando dia a dia. E por cima de todas as difficuldades financeiras e economicas, os baldões de uma politica que não assenta em moldes de tranquilidade, vem o typho coroar a obra, mas de um modo singularmente alarmante. Em termos que, a não ser para umas duzias de exploradores e traficantes, viver nesta "nobre, leal e heroica cidade do Porto", é uma coisa desagradabilissima.

Não é só nas classes mais pobres que o typho escolhe as suas victimas. Se ahi, como é natural, augmentam assustadoramente os casos, já muitas pessoas das outras classes têm sido atacadas. Nos bairros populosos e miseraveis, onde abundam as "ilhas", e onde a hygiene não póde ser bem observada, as ultimas notas mencionam cincoenta casos diarios — o que é aterrador.

O chefe do districto telegraphou ao Dr. Ricardo Jorge, director geral dos serviços de saude, pedindo a vinda deste illustre medico ao Porto, afim de adoptar medidas cada vez mais energicas.

Em 16, inaugurou-se um novo hospital para typhosos, instalado no edificio que se destinava para Asylo das Raparigas Abandonadas. O edificio, vasto e delineado segundo os modernos principios de hygiene, não estava ainda concluido, tendo sido necessario adaptal-o rapidamente ás condições indispensaveis a uma hospitalização perfeita. Esse trabalho, cheio de difficuldades, realizou-se em 12 dias, graças á dedicação, á competencia e incançavel actividade do distincto clinico Dr. Alvaro Pimenta, illustre director do Hospital do Bomfim, que dirigiu superiormente as obras, executadas por dezenas de operarios a trabalhar, sem descanço, dia e noite. Em duas semanas, ficaram concluidas as salas, installadas as casas de banho, montada a cozinha e arranjadas todas as dependencias necessarias a um estabelecimento hospital moderno.

No primeiro pavimento ha, além da sala de observações, quatro enfermarias para mulheres, recebendo o ar e a luz de muitas e altas janelas com caixilhos moveis. No 2º pavimento, são as enfermarias dos homens, em dois grandes salões e duas salas.

Hontem, á tarde, havia 100 leitos promptos a receber doentes, mas esta semana o numero de camas deve ser elevado a cerca de 300.

O mobiliario é simples, mas não falta tudo quanto é necessario para o indispensavel conforto.

A impressão que o visitante recebe é excellente, sobretudo depois de se saber que se trata de uma obra improvizada, ante a urgente necessidade de recolher e tratar convenientemente os doentes para quem já não havia logar no hospital do Bomfim. Essa obra faz honra á competencia profissional e á decidida actividade do Dr. Alvaro Pimenta, que encarou o problema de frente e resolveu sem hesitações nem tibiezas, por um esforço energico de vontade e de trabalho.

Assim o reconheceram as pessoas que hontem, á tarde, visitaram o novo hospital, e entre as quaes se contavam o chefe do districto, major Guilherme de Azevedo, Dr. Manoel Jorge Forbes Costa, director do Hospital de Santo Antonio, Dr. Barbosa de Araujo, delegado de saude; Dr. Ferreira Mendes, major-pharmaceutico Dr. Vieira de Castro e alguns jornalistas. Os visitantes percorreram todas as dependencias, incluindo o posto de despiolhamento, o necroterio e a sala de autopsias, construidos em annexos, elogiando todos a maneira como o edificio foi adaptado ao seu novo fim.

A' despedida, o chefe do districto escreveu no livro dos visitantes o seguinte: "Felicito o Dr. Alvaro Pimenta, director deste hospital, pela rapidez com que o instalou e pela boa disposição e rigoroso asseio que nelle se observa."

Os Drs. Antonio Luiz Gomes e Lopes Martins, escreveram ao Dr. Alvaro Pimenta desculpando-se de não poderem comparecer, por motivos de força maior.

O novo hospital é dirigido pelo Dr. Alvaro Pimenta, que tem como auxiliares os seus distinctos collegas Drs. Carlos Faria Ramalhão, Raul Outeiro, Gonçalves de Azevedo e Angelo Barbedo Soares, e quatro alumnos internos, de maneira a garantir assistencia medica permanente.

Dr. José de Alpoim

Communicam de Mesãofrio:

"Vai, finalmente, ter a alta consagração de uma estatua, nesta villa, o nosso illustre e nunca esquecido amigo e conterraneo Dr. José de Alpoim.

O grande benemerito e tambem nosso conterraneo Sr. Francisco de Sampaio Moreira, que em terras do Brasil, pelo seu trabalho honrado e laborioso, conquistou uma fortuna avultadissima, acaba de associar-se á homenagem a prestar pelos amigos do illustre extincto, engrandecendo a subscripção aberta com a quantia de mil escudos.

O grande e honradissimo capitalista Sr. Sampaio Moreira, que tanto já tem concorrido para o engrandecimento e obras de caridade deste concelho, quiz tambem prestar, grandiosamente, o seu preito de saudade e admiração pelo grande jornalista é parlamentar que tanto ennobreceu a sua terra natal e o seu paiz.

O nosso amigo Dr. José de Miranda Guedes, que tanto tem trabalhado para o bom exito desta sentidissima homenagem, vai colher o producto da subscripção para, em breve tempo, se tornar effectiva a sua realização."

Consorcio

Realizou-se em 15 do corrente, na capella do palacete da Casa dos Nogueiras, proximo da Régoa, o enlace da Sra. D. Maria Isabel Ferreira Lima, filha do antigo ministro, conselheiro Wenceslão de Lima, com o Sr. Pedro de Araujo Junior, filho do conselheiro Pedro Araujo.

Presidiu á cerimonia religiosa o venerando bispo do Porto D. Antonio Barroso, amigo particular dos pais dos noivos.

Acolitou-o o venerando bispo de Lamego D. Francisco José.

Esse acto revestiu-se de desusada imponencia, dada a categoria social dos pais dos noivos. Os convidados, idos do Porto e de outras terras do paiz, foram conduzidos ao palacete das Nogueiras, em comboio especial, que chegou ás 10 horas e nesse mesmo dia regressou ao Porto.

Os pais dos noivos, commemorando tão faustoso dia, distribuiram avultadas quantias a muitos pobres envergonhados.

Theatro S. João

Uma das maiores difficuldades que havia para o theatro de S. João poder abrir as suas portas, era a falta de energia electrica, pois que, apesar do conselho da administração daquelle theatro se ter entendido, ha mais de um anno, com a Sociedade de Energia Electrica, não haviam podido remover-se essas difficuldades por falta de cabo e apparelhos transformadores. Em breves dias, porém, ficarão completas a funccionar as installações electricas sendo de esperar que aquella nova casa de espectaculos, em breve seja inaugurada, para o que, segundo informações que colhemos, já ha algumas propostas.

Vinho exportado

No mez de janeiro findo, despacharam-se, por exportação, pela Alfandega do Porto, 3.552:571,54 litros de vinho, no valor de 531:284$000.

Em igual periodo do anno anterior, despacharam-se 6.303:960,06 litros, no valor de 884:283$000. Houve, por isso, uma differença contra o mez findo, de 2.751:388,62 litros, no valor de 352:999$000.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 11 de fevereiro.

A GUERRA

Em feixe

Convalescentes da guerra:

O presidente da Republica recebeu, sexta-feira, no palacio de Belem (já ficam sabendo que o chefe do Estado já ali está installado), as Sras. DD. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e Branca de Athouguia Ferreira Pinto, constando que nessa conferencia se tratou da applicação do edificio do antigo lazareto a um hospital de convalescentes da guerra, por iniciativa da primeira daquellas senhoras.

•

Novo hospital militar:

Do "Diario do Governo", de sexta-feira:

"Art. 1º—E' creado, a titulo temporario, um hospital militar no edificio das officinas de S. José, que será denominado Hospital Militar Temporario de Lisboa.

Art. 2º—Este hospital é equiparado aos hospitaes militares de 2ª classe e destinado exclusivamente ao tratamento de doenças de medicina não contagiosas, para todos os militares que necessitem hospitalização."

•

Feitos heroicos em campanha:

Foi publicado este decreto:

"Art. 1º—Aos commandantes das divisões do corpo expedicionario portuguez, operando em França, são conferidas as seguintes attribuições, além das que já lhes competem:

a) Promover as praças de pret, até o posto de sargento-ajudante ou equiparado, da divisão do seu commando, quando pratiquem actos de excepcional valor e coragem em frente do inimigo;

b) Conferir a Cruz de Guerra de 3ª classe ás praças nas mesmas condições.

Art. 2º—Fica revogada a legislação em contrario."

•

Instrucção de tropas para o "roulement" no C. E. P.:

Leio no "Diario de Noticias":

"Falou-se já em que os nossos soldados, antes de partir para França, receberiam instrucção aqui, com instructores vindos das trincheiras. De facto, o estado-maior está estudando a questão, parecendo que Mafra será o ponto escolhido para a installação da escola referida. Ali receberão os ensinamentos precisos os quadros e tropas que sejam chamados a revezar os soldados em França.

A instrucção a esses contingentes será ministrada por officiaes e sargentos que mais tempo tenham de permanencia nas trincheiras, sendo substituidos lá por outros, quer existentes no paiz, quer nos serviços da rectaguarda. E' esta, portanto, a medida pela qual se inicia o "roulement".

Justifica-se tambem a creação dessa escola, pelo aproveitamento de tempo, visto ser demorado o transporte por deficiencia de navegação, com a passagem por essa escola, as unidades ficariam habilitadas, desde logo, a render ou reforçar na zona de guerra as forças mais gastas em campanha."

•

Os assistentes das faculdades no "front":

Tambem do "Diario de Noticias":

"Parece assente que, dentro de poucos dias, será publicado um decreto regulando a situação dos assistentes das faculdades que se acham no "front" e que estão fazendo muita falta ao serviço, especialmente os das faculdades de medicina.

Consta que esse decreto providenciará de fórma a que sejam substituidos aquelles assistentes que em França contam já um determinado numero de mezes de serviço effectivo."

•

General Simas Machado:

Parece que, em chegando ao "front" o general Gomes da Costa, virá refrescar a Portugal o general Simas Machado, uma sympathica e valorosa figura de militar, tambem.

A SITUAÇÃO POLITICA

Presidente da Republica

Atraz ficaram sabendo que o Sr. presidente da Republica está já installado no palacio de Belem, o que, de resto, lhes não teria sido uma surpresa, além de ser essa a sua residencia propria, por lhe shaver dito, na correspondencia anterior, que essa installação estava para breve. Vão agora receber o dia em que S. Ex. para ali foi. Lê-se nos jornaes da manhã de quarta-feira:

"O Sr. presidente da Republica, acompanhado do seu chefe de gabinete e secretario, saiu hontem de tarde em automovel, pelas 16 horas, para o palacio de Belém, onde se installou definitivamente.

O Dr. Sidonio Paes era ali aguardado pelo Dr. Forbes Bessa, secretario geral da presidencia da Republica.

•

Segundo a revista "O Theatro", na sua secção elegante, "Será a mãi de S. Ex. que lhe fará as honras da casa. Para esse fim vem de Caminha, sua terra natal, bem como de seu filho, acompanhada de sua filha mais velha."

•

O chefe do Estado recebeu, antehontem, no palacio de Belém, os Srs. ministros da Inglaterra e França. E hontem o Sr. ministro da Hespanha.

•

Informa o "Seculo" da manhã de hontem:

"Foi fixado o dia 13 para a visita do Sr. presidente da Republica ao sul do paiz.

Informam-nos de que em varias cidades estão de ha muito organizadas commissões para promover festejos á passagem do Dr. Sidonio Paes.

O chefe do Estado conta estar de regresso a Lisboa entre os dias 25 e 27 deste mez."

O governo — Seu reconhecimento — Recenseamento eleitoral

Tendo corrido que o Dr. Sidonio Paes ia deixar a pasta da guerra e que seria substituido pelo seu collega da pasta do trabalho, o capitão Feliciano da Costa, informava o "Seculo", do outro sabbado, terem-no informado, pelo qual noticia ser "absolutamente destituida de fundamento."

Mas, o que, num dia, não é verdadeiro, não se segue que o não seja no dia seguinte, e assim é que o "Diario de Noticias", desta sexta-feira ultima, vem com esta informação:

"Dando-se o facto, que parece provavel, de o Sr. ministro do trabalho transitar para pasta da guerra, consta que para aquella pasta vai ser convidado o Sr. José Relvas, que no governo provisorio sobraçou a pasta das finanças."

Demais a mais, no caso, houve quasi uns oito dias de intervalo.

Crise ministerial?

Sob a interrogativa epigraphe, lê-se no "Diario de Noticias", de hontem de manhã:

"Hontem, de tarde, realizou-se uma demorada conferencia entre os Srs. presidente da Republica e Dr. Brito Camacho, no palacio de Belem, relacionando-se esta conferencia com alguns boatos de crise ministerial, que correram em differentes centros de palestra, pois, se dizia, que uma larga remodelação ministerial se fará antes da partida do chefe do Estado para o sul do paiz."

•

Informa o "Diario de Noticias" de quarta-feira:

Embora não esteja ainda officialmente notificado o reconhecimento do novo governo portuguez pela Hespanha, parece que esse reconhecimento não se fará esperar, sendo digno de nota o facto do rei D. Affonso XIII ter-se referido ao Dr. Sidonio Paes, falando com o encarregado de negocios de Portugal em termos bastante elogiosos.

Dizia-se tambem que o embaixador do Brasil já recebera ordem para reconhecer o novo governo portuguez, mas as nossas informações dizem-nos ser prematuras o que a tal respeito se affirme."

•

O "Diario do Governo", de terça-feira, publicou o seguinte decreto, contendo instrucções aos chefes dos serviços publicos, para o effeito da organização do recenseamento:

"Sendo omissa a legislação em vigor a respeito da obrigação dos chefes de serviços publicos enviarem, em tempo opportuno, ao respectivo secretario recenseador, uma relação de todos os cidadãos sob as suas ordens, nas condições de serem recenseador, afim de, sem outras formalidades, mas sob a comminação penal respectiva para os casos, quer de omissões, quer de falsas e indevidas informações serem por elles devidamente inscriptos nos respectivos recenseamentos eleitoraes:

O governo da Republica decreta para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. Os chefes de serviços, ou sejam internos das secretarias dos ministerios ou estranhos, de commandos militares, os chefes de serviços autonomos de qualquer natureza, os chefes de secretaria de quaesquer serviços publicos e os das dos corpos e corporações administrativas e das administrações de concelho enviarão, até o dia 28 de fevereiro, ao respectivo secretario recenseador, conforme o disposto no art. 10, da lei n. 3, de 3 de julho de 1913, uma relação de todos os funccionarios e cidadãos sob as suas ordens, que reunam as condições legaes para serem inscriptos no recenseamento eleitoral.

Art. 2º. Os secretarios recenseadores inscreverão nos respectivos recenseamentos, sem dependencia de outras formalidades, os cidadãos constantes da relação de que trata o art. 1º, na qual será feita tambem menção dos requisitos mencionados no paragrapho unico do art. 14 e art. 2º, da lei n. 3, de julho de 1913, e § 2º do art. 1º, da lei n. 294, de 20 de janeiro de 1915.

Art. 3º. Qualquer omissão praticada pelos funccionarios de que trata o art. 1º, considerando como tal o não ser enviada dentro do prazo nelle mencionado a relação a que faz referencia, e bem assim as falsas informações a respeito de todos ou de alguns dos cidadãos relacionados, serão punidas nos termos e pelo processo estabelecido no capitulo XII, da lei n. 3, de 3 de julho de 1913, conforme o caso.

Art. 4º. Os mesmos funccionarios de que trata o art. 1º, enviarão ao Ministerio do Interior, no mesmo prazo, um duplicado da relação a que se refere o mesmo artigo."

A attitude do partido evolucionista perante o governo

(Declarações de seu chefe, o Dr. Antonio José de Almeida.)

Commemorando a data de 31 de janeiro, consagrada aos precursores da Republica, celebrou o Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida uma sessão solemne, que esteve muito concorrida e em que fizeram uso da palavra algumas das figuras mais consideradas do partido. A um dos discursos só me referirei, e aposto que já advinharam ao qual, a não ter havido impedimento de maior para a comparencia da pessoa em questão. Esse discurso é o do Dr. Antonio José de Almeida.

Eis, pois, o longo extracto que delle dão os jornaes, dão ou deram, como quizerem:

O Dr. Antonio José de Almeida, que começou por saudar o centro de que é patrono como um inexpugnavel baluarte das franquias populares e das liberdades republicanas, referindo-se ao 31 de janeiro, diz que elle é uma data de luto e de tristeza e ao mesmo tempo uma data de esperança e gloria. A' semelhança das nuvens que apparecem na primavera quando a natureza se anima da exuberancia de todas as seivas, se num dos flancos traz a sombra, no outro conduz as faiscações da electricidade que rasgam e illuminam o espaço.

A situação em Portugal é irritante e cheia de anciedade. Póde sem esforço comprehender-se um regimen, que, incompetente para governar, abandone o seu posto.

Assim aconteceu á monarchia que abandonou o poder em 5 de outubro, quasi sem resistencia. Mas é inadmissivel que esse regimen pretenda viver sob a orientação e a protecção dos seus naturaes adversarios, dos mesmos que combateu para se implantar, e que sendo os seus contradictores naturaes, são, insofismavelmente, os inimigos constantes e permanentes. E' isso, todavia, o que se está dando em Portugal. Varios oradores, no decorrer daquella sessão, se tem referido ao governo, dizendo que não duvidam das suas idéas republicanas. Certamente Seria, além do mais, absurdo, que se duvidasse do republicanismo de homens que foram, pelo menos, na sua maior parte, sempre republicanos. Mas a orientação que se está seguindo é detestavel e a Republica póde ver-se envolvida, de um momento para o outro, pela onda monarchica.

Em politica, sobretudo, nos periodos revolucionarios, só triumpham as orientações bem definidas, de idéal nitido e accentuado, de soluções explicitas e rasgadas. A tactica de realizar uma dada fórmula governativa com o auxilio dos seus naturaes adversarios não dá resultados, ou, o que é peior, dá sempre resultados contrarios. Em Portugal, então, esta verdade é flagrante e está documentada na historia dos ultimos tempos: João Franco tentou dar cabo dos rotativos com o auxilio dos republicanos, e estes, por fim, galgaram sobre elle, envolvendo-o. Pimenta de Castro quiz subjugar os republicanos ou, pelo menos, os democraticos, com o auxilio dos monarchicos e, no final, estes, creando a atmosphera revolucionaria do 14 de maio, foram os mais perniciosos inimigos do governo republicano.

Agora acontecerá a mesma coisa, se o governo se não deliberar quanto antes em governar com os republicanos, fazendo, sim, uma politica nacional, mas tambem uma politica de defesa republicana.

Nesta altura, o orador faz uma larga divagação historica, para demonstrar que a historia dos povos, embora subordinada a regras que são inilludiveis, e por assim dizer fataes, não é uma mecanica estupida e cega, saida da carpintaria dos palcos para enlevo ou desespero das platéas. Nas mutações do scenario politico a vontade dos homens assignala-se sempre, mesmo considerada isoladamente, no seu esforço de acção individual.

O orador acha indispensavel que se saneie a administração publica, se apontem os erros e crimes que têm sido praticados e se applique aos seus autores o castigo adequado, e que nada perderá por ser severo. O regimen tem a lucrar muito com isso, porque dará mostras que quer moralidade, e que põe acima de tudo uma honesta pratica de processos. Mas, desacreditar atabalhoadamente os homens que servem o regimen, não apresentando provas de actos que justifiquem esse descredito e o consequente castigo é um erro palmar e uma detestavel acção.

Ora, a defesa nunca se negou a ninguem, e muito menos se deve negar a homens publicos. O resultado deste impensado procedimento é desacreditar-se o regimen e enfraquecer a acção da justiça para o castigo dos deliquentes, quando os houver. Faça-se justiça inflexivel e severa, mas justiça limpida e sem refolhos, de maneira tal que a nação fique sem duvida em face da sentença que condemne ou que absolva. Assim está bem, e o governo, fazendo-o prestará um verdadeiro serviço á causa da moral publica e ao prestigio da Republica. Fóra disso, só dará pasto á maledicencia e elementos de gaudio aos adversarios do regimen, os quaes, tendo sido incapazes de aguentar a monarchia, que se desfez em podridão e, sendo ainda incapazes de derrubar a Republica por um ataque franco e directo, querem ver se a fazem alluir pelo descredito e pela deshonra.

As ultimas palavras do orador são a manifestação de fé no futuro da nacionalidade e no triumpho da Republica, em que elle invocou as tradições para aconselhar a união de todos os republicanos dignos desse nome, para o fim sagrado de bem servir a Republica.

Ao terminar, a assembléa proporcionou ao illustre orador, uma estrondosa salva de palmas, encerrando-se depois a sessão.

Durante o acto, uma pianista executou o hymno nacional por varias vezes.

ASSIGNATURA MENSAL 3$000 Pagamento adiantado TELEPH. 2.367 — VILLA

O SUBURBIO

ANNUNCIOS e publicações segundo o que for convencionado ESCRIPTORIO DA SUCCURSAL Rua Barão do Bom Retiro, 5 ENGENHO NOVO

ANNO I — Publicação diaria consagrada aos interesses suburbanos — Direcção de XAVIER PINHEIRO — NUMERO 31

EXPEDIENTE

A succursal do "O Paiz", para bem servir todas as zonas suburbanas, está installada, provisoriamente, na rua Barão do Bom Retiro n. 5, loja, estação do Engenho Novo.

O seu director permanecerá, diariamente, das 9 horas ás 11 horas da manhã, e, na sua ausencia, estará um empregado.

O expediente da noite será das 18 horas e 30 minutos até ás 22 horas.

O "Suburbio" manterá em cada zona um representante, e, como auxiliar permanente, será o Sr. J. R. Vieira de Mello.

Toda a correspondencia para o supplemento suburbano do "O Paiz" deverá ser endereçada ao seu director, para o escriptorio da sua succursal.

E' nosso representante commercial em todo o suburbio o Sr. tenente Jorge de Andrade.

DOMINGO DE PASCHOA

Na agudez da crise sómente sentida e soffrida pelos que não estão bem estabelecidos na vida, é opportuno lembrar aos grandes responsaveis pelo presente e pelo futuro de uma população sujeita ás consequencias dessa crise, a magnitude do problema social que se condensa nas crescentes e inilludiveis necessidades publicas.

A Paschoa dos ricos é uma deliciosa festa a que não comparece a turba-multa dos que mourejam na lucta dolorosa pelo sustento de seus companheiros de infortunio, lucta essa que, hoje, é um offegante castigo, porque o que cae na mão callosa do operario, resultante do seu trabalho diario, a ganancia do açambarcador de generos alimenticios absorve, sem que uma medida legitima ampare o pobre espoliado tão sordidamente.

A Paschoa do povo é hoje uma triste espectativa martyrizando os lares onde a descrença penetrou acuilando odios e fermentando a reacção.

Ponderem sensatamente os que têm em suas mãos a solução dessa questão social que já passou do terreno theorico para a imminencia de um conflicto entre a necessidade e o poder, entre a miseria e o executor das leis, entre o povo que cansou e o Estado que dormiu...

São mais amigos do quem governa as vozes que advertem do que as endechas aduladoras dos energumenos.

São mais sinceros os que dizem verdades acres que os que, no optimismo enganador, forjam seus argumentos pejados de felonia assucarada.

A verdade é esta. Ou o governo age com energia contra a exploração de que é victima a classe social mediana e inferior, ou o vulcão explodirá mais cedo ou mais tarde.

Neste domingo de Paschoa que hoje passa, nos lares quasi todos desta riquissima terra de Santa Cruz, ha a tristeza ensombrando as frontes de milhares de brasileiros, em contraste frisante com a alegria serena e bemdita que nos tempos não muito longinquos gozaram esses lares brasileiros.

Ainda é tempo de agir e de conquistar a gratidão de uma nação, quem está nas vesperas do ocaso de seu periodo governamental.

SATANELO.

Os templos catholicos nos suburbios

A' rua D. Anna Nery, proximo á estação de S. Francisco Xavier, do lado direito, ergue-se a igreja de Nossa Senhora da Luz, ha pouco tempo elevada á matriz da freguezia da mesma padroeira, tendo sido construida em 1869, e ultimamente augmentada. A' rua Diamantina se vê a capella de Santo Antonio, do Rocha, de recente construcção, e na praça da Immaculada Conceição, entre as estações do Sampaio e Engenho Novo, destaca-se a igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição, construida pelos padres jesuitas, antes de 1758 e reconstruida em 1877.

A' rua Cerqueira Lima fica uma pequena capella, fundada pela familia Joppert.

Em Todos os Santos, está situada a igreja de Nossa Senhora das Dores, construida em 1872, e na encosta da Serra dos Pretos Forros, na Boca do Matto, fim da rua Adelaide, a capella de Nossa Senhora da Guia.

No Meyer ainda se vê a igreja de Nossa Senhora da Apparecida.

A' esquerda da estação da Piedade, sobre uma collina, está a igreja de Nossa Senhora da Piedade, em estylo ogival, e concluida em 1904.

No largo da Matriz, em Inhauma, encontra-se a igreja parochial de S. Thiago de Inhauma, e além desta existem nessa freguezia as igrejas e capelas: Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; S. Benedicto, nos Pilares, em terras da antiga fazenda do Capão do Bispo; a de Santo Antonio, no Engenho da Pedra; Conceição e S. Pedro, no Encantado; Menino Deus, no Engenho de Dentro; a capellinha de Santo Antonio, etc.

Na freguezia de Irajá notam-se as igrejas e capelas: Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, um dos melhores templos da zona rural; Nossa Senhora da Penha, construida antes ou pouco depois de 1635, no cume da rocha alcantilada, pertencente ás antigas sesmarias dos jesuitas, reformada em 1870, e reconstruida em 1900, em diante; Nossa Senhora da Conceição, no Campinho; S. José da Pedra, inaugurada em 19 de março de 1905, em Madureira, e a de Sapopemba.

A igreja de Nossa Senhora do Loreto, do Jacarépaguá, proximo ao logar Porta d'Agua, foi em começo uma pequena ermida, levantada em 1664.

A de Nossa Senhora da Pena, erecta proxima á matriz, no alto do morro do mesmo nome e reedificada no fim do seculo XVIII, possue dentro algumas curiosidades: um relogio de sol, feito em marmore, com um ponteiro de bronze.

Existem algumas capelas em terras particulares, entre as quaes a da Taquara e da Conceição, no logar Rio Grande.

Nas demais freguezias do suburbio, as igrejas parochiaes e filiaes a estas são: em Campo Grande, a de Nossa Senhora do Desterro, matriz, no povoado de Campo Grande; Nossa Senhora da Conceição, no Realengo; em Guaratiba, S. Salvador do Mundo, matriz e Santo Antonio; em Santa Cruz, a de Nossa Senhora da Conceição, S. Benedicto e S. Pedro; Senhor Bom Jesus do Monte e S. Roque, em Paquetá e Nossa da Ajuda, Nossa Senhora da Ribeira e S. Sebastião, na ilha do Governador.

Pró-Lavoura

Na séde da succursal desta folha reunem-se amanhã, ás 19 horas, os membros do Comité de Propaganda e Acção Pró-Lavoura, para o fim de serem tomadas varias deliberações necessarias ao completo exito do programma a que se traçou esse comité, inclusive a escolha dos themas que deverão ser desenvolvidos no proximo comicio, na Pedra, em Guaratiba.

Beijo na boca; beijo no ferrolho da porta

Eram duas locuções do direito feudal, que exprimiam a fé e a homenagem que o vassallo prestava ao soberano seu senhor.

Prestando fé e homenagem, o vassallo fazia acto de sujeição para com seu senhor, de quem se reconhecia dependente, e a quem votava obediencia. Para prova dessa sujeição, o vassallo tinha que beijar a mão de seu senhor, mas a dama era admittida a beijar a boca.

Se o senhor estava ausente, nem por isso a homenagem era menos devida ao castello feudal, e o beijo era dado, então, no ferrolho da porta, ceremonia de que se lavrava auto.

E' em signal de fé e de homenagem que foi conservado o beijo-mão aos reis e o beija-pé aos papas.

SEMANA SANTA

DOMINGO DE PASCHOA

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, haverá hoje, dia da Resurreição, missas ás 6 1|2, 8 e 10 horas.

Na matriz da Piedade será celebrada ás 8 horas, missa e seguir-se-ha, após, a procissão da Resurreição dentro da igreja. Será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Em Inhauma, na sua matriz, ás 10 horas, haverá solemne procissão da Resurreição, que percorrerá as ruas da Pavuna, Emilia, Dr. Nicanor, Padre Januario e largo da Matriz.

Depois da procissão recolhida, será cantada a missa solemne e se fará a coroação de Nossa Senhora.

Os actos da Semana Santa terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

O "bouquet" do casamento

Uma noiva da mais rica sociedade de Nova-York teve, no dia do seu casamento, uma idéa original, que provavelmente vai tornar-se costume. Levou nas mãos um grande ramo, de tamanho fóra do vulgar, e, no momento em que ia partir para a sua viagem nupcial, desatou ramo, que era formado por oito ramos menores, atado cada um com uma fita de sua côr. Deu cada um desses ramos a uma das suas oito *demoiselles d'honneur*; mas, num delles, á sorte, la occulto um anel de casamento, o qual indicaria, assim, de todas oito, qual a primeira a casar.

Esta idéa nasceu do costume inglez de metter um anel, um dedal, e uma moeda de ouro ou de prata, no pudim do Natal, destinado a ser partido por meninas solteiras, em idade de matrimonio. Aquella a quem sai o anel, casa-se; aquella a quem sai o dedal, fica solteira; e aquella a que mal a moeda, ha de vir a ser rica, de qualquer fórma, quer case, quer não.

Justa reclamação

Dizem-nos moradores á rua Albano, em Jacarépaguá, que nessa rua já se não póde transitar sem o risco de quedas pelos seus reptis ou devorado por alguma onça, tal é o matto que na mesma existe, quando era de esperar que isso não acontecesse, visto a Prefeitura manter varias turmas de trabalhadores para o serviço de construcção e conservação dos logradouros publicos ruraes.

De quem será a culpa ?

PELO OPERARIADO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Saudações—Li, com attenção, as considerações que o Sr. Paulo dos Santos fez na edição do "Paiz" de hoje, na sua excellente pagina "O Suburbio", sobre a installação dos patronatos agricolas no Districto Federal, sob o titulo—"Pelo operariado".

Foram felizes as considerações desse cavalheiro, a quem não tenho a honra de conhecer e, por isso, não posso dar um aperto de mão que signifique o meu prazer por sabel-o tão bem orientado no assumpto que esplanou, assim tornando publico o seu devotamento ás questões que interessam á grandeza do nosso amado Brasil.

Tambem querendo contribuir, quanto possivel, para a solução dos problemas de que depende a grandeza da minha Patria, venho pedir vos dignéis Sr. redactor, dar á publicidade que sou pelo aproveitamento das fazendas existentes em varios Estados, nortistas e sulinos, de propriedade do patrimonio nacional, do Banco do Brasil e de ordens religiosas.

Essas fazendas prestam-se para a installação dos patronatos agricolas e estão situadas em localidades salubres e de facil communicação com os centros populosos.

As do Banco do Brasil só têm servido, na maioria, para explorações, as mais das vezes inconfessaveis, revoltantes, estando improductivas; as das ordens religiosas, quasi todas bem cultivadas, dando boa renda, não têm a posse por essas ordens, em grande numero, bem esclarecida, isto é, legalizada, sendo um facto a discutir.

Ora, quizesse o governo federal entrar em accordo com o banco e com as ordens religiosas, em uso e gozo dessas fazendas, certo teria conseguido os locaes para o estabelecimento dos patronatos agricolas sem grande dispendio.

E ha tambem fazendas extensissimas, Sr. redactor, cujos proprietarios não as podem vender: têm a posse das mesmas contestada por diversas pessoas, como, por exemplo, a da Taquara, em Jacarépaguá, nesta capital.

Portanto, quizesse o governo federal, repito, essas fazendas facilmente passariam para o patrimonio nacional, constituindo importantes fontes de renda para o erario publico pela producção que dariam, em consequencia do serviço que nellas seriam desenvolvidos pelos patronatos agricolas.

Provado está, Sr. redactor, que de nenhuma fórma se justificará a demora da installação desses patronatos, instituições que têm por fim prestar o maior concurso possivel á regeneração e ao aproveitamento de uma consideravel somma de pequenos patricios meus, nossos, aliás, em completo abandono pelas ruas das nossas capitaes, inteiramente entregues ao vicio e ao crime, como se estivessem num paiz de beocios, de selvagens.

Poderá ser tomado em consideração o que venho de dizer, Sr. redactor? E' o que espero ver, em prol deste grande paiz, pelo governo que succeder ao actual quasi a expirar.

Muito grato pela inserção destas linhas, sou, etc.—Amaro Arthur."

Instrucções referentes aos patronatos agricolas

O governo da Republica acaba de dar publicidade ás instrucções elaboradas pelo Ministerio da Agricultura, cujo titular é o esforçado Dr. J. G. Pereira Lima, referentes aos patronatos agricolas e constantes do decreto n. 12.893, de 28 de fevereiro ultimo.

Contém 46 artigos e dão esclarecimentos completos sobre o funccionamento e as vantagens desses patronatos. Para que se conheça o modo pelo qual se ministrará o ensino profissional nesses institutos, que ha muito deviam existir no Brasil, publicamos o disposto no art. 11, do referido decreto:

"O ensino profissional comprehenderá:

1º Culturas de cereaes e de plantas industriaes pelo emprego methodico e economico dos instrumentos de lavoura, materias fertilizantes e selecção de sementes.

2º. Preparação e aproveitamento das materias fertilizantes.

3º. Jardino-cultura, horticultura, pomicultura e utilização dos respectivos productos.

4º. Tratamento dos pastos naturaes e seu melhor aproveitamento pelas especies pecuarias mais apropriadas ás condições locaes; formação de prados artificiaes.

5º. Hygiene, criação e alimentação dos animaes domesticos.

6º. Trabalhos de montagens, funccionamento, governo e conservação de machinas agricolas, conhecimentos e uso de ferramentas, instrumentos e utensilios."

Para tudo isto, segundo o artigo 12, os professores procederão de modo a que se torne o mais pratico possivel esse ensino, que não poderá occupar mais de um terço do tempo util de cada dia de trabalho, devendo a instrucção limitar-se á explicação do que for executado durante o trabalho.

Seria conveniente que todos os lavradores ou moradores nos districtos ruraes, dizemos melhor, conhecessem as referidas instrucções, pois ficariam sabendo quaes as vantagens dos patronatos agricolas, de incontestavel excellencia, e assim habilitados para o auxilio de que porventura podessem prestar ou delle carecesse o governo.

Nesses patronatos só serão admittidos os menores de 14 a 18 annos, do sexo masculino, em numero que será fixado, de accordo com as installações que existirem, mediante guia da autoridade judiciaria e cujos vicios ou costumes e estado de saude não os incompatibilizem com os que estiverem recolhidos nesses institutos.

Vê, pois, o povo suburbano que é chegado o momento de se cuidar da sorte de tantos brasileiros em cuja idade merecem amparo dos que se interessam pela remodelação social.

Houve no seculo XVIII, em França, uma cantora de opera, que foi uma extraordinaria notabilidade. Chamava-se Catherine Nicole Lemaure; mas, embora tivesse casado, nunca ninguem a tratou senão por Mademoiselle Lemaure. Era muito baixa, desageitada, não tinha espirito nem reflexão, multissimo ignorante, sem nenhuma especie de educação, nem de cultura. Tinha, porém, um instincto natural com que suppria todas essas faltas, e era dotada de um orgão vocal que se prestava a admiraveis cadencias, sendo tão imponente a sua maneira de cantar, e tão incrivel a nobreza com que se movia em scena, que produzia completa illusão, communicava vivas impressões e, nas grandes situações tragicas, arrancava lagrimas aos espectadores. Ora sahia ostensivamente da vida theatral, ora regressava a ella, á lei das circumstancias que se lhe deparavam na vida, ou á dos seus feminis caprichos.

Em 1745, foi convidada a cantar nos sumptuosos espectaculos dados por occasião do casamento do delfim, filho de Luiz XV. Accedeu ao convite; mas poz por condição que fosse buscal-a á sua casa um coche real, com acompanhada por um gentil-homem da camara do rei, seria conduzida a Versailles.

Assim se fez, e tal era o seu vaidoso contentamento, que, atravessando Paris, que disse, umas poucas de vezes, ao fidalgo, que ia ao seu lado: "Meu Deus! como eu gostava de estar agora a uma janela para me ver passar!"

POLICLINICA SUBURBANA

Tomando em consideração a extrema pobreza a que estão reduzidas numerosas familias suburbanas, bem como a falta de uma instituição que as attenda quando necessitadas de soccorros medicos e pharmaceuticos, e, ainda, a incapacidade do posto de assistencia mantido pelo Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, para attender aos innumeros individuos que o procuram, em busca desses soccorros, um grupo de medicos suburbanos, por iniciativa do Dr. Pedro de Vasconcellos e com o auxilio de respeitaveis cavalheiros, acaba de fundar, em Todos os Santos, onde terá séde provisoria, a Policlinica Suburbana, melhoramento de alta significação moral e scientifica para a zona a que vai servir, a qual já conta com a adhesão de muitos clinicos, devendo inaugurar os seus serviços nos primeiros dias do mez a começar amanhã.

Os soccorros medicos e cirurgicos serão prestados nos consultorios e nos domicilios dos doentes.

Parallelamente a esses serviços, a Policlinica manterá um curso pratico para enfermeiras, afim de que o suburbio possa concorrer com o seu contingente para a Cruz Vermelha Brasileira.

Essa instituição, a Policlinica, installar-se-ha, logo após a approvação dos estatutos, em um predio com as adaptações indispensaveis.

Foi acclamado um conselho director de 15 membros, composto dos Drs. Pedro de Vasconcellos, Souza Carvalho, Hilario Pimentel, Paiva de Lacerda, Castro Araujo, Oliveira Santos e Themistocles de Figueiredo; dos Srs. desembargador Arruda Camara, professor Gonçalves Junior, pharmaceutico Gaspar Fonseca, Euclides Nunes Costa e Luciano Crud, capitalistas, Pedro Pinto de Miranda, negociante; Luiz de Bercellos Caranta Bastos, funccionario municipal, e tenente Dr. Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos.

Este conselho elegeu para a directoria, o Dr. Pedro de Vasconcellos, presidente; Euclides Costa, thesoureiro; professor Gonçalves Junior e tenente Dr. Godoy e Vasconcellos, 1º e 2º secretarios, respectivamente.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA

Jacarépaguá é uma localidade muito procurada por familias abastadas e, por isso, já se a compara com os bairros "chics" desta cidade, mesmo porque muitas são as construcções de gosto e arte ali existentes, estando outras, em grande numero, quasi ultimadas.

Entretanto, a não ser o passeio campestre, em varios pontos pittorescos daquella aprazivel localidade, os moradores desta não têm outra diversão.

Tomando isto em consideração e dispondo de muitas sympathias e boas relações, o Sr. Lopo Antonio Saraiva, funccionario do Ministerio da Marinha, espirito culto e emprehendedor, ali residente, alliou-se ao seu irmão, o Sr. Alvaro Saraiva, extremado cultor da arte theatral, também ali residente, e, após reunir todos os elementos necessarios, isto é, todos quantos podiam auxilial-o, levou a effeito a organização de uma associação recreativa onde, em edificio proprio e previamente construido para isso, pudessem as familias da melhor sociedade local se divertir.

Assim é que no largo do Pechincha, onde esteve um theatrinho a que o vulgo cognominou de "Municipal de Sapé", por que era feito de páo a pique e coberto de sapé, acaba de ser construido um lindo e confortavel edificio para a referida associação, que assim se denomina Club Recreativo de Jacarépaguá, cuja inauguração deve ser por estes dias, com toda a solemnidade, só faltando, para isso, a conclusão da ornamentação interna, que será de effeito surprehendente.

Esse club será theatral e dansante e nelle serão realizadas palestras litterarias, concertos vocaes e instrumentaes, etc.

Depois de concluida a ornamentação interna, fixa, a sua directoria organizará o programma inaugural e, segundo nos consta, marcará época a sua execução.

Opportunamente publicaremos outros detalhes sobre a origem dessa novel casa de diversão.

A POLITICA SUBURBANA

O povo suburbano, que se interessa pela politica e deseja vel-a bem praticada, isto é, produzindo os beneficios proprios á que se funda na boa moral e na razão, vai comprehendendo a necessidade da existencia de associações que reunam os bons elementos para um combate aos politicos profissionaes, sustentaculos da fraude eleitoral, da corrupção do eleitorado, tendo com esse procedimento desvirtuado o mandato popular, do que tem resultado o desprestigio do regimen politico sob o qual vivemos — a Republica, unica fórma de governo compativel com um povo livre e liberal, como é o brasileiro.

Por isso, é, dizemol-o com prazer, temos visto, nestes ultimos mezes, isto é, depois de posta em execução a nova lei eleitoral, que tem tão valorizado o voto, surgirem varias associações politicas na zona urbana como na suburbana.

E a prova damol-a aqui, mais uma vez, publicando a fundação do Centro Politico Commercial e Industrial Suburbano, anti-hontem, por effeito de uma reunião que se realizou na casa n. 118, da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo.

Para dirigirem esse centro foram designados os Srs. Albino Ferreira Serpa, presidente; Marcillo Pinto, 1º vice-presidente; Ivo Arruda, 2º vice-presidente; Agenor Gonçalves e Carlos Alberto Nobrega da Cunha, 1º e 2º secretarios, respectivamente; Pilnio de Azevedo Palhares e Carlos Tavares, 1º e 2º thesoureiros, respectivamente; Sages da Costa Prado e Antonio Franco, procuradores; Carlos Menezes e Fernando Loretti Junior, conselheiros fiscaes; Manoel Narciso Caldas e Edgard Kopke Duarte Pinto, syndicantes; advogado do centro, Dr. Alberto Beaumont.

Oxalá, esse centro não venha fazer o mesmo que outros têm feito: "fitas" e mais "fitas".

Como, porém, esteja na directoria eleita referida o Sr. Ivo Arruda, moço de talento e não infiltrado pelo virus dessa molestia que tanto tem desprestigiado a politica do districto — a incompetencia, acreditamos na possibilidade desse centro fazer coisa util e digna de apoio e applausos.

Vida Social

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Antonia Amorim, filha do Sr. Antonio Amorim e de D. Julia Amorim, residentes em Todos os Santos.

*

O dia de hoje é o do anniversario natalicio da Sra. D. Eponina de Mattos Sanches, esposa do Dr. Joaquim da Rocha Sanches, morador no Riachuelo.

*

Completa hoje o seu 10º anno de existencia o talentoso menino Roberto, filho do Sr. Mathias de Souza Ribeiro, cirurgião-dentista, morador em Todos os Santos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Domingos Ferreira de Mendonça, industrial e proprietario, morador no Engenho de Dentro.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Candido de Albuquerque Lima, negociante, morador no Engenho Novo.

*

Foi muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, segunda-feira ultima, o Sr. Bento José Pereira, situante em Jacarépaguá, onde é um dos enthusiastas propagandistas do "O Paiz".

*

Baptiza-se hoje o menino Agostinho, filho do Sr. Manoel Ribeiro Gonçalves e de sua esposa D. Maria da Gloria Gonçalves, moradores em Cascadura.

Servirão como padrinhos o Sr. Paulino de Araujo e Silva, negociante, e a senhorita Leopoldina de Castro Ribeiro, filha do capitalista Sr. Manoel de Oliveira Castro Ribeiro, morador em Quintino Bocayuva, em cuja casa haverá uma festa em honra do baptizando.

*

Contratou casamento com a senhorita Philomena de Macedo, filha do commendador Antonio José de Macedo, proprietario e negociante, morador em Inhauma, o Sr. José de Oliveira Martins, empregado no commercio desta praça.

*

Tem estado bastante enfermo, guardando o leito, o Dr. Olavo Fairbanck de Souza, advogado nos auditorios desta capital, morador no Riachuelo.

*

Passou hontem a data genethlinca do Sr. Florambel da Conceição, intelligente alumno do Collegio Militar, residente no Meyer.

CLUBS, THEATROS E CINEMAS

Cinema Mascotte.

Serão hoje repetidas neste cinema as fitas de hontem. São ellas: "Mysterios da dupla cruz", 13ª e 14ª series e "Protéa", 5ª e 6ª, ultimas series.

Cinema Central.

Neste cinema do Engenho de Dentro, exhibe-se hoje o programma de hontem, que consta da 5ª e 6ª séries de "Az de ouro" e de uma fita comica.

Cinema Mundial.

Continuam nos cartazes deste cinema, os "films": "Mysterios da dupla cruz", 11ª e 12ª séries e "O grande segredo", 17ª e 18ª séries.

Cinema Beija-Flor.

Farão o programma deste cinema as fitas do Mundial, exhibidas hontem.

Polytheama Meyer.

Subirá hoje á scena, pela ultima vez, o drama sacro, de Eduardo Garrido, "O martyr do Calvario", que dará a esse theatro mais uma enchente.

SPORT-Turf

A exposição de hoje no Jockey Club -- O "haras" Vista Alegre -- Codigo de corridas do Derby Club--Notas estatisticas--Outras notas.

A EXPOSIÇÃO DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Realizará hoje o Jockey Club, no hippodromo de S. Francisco Xavier, a sua 26ª exposição de animaes nacionaes de dois annos.

Cerca de cincoenta productos concorrerão ao brilhante "certamen".

O Estado que maior numero de productos apresenta é S. Paulo, com 14; seguem-se do Rio Grande do Sul, com 12; Pernambuco, com oito; Paraná, com seis; Rio de Janeiro, com quatro, e Districto Federal, com dois.

A' exposição de hoje que é sem duvida a mais brilhante das que se tem realizado no Brasil, deve comparecer grande quantidade de "turfmen".

A relação completa dos potros e potrancas que serão apresentados hoje, é a seguinte:

1ª classe — Potrancas:

Alpha — Puro, alazão, Rio Grande do Sul, por Scarpia (Prince Hampton e Presentation) e Defensa (Fulminante e Granada), criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Aspasia — Puro, zaino, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibes) e Bombarda (Hackenshmidt e Mrs. Boast), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Delta—Puro, castanho, Rio Grande do Sul, por Scarpia (Prince Hampton e Presentation) e Guerreira (Guerrilero e Ximbolton-mare), criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Galathéa — Puro, alazão, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibes) e En course ,Ajax e Coreuse), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Gladiola — Puro, castanho, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibles) e Damietta Alpha e Sea Devil), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Infallivel—Puro, zaino, Rio Grande do Sul, por Pitou (Simonside e Cicuta) e Ballyvarney (Succoth e Knicknabreagh), criação do Dr. Aristides de Macedo.

J'Accuse — Puro, zaino, S. Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Tarbaise (Le Pompon e Tabord), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jacitara — Puro, castanho, São Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Karysta (Perth e Hampton Dancer), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jangada — Puro, castanho, São Paulo, por Tarpoley (St. Simon e Ruth) e Veloce (Velocity e Miss Ome), criação do Sr. L. de P. Machado.

Justa — Puro, castanho, Paraná, por Premier Diamond (Diamon Jubilée e The Copper Queen) e Virago (Napoleon e Supercheria), criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Lola — Puro, castanho, Rio de Janeiro, por Petworth Pinks (Melton e Carmine) e Ruckinge Belle (Sailor Lad e Radiant Light), criação dos Srs. Durisch & C.

Manon — Puro, castanho, Rio Grande do Sul, por Hall Cross (Desmond e Altesse) e Electric (Progresso e Victoria), criação do Sr. Francisco de Macedo Couto.

Margot — Puro, zaino, Rio de Janeiro, por Audaz (Fair Start e Secure) e Caty (Spring Cottage e Grand Daughter), criação dos Srs. Durisch & C.

Periquita — Puro, zaino, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibes) e Bandolera (Americo e Queen Ena), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Seductora — Puro, castanho, São Paulo, por Thoéde (Tibere e Aissa) e Daft Gina (Ian e Eskadale), criação do Sr. Miguel Romano.

Traviata — Puro, zaino, Rio Grande do Sul, por Voltaire (Camors e Vocal) e Odyssên II (Lafayette e Odessa), criação do Sr. Francisco de Macedo Couto.

Yara — Puro, alazão, S. Paulo, por Thoéde (Tibere e Aissa) e Ornament (Widfowler e Beauty Unadorned), criação do Sr. J. S. Quinta Reis.

Zarzuela—Puro, alazão, Rio Grande do Sul, por Zadig ,Count Schomberg e Zobeyde) e Dreamland (Castairs e Rebecca), criação do Sr. Zeferino Costa Filho.

2ª classe — Potros, unicos concurrentes:

Jockey — 7|8, alazão, Paraná, por Premier Diamond (Diamond Jubilée e The Copper Queen) e Ninon (Siegfried e Belice), criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Jubilo — 7|8, castanho, Paraná, por Premier Diamond (Diamond Jubilée e The Cooper Queen) e Planeta (Siegfried e Belona), criação do Sr. Carlos Dietzsch.

1ª classe — Potros:

Andaçú — Puro, alazão, S. Paulo, por Thoéde (Tibere e Aissa) e Si Si (Le Var e Andromède), criação do Sr. J. S. Quinta Reis.

Atheu — Puro, zaino, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibes) e Stolen Rose (Tom Steel e Peterhofmare), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Canguleiro — Puro, zaino, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibes) e Kingfield Green Handspring e All Green), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Diamantino — 15|16, tordilho, Districto Federal, por Idéal (Valero e Soledad) e Esmeraldina (Nicklauss e Esmeralda), criação do Dr. A. Caetano da Silva.

Guajá — Puro, alazão, Pernambuco, por Pericles (Persimmon e Antibés) e Nereida (Oriolus e Gustaloga), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Guarany — Puro, zaino, Rio Grande do Sul, por Hall Cross (Desmond e Altesse) e Matuenka (Voter e Ecatarina), criação do Sr. Francisco Macedo Couto.

Heliotropio — Puro, alazão, Districto Federal, por Campo Alegre (Neapolis e Jenny) e Tilda (Orange e Thetis), criação do Dr. Alfredo Novis.

Herege — Puro, alazão, Rio Grande do Sul, por Astro (Batt e Dalila) e Babylonia (Progresso e Defensa), criação do Dr. J. F. de Assis Brasil.

Jabutipé — Puro, alazão, S. Paulo, por Tarporley (St. Simon e Angelique), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jaguar — Puro, castanho, S. Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Nara (Atlas e Clelity), criação do Sr. L. de P. Machado.

Japonez — Puro, castanho, São Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Ma Choutte (Gardefeu ou Gay Lad e Joly Girl), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jaraguá — Puro, douradilho, São Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Villa (Révérend e Vanille), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jatobá — Puro, castanho, São Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Clocio (War Dance e Scotch), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jocotó — Puro, castanho, S. Paulo, por Tarporley (St. Simon e Ruth) e Love Spark (Lôved One e Prickly Heat), criação do Sr. L. de P. Machado.

Jubileu — Puro, castanho, Paraná, por Premier Diamond (Diamond Jubilee e The Copper Queen) e Zaragoza (Ovacion e Yerba Dulce), criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Juiz — Puro, alazão, Paraná, por Premier Diamond (Diamond Jubilee e The Copper Queen) e Maestrina (Bellerophon e Follow Mc. Lads), criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Jupiter — 15|16, castanho, Paraná, por Premier Diamond (Diamond Jubilee e The Copper Queen) e Japoneza (Brizern e Germania), criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Lery — Puro, castanho, S. Paulo, por Thoéde (Tibere e Aissa) e Lavallière (Osboch e Mets-toi-là), criação do Sr. J. S. Quinta Reis.

Nú — Puro, castanho, Rio Grande do Sul, por Scarpia (Prince Hamptôn e Presentation) e Nun Sweeter (Common e Priestess), criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Omega — Puro, alazão, Rio Grande do Sul, por Scarpia (Prince Hampton e Presentation) e Miriam (Le Sagittaire e Lady Melton), criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Othello — Puro, zaino, Rio Grande do Sul, por Hall Cross (Deismond e Altesse) e Onix (Camp Fire e Novi), criação do Sr. Francisco de Macedo Couto.

Pharol — Puro, castanho, Rio de Janeiro, por Jugurtha (Bay Ronald e Acmena) e Mashorca (Pimiento e Frivole), criação da Exma. viuva Pinheiro Machado.

Radio — Puro, castanho, Rio de Janeiro, por Jugurtha (Bay Rônald e Acmena), e Miss Lydia (Avidity e Parrakot), criação da Exma. viuva Pinheiro Machado.

Rigoletô — Puro, castanho, Rio Grande do Sul, por Hall Cross (Desmond e Altesse) e Merrywise (Love Wisely e Merrily), criação do Sr. Francisco de Macedo Couto.

Tabyra — Puro, castanho, São Paulo, por Thoéde (Tibere e Aissa) e Santzi (Santoi e Begonia), criação do Sr. J. S. Quinta Reis.

Violão — Puro, castanho, Pernambuco, por Pericles (Persimmond e Antibes) e Maidenholm (Littleton e Ocean Bride), criação do Sr. F. J. Lundgren.

Zulú — Puro, castanho, Rio Grande do Sul, por Zadig (Count Schomberg e Zobeyde) e Palmyra (Orizon e Kiss), criação do Sr. Zeferino Costa Filho.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

No hippodromo da rua Bresser realizará hoje o Jockey Club de S. Paulo mais uma promettedora reunião, a cujo bem organizado programma serve de base o premio que leva a denominação da sociedade, na distancia de 1.609 metros, em que se dará o encontro dos animaes Bolivar, Suggestiva, Marne e Golden Spurs.

Os nossos prognosticos são os seguintes:

Jovial—Gardingo
Lais—Diamante
Tocandyra—Graviloff
Corcyra—Wolvey
Waterloo—Morpheu
Suggestiva—Marne
Marvellous—Fidalgo

CODIGO DE CORRIDAS DO DERBY CLUB

Começamos hoje a publicar parceladamente o Codigo de Corridas do Derby Club, com as modificações feitas nestes ultimos annos.

Lil-o:

CAPITULO I

DAS INSCRIPÇÕES

Art. 1º. As inscripções se farão por carta fechada, assignada pelo proprietario, seu representante legal, ou por telegramma, desde que for publicado o respectivo projecto e até o dia e hora que elle designar. Toda a inscripção apresentada depois de encerrada a sessão é nulla, ainda que a demora seja devida a motivo de força maior. Entretanto, durante a sessão, isto é, depois de começada a abertura das propostas e antes de terminar sua leitura, poderá o presidente receber inscripções se nenhum dos proprietarios presentes, interessados no pareo a que a proposta se referir, se oppuzer.

Art. 2º. Ao proprietario é permittido inscrever em cada pareo o numero de animaes que quizer, não podendo, porém, fazer correr maior numero que o de premios a disputar, não se considerando como premio a restituição da entrada.

Art. 3º. A inscripção que deve ser feita por carta fechada, em impressos fornecidos pela secretaria da sociedade, deve conter a designação exacta do animal inscripto, idade, filiação, origem, pareo a disputar e o nome do proprietario.

A proposta acompanhará a importancia da entrada, sob pena de ser rejeitada.

Art. 4º. No dia e hora designados para o encerramento das inscripções serão as propostas abertas, rubricadas e apuradas em sessão publica ou secreta pelo presidente ou quem suas vezes fizer, e archivadas depois de verificar-se a exactidão de cada uma.

Art. 5º. Nenhuma mudança ou modificação será feita, depois de encerrada a inscripção.

Durante a sessão poderá o presidente admittir as rectificações que julgar aceitaveis.

Art. 6º. A directoria poderá, sempre que julgar conveniente aos interesses sociaes, vedar a inscripção de um animal, por prazo determinado ou indeterminado, em um certo pareo ou em todos os pareos das corridas que se realizarem nesse prazo.

Art. 7º. Quando diversos animaes pertencentes ao mesmo proprietario ou coudelaria correrem no mesmo pareo, os jockeys que os montarem serão todos vestidos com as mesmas cores, fazendo-se, porém, a distincção entre elles por meio de faixas, laços ou outros signaes.

A infracção do disposto neste artigo será punida com a multa de 50$000.

Art. 8º. Todo o proprietario deverá registrar no "Stud Book" da sociedade, antes de fazer correr seus animaes, as cores que terão de usar os jockeys que montarem os animaes de sua propriedade.

Paragrapho unico. Se no dia da corrida a mudança de cores for pedida á directoria, com causa occasional justificada pelo proprietario, poderá a directoria permittil-a, pagando, no acto, o emolumento de 20$000.

Art. 9º. O animal que, depois de inscripto para uma corrida, for vendido, ao vencedor ou comprador não assiste o direito de retiral-o, sob pena de multa do valor do premio do respectivo pareo ou pareos em que o mesmo estiver inscripto.

(Continúa.)

O "HARAS" VISTA ALEGRE, DE PROPRIEDADE DO SR. CARLOS DIETZSCH

O "haras" Vista Alegre, de propriedade do competente e esforçado criador paranáense, Sr. Carlos Dietzsch apesar de contar apenas dez annos de existencia é já um dos nossos mais perfeitos estabelecimentos de criação, tendo delle saido animaes de incontestavel merecimento como: Indiana, vencedora em 1909 dos grandes premios Cruzeiro do Sul e Derby Club; Diamant, ganhador de provas classicas; Patrono, vencedor tambem de

Jubileu—Puro-sangue—por Premier Diamond e Zaragoza

provas classicas e grandes premios, tendo batido diversos animaes estrangeiros de boa origem; Indayal, a valente eguinha, que foi a revelação do anno passado, ganhando de quasi todos os nossos melhores nacionaes; Invasor do Paraná, vencedor do Grande Premio Derby Nacional de 1917, o nacional que maior numero de victorias teve na temporada finda, e outros cujos nomes não nos occorrem de memoria.

Ha quatro annos passados, no dia 1º de março de 1914, o Sr. Dietzsch fazia realizar, em Vista Alegre, a primeira exposição de productos de seu "haras".

A' exposição, que teve um caracter de verdadeiro acontecimento, compareceram o presidente do Estado, altas autoridades civis e militares, jornalistas um sem numero de "turfmen" e senhoras e senhoritas da mais alta sociedade paranaense.

Logo depois da chegada do presidente do Estado, o distincto criador fez distribuir, em elegantes folhetos, o programma da exposição, com a seguinte introducção:

"Meus senhores—Não obstante ter já alguns annos de existencia, o "haras" Vista Alegre abre-se hoje, pela primeira vez, para mostrar aos olhos do Estado a exposição completa dos seus productos.

Haveis de permittir que em linguagem simples dos que se dedicam ao trabalho rude, eu vos exponha de modo succinto, o que tenho feito para que o meu estabelecimento se apresente com o resultado que vos vou demonstrar e bem assim, o resultado das minhas experiencias e observações, as quaes poderão ser uteis para todos os criadores do nosso Estado que, sem duvida, nos offerece todas as condições favoraveis para que consigamos os melhores productos em raças finas.

Todos sabeis que ha uma dezena de annos o gosto pela criação de animaes de corridas teve diversos distinctos cultores entre nós. Mas esses criadores tiveram de ceder ante o custo da criação, que tornava sem compensação a venda dos seus productos.

Havia, portanto, um problema a resolver: terem-se bons productos mediante uma criação barata.

Observei que todos os nossos melhores criadores de animaes corredores, os tinham em estrebarias, alimentando-os com forragens estranhas ás do nosso meio, tornando, portanto, a criação toda artificial e consequentemente muito cara.

Reflecti que, ao envez de se criarem os animaes com esse ambiente artificial e differente do meio em que elles teriam de se desenvolver, podia ser um

Jockey—7/8 sangue—Por Premier Diamond e Ninon (Siegfrid)

trabalho de arte, mas nunca uma industria remunerativa.

Nessas condições, achei que a verdadeira fórmula para resolver o problema seria adaptar o animal de raça ao meio em que o queremos desenvolver, criando-o livremente para se identificar com o clima e suas modificações, tornando-o ao mesmo tempo resistente pelo exercicio e pela liberdade, de modo a se tornar apto para o fim que se o cria, e com o organismo preparado para resistir ás molestias e reagir contra ellas.

Os primeiros animaes que assim criei foram Goyana e Indiana, as quaes foram tratados em liberdade, em pastos sadios, naturaes, com os necessarios abrigos, como podereis em breve ver.

Em tempo proprio esses animaes bateram os melhores corredores do nosso prado, e Indiana, no Rio, além de outros, levantou os dois grandes premios concedidos a animaes nacionaes, "Cruzeiro do Sul" e "Grande Derby", pelo que adquiriu grande fama, pois bateu-se com os melhores animaes de S. Paulo e do Rio Grande, conquistando assim tambem um bello nome para a criação paranáense.

Goyana alcançou em S. Paulo brilhantes victorias, de modo que esses animaes, tratados em liberdade, em nada desmereceram o valor de seu sangue.

Animado por esse resultado, resolvi augmentar o meu "haras" e, indo ao Rio, adquiri os meus primeiros reproductores puro sangue: Premier Diamond, do qual me posso vangloriar e que tambem honra a criação do Paraná, pois é um dos animaes reproductores de mais fina estirpe que ha no Brasil, unico filho existente no paiz, do famoso Diamond Jubile, o melhor garanhão do turf argentino, creoulo dos "haras" do rei Eduardo VII; e as eguas de excellente origem, Miruca e Virago.

De Miruca nasceu Diamond e da Sahyra a Donau, cuja fama é conhecida por quantos acompanham o movimento do turf nacional.

Com o producto da venda de Diamond e Donau, adquiriu as reproductoras inglezas Zaragoza, Maestrina, Ruth e o reproductor puro sangue Good Night. Ao contrario do que os outros criadores fazem, tratei sempre de obter eguas das melhores origens, facto que

Justa—Puro-sangue—Por Premier Diamond e Vierago

chamou a attenção dos "turfmen" do Rio, que, por esse motivo, me teceram os mais benevolos elogios, assignalada a maneira pela qual eu procuro melhorar a criação paranáense.

E' de notar que, sendo pequeno relativamente o numero de animaes paranáenses, que tem concorrido ao turf do Rio, a percentagem de premios tem sido elevada e superior a dos outros Estados, como se vê pelas estatisticas deste anno.

Tudo isto quer dizer que, sem os grandes custos de criação artificial, podemos nos servir da rica natureza do nosso Estado, que nos proporciona, quando a soubermos aproveitar, os mais uteis elementos para a criação natural dos animaes de raça. Sem duvida que nem todo local é proprio para se fazer a criação pelo methodo que eu preconizo, mas, uma vez escolhido um terreno onde a pastagem seja bastante substanciosa e rica de cal e phosphatos necessarios á estructura ossea e á musculatura dos animaes, onde haja necessario abrigo, com altura bastante de modo a proporcionar uma larga respiração e consequente dilatação dos pulmões, uma das grandes condições para os animaes de corridas, com sufficente declive para que haja o rapido escoamento das aguas, de modo a manter-se o terreno fresco, porém secco, ter-se-ha a certeza de successo, secundando esses elementos naturaes com os necessarios cuidados hygienicos.

Que a criação pelo meu systema é compensadora, temos a prova, na procura e nos preços a que têm attingido os meus animaes no Rio, certo como é, que sempre tenho offertas pelos meus animaes, que estão em tempo de serem vendidos. E delles ha alguns que, já no "haras" reputo por preço elevado como Patrono, cuja fama já o precedeu no Rio de Janeiro; jornal dali já preconizou para este excellente logar na proxima exposição.

Além das reproductoras estrangeiras, adquiri tambem as melhores eguas crioulas do noso Estado: Japoneza, Zaira, Ninon, Potinga e Liberta, além das que já existiam no "haras".

Povoam hoje o "haras" dois garanhões e quatorze eguas.

Como vedes, os meus esforços têm sido coroados dos mais felizes resultados, concorrendo tambem para que os productos paranaenses appareçam com destaque nos turfs do Rio e São Paulo. E, como não devo ser egoista, das minhas experiencias, em uma industria que tanto interessa o nosso Estado, quiz divulgal-as com a demonstração material dos seus resultados. Vós que me honrastes aceitando o meu convite, honra que summamente agradeço, apreciareis com os vossos olhos o que tenho feito e julgareis do meu trabalho, fazendo a justiça que merecer."

Eis o programma da 1ª exposição do haras Vista Alegre:

1º GRUPO

N. 1—Premier Diamond, puro sangue, alazão, oito annos, filho de Diamond Jubilée e The Copper Queen.

N. 2—Good Night, puro sangue, castanho, filho de Camp Fire II e N. N.

2º GRUPO

Filhos de Premier Diamond, de dois annos.

Patrono, alazão, 7|8, filho de Sahyra.

N. 2—Record, castanho, 7|8, filho de Planeta.

N. 3—Fabula, castanha, 7|8, filha de Putinga.

N. 4—Destroyer, douradilho, 7|8, filho de Lygia.

3º GRUPO

Filhos de Premier Diamond, de menos de dois annos.

4º GRUPO

Reproductoras poldreadas com suas crias.

N. 1—Virago, P. S., zaina negra, oito annos, filha de Napoleão e Suppercheri, com seu filho Huno, com cinco mezes de idade.

N. 2—Japoneza, 7|8, doradilha, sete annos, creoula do Paraná, filha de Brizern e Germania, com seu filho Herval, com quatro mezes.

N. 3—Planeta, 3|4, castanha, sete annos, creoula do Paraná, com seu filho Husar, com cinco mezes.

N. 4—Putinga, 3|4, douradilha, 12 annos, creoula do Estado, filha de The Money e Noppy, com seu filho Abil, de quatro mezes.

N. 5—Seriema, meio sangue, zaino, sete annos, creoula do Estado, filha de Destino e egua pelluda, com seu filho Petron, de cinco mezes de idade.

5º GRUPO

Reproductoras poldreadas:

N. 1—Zaragoza, puro sangue, zaina negra, seis annos, filha de Ovacion e Yearba Dulce.

N. 2—Miruca, puro sangue, zaina negra, nove annos, filha de Acheron e Monza.

N. 3—Maestrina, puro sangue, castanha, quatro annos, filha de Bellorophon e Folow Me Lads.

N. 4—Ruth, puro sangue, zaina negra, quatro annos, filha de Fowling e Wiece e Minta.

N. 5—Ninon, 3|4, douradilha, seis annos, creoula do Estado, filha de Siegfried e egua de meio sangue.

N. 6—Liberta, meio sangue, preta, quatro annos, creoula do Estado, filha de Siegfried e egua pelluda.

N. 7—Zazá, meio sangue, douradilha.

N. 8—Maripoza, 1|4 de sangue, rosilho.

N. 9—Boneca, pelluda, picaça.

O Sr. Dietzsch tem sempre apresentado productos que, logo depois de expostos, são disputados pelos "turfmen" cariocas e vendidos immediatamente.

Este anno o esforçado criador apresenta um bom lote, sendo todos os animaes robustos e bem lançados, que irão, por certo, causar boa impressão nas rodas turfistas.

Damos hoje as photographias de tres dos animaes que mais nos agradaram, que são: Justa, Jubileu e Jockey.

"Pedigres" dos productos do haras Vista Alegre:

Jubileu — P. sangue, 23 outubro 1915
- Premier Diamond (Inglaterra): Diamond Jubilée (S. Simon, Perdita); The Copper Queen (Melton, Queen of Scots)
- Zaragoza (Argentina): Ovacion (Orcit, Isology); Yerba Dulce (Exmoor, N. N.)

Juiz — P. sangue, 7 outubro de 1915
- P. Diamond (Inglaterra): D. Jubilee (S. Simon, Perdita); The Copper Queen (Melton, Queen of Scots)
- Maestrina (Inglaterra): Bellophon (D. Jubilée, Abanico); Follow Me Lads (Bermith, Grecian Ber)

Justa — P. sangue, 10 setembro 1915
- P. Diamond: D. Jubilee (S. Simon, Perdita); The Copper Queen (Melton, Queen of Scots)
- Virago: Napoleon (Galopin, Concib.); Surpercherie (Exmor, N. N.)

Jupiter — 15/16 sangue, 29 setembro de 1915
- P. Diamond: D. Jubilee (S. Simon, Perdita); The Copper Queen (Melton, Queen of Scots)
- Japoneza (Paraná): Brizern (Inglaterra) (Sowland, Brown Holland); Germania (T. Money, Alice)

Jockey — 7/8 sangue, 20 de agosto de 1915
- P. Diamond: D. Jubilée (St. Simon, Perdita); The Copper Queen (Melton, Queen of Scots)
- Ninon (Paraná): Siegfried (Inglaterra) (Melton, Treia); Bellce (The Money, N. N.)

Jubilo — 7/8 sangue, 10 Novembro 1915
- P. Diamond: D. Jubilée (St. Simon, Perdita); The Copper Queen (Melton, Queen of Scots)
- Planeta (Paraná): Siegfried (Inglaterra) (Melton, Freia); Bellona (The Money, N. N.)

AS PROVAS OFFICIAES

No dia 6 de abril proximo serão encerradas as inscripções dos seguintes grandes premios, instituidos pela lei n. 4.454, de 6 de janeiro do corrente anno e organizada pela Commissão central dos criadores de cavallo de puro sangue:

Prova official eliminatoria — "Criação Nacional" — Destinada a animaes nacionaes de dois annos de idade na data da inscripção — Distancia, 1.000 metros.

Premio, cinco contos de réis (5:000$) — Pesos, cavallos 55 kilos, eguas 51.

São em numero de oito e serão disputados:

A n. 1, em 14 de abril, no Derby Club.

A n. 2, em 2 de abril, no Jockey Club.

A n. 3, em 5 de maio, no Jockey Club.

A n. 4, em 12 de maio, no Derby Club.

A n. 5, em 5 de junho, no Jockey Club.

A n. 6, em 9 de junho, no Derby Club.

A n. 7, em 14 de julho, no Jockey Club.

A n. 8, em 4 de agosto, no Derby Club.

Grande premio — "Presidente da Republica" — Animaes nacionaes de 4 annos, na época da inscripção — Distancia, 3.000 metros — Premio, 15:000$ — Pesos, cavallos 54 kilos, eguas 52.

Disputada a 12 de maio no Derby Club.

Provas classicas — "Emulação" — Para eguas de qualquer idade, nacionaes, ou importadas no anno ou no segundo semestre do anno anterior, não tendo, porém, estas corrido senão na estação sportiva em que forem as provas disputadas — Distancia, 1.609 metros — Premios, réis 5:000$ — Pesos: dois annos, nacionaes, europeus e platinos, 51 kilos: tres annos, nacionaes, 50 kilos; europeus, 55 kilos; platinos, 53 kilos; quatro annos, nacionaes, 53 kilos; cinco e seis annos, nacionaes, 54 kilos; europeus, 57 kilos; platinos, 57 kilos.

A primeira prova — "Emulação" — Realizar-se-ha a 7 de julho no Derby Club.

A segunda prova — "Emulação" — com igual premio e nas mesmas condições, será disputada a 20 de outubro, no Jockey Club.

A vencedora da primeira prova será excluida da segunda.

Grande premio "Taça dos Productos" — Distancia, 1.609 metros — Premio, 25:000$ ao vencedor e mais 5:0000$ ao criador.

Para os animaes nacionaes collocados em 1º, 2º e 3º logares, nas oito provas eliminatorias — Pesos, cavallos 53 kilos e eguas 51.

Este premio será disputado no Jockey Club, no dia 22 de setembro.

Grande premio — "Taça Nacional" — Distancia, 2.400 metros — Premio, 20:000$000.

Para animaes estrangeiros de tres a seis annos que não tenham corrido em annos anteriores, podendo concorrer os nacionaes da mesma idade — Pesos: tres annos, nacionaes, europeus e platinos, 52 kilos; quatro annos, nacionaes, 50 kilos; europeus, 56 kilos; platinos, 53 kilos; cinco annos e mais, nacionaes, 54 kilos; cinco e seis annos, europeus, 57 kilos; cinco e seis annos, platinos, 57 kilos.

Este premio será disputado a 13 de outubro no Derby Club.

Grande premio — "Importação" — Distancia, 1.720 metros — Premio: 10:000$000.

Para animaes estrangeiros de dois annos, podendo concorrer os nacionaes e platinos da mesma idade na época da inscripção — Pesos: nacionaes, 51 kilos; europeus, 54 kilos; platinos, 56 kilos.

Este premio será disputado a 1 de dezembro, no Derby Club.

As inscripções são de 2 o|o (dois por cento) correspondentes ao valor dos premios.

As inscripções de mais de um animal, em cada prova, pagarão um por cento (1 o|o) de inscripção para o segundo e meio cento (1|2 o|o) para os excedentes.

Terão direito á restituição de 50 o|o da inscripção os animaes que, em virtude das condições das provas eliminatorias, forem excluidos dos premios — "Taça dos Productos" — e "Emulação".

Serão restituidos 75 o|o das inscripções dos animaes que tiverem morrido antes da realização das provas.

Os vencedores dos grandes premios — "Taça Nacional", "Importação" e "Classico Emulação" — não poderão ser exportados para o estrangeiro em hypothese alguma.

DADOS ESTATISTICOS

Relação dos animaes que nestes ultimos sete annos, têm occupado respectivamente, na estatistica de premios levantados, as dez primeiras collocações:

1911

Animal	Premios
Maestro	47:700$
Zadig	28:775$
Roxana	25:750$
Fauna	20:750$
Astro	15:100$
Nobel	14:900$
Gerfaut	14:200$
Dina	12:600$
Cicero	11:300$
Voluptuosa	10:900$

1912

Animal	Premios
Condor	70:750$
Aventureiro	53:000$
Astro	26:720$
Cangussú	25:550$
Mas d'Azil	17:200$
Campo Alegre	17:105$
Dirigivel	15:800$
Maravilha	15:800$
Eros	15:600$
Pirajú	15:540$

1913

Animal	Premios
Condor	40:700$
Hebréa	34:744$
Jequitaia	32:900$
Jahú	31:970$
Ornatus	30:594$
Mont d'Or	29:930$
Biguá	29:525$
Amazon	28:740$
Werther	28:470$
Goliath	27:600$

1914

Animal	Premios
Calepino	70:555$
Rohallion	51:730$
Goliath	42:040$
Mont Blanc	33:800$
Sultão	26:400$
Cardoz	25:774$
Diamant	21:876$
Black Sea	20:000$
Argentino	19:800$
Werther	18:390$

1915

Animal	Premios
Campo Alegre	55:840$
Energica	52:290$
Volupte Chaste	31:565$
Scamp	27:500$
Disturbio	20:900$
Pajonal	19:570$
Zingaro	19:020$
Patrono	16:460$
Ornatinho	15:719$
Interview	15:000$

1916

Animal	Premios
Interview	47:930$
Battery	33:220$
Araucania	27:480$
Favorito	26:580$
Ornatinho	24:198$
Arauto	23:660$
Energica	28:168$
Sultão	21:710$
Dardanellos	21:046$
Pontet Canet	20:995$

1917

Animal	Premios
Meyrick	50:800$
Aldgate	34:198$
Interview	29:859$
Gallia	28:975$
Solidago	23:800$
Buckless	28:695$
Marne	21:900$
Pegaso	21:410$
Parade	20:100$
Itajubá	17:480$

"Entraineurs" que maiores sommas em premios levantaram durante a temporada de 1917:

Entraineur	Premios
Americo de Azevedo	112:448$
Fernando Schneider	108:608$
Trajano de Carvalho	64:818$
Santiago Villalba	56:932$
Christiano Torres	53:956$
Braulio Cruz	48:112$
Miguel Penalva	47:158$
Manoel Barroso	37:769$
Francisco B. de Oliveira	35:714$
Arlindo Silva	34:122$
Manoel Mello	28:250$
João Coutinho	27:783$
Alfredo Zalazar	26:428$
Bellarmino de P. Mendes	25:840$
João Francisco de Azevedo	23:509$
Eduardo Ferreira	23:304$
Manoel Figueiroa	20:884$
Eduardo Luiz	20:071$
George Routhledge	17:800$
Gabriel Reis	16:903$
Antonio Dantas Junior	16:378$
Alberto Teixeira	16:179$
Antenor Alves de Araujo	15:896$
Emilio Alexandre	14:565$
Manoel S. Peixoto	10:257$
Frank Arms	9:393$
Valero Pueyo	7:763$
Elogio Morgado	7:573$
José Lourenço	7:031$
Luiz Lopes	6:389$
Antonio Bustamante	6:027$
Manoel Luiz	4:025$
José de Paula Mendes	3:670$
José Salgado	2:900$
José Fernandes	2:790$
José Veiga	2:025$
German Fernandez	1:890$
Pablo Zabala	1:236$
Firmino Gonçalves	1:162$

Jockeys que maiores sommas em premios levantaram em 1917:

Jockey	Premios
Domingos Suarez	213:840$
Enrique Rodriguez	187:270$
Harry Michael's	72:363$
Joaquim Coutinho	59:502$
Pablo Zabala	42:846$
Domingos Ferreira	41:901$
Ricardo Cruz	40:778$
José Augusto	36:064$
Fernando Barroso	34:169$
Charles Houghton	31:750$
Edouard Le Mener	28:647$
Dinarte Vaz	27:178$
Alexandre Fernandez	27:001$
Julio Escobar	24:945$
Augusto Vaz	19:697$
Waldemar de Oliveira	18:578$
Raoul Paris	14:500$
Julio Telles	8:986$
Julio Alonso	7:160$
Claudio Ferreira	5:707$
Aurelio Olmos	4:441$
Indalecio Carneiro	3:585$
German Fernandez	3:490$
Luiz Araya	3:230$
Edward Walsh	3:030$
Lourenço Junior	2:806$
Alberto Routhledge	1:245$

O CAVALLO

Uma pergunta que se tem feito muitas vezes e que persiste ainda hoje sem resposta é esta: a que época remonta a domesticidade do cavallo e qual foi o povo que primeiro a tentou?

E resposta a esta interrogação, como a tantas outras analogas, que se fazem a proposito do boi, do cão, de todos os animaes domesticos, existem conjecturas, hypotheses, mas não factos averiguados e definitivos.

Apoiados na philologia e reconhecendo que todos os nomes dados ao cavallo, nas differentes linguas, de-

rivam do sanscrito, tem affirmado alguns autores que é aos povos da Asia Central que nós devemos o beneficio da domesticação completa do cavallo. Esta affirmação não está isenta de objecções da origem sanscrita das palavras que designam o cavallo, a unica coisa que rigorosamente se póde concluir é que os povos da Asia Central conheceram esse solipede e que foram os primeiros a conhecel-o.

D'ahi a concluir-se que o domesticaram vai uma distancia grande, distancia que augmenta se se pretende, do principio posto, deduzir que fossem esses povos os primeiros domesticadores do animal.

O que está perfeitamente averiguado é que não existiu uma unica civilização historica que desconhecesse o cavallo domestico; provam-no documentos irrefutaveis. Não quer isto dizer que todos os povos conhecessem o cavallo domestico, desde a origem das suas respectivas civilizações, mas sim que nenhum deixou, em uma qualquer da sua existencia, de conhecer e de se utilizar desse solipede.

Os hebreus, por exemplo, não tiveram sempre cavallo; Abrahão, Isaac e Jacob, enumerando as suas riquezas, falaram de jumentos, mas não de cavallos. Mas, no tempo de David e Salomão, já os possuiam.

Fosse qual fosse a época da domesticidade primitiva do cavallo, o que é certo é que nos falam delle, como animal subordinado ao homem, os mais antigos monumentos que conhecemos.

A mais nobre conquista, diz Buffon, no seu livro "Oeuvres Completes", tomo II, artigo "Le Cheval", que deve attribuir-se ao homem é, certamente, a deste bravo e fogoso animal que comnosco partilha das fadigas da guerra e da gloria depois do combate. Intrepido como o dono, conhece o perigo e sabe affrontal-o, habitua-se ao ruido das armas, gosta de ouvil-o, busca-o e, se o ouve, cresce em impetos de guerra. Partilha tambem dos prazeres da caça; e nos torneios ou nas corridas, brilhante e cheio de coragem, mas submisso e docil, sabe reprimir os movimentos e não sómente obedece a mão que o guia, mas parece ainda consultar a vontade do cavalleiro.

Obediente ás ordens que recebe estaca no meio do mais impetuoso galope. Parece que abdicou da propria espontaneidade para viver do commando do homem, que sabe executar com precisão incomparavel de movimentos.

O cavallo colloca ao serviço da nossa especie todas as forças e prefere, muitas vezes, a morte a um acto de desobediencia.

Linneu caracterizou o cavallo nestes termos concisos:

"Animal hervivorum, rarissime carnivorum; generosum, superbum fortissimum in currendo, portando trahendo; aptissimum equitando; curso furens; sylvis delectatur; hinitu sociam vocat; calcitrando pugnat."

Ao passo que os cavallos selvagens ou errantes apresentam por toda a parte o mesmo typo e os mesmos habitos, os cavallos domesticos, productos complexos da educação, do regimen, das necessidades da civilização são verdadeiras criações do homem e diversificam muito uns dos outros.

Não só ha raças que se distinguem tanto nas aptidões como na especie humana se distingue um negro de um branco, mas ainda, dentro da mesma raça, innumeras variedades. Aos agentes modificadores naturaes, como são o regimen alimentar e o solo, vem juntar-se para a differenciação dos typos a selecção artifical empregado pelos criadores de gado, a educação particular a que são submettidos e ainda o emprego que se lhes dá.

"O JOCKEY"

Temos presente o segundo numero dessa apreciada revista, e o seu aspecto demonstra que os redactores da presente época estão no proposito de eleval-a cada vez mais no conceito dos "sportmen".

A capa representa uma homenagem á commissão central do cavallo puro sangue. Seguem-se: um artigo sobre a exposição de productos de dois annos, outro sobre a historia do concurso da "Taça Seabra", notas importantes e informações preciosas sobre o "turf" em geral e uma infinidade de notas sociaes e literarias, que fazem do apreciado semanario um repositorio indispensavel áquelles que se interessam pelo progresso do "turf" entre nós.

FOOT-BALL

O torneio "INITIUM" de 1918

No campo do Botafogo F. C. realiza-se hoje o grande certamen inaugural da temporada de 1918.

A apresentação dos dez "teams" concurrentes ao campeonato do Rio de Janeiro

Chegou, finalmente, o dia, tão anciosamente esperado, da apresentação ao publico carioca dos dez "teams" concurrentes ao campeonato do Rio de Janeiro.

Logo mais, á tarde, os afficionados do "foot-ball" terão occasião de assistir ao empolgante certamen, em tão boa hora instituido pela Associação de Chronistas Desportivos, e que será levado a effeito na confortavel praça de sports do glorioso campeão de 1910, Botafogo F. C.

Muito temos dito, nestas mesmas columnas, sobre a realização do torneio initium deste anno. Os nossos leitores devem, portanto, estar bem ao par de todas as medidas e todos os esforços despendidos pela A. C. D., para que nada faltasse ao grande certamen de hoje.

Tudo leva a crer que o abnegado trabalho daquella util instituição não foi em vão e que não passou despercebido do publico carioca.

E' de esperar, pois, que todos esses sacrificios sejam justamente compensados e que o festival de hoje alcance o mais brilhante successo.

A A. C. D. encontrou a melhor boa vontade por parte da liga, bem como por parte de todos os clubs da 1ª divisão, os quaes, removidas certas difficuldades, se prestaram promptamente a concorrer com os seus 1ºs "teams" para o maior brilho da festa. Assim, nenhum delles fugiu ao concurso, apesar de estarem alguns convidados para realizarem "matchs" interestaduaes em S. Paulo, neste mesmo dia.

E, por uma coincidencia estranha, conforme já tivemos occasião de assignalar, parece que havia por parte dos clubs paulistas o firme proposito de atrapalhar a organização do certamen, pois nada menos de tres delles convidaram insistentemente clubs cariocas a jogarem hoje em S. Paulo.

Estamos perfeitamente certos de que os referidos clubs não tinham a menor sciencia da importancia e do caracter do festival, do contrario não teriam feito esses convites.

Aliás, a boa maneira por que tudo ficou resolvido e mesmo o accordo a que todos, quer cariocas, quer paulistas, promptamente chegaram são provas sufficientes da boa vontade existente.

Como se sabe, a festa de hoje, além do seu cunho sportivo e social, assume ainda o caracter beneficente, pois que a metade do producto das entradas se destina ao Patronato dos Menores.

Por occasião do festival far-se-ha ouvir a excellente banda daquelle instituto pio, executando trechos no intervalo de cada um dos jogos.

Estes, conforme o publico verá pelo regulamento do torneio que abaixo transcrevemos, terão o caracter eliminatorio.

Os primeiros "teams" a se enfrentarem serão os do Botafogo e do Mangueira, primeiros sorteados.

Seguir-se-hão os quatro jogos restantes entre os demais oito clubs da 1ª divisão, de accordo com o quadro que abaixo publicamos.

Findo esses "matchs" iniciaes, que constituem a primeira phase do torneio, proceder-se-ha ao segundo periodo, o das semi-finaes, que serão realizadas entre os vencedores dos "matchs" anteriores.

Finalmente, entre os vencedores das semi-finaes será disputada a final, a quem caberá o titulo de "vencedor do torneio Initium", cabendo-lhe como premio rica taça de prata, offerecida pelo Patronato de Menores.

O "team" derrotado no "match" final obterá a segunda collocação e será premiado com a taça de prata, offerta da Associação de Chronistas Desportivos.

Finalmente, aos "captains" dessas duas "équipes" serão offerecidas, respectivamente, medalhas de ouro e prata, pelo Dr. Chermont de Miranda, proprietario da revista "Vida Sportiva", e Dr. Octavio da Rocha Miranda, vice-presidente do Fluminense F. C.

Esses premios estiveram até hontem em exposição na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

Damos, a seguir, a ordem dos jogos, de accordo com o sorteio a que se procedeu na séde da A. C. D., segunda-feira ultima:

ORDEM DOS JOGOS

1º jogo — 1 hora... Botafogo... Mangueira... Juiz, C. Werneck
2º jogo — 1,25... Fluminense... Bangú... Juiz, O. Castro
3º jogo — 1,50... S. Christovão... Villa Isabel... Juiz, A. Mello
4º jogo — 2,15... America... Andarahy... Juiz, C. Santos
5º jogo — 2,40... Flamengo... Carioca... Juiz, Todd
6º jogo — 3,05...
7º jogo — 3,30...
8º jogo — 3,55...
Final — 4,30

"TEAMS" CONCURRENTES

Damos abaixo a constituição dos "teams" que, salvo ligeiras modificações de ultima hora, deverão concorrer ao torneio "Initium":

Andarahy A. C.

Otto
Monteiro (cap.)—De Maria
Rosino—Jayme—Badú
Anacleto — Waldomar — Gilaberto — Chiquinho—Decio

Botafogo F. C.

Cazuza
Americano—Osny (cap.)
Jones—Police—Pino
Toledo—Vadinho—Benedicto—Menezes—Léo

Carioca F. C.

Felippe
Chicarino II—Santos
Jovelino—Antonico—Braz
Eurico—Henrique—Agenor—Dutra—Coelho

C. R. Flamengo

Hydarnés
Penna—Nery
Japonez—Sisson—Gallo
Carregal—Sidney—Gustavinho (cap.) Costa—Geraldo —

Fluminense F. C.

Marcos
Vidal—C. Netto (cap.)
Laís—Oswaldo—Fortes
Mano—Zézé—Welfare—Celso— Machado

Mangueira A. C.

Mila
Bebêto (cap.)—J. Soares
Sylvio—Goulart—Agassis
Walter—Benedicto—Albertino—A. Simas—T. Simas

S. Christovão A. C.

Carnaval
Moura—Rubens
Vinhaes—Telmo—Martins
Waldemar—J. Cantuaria (cap.)—Apparicio—Heitor—Sylvio

Villa Isabel F. C.

Heitor
Pinaud—Rocco
Tavares (cap.)—Caboré—Jobel
Segadas—Arnaldo—Othon—Brandão —Bowers

Bangú F. C.

Pastor (cap.)
Emilio—Calvert
Sterling—Godoy—Luiz Antonio
Pederneiras—Patrick—French —Antenor—Barbosa

America F. C.

Alvaro
Paulino—Paranhos
Pedro—Djalma—P. Ramos
Vianna—Ivo — Gabriel — Arlindo — Nelson

O REGULAMENTO DO TORNEIO "INITIUM"

Eis o regulamento a que deverá obedecer o torneio "Initium":

1º—O torneio é destinado aos clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana de Sports Athleticos e se realizará no dia 31 de março, pelo systema eliminatorio.

2º—As dimensões do campo e as demais regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos previstos por este regulamento.

3º—Cada meio tempo durará dez minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os "teams" a mudar de campo findo o primeiro meio tempo.

4º—Se, dentro do tempo de vinte minutos, nenhum dos "teams" marcar "goal", será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de "corners".

5º—Caso o empate ainda subsista, a partida será prorogada por dez minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os "teams" a mudar de campo mais uma vez.

6º—Neste caso, o "team" que obtiver o primeiro "goal" será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente.

7º—A disposição n. 4 prevalecerá para a victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com a disposição n. 6.

8º—Caso ainda se não decida a victoria, a partida será prorogada em fracções de cinco minutos, nas condições das disposições ns. 5, 6 e 7.

9º—O torneio será dirigido pela directoria da A. C. D., que resolverá, de momento, os casos de urgencia.

10—A primeira serie de partidas, isto é, as preliminares, será estabelecido préviamente pela commissão, mediante sorteio.

11—As horas das preliminares serão designadas pela directoria da A. C. D., sendo que o "team" que não comparecer á hora aprazada será considerado vencido.

12—Entre as semi-finaes e a final haverá um intervalo de dez minutos, para descanso do "team" que houver terminado a partida anterior.

13—Durante o torneio, os "teams" concurrentes não poderão, sob pretexto algum, substituir os seus jogadores.

14—Os juizes serão designados pela directoria da A. C. D., devendo auxilial-o quatro juizes de "corner" e linha, que permanecerão em cada angulo do campo, assignalando a natureza das saidas da bola, na metade da linha de "goal" e metade da linha de "touch" correspondentes.

15—Ao vencedor do campeonato será conferida a "Taça Associação de Chronistas Desportivos".

Ao segundo logar, caberá uma taça offerecida pelo Patronato dos Menores.

17—Ambos os premios pertencerão definitivamente aos clubs que os obtiverem.

18—As inscripções serão solicitadas pela directoria da A. C. D., terminando o respectivo prazo em 26 de março de 1918.

Esse regulamento soffreu o accrescimo de um artigo, pelo qual fica facultado aos clubs incluirem em seus "teams" jogadores, embora sem o registro de 30 dias exigido pelos estatutos da Liga.

AS COMMISSÕES DA A. C. D.

A directoria da associação nomeou as commissões abaixo para servirem no grande certamen, hoje:

Pavilhão central—Ernesto Flores Filho, Guilherme de Almeida Brito, Octavio Silva, Euclydes Pereira e Baldomero Carqueja.

Campo (commissão technica)—Mario Pollo, Ferreira Vianna Netto e Paulo Canongia.

Buffet—Jorge Roxo, Francisco Romano e Gileno Braga.

Porta—J. Oliveira, thesoureiro.

AS ENTRADAS PARA O T. I.

As entradas, conforme tivemos occasião de annunciar, apesar da importancia do festival, estão sendo vendidas pelos preços communs de "matchs" de campeonato, isto é, archibancadas, 2$, e geraes, 1$000.

Os socios da A. C. D. terão ingresso gratuito, mediante apresentação do recibo do corrente mez.

A. COUTO DE SOUZA E J. T. DE CARVALHO ENTREGARÃO OS PREMIOS AOS VENCEDORES DO T. I.

A directoria da A. C. D., querendo prestar uma justa homenagem aos que presidiram os trabalhos de sua fundação, resolveu convidal-os para fazer entrega dos respectivos premios, aos vencedores do torneio "Initium".

São alvos desta homenagem os conhecidos "sportsmen" Dr. Alberto Couto de Souza e Sr. João Teixeira de Carvalho, que foram, respectivamente, o presidente e o secretario da assembléa da fundação da A. C. D.

A LIGHT OFFERECE UM BONDE A' A. C. D.

Para conduzir ao "ground" do Botafogo F. C. a banda de musica do Patronato de Menores, que vai tocar durante a realização do torneio "Initium", a Light and Power cedeu, ante-hontem, graciosamente, á A. C. D., um bonde especial.

A directoria da associação já agradeceu á directoria da poderosa empreza canadense o seu tão delicado offerecimento.

A A. C. D. ENVIOU UMA CIRCULAR AOS CONCURRENTES AO T. I.

Afim de poderem se apresentar ao publico, em conjunto, antes de iniciar-se o torneio, os 110 rapazes que constituem os dez primeiros "teams" dos clubs da 1ª divisão, a A. C. D. enviou a seguinte circular aos presidentes dos clubs concurrentes ao torneio:

"Sr. presidente—Solicito as vossas ordens, afim de que o "team" de vosso club, que vai disputar o "Torneio Initium", compareça, devidamente uniformizado, ao meio dia em ponto de domingo proximo, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, local designado para realização do campeonato.

E' necessario que o "captain" do vosso club apresente-se em campo munido de uma summula com a inscripção dos jogadores do "team".

Abaixo vai transcripta a tabela dos jogos do "Torneio Initium", organizada por sorteio, no dia 26 do corrente, em presença dos representantes dos clubs concurrentes.

Tomo a liberdade de junto lhe enviar, pela segunda vez, o regulamento confeccionado pela directoria da A. C. D. para este torneio—Euclydes Pereira, secretario."

OS SOCIOS DA A. C. D. E O TORNEIO INITIUM

Os associados de qualquer classe da Associação de Chronistas Desportivos terão ingresso pessoal e gratuito ao "Torneio Initium".

Para isto deverão, no entanto, exhibir na porta o recibo do corrente mez de março.

PROGNOSTICO SOBRE O RESULTADO DO T. I.

Alguns dos chronistas sportivos dos jornaes cariocas e varios "sportmen" têm dado os seus palpites sobre os vencedores do grande torneio "Initium", a realizar-se hoje.

Damos abaixo quaes têm sido estes prognosticos:

Mario Pollo, do "Correio da Manhã": Flamengo, America e Botafogo.

Flores Filho, do "Imparcial": Flamengo, S. Christovão e Fluminense.

Euclides Pereira, da "Gazeta de Noticias": Carioca, America e Botafogo.

Octavio Silva, da Tribuna": Fluminense, Flamengo e America.

P. Canongia, director sportivo do Carioca: Fluminense, Flamengo e Andarahy.

Celio Barros, vice-presidente da Metro: Fluminense, Flamengo e America.

Oswaldo Barata, director do America: Andarahy, Botafogo e Flamengo.

Mario Newton, nosso collega de imprensa: America, Fluminense e Mangueira.

Jorge Roxo, do "Paiz": Fluminense, S. Christovão e Andarahy.

B. Carqueja, do "Jornal do Commercio": America, S. Christovão e Flamengo.

R. Loureiro, da "Lanterna": São Christovão, America e Fluminense.

O. Freitas, da "Rua": Fluminense, Flamengo e Andarahy.

E. Motta, da "Razão": S. Christovão, Flamengo, Flamengo e Andarahy.

Cyro Werneck, referee official da Metro: America, Flamengo e Fluminense.

Gil, caricaturista sportivo: Botafogo, Flamengo e Fluminense.

Romano, do "D. Quixote": Andarahy, Flamengo e Fluminense.

Dr. A. Couto de Souza, ex-director do Flamengo: Fluminense, Flamengo e S. Christovão.

Fernando Soares, das "Letras e Artes": America, Carioca e Andarahy.

John Karr: Fluminense, America e S. Christovão.

Almeida Brito, do "Jornal do Brasil": S. Christovão, Fluminense e Flamengo.

José de Carvalho Correia, da "Noite": Flamengo, America e Carioca.

Romeu d'Ambrosio, referee official da Metro: America, Carioca e Andarahy.

Luiz Flores, auxiliar do "Imparcial": Fluminense, Flamengo e São Christovão.

A. Velloso, director do Audax: Flamengo, America e S. Christovão.

Pacopahyba, da "Época": Andarahy, S. Christovão e America.

OUTROS JOGOS DE HOJE

Olaria F. C. vs. Bomsuccesso F. C.

Realiza-se hoje, no ground do Olaria F. C., á estação do mesmo nome, Estrada do Porto Leopoldina, um animado match amistoso entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs teams do club local e do Bomsuccesso F. C.

Ao vencedor do match dos 1ºs teams caberá um valioso premio, offerecido por uma commissão de pessoas illustres da localidade.

Para maior realce da prova será convidado a actual-a um referée official da Liga Metropolitana.

Terminado os matchs proceder-se-ha a um leilão de prendas para as obras da matriz de S. Geraldo, fazendo-se ouvir por essa occasião uma banda de musica do local.

Eis os teams escalados para se enfrentarem, cujos captains solicitam, por nosso intermedio, o respectivo comparecimento, ás horas do costume:

Olaria F. C.

1º team: Isaac — Adolpho e Sanona — Nascimento, Olavo e Ventura — Licio, Militão, Champion, João e Alberico.

2º team: Duarte—Arantes e Orlando — Arthur, Julio e Gabriel — Samuel, Juca, Chico, André e Odilon.

3º team: Alonso — Manoel e Mario — Moacyr, Lydio e Tostes — Penha, Leopoldo, Motta, Mariano e Ernani.

Bomsuccesso F. C.

1º team: M. Machado — João e Mello — Agostini, Stanislão e Menezes — Paulista, Alamiro, Targino, Doca e Antonio.

2º team: Cajú — Americo e Soares — Passos, Costa e Pedro — Azevedo, Calão, Torres, Fritz e Basilio.

3º team: Zézé — Moreira e Florencio — Domingos, Valença e Agostinho—Stoffel, Heitor, Vicente, Mario e Brianchini.

O jogo dos 3ºs teams terá inicio ás 12 ½ horas.

Nitheroyense F. C. vs. S. Paulo e Rio F. C.

No field da travessa Santa Clara, em Nitheroy, realiza-se hoje o encontro entre as duas sympathicas aggremiações acima.

A commissão sportiva do Nitheroyense solicita a presença de todos os seus players a esse training, para que sejam escalados os teams que concorrerão ao campeonato da Liga Sportiva Fluminense, á qual o Nitheroyense é filiado.

Na ponte central uma commissão do Nitheroyense esperará seus collegas cariocas.

S. C. Bomsuccesso vs. Paris F. C.

No campo do S. C. Bomsuccesso, á rua Sete de Março, realiza-se hoje á tarde um encontro amistoso entre as equipes do club local e do Paris F. C.

— A commissão de sport do S. C. Bomsuccesso solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players.

Alvaro Baptista vs. Combinado Humaytá.

Em match amistoso encontram-se hoje os 1ºs e 2ºs teams do Alvaro Baptista e do Combinado Humaytá.

Por nosso intermedio, solicita o captain do Alvaro Baptista o comparecimento dos seus teams em campo, ás 8 horas da manhã, em ponto.

Carioca F. C. vs. S. C. Brasil

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, um rigoroso "match-training" entre o 2º "team" do Carioca F. C. e o 1º do S. C. Brasil.

Os "captains" solicitam o comparecimento, em campo, á hora marcada, dos "players" escalados, bem como das reservas.

Villa Isabel F. C. vs. S. C. Rio de Janeiro

(Team Floriano vs. team Branco)

Realiza-se hoje, no campo do Instituto Profissional João Alfredo, ás 8 horas da manhã, um encontro amistoso entre os dois "teams" internos dos dois clubs acima.

O "match" será disputadissimo, tendo em vista ser offerecido ao vencedor uma pequena lembrança pelo Sr. Pedro Sivando.

O "captain" do Floriano solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus companenetes, ás 7,30 da manhã, na séde, para uniformizados, seguirem para o campo acima.

Paladino F. C. vs. Tijuca F. C.

Realizando-se hoje, cedo, no "ground" do Tijuca Foot-Ball Club, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, um "training" entre as primeiras e segundas "equipes" do Paladino e as do Tijuca, ambos concurrentes, este anno, ao torneio da 3ª divisão da Metropolitana, são convidados para comparecer ao local acima indicado, ás horas regulamentares, os seguintes associados do Paladino F. C.: Attila Godinho, Alberico Silva, Augusto Horacio Reis, Archette Portella, Adolpho Caratori, Abel Silva, Apoleu Mendes, Antonio Clemente Bastos, Durval Lapa, Francisco Machado, Fernando de Almeida, Gumercindo Aguiar, Godofredo Souza, José Azevedo, José Orlandini, João Ribas, João Braz, João Machado, João Orlandini, João Borges Filho, João Paiva, João Ventura, João Campista, Joaquim A. de Almeida, Joaquim Monteiro, Luiz Pellnci, Leonel de Oliveira, Mario Carrão, Mario Vianna, Manoel Leite, Nestor e Nicanor Ribeiro, Octavio Carvalho, Maio, Octavio A. de Almeida, Sebastião Costa, Oscar Rosa, Plinio Coutinho, Waldemar do Nascimento e os demais jogadores que pretendam disputar o referido torneio.

"CABE A S. PAULO A TAREFA DE DEFENDER AS CORES DO BRASIL, NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO", DIZ O "ESTADINHO".

Transcrevemos abaixo uma das costumeiras chronicas do "Estadinho", que não perde vasa para dar largas ao seu malfadado bairrismo, com que visa principalmente espesinhar os cariocas, arvorando-se ao mesmo tempo em trombeta da opinião paulista.

Merecem especial attenção as ultimas linhas dessa chronica, as quaes vão por esse motivo gryphadas:

"Foi publicada, ha dias, a tabela dos "matches" promovidos pela Associação Paulista, para a disputa da taça "Cidade de S. Paulo", offerecida pela Prefeitura. Na occasião não nos foi possivel commental-a, porque outros assumptos, de maior actualidade, exigem a nossa attenção. Hoje, porém, e cremos que não é tarde, vamos respigar levemente essa tabela. No anno transacto, a associação teve o cuidado de marcar exercicios antes dos "matches" interestadoaes. Mas, este anno, a directoria da sociedade maxima só designou um ensaio. Não ha duvida que, se for preciso, serão escolhidas outras datas. Era de toda a conveniencia, porém, como se fez anteriormente, que se marcassem os dias desde já. Porque, na realidade, um treino só, e esse mesmo no principio não dará resultados. O "foot-ball" soffre mudanças, e todas as vezes que se realizam torneios entre os clubs, verifica-se a necessidade de modificar o nosso "team" representativo. Depois, os imprevistos: todos os escalados, no começo, poderão desempenhar-se da sua missão? E se alguns dos campeões se machucarom durante as refregas? E' preciso prever essas coisas. De onze jogadores é natural que um ou dois estejam impossibilitados de tomar parte, em momento dado, em pugnas de responsabilidade. Por conseguinte, a creação de uma boa reserva de jogadores é imprescindivel. E como conseguil-o? Só organizando, de mez a mez, treinos rigorosos, treinos que sejam como torneios importantes.

Este anno, realizar-se-ha, no Rio de Janeiro, o campeonato sul-americano. O Brasil terá que disputar varias partidas, com os oruguayos, os argentinos, os chilenos e paraguayos. Tiramos, nos outros campeonatos effectuados em Buenos Aires e Montevidéo, o terceiro logar. E' de esperar que os nossos "sportsmen" tenham desejos de proseguir. Ficar na mesma posição, jogando em nossa casa, com os nossos torcedores, será uma vergonha.

O proprio Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, falou desse certamen sportivo internacional disse que os brasileiros tinham obrigação de se preparar com bastante antecedencia, afim de que a nossa patria representasse um papel honroso. E referiu-se, o chefe da nação, aos treinos do "scratch" brasileiro. *Ora, este "scratch" é formado, quasi que exclusivamente, de elementos paulistas. A nós, pois, cabe a tarefa de defender as côres do Brasil. Se assim é, a Associação andou precipitadamente, não marcando mais exercicios. Convém ponderar que, agora, não é o Rio o nosso adversario; em novembro, temos que medir forças com os uruguayos e os argentinos, os que, na America do Sul são os mais habeis e mais peritos na pratica do "foot-ball".*"

Entretanto, o "Estadinho" que tanto censura a Associação Paulista por não ter marcado senão um ensaio (dois aliás) para o "scratch" da Paulicéa, esqueceu-se de commentar um ponto que nos parece mais digno de reparo:

Como se sabe, o Campeonato Sul-Americano de 1918 deverá ser levado a effeito nesta capital, *no mez de novembro*.

Ora, assim sendo, e disto tendo tido informação official a Associação Paulista, como e por que aquella entidade designou todas as datas do mez de novembro para a realização de "matchs" do seu campeonato?

A associação, portanto, não só deixou de marcar treinos para o seu "scratch", como ainda marcou "matches" officiaes a ser realizados simultaneamente com a disputa do Campeonato Sul Americano.

Resultado: a entidade maxima do sport paulista, que, pelos modos, parece não ter previsto esse caso, terá que adiar todos os seus "matchs" de campeonato de novembro e desta fórma a temporada que já se prolonga até ao ultimo dia do mez de dezembro, irá se prolongar por todo o mez de janeiro de 1919, no mesmo.

Porque a Associação Paulista não marca mais de dois jogos, por domingo? Será por falta de campo?

Mas isto não é admissivel, maxime em se tratando da cidade a quem pertence a supremacia do "foot-ball" no Brasil.

O campeonato do Rio de Janeiro, que principia depois do de S. Paulo, deverá encerrar-se no ultimo domingo de outubro, isto é, *dois mezes* e provavelmente *tres*) antes do da Associação Paulista e no emtanto esta conta com o mesmo numero de clubs e tem o mesmo numero de jogos a disputar...

WATER-POLO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Proseguindo na disputa do campeonato do Rio de Janeiro, realizam-se hoje, pela manhã, em virtude do "Torneio Initium", na enseada da exposição, os seguintes "matchs":

Internacional vs. Guanabara—1ºs "teams", ás 10 horas. "Referee", Raul Paranhos.

S. Christovão vs. Natação—1ºs e 2ºs "teams", ás 10 1|2 e 11 horas. "Referee", Edgard Leite Ribeiro.

O inspector da Alfandega condemna

O inquerito instaurado na inspectoria da Alfandega sobre o facto de ter a firma Nagele & C. despachado grande quantidade de productos chimicos, diminuido o seu valor, com o fim, naturalmente, de lesar o fisco, ficou concluido hontem.

A commissão que presidiu os trabalhos desse inquerito apurou a responsabilidade da firma acima, no caso.

O inspector, hontem, na sentença final do processo, condemnou os negociantes Nagele & C. a pagar os direitos das mercadorias em questão, com multa.

Um contrabando a bordo do "Darro"

O Sr. Annibal Nunes Pires, ajudante de guarda-mór de nossa Alfandega, apprehendeu hontem, a bordo do "Darro", um regular contrabando, constante de 100 pares de brincos de ouro e grande quantidade de rendas, entremeios e fitas de sedo, tendo o official aduaneiro Horacio Magalhães, nessa mesma occasião, apprehendido tambem 60 caixinhas de pennas Mallat.

Essas mercadorias eram trazidas para terra por dois individuos que, depois de deixal-as nas mãos das autoridades aduaneiras, se evadiram, pois o facto se passou no cáes do porto, onde se achava o "Darro" atracado.

As mercadorias apprehendidas foram levadas para a guarda-moria da Alfandega e instaurado na inspectoria o respectivo processo a respeito.

EXTINCÇÃO DAS FORMIGAS

A Sociedade Nacional de Agricultura, que de ha muito vem procurando o melhor e o mais economico processo de extincção das formigas, que tantos prejuizos causam á lavoura, incumbiu a commissão, para tal fim designada, de realizar uma experiencia com o apparelho e preparado "Formi-Extinctor Americano", de typo médio, mais reforçado e melhor do que os do typo primitivo, com os quaes, aliás, já tem sido feitas excellentes experiencias publicas e particulares, nesta capital e em varios Estados.

A Empreza Formi-Extinctor Americano deseja que assistam a essa prova pratica os agricultores, associações agricolas, representantes da imprensa e quaesquer pessoas interessadas na solução deste importante problema.

Esta nova próva demonstrativa da efficacia do "Formi-Extinctor Americano", realizar-se-ha depois de amanhã, ao meio dia, na chacara de flores á rua Dr. Araujo Leitão n. 59, pouco adiante do Jardim Zoologico, e para ella veiu hontem convidar-nos o Dr. Eduardo Gama Cerqueira.

A directoria da empreza partirá nesse dia, ás 11 horas, na séde social, á rua dos Ourives n. 13, sobrado, acompanhada das pessoas que queiram assistir á referida experiencia.

PREFEITURA

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de março, do prefeito, gabinete do prefeito, Conselho Municipal e secretarias do gabinete do prefeito e do Conselho.

—De 15 a 30 de abril do mez proximo pagar-se-hão na Prefeitura, das 11 ás 17 horas, os juros correspondentes ao coupon n. 24 (1º semestre de 1918), do emprestimo de 1906.

"Criem muitas gallinhas este anno"

E' o titulo de um elegante folheto, que a empreza editora da "Chacaras e Quintaes" acaba de editar, no intuito de auxiliar cada vez mais o desenvolvimento da avicultura entre nós, contendo esta pequena obrinha uteis ensinamentos, se bem que resumidos, sobre criação de aves de raça, trazendo os segredos indispensaveis para se ser bem succedido em gallinocultura.

O folheto é distribuido gratis a quem o solicitar ao Sr. Amadeu A. Barbiellini, editor da "Chacaras e Quintaes", caixa postal n. 652, São Paulo.

MINISTERIO DA MARINHA

Os capitães-tenentes Oscar Machado de Castro e Silva e engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria foram mandados desembarcar, respectivamente, do couraçado "Minas Geraes" e do cruzador "Barroso".

—Foram mandados desembarcar do couraçado "S. Paulo" os 1ºs tenentes Ramon Robertie de Lima, Carlos de Lucas e Annibal Coutinho Marques.

—Para servir na escola de grumetes foi designado o enfermeiro naval de 2ª classe Antonio Victoriano de Freitas.

—Do couraçado "Minas Geraes" foi mandado desembarcar o 1º tenente Affonso Pereira Camargo.

—Reune-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o mecanico naval de 1ª classe Mario Francisco do Sacramento, e do qual é presidente o capitão de fragata Raphael Buarque, e são juizes o capitão de corveta Lodogardo Heleodoro da Luz, capitães-tenentes Randolpho Marques de Carvalho e Oliveira e engenheiro machinista Dionysio Gonçalves Martins e 2ºs tenentes engenheiro machinista Rufino Fuas da Silva e commissario Nestor de Castro.

CARIDADE

De uma senhora, recebêmos para os pobres do "Paiz", a quantia de 10$000.

Jardim Zoologico

O Jardim Zoologico, onde o publico, além da sucury e da aranha, póde apreciar grande numero de aves chegadas do norte, entre as quaes destacámos as jacamis, o arapapá (raro e interessante), guarás, frangos d'agua, garça azul, etc., facultará entrada gratis ás crianças até dez annos, que sejam portadoras de uma exemplar do "Paiz" de hoje.

DO RIO A S. PAULO A PÉ

Está marcada para o proximo dia 4 a partida dos estudantes militares que pretendem ir á Paulicéa a pé.

Estão inscriptos para esse "raid" dez alumnos da Escola Militar. O local da partida é o da propria escola, e o tempo que gastarão foi calculado em 20 dias, isto é, mais sete do que levaram os "raidmen" paulistas para virem á cavallo de S. Paulo a esta capital.

O Sr. ministro da guerra, de accordo com a proposta do coronel Socrates, director do alludido estabelecimento de ensino, permittiu que o 1º tenente Lamartine Paes Leme acompanhe os alumnos até á capital paulista, dirigindo a marcha.

"O Jockey".

Está magnifico o n. 368, anno 14, do "Jockey". Aliás, não é isso nenhuma novidade, pois o querido semanario hippico illustrado sempre primou por apparecer cheio de coisas interessantes e de utilidade para os que se occupam do turf.

A capa da edição de hontem, a photographia dos membros mais proeminentes da Commissão Central do Cavallo Puro Sangue e as suas paginas contêm a mais variada materia de que o "Jockey" se occupa.

ASSOCIAÇÕES

Congregação Humanitaria das Mãis Brasileiras.

Matricularam-se nesta congregação os seguintes senhores e senhoritas: Valentim Guinther, Angelo Quaresma, Cyrillo Quaresma, Alfredo Queiroz Mascarenhas, Democrito de Araujo, Olegario Tavares, Ary de Assis, Aurelio Couto Soares, Hilda Couto Soares, Maria José da Fonseca, Agostinha Maria de Souza, Dorilêa de Carvalho, Isoléa de Carvalho, Riná Monteiro de Souza e Antonieta Monteiro de Souza.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives.

Com uma sessão solemne, ás 20 horas, na sua séde á rua Buenos Aires n. 216, festeja esta sociedade amanhã, 1º de abril, o 80º anniversario da sua fundação.

Nessa sessão serão entregues aos Srs. Francisco Antonio dos Santos e Benjamin Bastos, respectivamente, os diplomas de grande bemfeitor e benemerito.

Por incansavel que tem sido na defesa dos interesses da classe, goza no seio della a veterana e benemerita Sociedade dos Ourives de real e legitima ascendencia.

OBITUARIO

Dia 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria da Candelaria, filha de José Pinto da Fonseca Porto, rua Leonidia n. 90; Altamiro, filho de Antonio Ferreira, rua Theodoro da Silva n. 361, casa XII; Maria Magdalena, filha de Ozorio Miguel, rua da Alegria n. 17; Nicola Fiscivu, rua Barão de Mesquita n. 790, casa VIII; Aida, filha de Gustavo F. Silveira, rua Maxwell n. 426; Henrique Perluntu, Santa Casa; Joaquim Ribeiro da Silva, Santa Casa; Palmyra, filha de Manoel Gonçalves, ladeira João Homem n. 37; Aristides, filho de José Azevedo Silva, rua Itapirú numero 152; Mario, filho de Julia de Aguiar, rua S. Frederico n. 25; Alzinda, filha de Manoel de Souza Vargas, rua Barão de S. Felix n. 193; Geraldo, filho de Maria da Gloria Leandro, rua dos Coqueiros n. 69; Paulo Gazenave, Santa Casa; Fernando, filho de Mario Henrique da Cruz, rua General Roca n. 114; Armando, filho de Claudina Delfina, rua Aristides Lobo n. 167; Dr. Candido Vieira Chaves, rua S. Januario n. 121; Targino José de Moraes, rua Industrial n. 8; A. P. Francisco Gomes, largo de Santa Rita n. 40; Antonio Peixoto, Santa Casa, e Benedicto Gomes da Silva, Hospital de Marinha.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Yolanda de Deus, rua Assis Bueno n. 46; Dorabella, filha de Salvador Pereira Dias, rua Visconde Silva numero 128, casa IV; Luiz, filho de Joaquim de Almeida, travessa Serra Coral n. 28; Alayde Moreira Serrano, rua D. Marciana n. 33; Arminda, filha de João Ernesto Claudio Sampaio, rua dos Arcos n. 35; Custodio Pereira da Silva, Beneficencia Portugueza; Fernando, filho de Augusto Silveira Brasil, rua Stella n. 26; feto, filho de Manoel José Vaz, rua Jardim Botanico n. 179; José, filho de José Pimentel, rua Joaquim Silva n. 68; Sylvia, filha de Francisca Pereira dos Santos, rua Nascimento Silva n. 24, e Victor, filho de Victor Alves Netto, rua Machado de Assis n. 73.

MINISTERIO DA GUERRA

Passou a prompto do emprego que occupava no estado-maior do exercito o 1º sargento Affonso Rodrigues Filho, ultimamente transferido para a 4ª região militar.

—Ao commandante da 5ª região militar foram solicitadas providencias, no sentido de ser mandado addir a um dos corpos da mesma região o 2º sargento José Emiliano do Amaral.

—Foi declarado sem effeito a transferencia do 3º sargento Pedro Dias Pontes, do 3º regimento de artilheria montada para o 10º.

—Foi posto á disposição do director do tiro de guerra o 2º sargento Odilon Gomes da Silva.

—Pelo Sr. ministro, foi concedida, para desconto dentro do corrente exercicio, uma passagem de 1ª classe desta capital a Florianopolis para uma pessoa da familia do 1º tenente reformado Jayme de Lara Ribas, que serve na 1ª divisão deste departamento.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 30 de março de 1918:

PREMIOS DE 50:000$000 a 1:000$000

16778 (Vendido em S. Paulo)	50:000$000
50166	5:000$000
37141	4:000$000
10023	2:000$000
44598	2:000$000
402	1:000$000
8039	1:000$000
57275	1:000$000
62390	1:000$000

10 PREMIOS DE 500$000

49542	10053	64429	563	17467
45461	7551	26310	54607	36286

50 PREMIOS DE 100$000

1063	50886	24299	4219	65741
23718	26751	31542	65252	62931
67451	53081	4260	12339	54758
7984	44780	58008	33830	17729
29894	36336	53138	6774	10356
6837	5904	55675	64538	42857
40720	42475	13820	68472	10422
42846	870	23950	63941	49547
35543	43348	21842	16756	62368
7462	45280	3398	15242	3557

APROXIMAÇÕES

16777 e 16779	300$000
50165 e 50167	150$000
37140 e 37142	100$000

DEZENAS

16771 a 16780	40$000
50161 a 50170	30$000
37141 a 37150	20$000

CENTENAS

16701 a 16800	15$000
50101 a 50200	10$000
37101 a 37200	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 78 têm 10$ e os terminados em 8, têm 5$, exceptuando-se os terminados em 78.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, Dr. *Antonio O. S. Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio n. 83, das 2 ás 4 horas. Rua General Bruce n. 107.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.980.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applicá 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res., teleph. villa 4.057.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

Dr. Honorio Coimbra — Praça Tiradentes n. 87 — Advoga no civel e criminal e aceita defezas perante o jury.

PARTEIRAS

Mme. Campos — Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de "doenças uterinas", dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo 302 — Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo Carioca 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas 5$. A domicilio 20$000.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi, Filhos & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras; de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eicknoff, Carneiro, Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

Casa Avenida — Especialidade em artigos finos para homens. Avenida Rio Branco n. 128.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. Entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete, n. 79; telephone, 1.371, central.

AMERICA HOTEL

Rua do Cattete n. 234

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Zenha Ramos & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
Telephone 390—Norte
SAQUES--CAMBIO

SECÇÃO LIVRE

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Na thesouraria do Banco Nacional Brasileiro deverão ser apresentados para serem resgatados os debentures desta sociedade, de ns. 31 a 40, 61 e 262 a 267, dentro de 90 dias desta data. Não sendo apresentados ao resgate, findo o prazo acima, a respectiva importancia será depositada no Thesouro Federal, de conformidade com a escriptura de 14 do corrente, em notas do tabellião do 7º officio. Outrosim, os referidos debentures não vencerão mais juros de hoje em diante.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1918.

Pelo Banco Nacional Brasileiro,
A DIRECTORIA.

Baptizados !!!!!

O maior sortimento de enxovaes encontra-se

Na CASA FORTUNA

pelos menores preços do mercado

CAMISOLAS DE SEDA E DE ALGODÃO

Toucas, sapatinhos de lã e de seda e roupinha branca

Enxovaes para recem-nascidos

SO' NA

Casa Fortuna

VENDE BARATO, SEM LIQUIDAR

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Telephone 1115, Norte

A' PRAÇA

O abaixo assignado, brasileiro, commerciante estabelecido á rua Quinze de Novembro n. 28, em Porto Alegre, e proprietario da Empreza de Fibras de Linho em Bento Gonçalves e Nova Vicenza, tendo sido injuriado pelo seu ex-socio na Empreza de Fibras—Antonio A. Alves (ex-viajante portuguez da praça do Rio, onde prejudicou as firmas para as quaes trabalhou e a minha empreza), vem declarar que, tendo processado o referido Alves, foi o mesmo condemnado, em julgamento final, a quatro mezes de prisão cellular e á multa de 450$, além das custas do processo.

Antonio A. Alves acha-se foragido e em logar incerto.

Como mantenho negocios com a praça do Rio, cabe-me fazer esta declaração para resalva de minha firma, e, aproveitando o ensejo, declaro que nada devo nessa praça, ou em qualquer outra.

Porto Alegre, 20 de março de 1918.

THEODORO ETZBERGER.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Cecilia Caldas dos Anjos

Luiz Caldas Machado, familia e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram á sua residencia por occasião do fallecimento de sua querida mãi **CECILIA CALDAS DOS ANJOS**, bem como ás que acompanharam o corpo até á sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 1 de abril, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por cujo acto de religião hypothecam a sua gratidão.

Julieta Mello de Carvalho

Dr. Mello Carvalho, Maria Clotilde de Carvalho, José do Mello Carvalho, Maria de Carvalho, Mario Marques e Hortencia de Mello Marques, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1 de abril, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pela alma de sua irmã e cunhada **JULIETA MELLO DE CARVALHO.**

Rodolpho Barretto Cardoso de Mello

O Dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, sua senhora e filhos agradecem, profundamente reconhecidos, a todos que acompanharam ao cemiterio o feretro de seu querido filho e irmão RODOLPHO BARRETTO CARDOSO DE MELLO e convidam as pessoas de sua amisade e do seu saudoso extincto para assistirem á missa commemorativa do 7º dia do fallecimento, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de abril, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos pelo comparecimento a esse piedoso acto.

Maria da Maya Costa de Almeida Garrett

Augusto da Costa Maya e sua esposa Maria Emilia Maya Mendonça de Carvalho, irmão e cunhada de **MARIA DA COSTA MAYA DE ALMEIDA GARRETT**, fallecida na cidade do Porto, Portugal, mandam rezar missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, 1º de abril, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Luiz Antonio dos Santos

Anna Emilia dos Santos convida ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 1 do corrente, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora de Belém, em Merity, por alma de seu saudoso pai, coronel **LUIZ ANTONIO DOS SANTOS.**

EDITAES

COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

São chamados a comparecer neste collegio, de 1º a 12 de abril, afim de effectuarem matricula, os seguintes candidatos:

José de Assis Collares Moreira, Conrado Erichsen Guimarães, Celso da Costa Rodrigues, José Alvaro Cerqueira Coelho, David Carneiro Netto, Antonio Bastos, Abelardo Marcondes dos Santos, Francisco de Paula Magalhães Lopes, José Rocha, José Luiz Guedes, Virgilio Alves Campos, Celso Soares de Queiroz, Waldemar José de Oliveira, José Zacarias Vieira Filho, Paulo de Almeida Neves, Waldemar de Magalhães Lopes, Carlos Luiz Guedes Filho, Boanergis Silva, Ozorio Erichsen Guimarães, Hugo Soares de Queiroz, João Baptista Mendes Filho, Domingos Ignacio Viegas, Odilon de Oliveira Passos, Antenor Cardeiro Cabral, Hildebrando Meirelles, Antonio Procopio Rodrigues do Valle, José Campos Continentino, Hugo de Faria, Haroldo Rocha de Avila Garcez, Aldo Leite Barreto, Haroldo Luz, Nominato Ferreira de Aguiar, Ivens do Monte Lima, Lothario Pereira Junior, Candido Flarys da Cruz, Alfredo Bley Filho, Luiz Felippe Filgueiras Souto, João de Deus Lopes Dias, Luiz Salustiano Zeferino, Augusto Roque Dias Fernandes, Francisco de Lima Figueiredo, Darcy Franco Teixeira, Chrispim Alves dos Santos, Adelmar Frade, Luiz Duarte Machado da Silva, Nelson de Oliveira Rocha, Theodoro Duarte Machado da Silva, José Maria Joyce Paranhos da Silva, Mario Custodio Nunes, Lourenço Minicucci Sobrinho, Carlos das Chagas Guimarães, Arlindo Belluco, Antonio Pereira Lopes Filho, Antonio Celso Barroso, Olympio Tavares, José Romeiro Pereira da Silva, Serafim Migueis, Rodrigo Ferraz Kœller, Antenor Oreilly de Souza, José Guimarães, Antonio Alves Campos, Antonio Francisco Cavassa, Melchior Torres de Abreu, Gustavo Arlindo, Benjamin Carcano, Agoncillo de Barros, Moacyr Ribeiro de Oliveira e Silva e Sebastião Nogueira de Paiva.

Collegio Militar de Barbacena, 27 de março de 1918—ARISTOTELES MAXIMIANO ESTANISLÁO, 2º tenente secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

Edital de concurrencia

Levamos ao conhecimento dos interessados ter sido prorogado até o dia 15 de abril proximo futuro o prazo para apresentação das propostas.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1918—DR. GERALDO ROCHA, representante.

DECLARAÇÕES

COMPAGNIE AUXILIAIRE DE CHEMINS DE FER AU BRÉSIL

Admissão de empregados

Esta companhia de estrada de ferro precisa admittir, para os seus serviços ferroviarios no Rio Grande do Sul, os seguintes empregados:

Telegraphistas, habituados com o apparelho Morse, que recebam bem de ouvido e que tenham boa calligraphia;
Ajustadores;
Caldereiros;
Torneiros;
Applainadores;
Fundidores.

Quem estiver nas condições e desejar informações sobre vencimentos, serviço, etc., queira dirigir-se ao escriptorio desta companhia, nesta cidade, á praça Mauá n. 1, das 10 ás 16 horas, onde tambem será procedido um exame de habilitação.

Os candidatos deverão exhibir attestados de conducta e titulos de recommendação profissional.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1918.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; rua Natal n. 45, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, por 50$; na rua Aristides Lobo n. 163, avenida Martins, casa 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo serviço; rua Silva Manoel n. 37, casa 9.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro branco para casa de tratamento, para forno, fogão, massas finas e doces com aceio; rua do Hospicio n. 287; telephone n. 760, norte.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de pequena familia; á rua Evaristo da Veiga n. 61, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de electricidade e commercio. Pompeu Silveira, rua Formosa n. 310.

OFFERECEM-SE duas costureiras que têm longa pratica em vestidos e tudo que diz respeito a costura; preço barato; rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

OFFERECE-SE uma mocinha de côr, de 16 annos de idade, com alguma pratica de costura, para ama secca; na rua Senador Vergueiro n. 141, sala n. 3, 2º andar.

PRATICANTE de guarda-livros—. Um moço de 21 annos offerece-se, não fazendo questão de ordenado. Correspondencia, para a caixa postal n. 1.593.

ALUGA-SE um rapaz branco, com 22 annos, com pratica de pensão ou caixeiro, em qualquer serviço, dando carta de conducta; na rua Frei Caneca n. 202, quarto 11.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

45$000

ALUGA-SE grande quarto arejado a casal ou rapazes decentes, e com pensão, com seis pratos fartos, mais 75$; muito asseio, rua Santa Anna n. 33.

50$, 60$ e 70$000

ALUGAM-SE boas casas em frente da estação do Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 741, botequim, com cinco bons commodos, agua, luz e quintal.

60$000

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, na rua Nora n. 71, Pedregulho; a chave, ao lado, por favor; trata-se telephone Villa, 573.

74$, 84$, 94$ e 104$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Manoel n. 18, General Polydoro ns. 39 e 55, D. Polyxena n. 70 e Fernandes Guimarães n. 75; todas em Botafogo e illuminadas á luz electrica; para tratar, na rua D. Polyxena n. 63, onde se acham as chaves.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4, com duas salas, dois quartos, electricidade e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas.

90$000

SALA—Aluga-se com mobilia, por 90$, com luz e telephone, em casa de familia; rua S. José n. 57, 2º andar.

Secção Commercial

Rio, 31 de março de 1918.

ECHOS DA PRAÇA

INTERPRETAÇÕES

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados."

Não é de mais repetir essa parte dos conselhos emittidos pelo Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; é porém, de menos não serem elles interpretados de modo efficiente.

De facto, não consta, até hoje, que a iniciativa particular tenha acudido ao appello salutar em momento extremo feito por S. Ex. para salvar da fome toda a nossa população.

Tivemos, é certo, o augmento da producção nos grandes centros, bem como o desenvolvimento dos centros agricolas officiaes; mas, apesar disso todos os productos subiram sempre de preço, tornando-se a vida cada vez mais cara.

Não nos faltam, pois, elementos de subsistencia, de tudo temos de mais; outro tanto, não obstante superabundarem todos os generos de consumo á venda, não só é oppressiva para as classes pobres, como promette tornar-se mais ainda calamitosa.

Nesse caso, não se trata da reducção e consequente falta de producção, unica falta que determinaria a carestia que, emfim, obedeceria á lei da offerta e da procura; mas são e quasi só das manobras da especulação postas em jogo para a realização de grandes lucros.

Temos tido as producções bastante augmentadas, cujo excesso, por consequencia, devia de pesar na balança economica dos mercados e assim produzir a baixa.

Mas, assim não succede, porque, aliviados os centros da importação de similares que desappareceram de todo, ficaram habilitados, com os recursos resultantes da abstenção de compras no estrangeiro, para folgadamente poderem operar exclusivamente sobre toda a producção nacional.

Por esse meio puderam os inescrupulosos alcançar o clamoroso açambarcamento de todas as mercadorias e assim dominarem todos os mercados, graças ás sobras de dinheiro que antes da guerra era necessaria para tomar cambio destinado ao pagamento da importação que, infelizmente, cessou em nosso prejuizo.

Nesse caso, resalta a necessidade de estabelecer uma franca concurrencia, não com similares estrangeiros, mas com os proprios productos nacionaes, cujos trabalhos, ha muito podiam ter sido ensaiados pelos nossos centros agricolas officiaes.

Intensifique-se, pois, a producção para desenvolver a concurrencia e assim baratear a vida ao menos por esse lado, que não permitte maiores parcimonias, tanto mais quanto, a propria sciencia medica attribue á inescrupulosidade o augmento da mortalidade.

Mas, quanto á iniciativa particular, está claro que o individuo necessitado não póde absolutamente fazer nada por conta propria, quando muito podendo trabalhar para terceiros, cujas condições pecuniarias lhes permittam intensificar o solo.

Mas, é isso justamente que não está bem comprehendido, porquanto ha entre nós muita gente rica que bem podia fundar cada um, uma pequena lavoura, com que não perderia dinheiro, ampararia um grande numero de pessoas pobres e contribuiriam directamente para a solução da crise de subsistencias.

Quem transita pelas nossas estradas de ferro não vê em todo o seu percurso plantações que não sejam de capim; no emtanto, se cada proprietario de vastos terrenos fundasse o seu pequeno nucleo agricola, ainda que com um dispendio apenas de meia duzia de contos de réis, parece-nos que dariam aos conselhos do Dr. Wenceslão Braz a devida interpretação, não mais se revestindo o districto federal dessa clamorosa e crescente carestia da vida.

ALFANDEGA

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 102:929$083, sendo em ouro reis 42:325$620 e em papel 60:603$463.

De 1 a 30 do corrente a renda arrecadada importou em 4.475:170$925 e em igual periodo do anno passado em 4.958:906$068, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 516:654$857.

— O leilão realisado, hontem, no cáes do porto, de mercadorias dos vapores ex-allemães, produziu a quantia de 6:355$, sendo collocados 17 lotes destes, os principaes foram arrematados pelos Srs. José Joaquim Aguas, Manoel Rabello, Abilio Garcia e Bento Simões.

— Foram designados os escripturarios Curvello de Mendonça e Amaro Camará, para classificar e avaliar o contrabando constante de um pacote de anilina, apprehendido em 8 do corrente no cáes do porto, pelo official aduaneiro José Nery Guarabyba.

— Foi desligado do serviço dessa repartição o escripturario Catão da Camara Pinto.

— Os commandantes dos vapores *Desenado, Darro, Bougainville, Quessant, Amiral Sall. de Lamornaix*, entrados o primeiro em janeiro, o segundo em dezembro, o terceiro em fevereiro, o quarto em janeiro, o quinto em fevereiro e o ultimo em janeiro, foram responsabilisados pelo pagamento de mercadorias extraviadas de volumes importados para as Companhia Progresso Industrial, Tarah & C., Agostinho Ferreira & Irmão, Carlos Taveira & C., e Pereira Carvalho & C., Granado & C., e Schubsck Kraun & C., respectivamente.

— Distribuição mensal do serviço:

Foram designados para servir nos postos abaixo mencionados durante o mez de abril proximo, os seguintes funccionarios:

Correio — Conferencias internas, A. Teixeira Coimbra e J. A. Nepomuceno; distribuição e calculo, Victor Paulino; conferencia de saida, Luiz Cockane de Affonseca; bagagem, Missel Penna; auxiliares, J. Azevedo Doria e Fernandes da Veiga; despachos sobre agua, Gama Malcher e Armando de Oliveira Almeida; conferencia interna, J. Pinto Montenegro; arqueação e avarias sobre agua, Alfredo Pinto e Diogo Martins Dezouzart; conferencias avulsas, J. F. Farres, J. M. Castro Araujo, Rodolpho Coimbra, Domingos S. Thiago, Adolpho Lehmann e Mario Motta Correia; armazens: (conferencias internas), 3, medium coeli; 5, Pedro de Andrade; 6, Camillo de Hollanda; 7, J. da Silva Rego; 8, Jovino Barras; 16, Leal Vallim; 17, Pereira de Mesquita; 18, J. da Cruz Secco.

Cabotagem — Alfandega, Theotonio de Almeida; cáes do porto, no Lloyd Lobo Botelho e na costeira, Affonso Faria.

Distribuição — De saida, J. F. da Costa Junior; interior, A. de Andrade Costa.

— Foram baixadas as seguintes portarias:

«O inspector recommenda aos conferentes da porta, que redobrem de vigilancia para que ninguem transite pelas mesmas com pacotes, sem que tenham sido cobrados os direitos das mercadorias que contiverem.»

«O inspector recommenda aos conferentes internos e officiaes aduaneiros com exercicio nos armazens 12, 13 e 14, do cáes do porto, que redobrem de vigilancia para que ninguem transite pelos mesmos com pacotes sem que tenham sido cobrados os direitos das mercadorias que contiverem.»

— Foi mandado despachar pelo verificado o requerimento de J. Carrazedo & C., pedindo vistoria para 100 caixas de vinho, que importou pelo vapor *Bougainville*, entrado em janeiro p. passado e descarregadas com avarias.

— Foi imposta a Max Weber, a multa de 10$ em dobro, por não constar da guia de despacho as 2 caixas de charuto que importou.

— Foi encaminhado ao Thesouro o recurso interposto por Mendes Silva & C., da decisão da inspectoria mandando classificar como tecidos não classificados de lã e algodão da taxa de 6$480, as mercadorias despachadas pelas notas ns. 1.032 e 1.060 de novembro, 13.051, 1.035 e 1.051 e 1.061, 1.069 e 1.070 de novembro ultimo, como sarja de lã e algodão, da taxa de 4$800 por kilo.

— Realiza-se amanhã, em 2ª praça, no armazem 2 do cáes do porto, o leilão do lote n. 10, constante de duas pipas contendo cocos, com o peso bruto de 560 kilos.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Industrial Sul Mineira, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.

— Nac. de Electricidade, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.

— Perseverança Internacional, ás 3 horas de 30, para contas e eleições.

Abril:

Marcenaria Auler, ás 14 horas de 2, para contas e eleições.

— Tec. Manchester, ás 12 horas de 2, para emprestimo.

— Fab. de meias «Victoria», ás 14 horas de 3, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 14 1/2 horas de 3, para contas e eleições.

— Comp. Edificadora, ás 13 horas de 4, para contas e eleições.

— Progresso Industrial, á 1 hora de 4, para contas e eleições.

— Fabril Santo Antonio, ás 3 horas de 6, para augmento do capital.

Cervejaria Hanseatica, á 1 hora de 15, para contas e eleições.

Pagamentos declarados.

Juros:

Fiat Lux, o 12º *coupon*, desde já.

—Docas da Bahia, as obrigações de 6%, ou $362 por *coupon*.

—Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 5$, por debenture.

— Fab. Hurlimann, desde já, os juros vencidos.

— Carbureto de Calcio, os juros do 8%, de 8$ por debenture, desde já.

— V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros e o resgate de 51 consolidados.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

— Esc. de Eng. de Porto Alegre, os juros.

—Companhia Usinas Nacionaes, desde já, os juros.

— Comp. Edificadora, desde já, os juros.

— Industrial de Itacolomy, o *coupon* 7, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Tec. Santa Rosa, desde já, os juros de 9$ por debenture.

— Manufactora Progresso de Itajubá, os juros desde já.

— Calçado Cleveland, de 12, os juros vencidos.

— Ordem 3ª da Penitencia, os juros, no Banco do Commercio.

— Tec. Brasil Industrial, de 18 em diante, os juros.

— Comp. Commercio e Navegação, a partir de 5, os juros do 10º *coupon*, a razão de 7%.

— Prefeitura de Nitheroy, de 15 em diante, os juros do emprestimo de 1916.

— America Fabril, de 1 em diante, os juros vencidos.

— Tecidos Corcovado, a partir de 1, os juros dos *debentures*.

— Tecidos Confiança, de 1 em diante, os juros dos *debentures*.

— Tecidos Tijuca, de 1 a 5, o 8º *coupon*.

— Cervejaria Brahma, o semestre findo, a partir de 1.

— Jockey Club, desde já os juros de 8$ dos consolidados.

Dividendos.

Tec. Tijuca, o dividendo semestral, a partir de 15.

— Predial e Hypothecario, a partir de 18, o dividendo de 8$ por acção.

— Estampas a Leão, de 21 a 31, o 2º dividendo de 12$ por acção.

— Manufactora Fluminense, a partir de 21, o 26º dividendo de 8$ por acção.

— Tec. S. Pedro, desde já, o 2º semestre de 15$ por acção.

— Banco dos Funccionarios, o 53º div. de 3$ ás acções antigas e de 1$500 ás modernas.

— Seg. Minerva, de 25 em diante, o 10º div. de 8% por acção.

— Tec. Esperança, de 21 em diante, o div. de 12$000.

— Tec. Progresso Industrial, o div. de 7$, de 28 em diante.

— Tec. Santo Aleixo, o dividendo de 6$ por acção.

— Tecido Cometa, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

— Melh. do Brazil, o dividendo de 4$ por acção, de 28 em diante.

— Comp. America Fabril, o 38º div. de 12$ por acção, a partir de 1 de fevereiro.

— Conservas Alimenticias, o div. semestral, a partir de 4 de fevereiro.

— Mercado Municipal, de 20 em diante, 4$ por acção.

— Fab. de meias «Victoria», de 21, o div. de 10$ por acção.

— Fornecedora de materiaes, o div. n. 4.

— Braga Costa & C., a partir de 12, o 31º e 32º dividendos de 7% por acção.

— Braga Costa & C., o 31º e 32º dividendos, desde já.

— Brazilianische Bank, um dividendo declarado de 8%.

— Anglo Sul Americano, de 15 em diante, o 6º dividendo do 2º semestre.

— Constructora Brasileira, o 7º div. de 2$100 por acção, de 20 em diante.

— J. Botanico, de 25 a 27, o dividendo de 3$500 e 2$100 por acção integral e não integrada.

— Fab. de Papel Petropolis, de 30 em diante, o dividendo.

— Industrial de Valença, o 15º div. de 20$, por acção, desde já.

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Minas na Capital Federal

Arrecadação do dia 30	7:343$044
De 1 a 30	221:448$611
Em igual periodo do anno passado	340:555$375

Semana de 31 de março a 6 de abril de 1918. Não houve alteração nas pautas desta semana.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Arroz:	*60 kilos*
Nacional brilhante, 1ª	46$000 a 47$000
Idem, idem, 2ª	40$000 a 47$000
Idem, especial	35$000 a 37$000
Idem, superior	32$000 a 33$000
Idem, bom	30$000 a 31$000
Idem, regular	27$000 a 29$000
Idem, branco do Norte	30$000 a 32$000
Idem, rajado	26$000 a 28$000
Meio arroz nacional	24$000 a 25$000
Sanga, nacional	20$000 a 23$000
Alpiste:	*Um kilo*
Estrangeira	$780 a $800
Nacional	$760 a $780
Alfafa:	
Estrangeira	$270 a $280
Nacional	$270 a $280
Alhos:	*Cento*
Nacionaes	$600 a 1$000
Amendoim:	*25 kilos*
Em casca	12$000 a 14$000
	Um kilo
Araruta	$950 a 1$000
Banha:	*Um kilo*
Porto Alegre, de 20 ks	2$100 a 2$120
Idem, de 2 ks	2$060 a 2$150
Idem, de 1 kilo	2$140 a 2$180
Laguna, de 20 ks	1$800 a 2$000
Itajahy, de 20 ks	1$960 a 2$100
Idem, de 10 ks	2$100 a 2$140
Idem, de 2 ks	2$140 a 2$180
Mineira e Paulista, 20 ks	1$800 a 1$900
Dita, idem, de 2 ks	1$800 a 1$940
Batatas:	*Um kilo*
Rio Grande	Não ha
Mineira e Paulista	$160 a $280
Carne de porco:	*Um kilo*
Rio Grande	$600 a $700
Paraná	1$000 a 1$100
Santa Catharina	1$000 a 1$100
Mineira	1$100 a 1$300
Canjica (60 kilos)	20$000 a 22$000
Cebolas (cento)	3$500 a 4$000
Ervilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$600 a 1$000
Farelo de trigo (35 kilos)	Não ha
Fubá:	
Fino (50 kilos)	11$000 a 11$500
Grosso, idem	9$000 a 9$500
Favas de Porto Alegre	Não ha
Farinha de mandioca:	*45 kilos*
Porto Alegre, especial	27$000 a 27$500
Dita, fina	26$000 a 26$500
Dita, entrefina	25$000 a 25$500
Idem, peneirada	Não ha
Idem, grossa	Não ha
Laguna, peneirada	19$500 a 20$000
Idem, grossa	18$500 a 19$000
Outras procedencias, fina	21$000 a 22$000
Idem idem, peneirada	19$500 a 20$000
Idem idem, grossa	18$500 a 19$000
Feijão:	*60 kilos*
Novo	32$000 a 35$000
Preto, superior	28$000 a 30$000
Dito, regular	24$000 a 26$000
Côres, Porto Alegre	30$000 a 34$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Enxofre, nacional	32$000 a 33$000
Branco, nacional	35$000 a 38$000
Amendoim, nacional	32$000 a 34$000
Fradinho, nacional	40$000 a 44$000
Mulatinho	25$000 a 29$000
Outras côres	20$000 a 25$000
Lentilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$800 a $900
Linguas:	
Rio Grande (uma)	1$600 a 1$700
Milho:	*62 kilos*
Amarelo, nacional	10$000 a 10$800
Branco	10$500 a 11$000
Mesclado	9$000 a 9$500
Matte:	
Em folha	$420 a $600
Manteiga:	
Nacional	3$200 a 3$400
Polvilho:	*Um kilo*
Minas, S. Paulo e Rio	$720 a $760
Porto Alegre	$740 a $760
Santa Catharina	$720 a $740
Presuntos:	
Nacionaes	4$000 a 4$500
Tapioca:	
Nacional	1$400 a 1$700
Toucinho:	
Commum	1$900 a 1$980
De fumeiro	1$800 a 2$000
	60 kilos
Tremoços	28$000 a 30$000
	Barril
Vinho do Rio Grande	50$000 a 55$000

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 18 de março de 1918:

Contratos:

De Reis, Alves & C., firma composta dos socios solidarios Alvaro José dos Reis, José Eduardo Alves e Alvaro José dos Reis Junior, para o commercio de ferragens e artigos de armarinho, á rua General Camara n. 82, com o capital de 200:000$000;

De Brites & C., firma composta do socio solidario Alfredo Brites e do commanditario Manoel Lourenço Junior, para o commercio de botequim e bilhares, á rua Visconde de Itauna n. 71, com o capital de 12:000$, sendo 10:000$ do commanditario;

De Fernandes Gil & C., firma composta dos socios solidarios José Fernandes Gil e Ernesto Alves Pinho, para o commercio de botequim e bilhares, á rua Dr. Manoel Victorino n. 159, com o capital de 25:000$000;

De Queiroz Leal & C., firma composta dos socios solidarios Aristides Cesar Leal, Luiz de Oliveira Queiroz, Hermogenes de Oliveira Queiroz e Alfredo Clemente de Oliveira, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de 20:000$000.

Alterações:

De A. Boa Vista & C., pela retirada do socio Ambrozio Freire de Meirelles, recebendo 5:000$, o capital social fica reduzido a 35:000$000;

De Vieira Monteiro & C., pela creação de duas filiaes.

Distratos:

De Garrido Ribeiro & C., que dissolve-se pela saida do socio José Garrido Torres recebendo 52:000$, ficam com o activo e passivo os dois socios restantes na importancia de 80:000$000.

De Perez & Souza, que dissolve-se pela saida do socio Amancio Perez Rodriguez recebendo 3:000$, fica com o activo e passivo o socio Antonio de Souza Lemos sendo seus haveres de 4:000$000.

De A. Speeri & C., que dissolve-se pela saida do socio Alberto Speeri recebendo 15:444$611, fica com o activo e passivo o socio Arnaldo Speeri na importancia de 60:000$000.

De J. P. de Magalhães & C., que dissolve-se pela saida do socio Gaspar Pinto Loureiro e Armando Augusto Bastos nada recebendo, fica com o activo e passivo na importancia de 40:000$, com o socio Joaquim Pinto de Magalhães.

De Santos & Romariz, que dissolve-se pela saida do socio Eladio Rey Romariz recebendo 8:000$, fica com o activo e passivo o socio Joaquim da Costa Santos sendo seus haveres de 8:000$000.

De Alberto Fernandes & C., que dissolve-se pela saida do socio Alberto Fernandes Graujo recebendo 1:000$, fica com o activo e passivo o socio João Martins Pimenta sendo seus haveres de 5:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Porto Alegre e esc., paq. nac. *Itapuca*.
De Buenos Aires, vap. ingl., *Cavour*.
De S. João da Barra, reb. *Quadros*, rebocando uma chata.
Newport News, lugar amer. *Percy R. Syne*.
Macáo e esc., reb. *Magy*.
Bahia, vap. nac., *Atlantico*.

Vapores esperados

31 Portos do sul, *S. Paulo*.
31 Nova York, *Saga*.
31 Portos do sul, *Florianopolis*.
31 Santos, *Curvello*.

Abril:

1 Rio da Prata, *Leão XIII*.
2 Portos do norte, *Mandos*.
3 Inglaterra e esc., *Desna*.
6 Portos do sul, *Acre*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
11 Inglaterra, *Desseado*.
11 Rio da Prata, *Darro*.
17 Rio da Prata, *Vestris*.
17 Rio da Prata, *Desna*.
25 Rio da Prata, *Deseado*.

Vapores a sair

31 Portos do sul, *Itapuca*.
31 Portos do sul, *Itagiba*.
31 Aracajú, *Itacolomy*.
31 Maceió e esc., *Itapuca*.

Abril:

1 Rio da Prata, *Leão XIII*.
1 Santos, *Curvello*.
2 Bilbáo e esc., *Leão XIII*.
2 Montevidéo e esc., *Sirio*.
3 Portos do sul, *Itagiba*.
3 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
3 Portos do norte, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Desna*.
4 Portos do sul, *Itauba*.
4 Maceió, *Itapema*.
4 Penedo e esc., *Aymoré*.
5 Portos do norte, *Bahia*.
5 Guaratuba e esc., *Oyapock*.
6 Ceará e esc., *Iris*.
6 Aracajú e esc., *Philadelphia*.
9 Montevidéo e esc., *Florianopolis*.
10 Maceió e esc., *Itaperuna*.
10 Bahia, *Itamaracá*.
11 Rio da Prata, *Deseado*.
11 Inglaterra e esc., *Darro*.
12 Portos do norte, *Mandos*.
17 Inglaterra e esc., *Desna*.
17 Nova York, *Vestris*.
19 Portos do norte, *Pará*.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO RIO DA PRATA

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 3 de abril, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, ás 10 horas da manhã.

LINHA DE CARAVELLAS

O PAQUETE

Aymoré

sairá no dia 4 de abril, ás 7 horas da manhã, escalando em Cabo Frio, Itapemirim, Piúma, Benevente, Guarapary, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

O PAQUETE

Oyapock

sairá no dia 5 de abril para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

Recebe passageiros e cargas no armazem n. 6 da doca do Lloyd Brasileiro, á rua Visconde de Itaborahy.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar **cartões de ingresso**, na secção do trafego.

95$000

ALUGA-SE a nova casa da rua Santos Lima n. 26, com duas salas, dois quartos, cozinha, installação electrica, área, etc.; a chave na rua Escobar, esquina do campo; trata-se na rua da Alfandega n. 294.

104$000

ALUGA-SE a casinha nova da rua Dr. Carmo Netto n. 27.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Santa Amelia, proxima á rua Barão de Ubá, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves na rua Barão de Ubá n. 67.

135$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 31; a chave acha-se no n. 27, fundos.

152$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Polyxena n. 80, Botafogo; as chaves estão no n. 63.

202$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua General Severiano n. 154, Botafogo. Para tratar, na rua Dona Polyxena n. 63, onde se acham as chaves.

210$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Paysandú n. 190; as chaves no armazem proximo.

400$000

ALUGA-SE, na fabrica das Chitas, uma bella residencia mobilada, pagos adiantadamente e a familia conceituada, com quatro quartos, tres salas, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 28; trata-se na rua do Ouvidor n. 30, loja, com Geraldo.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88 (Conde de Bomfim), com duas salas, cinco quartos, quarto de banho, bom porão, grande quintal, luz electrica e bonde á porta. As chaves estão na mesma rua n. 14, armazem, e trata-se á travessa de S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE o predio da rua Santo Claudio n. 11 e trata-se á mesma rua n. 7, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, á rua S. Pedro n. 84, o 1º andar, com duas boas salas, prestando-se para escriptorio ou dormitorio.

ALUGA-SE o armazem da rua S. Christovão n. 308, proximo da praça da Bandeira; trata-se no largo da Sé n. 3.

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 44, em frente á estação do Engenho Novo, tem tres salas, nove quartos, luz electrica, grande chacara e todos os requisitos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, perto dos banhos do Flamengo; na rua Correia Dutra n. 23.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas independentes, perto dos banhos de mar, a rapazes do commercio ou a um casal, em casa de familia; na rua do Cattete n. 199.

ALUGA-SE na rua S. José n. 57, 1º andar, um esplendido commodo a casal sem filhos ou pessoas do commercio.

ALUGAM-SE quartos e salas para moços solteiros, empregados no commercio, estudantes e militares; ponto central; na rua do Mercado n. 84, sobrado, esquina da rua do Ouvidor, telephone 1.180, Norte.

ALUGA-SE o esplendido armazem da avenida Mem de Sá n. 349, com moradia nos fundos; trata-se na rua General Camara n. 141.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Almirante Tamandaré n. 46.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com todo o conforto á rua D. Anna Guimarães n. 80, estação do Rocha; trata-se á rua Visconde de Itaborahy n. 10, sobrado.

DIVERSOS

VENDE-SE o predio da travessa Cerqueira Lima n. 29, com cinco quartos, duas salas, corredor, "water-closet", banheiro com agua quente e fria, cozinha, quarto para criado, boa installação electrica e vasto terreno. Ver, na mesma, a qualquer hora.

A ESSENCIA PASSOS

E' o MAIOR DEPURATIVO do SANGUE

Conhecido desde 1878

Cura o RHEUMATISMO, as SYPHILIS e FORTALECE o SANGUE...

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Rua da Constituição, 80, sob. — Rio de Janeiro

VENDE-SE uma linda casa com quatro quartos, tres salas, cozinha pintada e forrada a capricho, jardim, bom banheiro, varanda, um verdadeiro "bijou"; na rua S. Leopoldo n. 364, Mangue.

VENDE-SE o terreno da rua Dr. Piragibe, entre o n. 15 e 17; trata-se na mesma rua n. 19, com a dona.

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se na fabrica de camisas; na rua Haddock Lobo n. 408.

COSTUREIRAS para camisas e collarinhos precisam-se na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408.

VIRADEIRAS e alinhavadeiras precisam-se na fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408.

UMA SENHORA aluga uma sala de frente e um quarto, tudo independente; lado da sombra; rua Maranguape n. 17, sobrado, Lapa.

TERRENOS em Ramos, seguro emprego de capital, a 15 minutos do centro! Livres de onus, não foreiros, não hypothecados, não são de orphãos! Vendas a prestações, posse immediata. Tambem nelle construimos a prestações vantajosas. Ver e tratar no local em Ramos, á rua Cantilda, 11, ou na Penha, rua da Estação A 2. Tel. Villa, 1.054. **A. MILLIET.**

PULPISINA BARROS

Cura instantaneamente qualquer dôr de dentes. Approvada pela directoria de Saude Publica.

Deposito geral, á rua da Misericordia n. 46 C, sobrado.

FIO DE ALGODÃO

Singelo e torcido, vende-se por preços modicos, á rua S. Pedro n. 142.

Onde está a Joanninha?

A graciosa mensageira da felicidade *porte-bonheur* de 1918, encontra-se á venda, em lindos aneis, broches, berloques, etc., etc., de ouro, prata de lei e fino esmalte, ao preço de 5$, 12$, 15$, 20$ e 30$, na joalheria Aguiar, rua do Ouvidor n. 143.

ESTOMAGO

O **Tridigestivo Cruz** é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, taes como dyspepsia, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azias, vomitos da prenhez e das crianças; indispensavel nas convalescenças das molestias graves.

Vidro, 2$500.

DEPOSITO GERAL

Rua do Livramento n. 72 — Rio

e em todas as boas pharmacias e drogarias.

A's Senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do QUINIUM

CASA MERINO

163 — OUVIDOR — 163

12:000$000

por 720 réis

em 1º de Abril proximo

Pedidos á

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 499

Nictheroy

LOTERIA

do Estado do Rio de Janeiro

TINTURARIA GUILHERME TELL

79 — Rua do Ouvidor — 79

ANTIGO 47

Unica tinturaria diplomada no Rio de Janeiro, no Brasil e em paiz estrangeiro.

A. J. CHAVANTES

Corretor de fundos publicos

Silverio de Almeida Campos

PREPOSTO

Participam a seus amigos e committentes a mudança de seu escriptorio para a rua da Alfandega, 42; Telephone, norte, 1.613.

Casa Nunes

MOVEIS artisticos, mobiliarios de todos os estylos e preços.

STORES bordados com e sem babados, a preços modicos

CORTINAS de Guipur, renda e filó

TAPETES de pellucia, lã e algodão, todos os preços e tamanhos.

CATALOGOS GRATIS PARA OS ESTADOS

Endereço telegraphico: NUNES | Telephone: Central 5971 | Codigo RIBEIRO

63 E 65, RUA DA CARIOCA, 63 E 65

Alfredo Nunes & C.

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O **JUGLANDINO de GIFFONI** é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da nogueira* (*Juglans Regia*) e o *Phosphoro Physiologico* medicamento eminentemente vitalisador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao **JUGLANDINO** pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e phramacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

BALSAMO

USO INTERNO:

PARA BRONCHITE, ASTHMA e TOSSES REBELDES

DEPOSITOS:

Phamacia e drogaria BASTOS

99

Rua Sete de Setembro

RIO

APPARECIDA

USO EXTERNO:

PARA GOLPES, QUEIMADURAS, RHEUMATISMO e ERISIPELAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo

Casa Baruel

S^{ta} APPARECIDA

ARMAZENS DE PARIS

Grande venda de todo o stock de artigos de verão como sejam:

Cassas, Voiles, Organdys, Opalas, Crepelins, Foulards, Cambraias de linho, Filós, etc.

A PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Vestidos de voile e eoliaine, confecção primorosa a 30$, 45$, 68$, 92$ e 105$000

ENXOVAES PARA NOIVAS

desde 68$000

GRANDE SALDO DE RETALHOS COM SEDUCTORES PREÇOS

Voile de fantasia, padrões modernos, corte desde 9$200.

Filós finos em todas as cores, desde 3$500 o metro.

VESTIDOS PARA MOCINHAS E MENINAS

Costumes para meninos em brim branco e de cores, desde 2$900

Colossal sortimento de Roupas Brancas para Senhoras e de Cama e Mesa

MORINS e CRETONNES a todo o preço

PREÇOS FIXOS

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA NS. 21 E 23

AZEITE DOCE

Azeite doce de qualidade extra-fina **Cysne**, em caixas de 25 e 50 latas de um litro.

Unicos depositarios: Costa Pereira, Maia & C., rua do Rosario n. 65 e A. C. Pereira & C., rua Primeiro de Março n. 123.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O CAMINHO DA SAUDE

O mais seguro e mais rapido meio de chegar-se a este sol resplandescente que é a saude, é de bem digerir; e para isto fazei como esta amavel cyclista, tomai Carvão de Belloc.

O uso do carvão de Belloc em pó ou em pastilhas basta effectivamente para curar, dentro de alguns dias as doenças do estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos, e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pó — O meio mais simples de tomar o pó de carvão de Belloc é diluil-o num copo de agua, pura ou assucarada, que se bebe á vontade de uma ou mais vezes. **Dóse**: uma ou duas colheres de sopa depois de cada refeição.

Pastilhas Belloc — As pessoas que o preferem poderão tomar o Carvão de Belloc sob a fórma de Pastilhas Belloc. **Dóse**: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que a dor se manifesta. Obter-se-hão os mesmos effeitos que com o pó e uma cura não menos certa.

Basta pôr as pastilhas na bocca, deixal-as desmanchar-se e engulir a saliva. Preço da caixa 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias.

Como eu estou — Como eu estava

Sempre beneficos resultados

nos resfriados, tosses, etc.

Falla um honrado e conceituado cidadão, digno escripturario da mesa de rendas Estaduaes:

«Atesto que tenho usado, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo sempre beneficos resultados nos casos de tosses, resfriados e bronchites.

Pelotas, 12 de setembro de 1909 — *Estevam Luiz da Costa Ferreira.*»

Atacado de influenza e em pouco curado!

O Sr. Nicolau Caputo, proprietario de uma das mais importantes alfaiatarias de Pelotas, membro proeminente da colonia italiana:

«Achando-me fortemente atacado de influenza, acompanhada de rouquidão, dores nas costas e no peito, tosse pertinaz, recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e antes de findo o segundo vidro, fiquei completamente curado de meus soffrimentos. Além da verdade e para informação de quem se achar posto em semelhantes condições, firmo o presente.

Pelotas, 5 de setembro de 1909 — *Nicolau Caputo.*»

As assaduras das crianças e das senhoras se curam em tres tempos com o PO' PELOTENSE, que se vende na drogaria J. M. PACHECO, rua dos Andradas.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Fabrica e deposito geral: **Drogaria e pharmacia de Eduardo C. Sequeira. Pelotas.**

Depositos no RIO: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., E. Legey & C. e outras.

Em S. PAULO: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em SANTOS: Drogaria A. Leal & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas; á **rua Visconde de Itaborahy n. 45**

Amanhã Amanhã	Depois de amanhã
345 — 70ª	351 — 60ª
20:000$000	**16:000$000**
Por 1$400, em meios	Por 1$400, em meios

SABBADO, 6 DE ABRIL

A's 3 horas da tarde — A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

NOVO PLANO—353—2ª

200:000$000

Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes:

NAZARETH & C.—Rua do Ouvidor n. 94

Caixa n. 817—Telegramma: «LUSVEL»

e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71 (esquina do beco das Cancelas) Caixa do correio n. 1.273

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106—RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœpathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas: cura certa e radical.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœpatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum—Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre—Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina—Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœpathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas mais importantes da Europa e da America do Norte—Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de abril de 1918

(transferido de 4 de março de 1918

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

LECLERC & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação dos apparelhos de descer mangas paradas de um banho de vidro derretido, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 7.742, da qual é concessionaria a **EMPIRE MACHINE COMPANY.**

CASA SEGURA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS de vime e tapeçaria. — **JOGOS** Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

Oleados para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras. — **Patins** *Foot-balls e mais artigos para sports.*

SEGURA, CAMPOS & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

TOSSE? TUBERCULOSE

O CONTRATOSSE

E' O GRANDE REMEDIO QUE CURA

O CONTRATOSSE em 4 mezes obteve 455 attestados authenticos de pessoas de todas as classes sociaes algumas bastante conhecidas em nossa sociedade.

O CONTRATOSSE

CURA Tosses rebeldes.
CURA Bronchites chronicas.
CURA as pessoas fracas.
CURA a Coqueluche ao cabo de 1 a 2 semanas de uso constante.
CURA Constipações com 1 a 2 vidros.
CURA Affecções broncho-pulmonares tomando-o regularmente.
CURA Rouquidões e aclara a voz.
CURA Falta de somno.
CURA Escarros sanguineos.
CURA Inflammações da garganta.
CURA Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e Hemoptise, tomando-o convenientemente.

Não é panacéa. E' um remedio scientifico, cujos attestados verdadeiros são a sua exclusiva garantia. Se duvidardes, lêde-os.

Não vos deixeis enganar. Acceitae sómente o CONTRATOSSE.

O Dr. Arthur de Souza, medico illustre da Liga Contra a Tuberculose e de grande clinica nesta capital, especialista dos pulmões e das crianças, offereceu-nos gentilmente o attestado seguinte:

E' me grato attestar que tenho empregado com o mais feliz exito o preparado denominado CONTRATOSSE, do pharmaceutico Reynaldo de Aragão, nos casos de bronchites agudas ou symptomaticas, maximé na tosse dos tuberculosos como expectorante anti-septico e como sedativo heroico. Asseguro mesmo que este producto nacional substitue com as mais brilhantes vantagens qualquer congenere de origem estrangeira, o que affirmo na fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1918.

Dr. Arthur de Souza.

Rua S. Luiz Gonzaga, 166.

O Sr. Argeu Xavier da Silveira, M. D. 1º escripturario da Saude Publica, aonde é um funccionario respeitabilissimo, offertou-nos este precioso documento:

Illmo. Sr. pharmaceutico Reynaldo de Aragão.

Attesto que tendo meu filho Antonio, havia já bastantes dias, com muita tosse, febre intensa e de cama, e lendo por acaso um reclame do vosso preparado CONTRATOSSE, mandei compral-o e appliquei-o na dose indicada. Ao fim do primeiro vidro já meu filho se encontrava quasi restabelecido e hoje, com o segundo, está completamente bom. O que refiro é a expressão da verdade, pois é até do dominio de varios amigos que conhecem do caso.

Rio—4—2—1918—**Argeu Xavier da Silveira**, Rua Navarro, 175.

O Sr. Joaquim de Souza Ferreira, estabelecido á rua do Riachuelo, 421, deseja que todos saibam o valor do CONTRATOSSE, assim:

Exmo. S. pharmaceutico Reynaldo M. C. de Aragão.

A todas as pessoas que têm tosse e fraqueza geral, devo aconselhar que tomem o CONTRATOSSE, pois eu apenas com 6 vidros fiquei curado de uma tosse pertinaz que dois medicos me disseram ser de certa gravidade. E' o que sincera e espontaneamente attesto, pois já tinha tomado muitos xaropes sem resultado algum.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1917—**Joaquim de Souza Ferreira**—Rua do Riachuelo, 421.

Deposito em todas as drogarias. Deposito Central: Drogaria Huber, rua 7 de setembro 6, Rio de Janeiro. Vende-se em todas as pharmacias. Preço 2$500.

CHINELAS DE LIGA

DEPOSITO GERAL DOS FABRICANTES:

Manoel G. Soares -- Fabrica "S. Diogo"
Diniz & C. -- Fabrica "Campo de Marte"
Eurico Bastos dos Santos -- **Fabrica "Luzitania"**

Tem sempre stock em casa dos depositarios geraes

HUMBERTO CARVALHO & C.

Commissarios e consignatarios de couros e pellos nacionaes e estrangeiros

RUA DOS OURIVES N. 92—Rio de Janeiro

Caixa postal n. 848—Telephone n. 2064 Norte

Endereço telegraphico — "Esperança"

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de abril de 1918

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

E

1-A, Rua Luiz de Camões, 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com o attestado medico, tendo uma filha tuberculosa e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, vem pedir ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, sobr., casa n. 1.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

THEATRO LYRICO

EMPREZA JOSÉ LOUREIRO
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Direcção do maestro
CAV. A. DE ANGELIS

AMANHÃ—Segunda-feira—AMANHÃ

A'S 8 3/4

A opereta em tres actos do maestro PUCCINI

TOSCA

Tosca........ ELVIRA GALEAZZI
Cavaradossi.. R. BALDRICH.
Barão Scarpia F. FEDERICI
Sachristão... M. FIORE

Preços—Frizas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galeria-cadeira, 2$; galeria numerada, 1$500.

Nos primeiros espectaculos: **Estréa** da soprano Adelina **AGOSTINELLI** e do tenor Ettore **BERGAMASCHI.**

TRIANON | Companhia LEOPOLDO FRÓES | O ponto preferido da élite carioca

HOJE—Domingo, 31 de março—HOJE

MATINÉE, ás 3 horas | A's 8 e ás 10, SOIRÉE

A querida comedia de GASTÃO TOJEIRO

O SYMPATHICO JEREMIAS

Tres actos de gargalhada constante!
A PEÇA EM VOGA!
O successo do momento!

LEOPOLDO FRÓES no Jeremias é o grito theatral!!

50.617 espectadores já riram com esta peça no Trianon

Amanhã e todas as noites

O SYMPATHICO JEREMIAS

Brevemente—A MANTILHA DE RENDA.
Em ensaios—AUDACIA YANKEE.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE Domingo, 31 de março HOJE

ULTIMA representação da tragedia sacra

O MARTYR DO CALVARIO

Letra de E. Garrido—Musica de J. Nunes, Camardelli e L. Galet.

Em 15 QUADROS

Peça completa — Scenarios novos—Distribuição brilhante, desempenhado o papel de MAGDALENA por Italia Fausta e os outros por Carlos Abreu, Christo; Adelaide Coutinho, Maria; Davina Fraga, Samaritana; Rachel Moreira, Veronica; Antonio Ramos, Pilatos; João Barbosa, Judas; João Collas, Mario Arozo, Mendonça Balsemão, Candido Nazareth, Mathilde Costa, S. Guerreiro, Rosita Gay, Abilio Pires, Procopio, Lips, Guimarães, N. Costa, Brito e Jenuino.

Real e victorioso successo

PEÇA COMPLETA

A's 8 3/4

PREÇOS—Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; GERAES, 1$000.

THEATRO LYRICO

EMPREZA MOURA E BARBOSA

HOJE — Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A joia de Eduardo Garrido em cinco actos, e 12 quadros, com 16 numeros de musica

O MARTYR DO CALVARIO

Jesus. . . . . . OLYMPIO NOGUEIRA

Grande successo de toda a companhia

Hoje matinée ás 2 3/4—Distribuição de Bon-Bons ás crianças na matinée.

A noite — 7 3/4 e 9 3/4

PREÇOS—Frizas e camarotes, 15$; Poltronas e cadeiras nobres, 3$; cadeiras de 2ª, 2$ e galerias, 1$000.

AO LYRICO

HIGH-LIFE CLUB

Rua D. Carlos I n. 28
(ANTIGA SANTO AMARO)

HOJE

Grande -Baile-

A fantasia

RATEIO, 5$000

As entradas para esse baile acham-se á disposição dos pretendentes, das 10 horas da manhã ás 5 1/2 da tarde, no saguão do *Jornal do Brasil* e dessa hora em diante no proprio HIGH-LIFE.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operetas e operas comicas—Direcção do Cav. Caracciolo

HOJE HOJE

Matinée ás 2 1/2

A linda opereta em tres actos

A princeza Wanda

Musica lindissima—Luxuosa montagem

A'S 8 3/4 DA NOITE

A opereta de maior successo dos ultimos tempos

MERCADO DE MUCHACHAS

Toma parte toda a companhia.
Grandiosa *mise-en-scène*. Comparsaria
Grande orchestra sob a direcção do maestro Pompeo Righiere.

Preços—Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas 1$000.

Amanhã—**Advogado dansarino.**

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 31 de março — **HOJE** — Domingo, 31 de março — **HOJE**

S. JOSE' O THEATRO POPULAR

A's 2 1/2 da tarde—Grandiosa *MATINÉE*

A despilante peça em tres actos, do saudoso Dr. Ataliba Reis, musica de Paulino Sacramento

SORTEIO MILITAR

Notavel creação do 1º actor **Alfredo Silva** no **CABO BOURRACHE.**

A' NOITE—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

41ª a 43ª representações da espirituosa revista dos irmãos Quintiliano, musica de D. Roque

Matuto do Ceará

Compéres; Propheta, PINTO FILHO; Gato Pingado, M. DURÃES

Exito extraordinario de toda a companhia

AMANHÃ—Estréa das **IRMÃS POMBO**. Em ensaios—**A PRACIANA**, para estréa da «étoile» MARIA LINA.

MAISON MODERNE—FILM DE HOJE—**O MARIDO DA INDIA**

S. PEDRO

A's 2 1/2 da tarde
ARTISTICA MATINÉE
DUAS SESSÕES—DUAS SESSÕES
Ás 7 3/4 e 9 3/4

Grandiosa tentativa de arte nacional

3ª, 4ª e 5ª representações da adaptação do drama lyrico em quatro actos, da notavel opera de Carlos Gomes e José de Alencar.

O GUARANY

Exito extraordinario.

Bailados da opera pela distincta bailarina RUSSOLINA.

Montagem rigorosa da época de 1.60. Coros, comparsaria e orchestra consideravelmente augmentada.

Este espectaculo representa para esta companhia um esforçado tentamen de arte, digno de todo o apoio.

A seguir: «Podia ser peior»—Estréa de Abigail Maia.

CARLOS GOMES

A'S 2 1/2 DA TARDE
BRILHANTE MATINÉE
2 - SESSÕES - 2
A's 7 3/4 e 9 3/4

A comedia em 3 actos, de A. Bisson e Berr Turique.

AS PENNAS DE PAVÃO

Henrique Candel... CHRISTIANO DE SOUZA

Grande successo da actriz EMA DE SOUZA e toda a companhia

PARIS—ACTUALIDADE

Scenarios expressamente pintados por Angelo Lazary. Mobiliario graciosamente fornecido pela acreditada casa «Le Mobilier». Mise-en-scène de Christiano de Souza.

Preços os mesmos.

AMANHÃ—AS PENNAS DE PAVÃO.

No CARLOS GOMES

DEPOIS DA MEIA NOITE

BAILE

A FANTASIA

ALEGRIA! FLORES!

—):(—

DUAS BANDAS DE MUSICA!

Estes bailes serão abrilhantados com o concurso dos artistas de todos os nossos theatros.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE

um bello e original programma com films escolhidos e de successo

DIARIAMENTE, nas **matinées** e **soirées**, esplendidos concertos no salão de espera pela magnifica ORCHESTRA DE TZIGANOS.

"O GAUMONT ACTUALIDADES"

Noticias interessantes de todo o mundo

As aventuras prodigiosas de Billy

Interessante comedia pelo rei dos comicos americanos

A PEDIDO: pela ultima vez.

O carnaval cantado

Grandes orchestras e massas coraes que cantarão as canções mais em voga este anno

Segunda-feira—Um film que seduz e emociona:

:: A SALAMANDRA ::